Edificio proprio NA AVENIDA CENTRAL 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVI — N.º 9325 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 17 DE ABRIL DE 1910 — Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

COURAÇADO MINAS GERAES

A recepção no Rio de Janeiro — Principaes caracteristicos do «dreadnought»

Não é de orgulho e de alegria apenas para a marinha nacional o dia em que a flammula do *Minas Geraes* tremula pela primeira vez sobre as aguas da bahia de Guanabara, á vista da população da capital da Republica, sob o olhar carinhoso de um povo que vê nella uma victoriosa manifestação da nossa força, uma expressão pujante da nossa vitalidade.

A marinha brazileira tem na vida sul-americana a mais pesada responsabilidade, justamente porque na historia deste continente tem-lhe cabido os mais gloriosos feitos de bravura e a mais nobre funcção civilizadora.

Desde os primeiros dias da nacionalidade até hoje ella foi sempre o orgulho da Patria, e onde quer que conduzisse o nosso pavilhão — ou em missões de paz e cordialidade, ou em desaggravo da nossa soberania offendida, ou em soccorro da causa da civilização enxovalhada pela allucinação polemomaniaca dos tyrannos — tornou sempre com elle aos mares de onde partira, coberto de novos louros e ardentes bençãos. As responsabilidades de uma tradição tão brilhante impunham ao governo da Republica o dever de não descurar, um momento sequer, das necessidades cada vez mais complexas do seu desenvolvimento, tornando-a capaz de figurar decorosamente no conjunto naval da hora presente pela adaptação ás condições da moderna sciencia militar.

Mas não foi apenas o natural desejo de inscrever o Brazil entre os paizes que se armam prudentemente na paz para as eventualidades sempre arriscadas do futuro, que determinou o movimento de opinião, logo seguido da acção governamental, em favor da reorganização da nossa marinha de guerra.

Esta reorganização obedeceu, principalmente, á fatalidade da nossa condição geographica, pela qual temos uma linha de costa desenvolvida em cerca de 7.000 kilometros, e a uma outra fatalidade, a fatalidade historica de que as nações para gozar todas as incalculaveis vantagens da paz carecem de estar aptas a enfrentar de momento para outro todos os azares de uma guerra.

A velha formula *si vis pacem para bellum* nunca se mostrou tão exacta á observação como actualmente.

A historia contemporanea constata que as nações que mais se armam são justamente aquellas que menos se vêem na contingencia de empregar na solução das suas pendencias o recurso extremo da guerra; e este facto tem para nós o valor de um grande consolo, porque nos permitte confiar cada vez mais na serenidade dos dias futuros.

Alguns espiritos semeadores de alarmas e acirradores de pequenas indisposições de caracter transitorio, que elles procuram transformar em injustificaveis odiosidades permanentes, lançaram, a proposito da nossa reorganização naval e especialmente da construcção do *Minas Geraes*, expoente maximo da sua importancia, as mais extravagantes conjecturas e attribuiram á politica internacional do Brazil as intenções as mais contrarias á sua nunca desmentida lealdade.

Não ha, porém, quem sinceramente possa endossar o desarrazoado de semelhantes conceitos.

A construcção do *Minas Geraes*, como a total reorganização da armada brazileira, é um facto que se explica pelas proprias exigencias da civilização coetanea, alliadas ás da morphologia do paiz.

Estendido sobre o Atlantico em milhares de kilometros, o Brazil não podia prescindir de se achar sempre apto a exercer em tão distendido contorno de costa vigilancia e defesa.

Os recursos de que dispunha para tal fim eram de uma deploravel insufficiencia.

Que fazer, então, senão augmental-os? Foi precisamente essa uma das preoccupações mais prementes do benemerito governo do Dr. Rodrigues Alves, em cujo fecundo quatriennio se abriram ao progresso do Brazil novos e imprevistos horizontes.

A idéa do governo de então encontrou na opinião nacional o mais vibrante applauso; e quando o almirante Julio de Noronha enfeixou nas linhas do programma naval de 1902 essas aspirações patrioticas, o povo sentiu que eram os seus proprios destinos que se affirmavam de um modo concreto pela acquisição de uma energia nova.

Injuncções de natureza technica levaram o successor do illustre almirante Noronha a modificar o primitivo programma.

E' este programma modificado pela actual administração naval, entregue a um dos mais gloriosos nomes da nossa marinha — o almirante Alexandrino de Alencar, que se acha em execução nos estaleiros inglezes, estando já concluida boa parte delle e confiada ao zelo da nossa briosa officialidade.

O *Minas Geraes*, que hoje a Nação recebe, é, pelo facto de ser o primeiro construido dos tres *dreadnoughts* do programma, o ponto de convergencia de todo o nosso orgulho.

Justo e nobre orgulho esse, de se poder sentir forte sem querer usar dessa força, mas podendo entregar-se á sombra della ao desenvolvimento das grandes forças fecundas e creadoras que a natureza accumulou sob este céo bemdito da Patria!

Nós poderiamos, com justiça, dirigir hoje ao Sr. presidente da Republica e ao infatigavel cooperador da sua administração na pasta da marinha as congratulações e os louvores que a chegada do nosso primeiro *dreadnought* faz brotarem espontaneamente em cada coração patriota.

Mas, dirigimol-as de preferencia á Nação, á alma vibrante de civismo do povo brazileiro, que inscreve no registro das suas mais legitimas alegrias a dessa definitiva conquista feita por elle em beneficio da Patria e, comquanto pareça paradoxal, da propria civilização.

O que é preciso ver no *Minas Geraes* é a preoccupação do amor á nossa Patria e não a do desamor ás outras patrias; a que elle terá, por certo, de levar muitas vezes os protestos de fraternidade que norteiam a politica do Brazil.

NOTICIA HISTORICA E DESCRIPTIVA

A' hora em que escrevemos, toda a cidade, possuida do mais justificado jubilo, prepara-se para receber o primeiro dos formidaveis monstros de aço que o precavido patriotismo dos nossos mais eminentes homens de Estado julgou de conveniencia mandar construir, desde logo, para melhor começar a assegurar a defesa maritima do paiz.

Os seus planos e caracteristicos são por demais conhecidos para que nos alonguemos em discriminal-os de novo á curiosidade publica. Já o temos feito em edições passadas, sempre que julgavamos de utilidade apresental-os aos nossos leitores.

As revistas technicas nacionaes e estrangeiras delles se têm occupado largamente, de maneira a tornar superfluas quaesquer outras informações a respeito.

Sobre o assumpto, acreditamos, basta enumeral-os apenas, para que assim se avive a memoria daquelles que, se occupando de coisas de marinha, se interessam, de facto, pelos interesses geraes da Nação.

Dimensões

Comprimento entre perpendiculares, 152m,50.

Comprimento total, 165m,61.

Boca moldada, 25m,31.

Pontal, 12m,82.

Calado, 7m,62.

Deslocamento, 19.250 toneladas.

Armamento

12 canhões Armstrong (12 pollegadas), de 45 calibres de comprimento, montados em seis torres.

22 canhões Armstrong (4.7 pollegadas), de 50 calibres de comprimento, montados: quatorze em cidadela central e oito em reductos.

8 canhões semi-automaticos Hotchis de 47 m|m e 50 calibres de comprimento.

Machinismos

Machinas motoras Wickers Sons and Maxim, de quatro cylindros, triplice expansão.

Velocidade sob pressão média de 280 libras, 27.231; de força média em cavallos indicada e média de 147.47 — rotações por minuto, 21.431 nós.

Raio de acção a 10 milhas por hora, 126.879 metros.

18 caldeiras Babbock and Wilcox.

4 vaporizadores, fornecendo 250 toneladas.

2 distilladores, produzindo 70 toneladas de agua potavel em 24 horas.

6 machinas electricas de 132 kilowatts e 600 amperes cada uma e 220 volts.

6 holophotes Sautter Harlé.

Dados geraes

Capacidade maxima das carvoeiras, 2.365 toneladas.

Capacidade normal das mesmas, 800 toneladas.

Capacidade dos tanques de agua, 65 mil litros.

Inicio de sua construcção — Data da entrega — Outras datas

O *Minas Geraes* foi encommendado pelo actual ministro da marinha em setembro de 1907, sendo presidente da Republica o mallogrado Dr. Affonso Penna.

Construiu-o a casa de Sir M. G. Armstrong Whodworth & Co., Ltd., de Elswich, em Newcastle on Tyne, que o entregou completamente prompto á commissão de fiscalização brazileira em 5 de janeiro do anno corrente.

Caiu ao mar em 10 de setembro de 1908.

As suas primeiras experiencias de machinas foram feitas no dia 19 de maio de 1909 e as experiencias officiaes desse genero começaram no dia 14 de setembro desse mesmo anno. Com intervalos, motivados quasi todos por interferencia de fortes nevoeiros do mar do Norte, ellas terminaram a 30 de novembro seguinte.

Os ensaios definitivos de sua artilheria foram executados de 30 de setembro a 5 de outubro desse anno.

O *Minas Geraes* partiu de Newcastle com destino aos Estados Unidos no dia 5 de fevereiro proximo passado. Tocou em Plymouth, na Inglaterra, escalou em Ponta Delgada, e no dia 2 de março aproximou-se da bahia de Chesapeake. No dia 4 entrou em Hampton Road, fundeando pouco depois proximo a Norfolk. Saiu de Hampton Road em 17 do mez passado, chegou a Barbados no dia 22 e a 9 deste mez entrou na ilha Grande, de onde zarpará hoje para fundear em nosso porto ás 3 horas da tarde.

Provas de artilheria e velocidade — Couraçamento

O *Minas Geraes* excede aos demais couraçados estrangeiros actualmente promptos, em construcção ou apenas projectados, tanto em poder de artilheria principal, como no que se refere ao armamento rapido, velocidade e couraçamento.

Com um deslocamento ainda moderado (19.280 toneladas), tem armamento mais poderoso que qualquer delles. O *Minas Geraes* foi, até hoje, o unico navio do mundo que disparou uma banda de 10 canhões de 12 pollegadas por qualquer dos bordos.

O couraçado allemão *Ersatz Bayern* póde, é certo, sobrepujal-o em numero, descarregando 12 canhões pelo través, mas elles são menores de uma pollegada que esses.

Os navios francezes, russos e japonezes atiram tambem com 10 canhões por bordo; porém, todos elles são de calibre muito mais fraco.

Em geral, variam até 10 pollegadas, no maximo.

Projectam-se, é verdade, poderosissimos navios para as marinhas ingleza e americana, armados com canhões de 13.5 e 14 pollegadas; a reducção, porém, desses canhões e augmento consequente de difficuldade na maneira de manejal-os, deixam muita vantagem, sob esse ponto de vista, ao *Minas Geraes*.

No campo de combate é impossivel quasi o caso do disparo simultaneo de toda a grossa artilheria do navio. Se indispensavel, porém, for leval-o a essa prova excepcional, imagine-se que força enorme de destruição não representará essa massa de metal por elles arremessada em tão tremenda descarga, quando cada canhão de per si, sob a impulsão de 285 libras de cordite, vomita um projectil de 850 libras de peso.

Ao serem experimentados assim pelos seus constructores, em meio de um silencio prolongado, cortado apenas pelo respirar desordenado desses profissionaes, receiosos como estavam de que apparecesse qualquer contratempo, só se ouviu, quando descarregados (como bem o disse o commandante Souza e Silva, sem duvida alguma o melhor dos commentadores dessas experiencias), um estampido unico, brutal, mixto, talvez, de trovão e de terremoto.

Foi como se se assistisse ao desmoronar de uma montanha, ou que se estivesse, por mina formidavel, a desmantelar em alavanches uma pedreira inteira.

Os seus 22 canhões de 4.7 pollegadas são de tiro rapidissimo, intenso e preciso quanto possivel, e os projectis com que atiram são perfeitamente apropriados a ferirem com o maximo de effeito os pontos fracamente protegidos de qualquer navio que se aventure dentro de sua zona de acção.

São sufficientes para contel-os á distancia bastante grande, o que não deixa de ser bem apreciavel, visto o augmento de velocidade e precisão da trajectoria que se tem conseguido agora obter com o emprego dos novos torpedos.

Foram experimentados, dando-se tiros seguidos e isolados com cada um dos que estavam na cidadela a BB e procedendo-se a uma descarga simultanea em todos os que se encontram em um mesmo bordo. Dispararam-se depois os canhões dos reductos, dando-se dois tiros em cada um.

Passando-se em seguida para o lado de BE, fez-se um tiro com cada canhão desse bordo e depois deu-se uma outra descarga geral e simultanea com todos os canhões desse bordo.

O funccionamento de todos elles nessa serie rigorosissima foi admiravel de perfeição. O *Minas Geraes* nada sentiu desse esforço herculeo.

Os grossos canhões das torres foram experimentados tambem com o maior methodo e rigor.

Funccionaram primeiro os canhões da torre inferior de vante, dando-se dois tiros seguidos com cada um; deram-se depois quatro tiros seguidos com cada torre, a dois tiros por canhão e em seguida executou-se a prova decisiva do disparo das torres superiores de ré e de vante por cima das torres que lhes ficam immediatamente inferiores.

Apesar de terem ficado conteirados os canhões para a prôa e para a pôpa na direcção da quilha, inteiramente por cima da torre inferior e sobre o seu eixo maior, posição esta muito desfavoravel e que constitue, de facto, caso de tiro que não se dá absolutamente na pratica, nenhuma avaria, nenhum accidente de monta, se deu felizmente que prejudicasse ou damnificasse o material das torres inferiores e nem ao pessoal que as guarnecia.

Desta feita os fiscaes brazileiros não se arrecearam de que o tão discutido sopro desses canhões lhes fizessem enlouquecer. Elles proprios collocaram-se no interior de ambas as torres e ahi, bizarramente, supportaram essa especie de disparo, que até então só tinha sido sentido por infelizes carneiros, sempre assim immolados em beneficio do melhor conhecimento dessas provas.

Foram todos concordes em que na pratica habitual do combate nada se sentirá na torre inferior, visto que, pela disposição adoptada pelo governo brazileiro, o tiro da torre superior será sempre feito em um dado angulo com a quilha.

Tambem os gazes resultantes da explosão da carga dos canhões das torres inferiores não foram nunca em quantidade a augmentar a refracção e perturbar portanto, a pontaria feita com os canhões das torres superiores.

Em todas as experiencias não se deu sequer uma só vez a interferencia de tiros.

— O funccionamento de suas machinas fez-se primeiramente na doca, com resultados magnificos e em condições identicas ás que tivesse o navio de ser submettido, caso estivesse o navio em mar alto.

Uma outra experiencia foi feita durante 48 horas consecutivas para determinar-se com exactidão o consumo de carvão despendido e o raio de acção a attingir durante esse lapso de tempo. Depois o navio correu seis vezes, tres vezes a favor e tres vezes contra a maré, para o calculo de sua velocidade e conhecer-se das revoluções correspondentes a essa velocidade.

Experimentou-o ainda 30 horas a uma maior velocidade, durante oito horas a maior força, e depois a toda força sob pressões cada vez mais fortes.

Todas essas experiencias realizaram-se no mar do Norte, e as corridas foram feitas na milha medida de *St. Abb's Head*.

Os seus resultados, o leitor poderá melhor vel-os descriminados no seguinte quadro:

Experiencias	*Velocidade*	*Revoluções por minuto*	*Força em cavallos invocada*
Em 48 horas e 10 nós nas suas corridas feitas	10.468 nós	66.3	2.495
Nas suas corridas feitas durante esse tempo (média)	10.623 "	67.28	2.683
Em 38 horas	19.13 "	126.90	16.177
Nas seis corridas feitas durante esse tempo (média)	19.35 "	121.26	16.353
Em oito horas com tiragens naturaes	20.762 "	138.3	20.948
Nas seis corridas feitas durante esse tempo (média)	20.863 "	138.5	20.948
Maxima velocidade com tiragem forçada e pressão de 250 lb. em seis corridas	21.189 "	146.07	25.519
Idem a 28 lb. de pressão	21.432 "	147.47	27.212

O couraçamento do *Minas Geraes* é de uma superioridade incontestavel. Elle é revestido de uma couraça uniforme de nove pollegadas de alto abaixo, acima da linha d'agua, tendo os extremos protegidos até 10 pés de altura, ao passo que o da mór parte dos couraçados estrangeiros não passa de sete a oito pollegadas acima da linha d'agua, e não vai, nos extremos além de cinco pés.

A cidadela central, em que ficam os 14 canhões de 4.7 pollegadas, passando por portinholas abertas nessa cidadela, abriga-os de modo muito efficaz. Não se conhece mesmo nenhum outro couraçado em que a artilheria dessa especie esteja melhor resguardada. As portinholas por onde elles passam não os enfraquecem absolutamente e nem se nota inconveniencia em estabelecer essa solução de continuidade no seu forte couraçamento.

Ellas são fechadas por uma placa de couraça revolvente, munida unicamente de abertura com seteira, por onde passa a bolada do canhão, a qual se desloca, de modo a deixal-o conteirar e a afundal-o sem, entretanto, descobrir a portinhola.

Dizem que o Sr. ministro da marinha fez collocal-a muito baixa, isto é, muito pouco acima da linha de fluctuação, de modo a não ser possivel atirar de den-

MINAS GERAES

Aspecto do *Minas Geraes*, em tiragem forçada, com todas as caldeiras funccionando

Capitão de mar e guerra Baptista das Neves, provecto commandante do nosso primeiro couraçado

O grande couraçado visto de lado

Aspecto do *Minas Geraes* visto de frente, mostrando a possibilidade do fogo com oito canhões, em caça ou retirada

tro della **por occasião de máo tempo,** quando o navio jogue bastante.

Dado esse caso, em que é impossivel mesmo atirar com efficacia com os proprios canhões de 12 pollegadas, o dever do commandante é esperar que o tempo amaine.

Commandante nenhum levará o seu navio ao combate, se não estiver capacitado de que o estado do tempo lhe permittirá atirar certo, muito e com todas as probabilidades de conseguir o melhor rendimento possivel do emprego dos seus tiros.

Valor do Minas Geraes *— Aperfeiçoamento do seu fabrico — Acção do Sr. ministro da marinha a esse respeito.*

O *Minas Geraes* é um navio de primeira ordem para o fogo, um excellente navio de combate, que attesta, realmente, a alta competencia da firma que se incumbiu de sua construcção, como plenamente justifica o acerto do governo e do Congresso em particularizar os estaleiros inglezes para os trabalhos de preparo de toda sua nova esquadra.

E' fortemente artilhado e dispõe, como se viu, de um couraçamento que o torna invulneravel ao choque dos mais fortes projectis inimigos.

Dispõe dos melhores meios de defesa contra o tordilhamento das armas submarinas, sem aberturas no seu costado que o enfraqueçam abaixo da linha de fluctuação, como acontece nos navios em que ainda se usa de torpedos. Move-se por machinismos postos de ha muito á prova de esplendido funccionamento a bordo de navios similares a elle. Tem carvoeiras de capacidade a lhe permittir extenso raio de acção e, sobretudo, é optimo por accommodar paióes de munições distribuidos de tal maneira, que se tornará impossivel a explosão fortuita dos poderosos projectis, que porventura se encontrem ahi acondicionados.

O *Minas Geraes* é um mixto do typo do *Dreadnought* inglez e do *Michican* americano, contendo mais uma serie de aperfeiçoamentos que o faz avantajar, e de muito, aos demais navios dessa especie, até então considerados como os mais fortes e mais poderosos de todo o mundo.

Muitos desses aperfeiçoamentos foram propostos pelos eminentes engenheiros constructores da firma Armstrong.

A maioria delles, porém, foi suggerida ao espirito desses profissionaes pelo Sr. ministro da marinha, que, nesse particular, tanto no Senado, como depois de ministro, mostrou-se um perfeito conhecedor do que a sciencia e a industria indicavam como digno de sua acceitação.

E' exclusivamente sua a disposição mandada adoptar para a grossa artilheria, bem como foi sob sua responsabilidade que (pela primeira vez em navios dessa qualidade) se fez a elevação do calibre de pequena artilheria, armificando-a de modo a ficarem abandonados os calibres abaixo de quatro pollegadas.

Os inglezes, americanos, allemães, italianos, austriacos e russos, todos, após essa innovação nacional, resolveram elevar o calibre dos seus canhões antitorpedicos.

A disposição das torres do navio resultou de um estudo seu sobre a ordem já adoptada pelos inglezes e pelos americanos.

Ella permitte uma melhor utilização da artilheria dentro de uma zona extraordinariamente extensa e chega a um bonissimo resultado sem que se tivesse sido obrigado a ir de encontro ao typo classico da collocação parallela das duas peças de cada torre no mesmo plano horizontal, disposição que alguns pensam não representar mais o melhor compromisso entre as vantagens, a bordo, do fraccionamento e do concentramento da grossa artilheria.

Os 12 canhões de 12 pollegadas do navio estão collocados aos pares em seis torres, das quaes, quatro estão dispostas na linha da quilha, duas avante e duas a ré, a cerca de 1|3 do comprimento do navio, para a proa e para a popa, respectivamente, e duas logo em seguida a estas, porém, em um plano mais elevado, de maneira a deixar que se atire com os seus canhões por cima das torres inferiores.

As outras duas ficam uma de cada bordo, mais ou menos a meio do navio.

As suas quatro torres extremas, que valem por oito torres de flanco, quando o combate se der pelo través podem trabalhar livremente, porque, no navio, á popa e á proa, não existe aquella serie de superstructuras, de pequenas embarcações, de turcos enormes, de passadiços e outros innumeros impecilhos, que, antigamente, em navios dessa natureza, embaraçavam em seus movimentos a quaesquer peças que ahi estivessem.

Juntas ás outras duas que ficam a meio do navio, permittem disparar dez canhões pelo través e oito em caça ou em retirada, numeros estes até agora ainda não alcançados por nenhum navio estrangeiro.

Os annuarios maritimos informam de que nos novos *Dreadnoughts* inglezes e nos couraçados allemães em construcção vai ser adoptada disposição de torres identica a essa do navio brazileiro.

As exigencias do Sr. ministro a esse respeito fizeram tontear os engenheiros inglezes. Estes trabalharam, e devéras, para obter espaço capaz de accommodar esse formidavel parque de artilheria, que exige enorme campo de tiro e que depende de instalações consideraveis e de grande quantidade de munições para poderem ser utilizadas com vantagem, sem que por isso ficasse prejudicada absolutamente a conveniente collocação de suas caldeiras, machinas motoras, apparelhos auxiliares, alojamentos e embarcações meudas.

O numero de apparelhos auxiliares do *Minas Geraes*, note-se, excede a quinhentos, incluidos nelle todos os que trabalham para as machinas motoras. O *Minas Geraes* não tem tubos para torpedos.

O Sr. ministro da marinha considera ainda muito fraca a efficacia dessa arma, quando atirada a grande distancia, e sabe-se hoje que quasi a oito mil metros a batalha começa com probabilidades de exito decisivo.

No Rio da Prata, então, os jornaes inimigos da politica do Brazil, a cada passo assoalhavam as mais estravagantes noticias sobre o menor facto que lhe succedia.

O bellissimo *raid* que vem de tirar o cabo, despertou-lhes, irritando-lhes, as energias adormecidas. Não pódem supportar que um navio apenas saido do estaleiro zarpe a caminhar 8.232 milhas, sob a direcção e funccionando exclusivamente com um pessoal todo elle brazileiro.

O facto do "Minas Geraes" ter chegado a Norfolk depois de uma atormentada viagem em que elle monteou garboso ondas enormes agoitadas por violentissimo temporal, disse um telegramma dessa cidade **foi considerado pelos competentes como** um eloquente testemunho da competencia do seu digno commandante e valor de sua brilhante officialidade.

A bravura brazileira nunca foi desmentida quando a maruja de sua frota entra em lucta com os elementos.

Onde, porém, produziu maior impressão esse desejo do Brazil de se tornar potencia maritima capaz de preponderar na hora decisiva dos conflictos possiveis, foi na conferencia de Haya, onde os organizadores dos projectos relativos á formação das côrtes internacionaes de presas e de arbitragem, tendo que se occupar logo da escolha dos juizes para constituil-as, viram-se forçados a tratar da importancia do commercio maritimo, da salva da marinha mercante e do valor da marinha de guerra dos paizes que quizessem se fazer representar em cada um desses tribunaes.

O embaixador e o delegado naval brazileiros, nas sessões directoras da conferencia, e nos "comités" de estudo, se esforçaram em demonstrar que o Brazil depois da grande encommenda de armamento que acabava de fazer, não podia por modo nenhum occupar a posição que por elles lhe tinha sido assignalada.

A conferencia, porém, não se conformou com as razões expendidas, contentando o Sr. embaixador em formular diversos protesto em que ficou bem patente a injustiça com que para comnosco ella procedia.

Os officiaes de marinha que tinham assento naquelle comicio, discretamente cercaram o nosso delegado naval de perguntas sobre a intenção do governo brazileiro em proceder assim a uma rapida organização do seu poder naval, mostrando-se alguns delles receosos de que, uma vez armado, o nosso paiz viesse a se intrometter em aventuras possiveis, talvez, de acarretar consequencias perigosas para a estabilidade politica do continente sul-americano.

Por mais que este nosso compatriota lhes mostrasse as razões de ser historicas, economicas ou militares, que impõem ao nosso paiz a manutenção de uma frota, forte para que com ella conter, alliados ou inimigos com quem tenhamos de enfrentar; por melhores que fossem os argumentos por elle expendidos sobre o perigo que poderia nos advir, caso não continuassemos nesse esforço rigoroso para a conquista do dominio do mar, tão insustentaveis a segurança e defesa de nosso extenso territorio maritimo,— e por mais fortes que fossem os seus argumentos em lhes provar a acção de nossa diplomacia manifestando-se sempre a favor da manutenção da paz entre todas as republicas do nosso continente; elles, comtudo, embora confiando, desconfiaram de que algum pensamento occulto encontra esse excellente designio de nosso paiz.

Realmente, mostrou esse receio a apresentação naquella conferencia de uma inopportuna proposta feita por esse delegado por determinação exclusiva do Dr. Ruy Barbosa, em que a delegação brazileira pedia que os navios de guerra em construcção nos estaleiros de um paiz muito poderoso ser entregue, com todo seu armamento aos officiaes e equipagem designados para recebel-os, desde que tenham sido elles encommendados mais de seis antes da declaração de guerra.

O illustre Dr. Drago, da delegação da Republica Argentina, combateu-a com vantagem, firmando-se nos mais conhecidos principios de direito internacional, e o senhor embaixador do Brazil, reservando para si a defesa dessa proposição de encontro aos desejos manifestados pelo delegado naval da embaixada, quer fazel-o por si proprio, reputou-a em sessão plenaria de conferencia, onde bem a contra gosto de toda a delegação —teve sua excellencia o desprazer de vel-a não ter sido ella tomada na devida consideração.

Quando posta em debate no seio do "comité" da 3ª commissão, o commandante Burlamaqui — defendeu-a largamente —e ainda que convicto da impossibilidade de sua acceitação, por seus esforços, pelo espirito de boa camaradagem que soube manter com todos os seus collegas de trabalho, conseguiu que se abstivessem de manifestar opinião sobre sua acceitação os delegados da Allemanha, da Noruega, Portugal, Russia e Turquia.

A Inglaterra e os Estados Unidos, a França e a Hespanha, a Italia e o Japão votaram contra, e a favor votou unicamente a Dinamarca.

O Dr. Drago baseou o seu ataque nas leis seguidas pelos Estados Unidos e em formulas adoptadas pelo Instituto de Direito Internacional.

Preço do Minas Geraes

E' inferior ao da mór parte dos seus contemporaneos inglezes, allemães, francezes e norte-americanos.

Elle é de £ 94.47 por tonelada, ao passo que aquelles custaram de £ 94.96 a 112.98.

Accommodações

São melhores, mais amplas e mais arejadas que as dos proprios navios inglezes. Foram delineados pelo Sr. J. R. Perret, constructor da casa Armstrong, o mesmo que se occupou das questões relativas ás accommodações da artilheria, a que já nos referimos.

Os officiaes estão alojados em camarotes perfeitamente ventilados e os inferiores dispõem de boas accommodações.

O systema de ventillação é o do thermotanque, que assegura um constante supprimento de ar, quente ou frio, conforme se quer. São optimas as suas enfermarias e tudo quanto diz respeito aos alojamentos das guarnições.

Constructores do navio

Sir Andrew Noble — chefe do serviço de artilheria e explosivos — a maior autoridade da Inglaterra nesses assumptos; Mr. J. H. Perret — o constructor naval da firma; Mrs. Falkner, Mr. Wicks, Carter e J. D. Unwin, auxiliares.

O *Minas Geraes* levou dois annos e seis mezes a ser construido; desse tempo, porém, é preciso excluir cerca de seis mezes em que os operarios das officinas se mantiveram em greve.

Commissão de fiscalização do navio

O illustre almirante J. J. Proença presidiu-a desde o começo até 20 de abril de 1908, data em que foi substituido nesse serviço pelo contra-almirante Duarte Huet de Bacellar, officiaes esses de grande experiencia, muito saber e senso pratico admiravel.

Ao almirante Bacellar succedeu o almirante Maurity, o mais graduado de todos os officiaes do corpo da armada.

"Sua nomeação foi muito bem recebida na Inglaterra, porque elle é o mais distincto dos officiaes da armada brazileira, sendo mesmo considerado o Nelson **da frota de seu paiz**, titulo que lhe vai muito bem, não só por sua laboriosidade como estrategista, como tambem por sua grande coragem e muita actividade." (*Engineering*, de 20 de janeiro do corrente anno).

De novo ao almirante Maurity succedeu **o almirante Bacellar, sob cuja alta** e **competentissima** direcção está agora entregue o serviço de nossas construcções no estrangeiro.

O chefe dos serviços electricos do navio, até muito pouco tempo, foi o capitão de mar e guerra Benjamin de Mello, official de competencia comprovada nesse assumpto.

O funccionamento seguro da enormidade de apparelhos desse genero que se encontram disseminados por todo navio; a qualidade excellente do material com que foram fabricados todos elles, como a perfeição com que se acham instalados, é uma prova segura do cuidado, do zelo e do carinho com que esse official se desempenhou dos trabalhos que lhe foram affectos.

Auxiliou-o nesse serviço o illustre moço 2º tenente Adalberto Menezes de Oliveira, um dos mais distinctos e mais moços dos officiaes de nossa marinha.

O capitão de corveta Antonio Maximo Ferraz foi o chefe da fiscalização de todos os trabalhos de artilheria. O capitão de corveta Bartholomeu de Souza e Silva o chefe dos serviços de machinas e o capitão de corveta Rosauro de Almeida chefe dos serviços de construcção.

Auxiliaram os trabalhos da commissão os Srs. capitão de mar e guerra Baptista das Neves, commandante do navio; capitão de mar e guerra Pereira Leite, addido naval; capitão de fragata Gomes Pereira, capitão de fragata Americano Freire, immediato do navio; capitão de corveta Oliveira Gomes, chefe das machinas do navio, e capitão-tenente J. B. Menezes Ferreira.

Commandante do navio

Commanda o *Minas Geraes* o capitão de mar e guerra João Baptista das Neves, official do mais solido preparo, espirito altamente cultivado, justo, de um caracter firme, vontade inquebrantavel, sempre prompto ao desempenho de qualquer serviço ou trabalho por mais afanosos que elles sejam.

No longo tirocinio de sua brilhantissima carreira maritima tem merecido do governo a distincção da nomeação para as mais honrosas e para as mais difficultosas commissões, e de todas ellas se tem saido com essa galhardia costumeira, que só é peculiar aos que, como elle, têm, de facto, grande capacidade profissional.

A fé de officio do commandante Baptista das Neves é um repositorio brilhante dos muitos serviços que tem prestado á marinha. Quando o Sr. ministro da marinha, confiando nelle, foi buscal-o para incumbil-o da perigosa regalia de conduzir o mais poderoso dos nossos navios ao nosso porto, estava certo, tinha plena e fundada confiança de que se havia de sair perfeitamente dessa honrosissima tarefa, que o Estado, por seu intermedio, vinha de lhe confiar.

Em nossa edição do dia 7 passado tivemos o prazer de apresentar ao publico a lista detalhada de todo o seu estado-maior.

Chegada do Minas Geraes ao porto

Comboiado pela divisão de contra-torpedeiros, partida d'aqui no dia 8 com o destino de acompanhal-o em sua vinda até este porto, o *Minas Geraes* traz arvorado o pavilhão de S. Ex. o Sr. ministro da marinha, o infatigavel homem de Estado, a quem couberam a gloria e a fortuna de ver realizado e coroado de feliz exito o melhor dos seus pensamentos, acariciado mesmo por elle, muito antes de ter chegado a esse alto posto, onde tanto tem enobrecido o nome de sua classe.

E' justo que assim acontecesse.

Ninguem mais que o Sr. ministro tem trabalhado pelo resurgir de nossa esquadra, ninguem mais que S. Ex. se esforça no cuidar do preparo technico e profissional preciso a quem compete se incumbir do manejo desses aperfeiçoados, terriveis e complicados mecanismos, que estamos a adquirir para a nossa frota, graças á energia, decisão e firme persistencia com que trata de tudo que se refere e é preciso ao preparo do engrandecimento maritimo do paiz.

O illustre general Pinheiro Machado e os distinctos senadores Ruy Barbosa e Azeredo, no Senado, bem como o distincto e dedicado Dr. Homero Baptista, na Camara, deram, é verdade, mão forte ao Sr. ministro, quando, ainda senador — atacava rija e duramente o programma de reorganização naval de então. Mas o merito do almirante Alexandrino está em ter-se aproveitado, e bem, desse prestigio, que o patriotismo daquelles politicos lhe emprestara, para conseguir do Congresso a lei de meios com que executasse de vencida o famoso programma, que elaborou em substituição daquelle outro que não tinha tido a ventura de ver aceito pelo parlamento, e do qual o *Minas Geraes*, actualmente, é a unidade de maior valor.

Receba S. Ex. o Sr. ministro da marinha os nossos muitos parabens — os parabens da Nação inteira pelos importantissimos serviços que tem prestado á marinha nacional.

O commandante do "Minas" e seu estado-maior

O grande couraçado é commandado pelo capitão de mar e guerra João Baptista das Neves, justamente apontado como um dos mais distinctos officiaes da nossa marinha.

Não é o commando do couraçado *Minas Geraes* a primeira commissão de destaque desempenhada com proficiencia e brilhantismo pelo capitão de mar e guerra Baptista das Neves.

Durante a administração do illustre almirante Julio de Noronha foram-lhe confiadas commissões da maior importancia, que levaram o benemerito governo do Dr. Rodrigues Alves a designal-o para commandar o primeiro dos couraçados encommendados á casa Armstrong, nomeação essa que foi mais tarde confirmada pelo governo do Dr. Affonso Penna.

O cruzador *Tamandaré*, construido no Arsenal desta capital, jazia ha longos annos sem mover-se, tendo suas obras por concluir.

O almirante Julio de Noronha resolveu então submetter o navio a uma prova definitiva e, procurando um official trabalhador e competente para auxilial-o naquelle emprehendimento, encontrou-o no commandante Neves. O *Tamandaré* moveu-se e foi até Santa Catharina, incorporado á divisão que, sob o commando do almirante Alexandrino, partiu para o sul, por occasião do caso da *Panther*.

O navio-escola *Benjamin Constant*, na viagem de instrucção que fez ao Mediterraneo, teve por commandante o capitão de mar e guerra Baptista das Neves, que obteve por essa commissão merecido elogio.

O distincto official commandou a divisão naval de instrucção e desempenhou com louvores outras commissões importantes.

Eis a relação da officialidade do *Minas*:

Commandante, capitão de mar e guerra João Baptista das Neves; immediato, capitão de fragata George Americano Freire; capitães de corveta Pedro Vieira de Mello Lima e Bento de Barros Machado da Silva, capitães-tenentes Fernando Araripe, Antonio de Brito Pereira, Mario Carlos Lahmeyer, Carlos Augusto Gastão Lavigne, José Claudio da Silva Junior, Eduardo de Brito Cunha, Rogerio Augusto de Siqueira, Paulo Soares, Henrique Melchiades Cavalcanti, Amphiloquio Reis, José do Couto Aguirre, Augusto Cesar Burlamaqui, Dario Paes Leme de Castro, Agerico de Souza, Francisco Padler de Aquino e Alfredo de Andrade Dodsworth, 1ºs tenentes Leopoldo Nobrega Moreira, Joaquim Cordeiro Guerra, Melchiades Portella Ferreira Alves, Augusto Barreto, José Maria Neiva, Silverio Candido Tavares Cardoso, Roberto Guedes de Carvalho, José Eduardo de Macedo Soares, Adalberto Menezes de Oliveira, Augusto Babo, Adalberto Rechsteiner, Luiz Lacé Brandão e 2º tenente Domeque de Barros.

Cirurgiões, Drs. Arthur do Valle Lins e Raymundo Frazão Cantanhede.

1º tenente pharmaceutico, Arthur Carneiro.

Commissarios, Ernesto Leal, capitão de corveta; capitão-tenente Roberto Barreto e 2º tenente Luiz Francisco da Silva.

Capitão de mar e guerra graduado José de Oliveira Gomes Junior, chefe de machinas.

Capitão-tenente João Baptista de Menezes Ferreira.

1ºs tenentes José Maria Leal, Alfredo de Moura Limoeiro, Arthur Alves Portilho Bastos, Manoel Gomes de Paiva, Eduardo Coelho da Silva, José Gomes Barreto e Alfredo Severiano dos Santos.

2ºs tenentes Antonio José Monteiro dos Santos, Casimiro José de Araujo, José Gomes do Couto, Antonio Daniel Mendes Filho, Luiz Villarinho da Silva, Francisco da Costa Velloso, Carlos Olympio Borges de Faria, Gastão Ananias da Silva, Olympio Antunes, Dionysio Gonçalves Martins e Natal Arnaud.

Sub-machinistas Jonathas Candido do Sacramento, Aulicine Leonardo, Haroldo de Carvalho Rocha, Manoel Barbosa de Sant'Anna, João Franco, Armando Regis Bittencourt, Heitor Alves da Trindade, Haroldo Duarte de Albuquerque Figueiredo, Loé Gutierrez de Simas, Antonio Pedroso de Moraes Abreu, Romeu Ribeiro Bastos, Alberto da Cunha Pinto, Paulo Alves de Andrade, Newton Campos de Figueiredo, Mathias Bittencourt de Carvalho e Henrique Coutinho Marques.

Contra-mestre de 1ª classe, Gustavo José Ferreira.

Contra-mestres de 2ª classe, Antonio Leandro de Souza, Francisco Paulino de Figueiredo, João Carlos Hollend e José Romualdo.

Escrevente, Rhohé Arce dos Santos.

Fiel, Manoel Martins Beltrão.

Enfermeiros, Bernardino de Assumpção Correia da Silva e José Cayres Pinto.

Carpinteiros, Thomaz Romero Garcia e Leandro Ezequiel de Oliveira.

Serralheiro, Alexandre Ramos Monteiro.

Caldeireiro, Olegario Manoel de Jesus.

Armeiros, Paulo Bispo dos Santos, Amelio de Azevedo Marques e Nelson Fortuna.

PARTIDA PARA A ILHA GRANDE

Ao encontro do grande couraçado partiram hontem, ás 8 ½ horas da manhã, com destino á ilha Grande, o cruzador *Republica*, do commando do capitão de fragata Rodolpho Penna, e o vapor *Andrada*, do commando do capitão de fragata Vasconcellos.

No *Republica*, que é o capitanea da divisão de cruzadores, do commando do capitão de mar e guerra João Pereira Leite, partiram os Srs. ministro da marinha e seu estado-maior e o marechal Hermes da Fonseca, general Pinheiro Machado e senador Victorino Monteiro, que, a convite do Sr. ministro, foram visitar o *Minas* antes da sua partida da ilha Grande.

No vapor *Andrada* foram outros convidados de S. Ex. e tambem representantes da imprensa, a quem, por uma requintada gentileza do almirante Alexandrino, foi permittido o transporte para a ilha Grande naquelle vapor de guerra.

Hoje mesmo o Sr. ministro e os seus illustres convidados do *Republica* visitarão o *Minas*, onde o seu commando lhes offereceu um jantar.

O grande *dreadnought* brazileiro, trazendo a seu bordo o Sr. ministro da marinha, marechal Hermes da Fonseca, general Pinheiro Machado e senador Victorino Monteiro, deixará hoje a ilha Grande, logo ás primeiras horas do dia, comboiado pelo *Republica* e *Andrada*, por todos os *destroyers*, inclusive o *Amazonas*, que para ali seguiu hontem.

Ao encontro do *Minas* partirão, ao meio dia, os paquetes *Pará*, com convidados da Liga Maritima Brazileira, e os paquetes *Brazil* e *Saturno*, ambos do Lloyd Brazileiro, e o *Mantiqueira*.

Além desses paquetes, receberão o *Minas*, entre as fortalezas da barra e a ilha Rasa, barcas especiaes da Cantareira, rebocadores, lanchas e outras pequenas embarcações.

O almirante Pinheiro Guedes, chefe do estado-maior da armada, receberá o grande couraçado de bordo de sua lancha, que ficará cruzando entre a ilha das Cobras e a fortaleza de Villegaignon.

Ao que somos informados, o *Minas Geraes* ficará durante alguns dias franqueado á visita publica, não estando ainda fixada a data para essas visitas.

— A importante casa de modas A Brazileira far-se-ha representar na recepção do couraçado *Minas Geraes*, para o que fretou o rebocador *S. Paulo*, que conduzirá todo o pessoal da casa, levando em um dos mastros uma flammula com a inscripção "Salve *Minas Geraes*—Homenagem da Brazileira".

— A Associação Beneficente dos Empregados no Lloyd Brazileiro pede-nos para communicar ao publico que, para evitar atropelo, o embarque nos navios destinados á recepção do couraçado *Minas Geraes* será feito das 10 ás 11 ½ horas da manhã, no cáes do porto, na Praia Formosa, para os que se destinarem ao vapor *Brazil*, e na ponte do Lloyd, para os portadores de bilhetes do *Saturno*.

Os navios levantarão ferro ao meio dia em ponto.

NA ILHA GRANDE

Do nosso companheiro, que seguiu com o Sr. ministro da marinha para visitar o *Minas Geraes*, recebêmos o seguinte radio-telegramma, expedido ás 11 horas e 45 minutos da noite:

"O *Republica* e o *Andrada* fundearam na enseada do Abrahão, tendo chegado ás 2 horas da tarde, depois de magnifica viagem, com mar calmo.

O *Minas*, visto de longe, representa tanto quanto o cruzador *North Carolina*. Só depois de se estar a bordo se verifica a grandeza do nosso couraçado. O almirante Alexandrino, em companhia do marechal Hermes, percorreu-o todo.

Os illustres visitantes foram recebidos com as devidas homenagens pelo commandante Baptista das Neves, e sua officialidade, com grandes gentilezas.

Todos mostram-se enthusiasmados pelo nosso primeiro *dreadnought*.

Transmitto esse despacho de bordo do *Minas*."

S. PAULO, 16.

Seguiram hoje, pelo nocturno, para essa capital numerosas pessoas da *élite* social, que ahi vão expressamente para assitir a entrada do couraçado *Minas Geraes*.

(Agencia Americana.)

A SEMANA

As exequias solemnes de Joaquim Nabuco e o embarque do seu corpo para Pernambuco preencheram os primeiros destes sete dias; os restantes tiveram como assumpto principal questões do theatro Municipal, em que o Sr. Da Rosa, coitado! anda a fazer o papel daquella velhinha da historia contada pelas nossas avós ás crianças, durante as longas noites de inverno. Parece que essa tal velhinha da historia se viu tão perseguida por accusações multiplas, incessantes, malignas e até contradictorias, que um dia teve de exhalar o seu tormento em queixa sincera ao rei, e o fez por este modo ingenuo: se ella se banhava, attribuiam-lhe exagerados luxos; se não se banhava, era pouco asseiada; se sahia, era saida; se ficava em casa, era bicho mettido na toca; se falava, era tagarela; se se calava, era estupida... Então, então, como proceder?

O Sr. Da Rosa ainda não chegou de certo a essa explosão da queixa publica e desesperada; mas lá ha de chegar, talvez, pelo geito que as coisas tomam. E, comtudo, não é verdade que elle vai cumprindo todas as clausulas do contrato a que se obrigou? Forjar artistas dramaticos brazileiros, assim como um escamoteador, em gestos elegantes, arregaçando os punhos, tira pombos vivos da copa de um chapéo vasio, isto é que absolutamente o emprezario do Municipal não póde fazer. Se os não ha?!... Já um actor de merecimento foi aproveitado e outros que apparecessem seriam igualmente empolgados até com sofreguidão; mas se os não ha, repito?... A Sra. Lucilia Peres, para não desmentir tradições de palco nas representações dos dramas do domingo, abriu um gesto largo de rainha que recusa um throno tardiamente offerecido, e partiu, e nos deixou, em solemnes passinhos, atirando para trás, ao Municipal, por cima do lindo hombro desdenhoso e em um momo ou tregeito dos costumeiros, certo olhar de expressiva ironia, que significou:

—Quero agora ver como vocês hão de passar sem o meu talento de primeira e unica actriz brazileira!...

Ora, naturalmente, essa deserção foi lastimavel; mas que havia nesse caso de fazer o Sr. Guilherme Da Rosa senão procurar outros elementos mais doceis e talvez não peiores?

Isso de companhia formada de actores brazileiros e portuguezes, é o que nunca deixámos de ter, nem a da Sra. Lucilia se compõe de outra mistura, tal a fusão das duas nacionalidades em questões de arte theatral e até literaria.

A pura arte dramatica nacional ha de raiar dentro de algum tempo, agora que se inaugurou brilhantemente a escola preparatoria dos nossos artistas, por emquanto *en herbe*; mas, neste momento de lucta, de iniciação, de tentativas ardentes, essa pura arte dramatica nacional, expurgada de todo e qualquer elemento portuguez, só póde ser uma aspiração entretida com fervor — mais nada.

De resto, abstraindo dessa questiuncula estreita de um cumprimento impossivel desse ponto do contrato, porque o Sr. Da Rosa não tem, afinal, o poder divino de animar com o seu forte sopro alguns cariocas, transformando-os de subito em Réjanes e Feraudys; abstraindo dessa impertinente e injusta questão, a servir de pedra de toque contra uma obra necessaria e util, que importa a fusão brazileira e portugueza em qualquer ramo? Como, aliás, poderemos nós esquadrinhar jamais essa nota, sem desaire e sem maldosa e mesquinha ingratidão?

Falam até, nesta actual, ameaçadora e odiosa grita de interesses e rivalidades, em uma vaia preparada indignamente contra a peça *Nó cego*, do Sr. João Luso, que foi aceita no theatro Municipal.

Oh! mas seria infame, porque João Luso é hoje nosso irmão, tem um grande talento, é digno de figurar entre os melhores autores que possam imprimir brilho e relevo á scena do Municipal.

E se cairmos nessas exclusões!... O carioca puro, finalmente, é ave rara — e devemos andar a catal-o? Que asneira! Transplantados para o Brazil, os filhos de Portugal criam aqui raizes, alliam-se ás nossas familias, dão-nos a sua intelligencia, o seu trabalho, o seu sangue, fraternizam comnosco, convencem-se mesmo que são só brazileiros — o que só nos póde ser altamente lisonjeiro e honroso; e nós, entretanto, havemos de banil-os da nossa communhão, porque no fundo, é verdade, reside sempre o primitivo, natural e inapagavel elemento originario estrangeiro?

Mais cela ne tient pas debout...

O melhor é nem discutir o absurdo e tratarmos unicamente da rehabilitação do nosso theatro, que está muito bem sendo levada por diante, apesar de rumores, protestos, ameaças, prevenções, graças ao esforço do Sr. Da Rosa e á tenacidade do nosso illustre Coelho Netto, que nem um instante abandona a sua obra, animando-a com o sopro da sua corajosa vontade, da sua grande influencia e do seu enthusiasmo.

Quanto senti não poder comparecer á solemnidade da inauguração da Escola Dramatica Municipal! Mas quanto! A minha falta, porém, não impediu que lá se achasse presente o meu pensamento amigo, nem tampouco que agradeça ao Sr. Da Rosa o seu convite e faça votos pelo successo da sua rude empreza.

E já que estamos hoje no terreno da arte, não é exagero alludir á revocação historica, a proposito do seu centenario, referente a Chopin, o glorioso mestre, a Chopin, o consolador das horas mortalmente tristes, o benefico inspirador das lagrimas que alliviam, quando, em um canto de salão, ás tintas docemente violetas do crepusculo que desce em gradações suaves, umas mãos brancas e finas interpretam sobre o teclado harmonioso de algum Bechstein esse adoravel nocturno em ré bemol e todas essas composições, valsas, balladas, que bem conhecemos, mas que, na intimidade, como que assumem a verdadeira expressão bizarra, dolorosa, sentida, apaixonada, anceio e dor, saudade e desejo, serenidade e de repente fantasia, caracteristica desse autor e desse pianista, que o mundo jamais esquece, sempre captivo do grande espirito que tanto creou.

Não, não é inopportuno tratar de Chopin neste momento do anno, em que, a proposito do seu centenario, o triste romance da sua vida é relembrado, e quando, tambem, entre nós, a estação azul e ouro do nosso Rio começa a desabotoar-se em sorrisos e promessas de concertos, em que figurará sempre em primeiro logar a obra do maravilhoso artista, escolhido por todos os executores anciosos de notoriedade.

Demais, em que repisar em uma chronica feminina, nesta quadra tão preenchida por assumptos odiosos e fóra da alçada de uma penna que não entende felizmente delles? Discutir crimes, envenenamentos, zelos que acabam em banhos de kerosene, vinganças do pessoal da Saude ou então politica?

Não; antes escrever sobre Chopin... E o que parece assombroso, em relação a elle, não é que haja soffrido privações e morrido pobre, mas que tenha sido tão mal comprehendido e pouco amado pela escriptora que melhor devera penetrar esse temperamento susceptivel, delicado, impressionista e affectuoso de ente morbido e avido de ternura.

A ardente e genial George Sand não soube amar Chopin, como não soube amar Musset... E será então verdade que a mulher intellectual é sempre um monstro na propria paixão, de ordinario incompleta, sujeita ás analyses que destroem a integridade e a singeleza de um sentimento absorvente, e vencida pela sêde constante de novas emoções e sensações de desejo?

Não sei, e prefiro abandonar a transcendencia da questão psychologica ou physiologica, para antes me occupar das simplicissimas trovas lyricas que sob o doce nome de *Maria* me offertou o Sr. Orlando Marçal, da Universidade de Coimbra, e aqui agradeço.

Avisa o livrinho que são as primeiras producções do poeta, reunidas por um grupo de amigos e admiradores, o que explica o sentimentalismo ingenuo das precoces quadrinhas. Mas, por isso mesmo, dessa ingenuidade se levanta um sabor de fresca juventude e como que se sente correr pelos versos o aroma da illusão ligeira e primaveril da alma de Orlando Marçal, ás voltas com a sua Maria.

Hoje, de noite, a dormir,
Procurei-te pelos céos,
E vi, e vi — oh! meu Deus,
Uma estrellinha a sorrir.

São trovas que o poeta naturalmente improvizou em um desafio de descantes, guitarra em punho, ou deitado mollemente na relva, por uma noite clara de verão, olhos no céo alto, vendo piscar as estrellas — ou ainda em horas de alegre esfolhada, bebendo inspirações nas pupillas vivas de alguma Maria — que ellas não faltam pelo mundo.

De genero bem diverso é a collecção de sonetos em que se concentra uma philosophia profunda, ás vezes amarga, e que, sob o titulo *Vanitas*, acaba de publicar o Sr. Lavoisier Escobar, merecendo da critica um juizo talvez severo, mas denunciador do apreço e da attenção que logo despertou o seu livro entre os entendidos.

Não faço, infelizmente, parte desses que detalham sabiamente todo o lado technico da poesia, destrinçando-lhe erros de metrificação e outros. Não entendo da materia. Não sou critica. Mas direi, para corresponder ao gentil offerecimento do poeta e com a sinceridade de que sempre uso, que os seus versos me pareceram bellos, fortes, afastados completamente da banalidade corrente e trazendo a essencia de um sentir masculo, novo, visão intensa que se traduz, por exemplo, em *Noite*, *Fundo de lago*, *Cypreste*, muitos outros sonetos que me empolgaram devéras.

E eis tudo quanto posso dizer-lhe, porque não sou critica...

Carmen Dolores.

REFORMA MUNICIPAL

Continúa a ser motivo de surpresas e constrangimentos a situação especialissima em que se acha o Conselho Municipal, a funccionar todos os dias e a adoptar providencias de effeitos praticamente nullos. O que elle delibera e resolve fica letra morta: nem o prefeito se apercebe da existencia de semelhante poder, nem semelhante poder se apercebe tambem do que derredor se passa. Sem embargo de tão clamoroso absurdo, o Conselho delibera, obstina-se em deliberar, na desobriga de um dever que presume legal, e a imprensa quotidianamente noticia o que o Conselho faz.

Vetando o orçamento que lhe foi apresentado, e prorogando uma lei de meios que ha muitos annos subsiste inalterada, sob o fundamento de vicios insanaveis na constituição da legislatura municipal, o prefeito affectou ao Congresso a decisão da lide, e a espera. Emquanto tal decisão não chega, S. Ex. governa e administra o Districto com leis antigas, muitas das quaes inadequadas já ás condições presentes da cidade e detrimentosas do interesse da população.

No ponto de vista do progresso, o phenomeno retrata uma immobilidade lamentavel; no da harmonia que deve reinar entre os dois poderes do municipio, elle significa o divorcio de energias instituidas para viver conjugadas, e um testemunho de desordem na gestão superior dos negocios do Districto; no da moralidade politica, temos o facto singular de um grupo de cidadãos, que se reunem num edificio publico para exercer uma funcção publica, como se investidos legalmente estivessem no desempenho de um mandato popular, e formulam disposições de lei, á revelia das autoridades incumbidas de não permittirem a quem quer que seja a avocação de prerogativas que lhe não tenham sido regularmente reconhecidas.

Não indagaremos se o *veto* do prefeito e as razões que o amparam foram bem inspirados; tampouco examinaremos a questão inicial da constituição do Conselho,—volvendo, assim, ao commentario que a inolvidavel balburdia provocou: limitamo-nos a notar que a anomalia de situação que naquella época se desenhou, e infelizmente perdura, era de molde a suggerir a idéa de rectificações promptas, immediatas, exemplares.

As insufficiencias da lei, porém, não facultaram á suprema autoridade *municipal* do Districto, que, por emquanto, é o presidente da Republica, outro expediente correctorio senão o de contornear a difficuldade por meio de um appello, que insinuava talvez uma duvida, e de um recurso, que significava, seguramente, uma dilação.

Desta arte, o Conselho, averbado de tumultuario, ahi permaneceu, ou como uma victima, ou como um usurpador; e, em ambas as hypotheses,— antes da decisão do Congresso —, só lhe cabia, muito logicamente, exercer uma funcção, que ulteriormente se saberá se foi **de defesa**, ou se foi de anarchia...

E' positivo que eventualidades dessa especie poderão reproduzir-se, caso o incidente actual não tenha força para instigar o Congresso a reformar a lei organica do Districto, de accordo com as justas solicitações do interesse municipal, *intimamente associado ao federal*; e por tal modo nos exprimimos, porque sustentamos ainda, com robusta convicção, a doutrina, muitas vezes exposta, de que a autonomia, garantida pela Constituição aos municipios não póde servir de embaraço á administração irrestricta dos negocios da capital da Republica pelos poderes da União.

Na conjunctura de agora, está ella completamente refugada pelo veto do prefeito em materia que entende com a propria organização do corpo electivo, ao qual, em attenção á indole do mandato, se devera attribuir a independencia decorrente da soberania do suffragio. Não se tratava, — como as razões do veto o attestam —, de actos aberrantes da Constituição ou das leis vigentes, nem contrarios ao interesse, devidamente apurado, do bem publico, e sim da condição legal do Conselho, da sua mesma legitimidade, do substracto dos seus poderes. Ora, o veto, apoiado na critica desses elementos da soberania constituenda, traduz uma negação da autonomia, visto affirmar que o prefeito, agente do governo federal, póde intervir na apreciação de pormenores referentes á verificação de poderes dos intendentes, e opinar, com recurso para o Senado, pela illegitimidade de um Conselho, que se constituiu...

Não pensamos que houvesse abuso, ou exorbitancia, nesse alvitre prefectoral, porquanto o poder legislativo do Districto tem suas raizes em actos do Congresso, e o recurso ao Senado é uma appellação, interposta pelo presidente da Republica por intermedio de seu delegado especial na governação do municipio; mas recordamos a occurrencia, e della extraimos as naturaes illações, para justificar nossos assertos com relação a uma pretensa autonomia, que tanto mais empallidece quanto maior viço deveria ostentar, em circumstancias como a referida.

Deixemos, pois, de lado o insistente e desarrazoado prégão da autonomia, que actualmente é um mero suspiro, uma hypothese, uma aspiração de futuro; e consideremos a situação concreta e constitucional do Districto, onde o governo federal é, na realidade, governo municipal, e precisa de o ser, emquanto nelle os poderes da União tiverem a sua séde.

Já que a lei n. 85 creou o Conselho Municipal, e lhe traçou a funcção, será difficil supprimil-o, quebrando nossa tradição governativa da cidade, e do Districto, desde os tempos mais remotos do imperio. Entendemos, mesmo, que a eliminação delle seria malefica, por importar o desapparecimento de uma autoridade contentiva, frenatoria, dos poderes, possivelmente excessivos, do prefeito em materia de despezas, de creditos e de impostos; mas não comprehendemos que esse Conselho, eleito para fazer leis applicaveis a um Districto em que a superintendencia da União é inconcussa, haja de ter attribuições dilatadas, iniciativas perturbadoras, faculdades amplas, quando o principio de ordem, a razão de harmonia e o proprio interesse maximo da população no bom governo da cidade exigiriam fosse elle composto de cidadãos não remunerados, independentes, devotados á causa publica, incumbidos simplesmente de examinar os orçamentos, os pedidos de credito, os impostos apresentados ou reclamados pelo prefeito, com direito de os diminuir e sem direito de os augmentar.

Seria improvavel que uma corporação desta arte formada buscasse nas tenebrosidades da politiquice, ou nos imprevistos da astucia eleitoral, proventos pessoaes para os eleitos, emprego para desoccupados, alicerce para ambições descabidas e turbulentas... A experiencia dolorosa do que temos visto, e temos padecido, se nos afigura bastante instructiva para preconizar as vantagens de uma reforma urgente, que não póde ser differida, e pende da deliberação do Congresso; até porque a singularidade de situação do actual Conselho está deprecando a attenção dos legisladores, para os quaes se voltam, anciosos os olhos e o pensamento da nossa população soffredora.

Echos & Factos

O tempo.

O tempo... o tempo...

Agora, nestes prodromos de season, *quem teria tempo para observar o aspecto delle? A existencia, passamol-a estes dias arrastados num maelstrom abysmante, de preoccupações multiplas, de multiplos afazeres... Ora é o* Minas Geraes, *ora o cometa de Halley; ali commenta-se a vizinha temporada lyrica, mais além cochicha-se sobre politiquice em roda de congressistas chegados de fresco.*

O tempo... Hontem, elle foi todo tomado com os preparativos para a recepção enthusiastica do nosso primeiro formidavel dreadnought *— e foi pouco, para isso, o tempo.*

O Observatorio enviou-nos as seguintes informações meteorologicas de hontem: pressão atmospherica, de 754.9 a 758.1; temperatura de 22 a 27; humidade de 68 a 88; evaporação, 2,1, e orvalho pela manhã.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS.

O Sr. presidente da Republica receberá amanhã, a 1 1|2 da tarde, o barão Riedl von Riedenau, ministro plenipotenciario da Austria-Hungria, e commandante e officiaes do cruzador-couraçado *Kaiser Karl VI*.

A's 3 horas da tarde serão recebidos os Srs. Rufino T. Dominguez, ministro plenipotenciario, e a delegação uruguaya que aqui se acha.

Na terça-feira, como já noticiámos, serão recebidos, ás 2 horas, o novo ministro da Allemanha e, ás 3, o de Hespanha.

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. ministros da fazenda, guerra e justiça, general Thaumaturgo de Azevedo, senadores F. Schmidt, Pires Ferreira, Francisco Salles e Jonathas Pedrosa, deputados J. J. Seabra, Antonio Nogueira e Coelho Netto e Drs. Francisco Valladares, Epitacio Pessoa e Thomaz Cochrane

O TRATADO COM O PERU'

NA CAMARA

SESSÃO SECRETA

Logo após a votação da redacção final do tratado da lagoa Mirim, o Sr. Sabino Barroso declarou que ia suspender por cinco minutos a sessão, afim de se retirarem o publico e os funccionarios da secretaria da Camara, para ter logar a sessão secreta em que devia ser discutido e votado o tratado dos nossos limites com o Perú.

Fechadas as portas, assumiu a presidencia o Sr. Sabino Barroso, que declarou que, a pedido e por proposta da commissão de diplomacia e tratados, havia convocado a sessão secreta, afim de que a Camara resolvesse se entendia ou não deverem ser publicas a discussão e a votação do parecer da mesma commissão, que approva o tratado com o Perú.

Posta a votos a proposta, o presidente deu-a por approvada. O Sr. Irineu Machado requereu a verificação da votação, não havendo numero. Votaram pela sessão publica apenas os Srs. Irineu Machado e José Bezerra.

O Sr. Irineu Machado pediu á mesa que não désse para ordem do dia o parecer da commissão sem que fosse distribuido o mappa que deveria acompanhal-o.

O Sr. Galeão reforçou esse pedido, dizendo quão necessario é tal documento para o perfeito conhecimento do assumpto.

O Sr. presidente declarou que igual proposta já lhe havia sido feita particularmente pelo relator da commissão.

O Sr. Dunshee de Abranches (relator) disse que a sua intenção foi de facto esta, desde o principio.

Os mappas que deveriam acompanhar o parecer estão na Imprensa Nacional e talvez já estejam promptos neste momento.

Ninguem mais do que elle comprehende quão grande é a necessidade que ha em resolverem os deputados essa questão, com pleno conhecimento de causa.

A principio pensou mesmo em escrever uma carta a cada um de seus collegas remettendo-lhes as provas de seu parecer, acompanhadas de todos os documentos, inclusive o mappa. Chegara até a redigir a carta-circular, que mostra a seus collegas. Tinha então na memoria uma dolorosa lembrança de um precedente, em que se viu envolvido quando relator do tratado de Bogotá, que resolveu as nossas questões de limites com a Columbia

O Sr. Moacyr havia proposto então, em sessão secreta, que o parecer, de que fôra relator o orador, só fosse discutido depois de distribuidos exemplares do mesmo aos deputados.

Apoiou, com o Sr. Callogeras, o requerimento do Sr. Moacyr; mas, apesar de tudo, a mesa de então resolveu dispensar essa formalidade, fazendo ler pelos secretarios o parecer e os documentos, e tal leitura não foi ouvida por nenhum de seus collegas. E o parecer foi discutido e votado em duas horas!

Ora, para evitar esse desastre, tinha pensado na circular a que alludira: depois verificou que o regimento não lhe permittia tomar tal medida. Os papeis já estavam entregues á mesa e a esta competia dar-lhes o destino que bem entendesse. Assim, não podendo ir contra o regimento, em que não é formado e em cujas disposições fala com a devida venia do Sr. Paula Ramos (protestos do Sr. Paula Ramos), dirigiu-se particularmente ao presidente da mesa, pedindo a este que não désse para discussão o tratado, sem que fossem distribuidos os mappas. Não quer de modo algum que se reproduza o caso de ha dois annos, em que fez, como agora, um trabalho meditado, minucioso e claro e que deseja ver discutido. Isso mostra bem quaes são os seus intuitos, pelo que secunda o requerimento de seus dois collegas. A Camara deve resolver sobre o assumpto, com pleno conhecimento de causa. (*Muito bem; muito bem.*)

O Sr. Irineu Machado — Mesmo para que não pareça que a Camara não passa de uma chancellaria do barão do Rio Branco.

O Sr. Dunshee — Creio que não se refere a mim a allusão. Tenho pelo eminente brazileiro a mais profunda veneração, mas ainda ha pouco acabo de provar, votando contra o tratado da lagoa Mirim, que não sou um cego fanatico. Trata-se, porém, agora, no tratado de limites com o Perú, de uma obra patriotica, talvez do feito mais notavel do inclyto chanceller, que não é senão um desdobramento desse outro acto glorioso que foi o tratado de Petropolis. (*Bravos.*)

O Sr. José Carlos discorre tambem longamente sobre o assumpto, refere-se á região territorial que é objecto de litigio com o Perú e que já teve occasião de percorrer. Diz que é contrario ao tratado da lagoa Mirim, mas que, em homenagem ao seu collega, o Sr. Rivadavia, absteve-se de tomar parte na discussão e na votação do mesmo. Na proxima sessão secreta dirá os motivos que o levam a pensar e a agir desta fórma.

O presidente declarou levantada a sessão, depois de dizer que designará o dia da proxima sessão secreta, depois de serem distribuidos os mappas.

O Sr. presidente da Republica, acompanhado do Sr. ministro da fazenda, visitou hontem a Caixa de Conversão e a de Amortização.

Esteve hontem no palacio do Cattete uma commissão de veteranos do Paraguay, para entregar ao Sr. presidente da Republica uma representação, afim de lhes serem concedidas as honras do posto immediatamente superior aos officiaes que se acham fóra do serviço activo, aos honorarios e praças de pret, veteranos que estão reformados ou incluidos no Asylo dos Invalidos da Patria.

A commissão foi recebida pelo secretario, que prometteu submetter o assumpto ao conhecimento do chefe do Estado.

Reune-se amanhã, extraordinariamente, a 1 hora da tarde, a commissão de finanças da Camara, afim de ouvir a exposição verbal do Sr. Eloy de Souza sobre o projecto do Senado que regula o modo de percepção dos vencimentos militares.

O Sr. José Bezerra respondeu hontem, da tribuna da Camara, a uma "varia" do *Jornal*, sobre a regulamentação do art. 29 da actual lei orçamentaria e que se refere ao modo de cobrança do imposto sobre vinhos e fructas, sem alcool.

O Sr. José Bezerra declarou que foi autor dessa emenda, que a Camara approvou conscientemente, emenda que encerra, aliás, disse S. Ex., uma providencia acertada e justa, que acautela os interesses do trabalho nacional.

Na ordem do dia da proxima reunião da commissão que codifica as leis do processo, entrará o projecto do Sr. Candido de Oliveira, sob a epigraphe—Da nomeação e remoção dos tutores e curadores.

O Sr. ministro da justiça, para attender ao muito serviço de sua secretaria, não só determinou que as pessoas que o procuraram fossem attendidas pelo Dr. Moreira Guimarães, seu official de gabinete, como tambem esteve no ministerio até depois das 8 horas da noite de hontem.

O Sr. ministro da justiça nomeou o Dr. Duarte Almeida Torres para o logar de delegado de hygiene, durante o impedimento do serventuario effectivo.

As provas do concurso para medico alienista adjunto das colonias de alienados terminaram hontem, tendo sido classificado o Dr. Gustavo Riedel, unico candidato inscripto.

O Sr. ministro da justiça nomeou José Bento de Almeida ajudante do procurador da Republica no municipio de Regeneração, na secção do Piauhy.

O Sr. ministro da justiça nomeou Jandyra Costa para reger a aula de harpa do Instituto Nacional de Musica, durante o impedimento da effectiva, D. Luigia Guido.

O Sr. ministro da justiça transmittiu ao Tribunal de Contas os documentos que justificam o emprego da quantia de 7:993$, adiantada á Bibliotheca Nacional, em dezembro de 1909.

O *Diario Official* de hoje publica as nomeações para a guarda nacional no Estado do Rio Grande do Sul.

O Sr. ministro da justiça solicitou ao da fazenda pagamentos de ajuda de custo, na importancia de 1:000$, a cada um dos Srs. Antonio Monteiro e Souza, Paulo Julio de Mello, Alpheu Monjardim, Silva Bernardes e Josino Araujo, membros do Congresso Nacional.

O Sr. ministro da justiça concedeu dois mezes de licença ao Dr. Cypriano de Souza Freitas, lente de anatomia e physiologia pathologica da Faculdade de Medicina desta capital.

O Sr. ministro da justiça communicou ao do exterior que, por falta de verba, o Brazil não será representado na 2ª conferencia internacional para cura do cancro; na conferencia internacional dos methodos de analyses dos productos alimentares; no 2º congresso internacional das molestias profissionaes e no 2º congresso internacional de hygiene alimentar e de alimentação racional do homem, os quaes se reunirão, os dois primeiros, em Paris e, os dois ultimos, em Bruxellas, ainda no corrente anno.

O Sr. ministro da justiça communicou ao do exterior ter sido posto em liberdade Affonso Spinacci di Umberto, em virtude de *habeas-corpus* ao mesmo concedido pelo juiz da 2ª vara na secção do Districto Federal.

O Sr. ministro da justiça enviou ao presidente do Estado do Rio de Janeiro cópia do officio do 1º supplente do juiz substituto federal no municipio de Itaperuna e referente a factos ali occorridos.

Os inferiores do exercito.

Sabemos que na tabela de vencimentos que está sendo organizada, o Sr. ministro da guerra cogita dos inferiores, como de todas as praças do exercito.

Se ha inferioridade entre esta tabela e a que está em discussão no Senado, tal differença desapparece diante das vantagens que se ligam ao futuro das mesmas praças.

Cogita ainda o projecto do Sr. ministro da melhoria da reforma e dá outras providencias sobre a situação das praças, durante o tempo de serviço.

Na terça-feira apresentarão as suas credenciaes ao Sr. presidente da Republica os novos ministros, da Allemanha, ás 2 horas da tarde, e da Hespanha, ás 3 horas.

Prestará as devidas continencias o 52º de caçadores, em 1º uniforme.

O 1º de cavallaria dará os piquetes para escoltar os carros dos dois novos ministros.

A's 9 ½ horas, na capela da Igrejinha (Copacabana), missa conventual.

O coronel Alexandre Barreto, commandante do Collegio Militar, teve hontem, á tarde, longa conferencia com o Sr. ministro da guerra, tendo S. Ex. approvado as providencias para o regimen disciplinar a ser observado nesse estabelecimento no anno corrente.

Nessa conferencia ficou resolvido que o Collegio Militar formará no dia 21, afim de prestar continencias á estatua do inclyto marechal Floriano Peixoto, a inaugurar-se nesse dia.

Seguiu hontem do Rio Grande do Sul para o Paraná, onde vai assumir o commando da 2ª brigada estrategica, cuja séde é em Coritiba, o illustre general Alfredo Barbosa.

A LAGOA MIRIM

NA CAMARA — DISCURSO DO SR. IRINEU MACHADO — O TRATADO E' APPROVADO POR 102 VOTOS CONTRA SETE

O Sr. Irineu Machado, depois de resolvidos varios incidentes de questão de ordem, requereu votação nominal para o tratado com o Uruguay, estabelecendo o condominio do Brazil e daquella Republica sobre as aguas daquella lagoa e do Rio Jaguarão.

A Camara concedeu a votação nominal.

O Sr. Irineu pronunciou, então, para encaminhamento da votação, vigoroso discurso de ataque ao tratado, fazendo, aliás, justiça ás intenções e aos inigualaveis serviços do nosso eminente chanceller. S. Ex. discordou neste particular do barão do Rio Branco e terminou o seu discurso com esta exclamação:

"Quando a posteridade fizer o balanço da obra do nosso eminente patricio, far-lhe-ha a justiça de reconhecer que deixa um grande saldo de inestimaveis serviços; verificará, tambem, que elle é o symbolo da Patria, mas não é patria, e que viveu em uma geração de bajuladores.

O resultado da votação foi o seguinte:

Votaram a favor 102 deputados, os Srs.: Simeão Leal, Euzebio de Andrade, Eduardo Saboya, Antonio Nogueira, Monteiro de Souza, Lyra Castro, Hosannah de Oliveira, Deocleclo de Campos, Costa Rodrigues, Cunha Machado, Agripino Azevedo, Coelho Netto, Alvaro Mendes, João Gayoso, Joaquim Cruz, Felix Pacheco, Sergio Saboya, Bezerril Fontenelle, Graccho Cardoso, Gonçalo Souto, Frederico Borges, Euclides Barroso, Eloy de Souza, Tavares Cavalcanti, Prudencio Milanez, Camillo de Hollanda, Affonso Costa, João Vieira, Simões Barbosa, José Bezerra, Domingos Gonçalves, Arthur Orlando, João de Siqueira, Natalicio Camboim, Antonio Calmon, Seabra, Pedro Lago, Domingos Guimarães, Elpidio Mesquita, Bernardo Horta, Monjardim, Pereira Braga, Barbosa Lima, Porto Sobrinho, Paulo de Mello, Lobo Jurumenha, Araujo Pinheiro, Erico Coelho, Pereira Nunes, Raul Veiga, Francisco Portella, Luiz Murat, Francisco Botelho, Raul Fernandes, Paulino de Souza, Sebastião Mascarenhas, Vianna do Castello, Duarte Abreu, Ribeiro Junqueira, Astolpho Dutra, Arthur Bernardes, José Bonifacio, João Luiz de Campos, Calogeras, Landulpho Magalhães, Francisco Bressane, Leite de Castro, Christiano Brazil, Adjucto, Rodolpho Paixão, Alaor Prata, Honorato Alves, Nogueira, Galeão Carvalhal, Cardoso de Almeida, Jesuino Cardoso, Carlos Garcia, Eloy Chaves, Alberto Sarmento, Adolpho Gordo, José Lobo, Francisco Romeiro, Marcello Silva, José Martinho, Luiz Adolpho, Lamenha Lins, Carvalho Chaves, Carlos Cavalcanti, Henrique Valga, Vidal Ramos, João Vespucio, Diogo Fortuna, Soares dos Santos, Campos Cartier, Rivadavia Correia, Germano Hasslocher, Homero Baptista, Angelo Pinheiro, Pedro Moacyr e João Simplicio.

Votaram contra apenas sete deputados, a saber: Lindolpho Camara, Paula Ramos, Dunshee de Abranches, Irineu Machado, Monteiro Lopes e Faria Souto.

A requerimento do Sr. Rivadavia Correia, foi logo em seguida votada a redacção final. O tratado, assim approvado, foi remettido para o Senado.

BUENOS AIRES, 16.

"La Razon", em telegramma do Rio de Janeiro, informa ter sido approvado, por 102 votos, contra sete, na sessão de hoje da Camara dos Deputados, o protocollo sobre o condominio das aguas da Lagoa-Mirim e do rio Jaguarão.

(Agencia americana.)

Club Militar.

Realiza-se hoje, ás 7 horas da noite, em presença do general Caetano de Faria, presidente, e diversos membros da directoria, a experiencia da illuminação electrica do bello edificio do Club Militar, á Avenida Central.

O edificio ficará definitivamente concluido a 21 do corrente, sendo a sua inauguração feita a 16 de junho.

Todo o mobilario do club é nacional e foi fabricado na marcenaria Leandro Martins.

O Sr. ministro da guerra concedeu quatro mezes de licença, para tratar da sua saude, onde lhe convier, ao general Henrique Guatimosin, inspector da 13ª região militar (Matto Grosso).

O illustre general Guatimosin tem prestado nesse remoto Estado da Republica os mais relevantes serviços, reorganizando os novas unidades e outros serviços recentemente creados.

De accordo com a lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909, o Sr. ministro da guerra permittiu que vá á Europa aperfeiçoar os seus conhecimentos militares o illustre major Sebastião Francisco Alves, do quadro especial da arma de engenharia e professor do Collegio Militar.

O ministerio da fazenda aceitou a fiança da agente do correio de Cosme Velho, nesta capital, D. Leonidia Ferraz Teixeira.

O Sr. ministro da fazenda autorizou o delegado fiscal no Estado do Espirito Santo a descontar dos vencimentos do bacharel Candido Vieira Chaves, ex-juiz federal na secção do Amazonas, a importancia da differença de sello que não consta ter sido arrecadada pelas suas nomeações em 1886 e 1905, de juiz de direito da comarca de Loreto, no Maranhão, e juiz federal no Amazonas, caso o interessado não prove estar quite do mencionado sello.

O Sr. ministro da fazenda declarou ao seu collega da justiça que não póde ser cumprida a sua solicitação para serem pagos todos os accrescimos de vencimentos a lentes, substitutos e secretario da Faculdade de Medicina desta capital, emquanto comportar a despeza o credito de 38:000$, consignado no orçamento, por se achar este credito com applicação ao pagamento, no corrente exercicio, dos accrescimos dos vencimentos concedidos nos exercicios anteriores.

A caixa de conversão recebeu hontem 1.554 libras, 100 francos, 1.000 dollars e 1.000 marcos, correspondentes a 29:008$507.

As retiradas foram de 1.838 1|2 libras, 1.790 francos, 1.150 dollars, e 1.000 marcos, equivalentes a réis 35:129$621.

Foram trocadas cedulas dilaceradas na importancia de 530$000.

O Sr. ministro da fazenda mandou ouvir o director da Escola Nacional de Bellas Artes sobre o pedido de isenção de direitos, feito por frei Rog Burgers, para uma estatua importada com destino á cidade de Theophilo Ottoni, em Minas Geraes, para se verificar se se trata de uma obra de arte.

Com o Sr. ministro da fazenda conferenciou hontem ácerca da carteira cambial do Banco do Brazil o Dr. Norberto Ferreira.

O Sr. ministro da fazenda mandou rectificar o nome do collector federal em Piracicaba, S. Paulo, cujo verdadeiro nome é Paulo Bruhns.

EMPRESTIMO MUNICIPAL

O *Jornal do Commercio* de hontem, na edição da tarde, mostra-se admirado por ter o Sr. prefeito escripto na carta que dirigiu á *Gazeta*: "quer seja de 5.000.000, quer de 10.000.000 (libras)—o resultado é o mesmo—uma economia annual de mais de dois mil contos para a Prefeitura".

Não tem razão para isso o nosso collega vespertino.

Sob o ponto de vista economico, o resultado é o mesmo, quer o emprestimo seja de 10 milhões, quer de cinco milhões

O emprestimo de 10 milhões daria margem a que se fizesse o resgate dos emprestimos externos e internos; e o de cinco milhões permittiria fazer apenas o dos internos. Mas como o resgate dos emprestimos externos traria apenas uma pequena economia á Prefeitura, essa pequena economia pouco influiria no resultado final da operação.

Póde-se, por conseguinte, affirmar que, quer um, quer outro emprestimo, daria como resultado uma economia superior a dois mil contos por anno.

O ARRENDAMENTO DO CAES

Na directoria de obras e viação do ministerio da viação, foram recebidas hontem, ao meio-dia, em presença dos Drs. Francisco Sá, ministro desse departamento; Parreiras Horta, director de obras e viação e membro da commissão julgadora da idoneidade dos proponentes, com os Drs. Ubaldino do Amaral, Honorio Baptista Franco, Francisco Bicalho e George Hime, tambem presentes, as propostas para o arrendamento do serviço do novo cáes do porto desta capital.

O Dr. Francisco Sá explicou á commissão o fim para o qual fôra nomeada, isto é, julgar da idoneidade dos proponentes, e marcou a quarta-feira proxima para sua reunião.

O Dr. Parreiras Horta, director de obras e viação, recebeu oito propostas, que são as seguintes:

1ª, Antonio Nunes Pires;

2ª, Empreza Industrial de Melhoramentos do Brazil;

3ª, Carlos de Figueiredo, F. Pereira Passos e Custodio José Coelho de Almeida;

4ª, Mario de Oliveira Roxo e Geraldo Pacheco Jordão;

5ª, Alfredo Americo de Souza Rangel e Adolpho Pereira;

6ª, Dr. Manoel Buarque de Macedo;

7ª, Dr. Daniel Henninger e Damart & C.;

8ª, João Teixeira Soares, Heitor Legrú e Carlos Sampaio.

Pelo director geral foi lido um telegramma recebido pelo Sr. ministro da viação, em que a delegacia do Thesouro em Londres communicava haver sido ali feito o deposito da caução correspondente á proposta n. 7.

As propostas, empacotadas e lacradas, foram rubricadas por todos os presentes e entregue o pacote ao Dr. Francisco Sá, que encarregou o Dr. Parreiras Horta de guardal-o.

Não foi recebida communicação do recebimento de qualquer proposta pela delegacia do Thesouro em Londres, até á ultima hora.

Depois de quarta-feira será marcado o dia para o estudo e julgamento das propostas.

O Sr. ministro da fazenda declarou nada haver que deferir no requerimento de Alfredo Varela pedindo por aforamento uma sobra de terreno no morro de Santo Antonio.

O Sr. ministro da fazenda indeferiu o requerimento de José Procopio Pereira pedindo reintegração ou aposentadoria no logar de conferente da Alfandega do Rio Grande do Sul.

A Caixa de Amortização receberá dentro em breve 50.000 notas de 10$, 100.000 de 20$, 50.000 de 50$ e 150.000 de 200$, fornecidas pelo American Bank Note.

O ministerio da fazenda vai adquirir uma cambial de 792,42 francos, pagavel em Londres, a tres dias de vista, por conta do ministerio da justiça.

O Sr. ministro da fazenda remetteu ao Tribunal de Contas o processo de fiança de Luiz Pinto de Souza Coelho, collector federal em S. João da Barra, Estado do Rio.

O Sr. ministro da fazenda, tendo verificado que foram inutilizados por uma rubrica inintelligivel as estampilhas appostas aos autos de justificação produzida perante o juizo federal da 1ª vara, e apresentada ao Thesouro por D. Theophila Campos de Azevedo Lemos, officiou áquelle juizo pedindo chame a attenção do respectivo escrivão para esse facto, afim de ser evitada a sua reproducção.

O Sr. ministro da fazenda deu este despacho—"Não ha que deferir", no requerimento de Ozorio José Mattos, pedindo nomeação de electricista do ministerio da fazenda.

BRAZIL-URUGUAY

A DELEGAÇÃO ORIENTAL

Os illustres delegados uruguayos foram hontem ao palacio Itamaraty entregar ao barão do Rio Branco o mimo que foi offerecido a S. Ex. pelo Club Rivera:

O Sr. senador Carlos Travieso, Drs. Alberto Guani, Lorenzo Barbagelata e Mateo Margarinos e coronel Manoel Rodrigues chegaram a palacio á 1 hora da tarde.

O mimo, uma linda estatua de bronze, "O gaucho", foi entregue pelo Dr. Carlos Travieso que nessa occasião pronunciou ligeiras palavras, saudando S. Ex. como o grande pioneiro da paz e de confraternidade americana.

O Sr. ministro das relações exteriores respondeu agradecendo.

A delegação uruguaya retirou-se logo depois, seguindo então, a visitar o tumulo do Dr. Affonso Penna, no cemiterio de S. João Baptista, ahi depositando flores.

A placa de bronze enviada pelo Club Rivera, um bello trabalho em bronze, incrustado em um bloco de onyx, ficou guardada no palacio Itamaraty para ser depois adaptada ao tumulo do saudoso ex-presidente da Republica. A placa tem os seguintes dizeres, em letras do alto relevo: "O povo uruguayo ao Dr. Affonso Penna".

Pela barca das 4 horas, os nossos distinctos hospedes subiram depois para Petropolis, para tomar parte no banquete que lhes offereceu o general Rufino Dominguez, ministro do Uruguay, no palacete da legação.

A' noite assistirão ao baile do Club dos Diarios, naquella cidade.

O Sr. barão do Rio Branco offerece-lhes, hoje, um almoço.

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da viação:

Carlos Luiz da Motta e Pedro Ferreira dos Anjos(2)—Apresentem certidões de seu tempo de serviço, extraidas das folhas de pagamento, comprehendendo o tempo decorrido até a publicação no *Diario Official* dos decretos de suas aposentadorias.

PAN-AMERICANO

BUENOS AIRES, 16.

"El Diario", commentando as ultimas noticias a respeito da IV Conferencia Internacional Americana, que deve reunir-se nesta capital em julho proximo, volta a affirmar que, em virtude da pessima orientação seguida pela chancellaria argentina nestes ultimos tempos, essa conferencia redundará num tremendo fracasso para a Republica Argentina.

Diz "El Diario" que os principaes responsaveis por esse desastre diplomatico são os Srs. Estanisláo Zeballos e Victorino la Plaza, actual ministro das relações exteriores, — o primeiro, porque é sabido que sempre se sae mal em tudo que se mette, e o segundo, por estar seguindo as mesmas normas do Sr. Zeballos quando foi ministro das relações exteriores.

(Agencia Americana.)

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

O Dr. Francisco Sá, ministro da viação, autorizou a Compagnie Auxiliaire de Chémins de Fer au Brésil, arrendataria da rede meridional do Rio Grande do Sul, a importar sete pontes metalicas, de 10 metros de vão cada uma e pesando 42 toneladas, e duas de seis metros, pesando seis toneladas.

Esses viaductos serão lançados na linha ferrea em construcção de Passo Fundo ao rio Uruguay, onde se ligará á estrada S. Paulo-Rio Grande.

Foram approvadas as tomadas de contas da estrada Victoria a Diamantina, correspondentes ao 2º semestre de 1908 e 1º de 1909.

Os documentos referentes a esses processos foram remettidos ao delegado do Thesouro Nacional em Londres.

A ponta dos trilhos da estrada Victoria a Diamantina acha-se actualmente no kilometro 376, já além de Derrubadinha.

Nesse trecho do avançamento será feita a travessia do caudaloso rio Doce, passando a estrada para a margem esquerda; a ponte metalica terá 400 metros de vão.

O Dr. Pedro Nolasco, um dos directores da companhia, acha-se na Europa providenciando para o inicio dos trabalhos de electrificação de toda a linha e montagem de altos fornos para fabrica de ferro e aço.

S. PAULO, 16.

Reune-se amanhã, em Campinas, uma assembléa extraordinaria da Companhia Mogyana de Vias Ferreas, afim de tratar do augmento do capital da empreza e da emissão de um emprestimo, cujo producto será destinado ás obras de construcção da linha de Santos e outros ramaes.

A assembléa deliberará com qualquer numero de accionistas.

(Serviço do *Paiz*.)

COMETA DE HALLEY

Do Observatorio recebêmos a seguinte communicação:

"Este cometa, que hontem quasi não póde ser observado, foi hoje, 16, visto a olho desarmado, das 4 horas e 50 minutos até 5 horas e 30 minutos.

O seu brilho augmentou consideravelmente, passando a cauda a ter cerca de dois gráos de comprimento e o nucleo a 3ª grandeza. O nucleo não é um ponto e sim uma pequena area, com contornos um pouco diffusos, de fórma circular e do diametro approximado de dois minutos.

De ora em diante, qualquer póde ver o astro pouco acima do horizonte a E. e ás 5 horas da manhã."

Está, pois, á vista de qualquer um o famoso vagabundo dos espaços, cujo volume apparente cresce de dia para dia até 18 de maio, quando chegará o mais perto possivel da terra, continuando após sua estranha rota.

BUENOS AIRES, 16.

O director do Observatorio de La Plata, em nota enviada aos jornaes, communica estar sendo observado ha tres dias naquelle estabelecimento o cometa de Halley, accrescentando que por estes dias poderá ser visto esse cometa a olho nú.

(Agencia Americana.)

O Sr. ministro da fazenda communicou ao presidente da Camara dos Deputados ter sido entregue ao sub-director da secretaria da Camara, Cicero da Costa, a quantia requisitada, na importancia de 75:322$020, por conta do credito de 301:288$118.

Foi nomeado para o cargo de representante da fazenda nacional nos processos de desapropriação para as obras do porto desta capital o Dr. Theotonio Chermont de Brito.

Para o cargo de almoxarife da 6ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil (prolongamento) foi nomeado o Sr. Adolpho Sá.

A CARTA CINCINATO

"Sr. redactor do *Paiz* — Mais uma vez venho importunal-o, pedindo agasalho em seu jornal para as linhas que se seguem, bem como para as cartas que me foram dirigidas pelo advogado Ovidio de Souza Lima, *prezado amigo* do asqueroso Anisio, e Luiz Porfirio da Rocha.

As contradicções que esse typo aponta como existentes nas asseverações dos dois cavalheiros que me dirigiram as cartas publicadas no *Paiz* de 15 do vigente, só se prestam para defesa dos criminosos que, falhos de provas demonstrativas de innocencia, se apegam, como qualquer naufrago, ao primeiro ramo que encontram.

Não importa que esses cavalheiros não firmassem bem o physico do vendilhão; o que se quer é tão sómente saber o meio pelo qual me veiu ás mãos a celeberrima carta cincinatica. Isso ficou de modo o mais claro provado, com o insuspeito testemunho dos dois cavalheiros já mencionados.

Não pretendia mais, Sr. redactor, occupar-me com esse cynico vendilhão, se não fosse a ameaça que ousa fazer-me no final de seu aranzel Que cumpra o promettido e verá como saberei repellir o cão leproso que pretenda deitar-me as garras e enxovalhar-me com sua baba peçonhenta.

Demais, o meu fim nunca foi trazer á discussão a personalidade desprezivel desse Anisio, e sim obter a carta dos 20 o|o, por onde o paiz inteiro teve conhecimento do indigno processo de que lançou mão um dos *soi-disant* do movimento civilista, para conseguir demonstrar, ainda que temporariamente, a derrota do illustre candidato do povo, o honrado marechal Hermes da Fonseca.

Eis as cartas:

"Illmo. Sr. Manoel da Silva Lima — Rio, 16 de abril de 1910 — Deparando no *Diario de Noticias* com um artigo assignado pelo estudante Anisio Cardoso, referindo-se á minha pessoa na questão travada por V. S. e este senhor sobre a compra de uma carta politica assignada pelo Exmo. Dr. Cincinato Braga, venho narrar por esta os factos tal qual se deram, para exaltar a verdade e não mais sirva o meu nome para jogo em tal polemica.

Dias depois da eleição presidencial e antes de ser publicada a deploravel questão da carta politica, estando eu em companhia do meu amigo Carlos Massena nos baixos do hotel Avenida e no compartimento onde se vende caldo de canna, ahi appareceu o dito Sr. Anisio Cardoso, e pelo conhecimento e relações travadas a pouco tempo em Cataguazes, este a mim se dirigiu, cumprimentando-me amistosamente. Convidei-o a tomar um caldo de canna; aceitando, sentou-se junto á mesa. Conversámos por algum tempo sobre o pleito, até que elle, levantando-se, convidou-me a acompanhal-o até a Imprensa Nacional, onde pretendia falar a V. S. Como eu tivesse de ir ao ministerio da agricultura com o dito Sr. Carlos Massena, não accedi ao seu convite. Mas aconselhei-o a que procurasse sem receio V. S., que encontraria um trato ameno, e que não se demorasse em procural-o, porque o amigo tinha por costume sair áquella hora — 2 da tarde. Elle saiu immediatamente e dirigiu-se áquella Imprensa, sem que eu pudesse perscrutar a sua intenção. Decorridos mais alguns dias depois da publicidade de tal questão, indo eu á dita repartição, ainda em companhia de Carlos Massena, e em conversa com V. S. e outras pessoas, entre as quaes o Sr. Bruno von Sydow, que hoje reconheço como uma das pessoas que estavam presentes naquella occasião, e commentando-se tão execrando procedimento do vendedor da alludida carta, declarei que dava graças a Deus por não ter acompanhado o mesmo Anisio á presença de V. S., por não desejar que o meu nome fosse envolvido em semelhante e degradante questão.

Hontem, encontrando-se commigo na rua do Ouvidor o dito Sr. Anisio, perguntou-me elle se de facto eu tinha dito aquillo que o *Paiz* narrou; declarei-lhe que sim, não sabendo, porém, se nessa occasião estava presente o Sr. Sydow, porque não o conhecia, sendo provavel que fosse elle uma das pessoas presentes naquella occasião.

Hoje, indo á mesma Imprensa, verifiquei que com effeito era elle uma das pessoas que presenciaram o dialogo entre mim e V. S. Assim restabelecida a verdade, autorizo V. S. a fazer desta o uso que convier — Seu amigo sincero, *Ovidio Lima*."

"Rio, 16 de abril de 1910 — Illmo. Sr. Manoel José da Silva Lima — Nesta — Amigo e senhor — Deparando com o meu nome envolvido no caso da carta do Dr. Cincinato Braga, a bem da verdade, venho declarar a V. S. que absolutamente não falei ao Sr. Anisio Cardoso que V. S. me tinha feito revelações sobre o mesmo assumpto.

E' verdade que eu disse na redacção do *Diario de Noticias* que a carta a que alludo havia sido publicada por sua ordem, não conhecendo eu os meios pelos quaes fôra ella parar em suas mãos.

Devo tambem declarar-lhe que nem de vista tenho o prazer de conhecer esse Sr. Anisio Cardoso.

Podendo desta fazer o uso que quizer, sou com toda estima, de V. S. criado e amigo obrigado — *Luiz Porfirio da Rocha.*"

Ahi tem o publico mais uma prova de que, além de vendilhão de cartas confidencialissimas, é Anisio um refinado mentiroso — De V. etc. — *Manoel José da Silva Lima.*"

A 30 do corrente será encerrada, na directoria geral de obras e viação municipal, a concurrencia para prolongamento da rua Guanabara até a rua Farani, ligando os bairros de Botafogo e Laranjeiras.

O Sr. ministro da fazenda mandou que D. Maria Luiza de Avida Nabuco, mãi do fallecido 2º tenente do exercito Aurelio de Avila Nabuco, se dirija á delegacia fiscal no Rio Grande do Sul, quanto ao seu pedido de levantamento de deposito.

A José Ferreira dos Reis, mestre de linha da Estrada de Ferro Oeste de Minas, foram concedidos 90 dias de licença, para tratamento de saude.

O Sr. prefeito municipal nomeou hontem, interinamente: commissario de hygiene e assistencia publica, o sub-commissario Dr. Eurico de Azevedo Villela, e guarda da inspectoria de mattas e jardins, o cidadão Felippe Mario Campos.

POLITICA PARAHYBANA

O PARTIDO DEMOCRATA

Está definitivamente organizado, na Parahyba do Norte, sob a denominação de partido democrata, o partido de opposição ao governo do Estado. Sua commissão executiva é constituida pelos illustres e prestimosos politicos desembargadores Gonçalo de Aguiar Botto de Menezes e Antonio Ferreira Baltar e Dr. Francisco Alves de Luna Filho, ex-deputado federal e proprietario e redactor-chefe do *Estado da Parahyba*.

Da edição desse jornal, de 31 do passado, extraimos o manifesto com que o partido democrata se apresentou á sociedade parahybana.

Eil-o:

"NOSSA BANDEIRA — A politica feroz dos que nos governam, ha 18 annos, aggrava-se cada dia pela permanencia da causa que a originou superando todos os meios de reacção em defesa da lei e dos principios republicanos.

O despotismo em opposição á legalidade, supplantou a maioria de nossos conterraneos, escravizados desde 1892, quando, cedendo a gravidade dos acontecimentos, ella consentiu que um militar deslocado de nosso meio, sem outro titulo além da protecção de outro militar, assumisse dictatorialmente o papel de arbitro supremo de nossos destinos politicos.

Neste caracter foi que Alvaro Machado fundou a oligarchia parahybana — estabeleceu o regimen da fraude contra o livre exercicio do direito do voto, subordinou um partido a seu interesse pessoal, superpoz-se a independencia dos outros poderes, impoz, finalmente, sua vontade como a ultima razão dos negocios publicos.

Desde então a intolerancia partidaria e o crime firmaram o predominio de sua politica no Estado, onde, pela continuidade das perseguições, levou ao desespero os que ora se resolveram a reencetar a lucta pela reivindicação dos direitos.

Os horrores do ostracismo não lhes entorpeceram o sentimento da liberdade, ao contrario, reviveram, animaram, fortaleceram-lhes a confiança propria dos convencidos pela verdade dos acontecimentos.

Dos erros politicos de uma época, nós os opposicionistas e nossos adversarios pudemos deduzir a razão de outra época, a que nos transportámos vencendo as mesmas distancias, as mesmas incertezas, os mesmos perigos, com que agora nos enfrentamos, em campos oppostos.

— Um, onde estão acampadas as legiões oligarchas, á sombra de uma bandeira com as côres da Republica, entregue aos usurpadores da situação dominante; — outro, onde nos congraçámos, desfraldando, em nome da lei, a bandeira da democracia.

Com ella, obedecendo a necessidade de ir ao encontro da opinião publica, iniciamos hoje, por nós e como delegados dos chefes e opposicionistas, na quasi totalidade de nossas circumscripções eleitoraes, a vida do partido que constituimos.

Para seu programma, basta o que exprime a bandeira transferida das mãos do povo para a imprensa, que o representa com o distico—orgão do partido democrata.

E' este o nome e o lemma de nossa collectividade partidaria no seio da sociedade parahybana, contra a oligarchia que a mystifica.

A causa que esposamos não póde ser a da parcialidade de agrupamentos dispersos, que preferiram ficar, em supplicas, aos pés do poder:—é a causa commum—a causa da Republica, sacrificada pelos vicios da pratica administrativa dos que a governam, vilipendiando os principios constituidos.

Para o seu triumpho, precisamos do concurso abnegado das aptidões, do apoio de todas as classes, cujas parcellas figuram nos livros do alistamento eleitoral, onde o polvo oligarcha tira os nomes para a confecção dos suppostos suffragios unanimes, com que chegam ao poder, investidos das prerogativas de representantes do povo.

—Para seguil-a em sua evolução, precisamos esquecer as incompatibilidades pessoaes—condemnal-as como a origem da dispersão injustificavel de forças vivas, quando mais se accentuam as necessidades da collaboração intelligente dos parahybanos, despedaçando as pesadas cadeias do servilismo que lhes impuzeram.

—Precisamos fazer a devida justiça ao merecimento, venha de onde vier, seja de quem for, a bem do restabelecimento da ordem, da justiça e da moralidade, prostituidas neste baratro de miserias a que nos levou o egoismo sordido de um indifferente, que a bajulação transformou em idolo de uma crença politica.

—Precisamos a golpes de considerações mutuas, de condescendencias reciprocas, desatar os nós da disciplina selvagem e aviltante, que ahi está interferindo na intimidade das relações da vida particular.

—Precisamos continuar a censura, sob o fundamento dos factos, onde está a responsabilidade dos que desnaturam, pervertem, deturpam o caracter, as idéas, o sentimento e patriotismo de nossos coestadoanos esbulhados, sem garantias do seus proprios direitos.

A consecução de nosso *desideratum* fica dependendo, sómente, de nossos esforços, colligados aos intuitos do paiz, esforços em evidencia na escolha do candidato á presidencia da Republica, no proximo periodo governamental, para onde se precipita a corrente das reparações, conduzindo, destronecadas e semimortas as oligarchias.

A lucta contra ellas é a aspiração de todos que trabalham para conseguir o governo do povo pelo povo.

Levantemo-nos, pois, contra ellas em nome da lei e a victoria será nossa—Desembargador *Gonçalo de Aguiar Botto de Menezes*—Desembargador *Antonio Ferreira Baltar*—Dr. *Francisco Alves de Lima Filho.*"

PATRIMONIO DO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Effectuou-se hontem mais uma reunião dos membros da commissão que organiza o patrimonio do ministerio da justiça.

O desembargador Souza Pitanga presidiu á sessão.

Foi approvada a acta da ultima reunião.

Usou da palavra, em primeiro logar, o Sr. José Linhares, que expoz as condições dos negocios relativos á indemnização do patrimonio do Instituto Benjamin Constant, tendo o Sr. Carneiro Leão pedido novo prazo de seis mezes.

O professor Alberto Nepomuceno pediu á mesa informações sobre o estado da restituição de apolices ao patrimonio do Instituto Nacional de Musica, as quaes se acham no Thesouro Nacional.

Em relação a este assumpto, o desembargador declarou que, em seu relatorio pedia ao Sr. ministro da justiça para pessoalmente entender-se com o seu collega da pasta da fazenda.

O Sr. José Linhares ainda fez largas considerações sobre o assumpto, expondo duvidas a respeito desse patrimonio, por ter sido feito em nome do Conservatorio de Musica.

Os membros da commissão combateram as duvidas apresentadas.

A discussão foi adiada para 14 de maio proximo.

O Sr. prefeito municipal, por acto de hontem, declarou sem effeito a nomeação de Antonio Gomes Villaça para o logar de guarda interino da inspectoria de mattas e jardins.

BATERIA "MARECHAL HERMES DA FONSECA"

EM MACAHÉ

Sua inauguração — Grandes manifestações ao presidente eleito da Republica — O banquete — Os discursos — O baile — O regresso.

Realizou-se ante-hontem, a inauguração da bateria Marechal Hermes da Fonseca, construida no porto de Imbetiba, Macahé, no vizinho Estado do Rio.

O marechal Hermes da Fonseca, que foi convidado a assistir á essa solemnidade, teve naquella importante cidade fluminense carinhosa recepção, e bem assim o illustre Sr. ministro da guerra, o general Bormann.

A's 9 horas da manhã, partia da ponte da Prainha a barca especial, conduzindo as altas autoridades militares e grande numero de convidados.

Vimos, entre outras, as seguintes pessoas:

Marechal Hermes da Fonseca, general Bernardino Bormann, ministro da guerra; 2º tenente P. Pinto da Fonseca, pelo Sr. presidente da Republica; generaes José Christino, Ricardo da Silva e Dantas Barreto; coroneis Julio Fernandes de Almeida, Fernandes Barbosa, Alberto Ferreira de Abreu, e Ignacio Guimarães; tenentes-coroneis Flarys, Clodoaldo da Fonseca, Pinto de Almeida, Bevilacqua e Alencastro; majores Neiva de Figueiredo, Moreira Guimarães, Alipio Gama, Bonifacio Gomes da Costa e Adolpho Lins; coronel Jacques Ourique, capitães Feijó, e Francisco Pinheiro; tenente-coronel José da Silva Braga, major Mario Netto, tenente-coronel Albuquerque Souza, Pereira Franco, capitão Antonio de Carvalho, tenente-coronel Maciel de Miranda, aspirante Augusto Terra, pelo 1º regimento de artilheria; aspirante Euclides da Fonseca, 1º tenente Pimentel; general Salustiano dos Reis, representado pelo tenente Villaça Guimarães; tenentes-coroneis Luiz Malheiros e Albuquerque de Souza; academicos Edgard Abrantes, e Abreu Sobrinho; tenente Oswaldo Gomes; representantes da "Gazeta de Noticias", da "Folha do Dia", e do "Paiz"; capitão Antonio de Carvalho, deputados federaes Lobo Jurumenha e Soares dos Santos; coronel Ernesto de Souza, Dr. Oliveira Botelho, candidato á presidencia do Estado do Rio; deputados Raul Veiga e Pereira Nunes, senhorita Bevilacqua, commandante Castilho, Dr. Ayres da Rocha, Dr. Lopes da Cruz, Dr. Itabaiana lo, 1ºs tenentes Cesar Barroso e Braga Monteiro, e outras pessoas cujos nomes não nos foi possivel colher.

Durante a viagem, foi servido a bordo chocolate e biscoitos, á grande comitiva.

A's 10 horas e 10 minutos da manhã, chegaram os excursionistas a Sant'Anna de Maruhy, e embarcaram logo em seguida, com destino a Macahé. A viagem foi suave e alegre, fazendo-se durante o percurso, apenas tres paradas. Durante esta foi servido aos convidados profuso "lunch" regado a finissimos vinhos e champagne.

A's 3 horas da tarde, chegaram os excursionistas a Macahé, sendo recebidos na estação, que estava primorosamente ornamentada, trabalho que foi executado pelo capitão Adalberto Vieira, um dos fervorosos hermistas do logar.

Tocavam na estação tres bandas de musica militares, que haviam chegado no trem da carreira, e a banda de musica do logar Nova Aurora.

Na estação não havia um só logar, e com bastante difficuldade se podia fazer movimento de um para outro logar, havendo pessoas trepadas nos carros que estavam na estação.

No ponto de desembarque, em Macahé, achavam-se bonds especiaes, destinados aos excursionistas, que nelles embarcaram com destino ao forte a inaugurar-se.

Quando, de passagem pelo "Seculo", foi o marechal Hermes alvo de enthusiastica saudação, feita pelo redactor-chefe dessa folha, Sr. Souza Mello, o qual falou em nome da população macahense.

O Sr. Souza Mello foi, juntamente com o saudoso Dr. Augusto de Carvalho e Joaquim V. Miranda, então redactor-correspondente, nesta capital, do Seculo", esforçado trabalhador para conseguir a construcção da bateria e foi devido á iniciativa desses senhores que o ministro da guerra de então, o marechal Hermes, nomeou uma commissão para visitar aquella cidade.

Essa commissão era composta do coronel Rodolpho Brazil, 2º tenente Mario Hermes e 1º tenente Carlos Fonseca, ficando, com esta visita, diante do parecer do coronel Rodolpho Brazil, assentada a construcção da bateria de Imbetiba.

Em seguida, dirigiu-se o imponente prestito para o forte de Imbetiba,que a commissão de defesa do litoral do Rio de Janeiro denominou bateria Marechal Hermes, em homenagem a S. Ex.

A ceremonia da inauguração revestiu-se de todo brilho e imponencia.

No forte, o Sr. ministro da guerra e marechal Hermes visitaram todas as dependencias, tudo explicado pelo tenente-coronel Bevilacqua, engenheiro chefe da construcção, e o seu auxiliar tenente Feliciano Sodré, constructor da bateria.

Depois das formalidades de praxe, foi o primeiro canhão Armstrong carregado, e o estojo metalico preparado com polvora nacional, fabricada na fabrica de polvora sem fumaça do Piquete, conforme pedido feito pela Camara Municipal do logar, ao diretor daquella fabrica, coronel Achilles Velloso Perderneiras, que, aquiescendo ao pedido, fez seguir para aquelle logar o estimado agente de compras da fabrica, Joaquim Vieira de Miranda.

Este disparo foi feito pelo marechal Hermes.

O 2º tiro, com o canhão n. 2, foi dado pelo commandante Castilhos, e o 3º tiro, do 3º canhão, pelo general Dantas Barreto.

A fortaleza está armada com tres canhões de rodizios, que pertenceram ao cruzador "Almirante Tamandaré", e uma bateria de tiro rapido 7 ½, Krupp.

Finda a ceremonia da inauguração da bateria, dirigiu-se a comitiva para o esplendido edificio da Alfandega de Macahé, onde devia realizar-se o grande banquete que a commissão militar offerecia aos membros da comitiva.

Recebidos pelo director da Alfandega de Macahé, Dr. Paes de Oliveira, foram os membros da comitiva conduzidos para o grande salão de honra, artistica e galhardamente ornamentado para o grande baile projectado. Depois de curto descanso e de ligeira palestra com as altas autoridades presentes, o Dr. Paes de Oliveira convidou-os a entrar na pequena e galante sala de "toilette", afim de se prepararem para o banquete.

A's 5 1|2 horas da tarde teve inicio o banquete de 100 talheres, offerecido pela commissão á comitiva. Nos logares de honra sentaram-se o marechal Hermes da Fonseca, ladeado pelas senhoritas Bevilacqua, os generaes Bernardino Bormann, ministro da guerra, e Dantas Barreto, commandante daquella região militar. Em frente, tomaram assento o Dr. Oliveira Botelho, deputado federal e candidato á presidencia do Estado, deputados Raul Veiga e Pereira Nunes; tenente Francisco Paes de Oliveira; tenente-coronel Bevilacqua, e Dr. Manoel Paes de Oliveira, director da Alfandega de Macahé. Ao champagne, usou da palavra o tenente-coronel Bevilacqua, que proferiu o seguinte discurso:

"Em 20 de dezembro de 1908, cumprindo ordens e instrucções do Sr. marechal Hermes, então ministro da guerra, cheguei a esta localidade acompanhado do major Mario Netto, como especialista de artilheria, e do capitão Alberto L. Wanderley para estudar e escolher a posição para esta bateria.

No mesmo dia falei ao coronel Bento Affonso, apontado como proprietario confinante do morro, e, graças á gentileza com que immediatamente S. S. fez doação de todo o terreno que fosse necessario á bateria, confirmando este acto meritorio por carta ao marechal Hermes, que respondeu-lhe agradecendo, fiz acquisição de ferramentas e já no dia seguinte o tenente A. Chaves, então commandante do destacamento, iniciava o serviço de roçada do matto, constituindo-se desde então um valioso auxiliar da commissão aqui representada effectivamente pelo capitão Wanderley, de cuja proficiencia e dedicação ao trabalho, fomos privados em principio de fevereiro de 1909, por ter sido nomeado para servir na espinhosa e patriotica commissão Rondon, que tanto brilho tem conquistado para seu nome e para a classe de que é ornamento, com enorme proveito para a Republica.

O capitão Wanderley foi substituido pelo tenente Feliciano P. de A. Sodré Junior, moço estudioso e de grande preparo já experimentado nesta especialidade, a cuja competencia e dedicação ficaram confiados os trabalhos technicos da execução do plano combinado com o illustre ministro da guerra, que, tendo remodelado o exercito por completo, ainda achou tempo para dedicar-se ao estudo da defesa do nosso vasto littoral, resolvendo construir uma série de baterias de um typo despretensiosamente original, como este que aqui contemplais.

Nem S. Ex. nem seus auxiliares, interpretando seu pensamento, tinhamos a preoccupação de novidade neste afastamento dos modelos classicos; moveis mais elevados e tambem de ordem economica determinaram a obra que sujeitamos á critica dos competentes, aos quaes direi apenas que, se nos separámos por força das circumstancias do grande e sempre respeitavel general Brialmont, cujos trabalhos foram entre nós vulgarizados na cadeira de fortificação da legendaria Escola Militar da Praia Vermelha, pelo talentoso lente coronel Serzedello, de outro mestre moderno tambem de merecida nomeada, o general Rocchi, colhemos inspiração e esperamos sancção para a modesta innovação neste genero de construcções que, como muito bem diz o seu iniciador marechal Hermes:

Se não é o ideal classico que demandaria fabuloso dispendio para attender-se a todos os pontos de defeza necessaria entre nós, é muito melhor do que nada, porque já é alguma coisa e póde ser multiplicado facilmente dentro de nossos recursos financeiros. São sentinelas espalhadas na vastidão de nossas costas.

Attendendo a este facto e por ser esta a primeira bateria da série, foi que o general Modestino, então chefe dos serviços de engenharia, aceitou a proposta de dar-lhe o nome de "Bateria Marechal Hermes", no dia em que S. Ex. deixou o ministerio, no mesmo momento em que chegou a noticia envolta em boatos que não permittiam a previsão dos acontecimentos futuros, tornando S. Ex. candidato e hoje presidente eleito da Republica.

A unica observação daquelle illustrado general foi que tratava-se de uma obra muito modesta e de qualquer fórma a escolha deveria ficar na dependencia do consentimento de S. Ex., que teve a gentileza de ascentir, declarando fazel-o com muito gosto, precisamente por ser modesta ao lado das poderosas fortificações, mas, para S. Ex. tinha grande significação.

Sem a pretensão de fazermos milagres, de facto esta obra está por um preço muito moderado. E' que de accordo com as instrucções, procurámos aproveitar todos os recursos e elementos que pudessem contribuir para seu barateamento, recebendo quasi todo o cimento e tijolo das obras da fortaleza de Copacabana, as placas de embazamento e o portão do arsenal de guerra, apparelhos de manobras de força da fortaleza de Santa Cruz e do material naval, etc., os transportes da Estrada de Ferro Leopoldina até a estação de Macahé, salvo o dos canhões, que foi feito por preço muito modico, pela Companhia de Navegação S. João da Barra. Afóra estas contribuições, que embora economicamente tambem representam despezas, gastámos 20:000$, mandados entregar pelo marechal Hermes ao chefe da commissão, para iniciar os serviços; 10:000$, pelo general Luiz Mendes de Moraes; 10:000$, pelo general Carlos Eugenio, e, finalmente, 5:000$, concedidos até agora, pelo general Bormann, para a continuação dos trabalhos, cabendo a este illustrado e prestimoso ministro, de accordo com o honrado presidente da Republica, o complemento da obra, facultando verba para o indispensavel quartel da guarnição, bem como para os telemetros do systema do major Mario Netto, já encommendados, e o reflector electrico, igualmente complementar.

Este insignificante dispendio de 45:000$, como acabais de ver, obteve a contribuição de todos os dignos successores do marechal Hermes na pasta da guerra, o que prova a solidariedade de todos elles com o typo adoptado, porquanto, em caso contrario, era tão pequeno o prejuizo que teriam mandando sustar o seu proseguimento.

Antes de terminar devo agradecer ao meu chefe immediato, Sr. coronel Martins de Mello, e a todos os demais chefes a boa vontade e presteza com que sempre procuraram facilitar este serviço, attendendo promptamente ás solicitações que lhes tenho feito e bem assim o concurso intelligente e dedicado dos meus companheiros de trabalho, inclusive o tenente Raymundo Sampaio e o pessoal do material naval, de que é digno auxiliar, sem esquecer os modestos operarios civis e militares que efficazmente cooperaram para a construcção. Cumpre-me consignar que em agosto ultimo, o nosso esforçado camarada tenente Chaves, foi substituido pelo não menos laborioso tenente Mendes. Antas, assim como, depois de contribuir com suas luzes para a escolha do local e typo da obra, o reputado artilheiro major Mario Netto foi designado para commissão identica em regiões do sul, e ainda é de justiça recordar o serviço do machinista da cabrea "Marechal de Ferro", Carlos Ribeiro de Carvalho, que fez o transporte dos canhões do trapiche da Companhia S. João da Barra para cima do morro, e igualmente o da montagem, depois de promptos os embazamentos, aos cuidados do proveito operario Eugenio Roberto Diniz Ferraz, das officinas da Armação, o qual foi escolhido e cedido pelo seu digno e gentilissimo chefe, capitão de fragata Severiano A. de Castilhos, autorizado pelo Sr. almirante Alexandrino, logo que mandou entregar os canhões para este patriotico aproveitamento, de combinação com o Sr. marechal Hermes.

Seja-me relevado ainda aproveitar a opportunidade para desde já agradecer ao illustre almirante, remodelador da heroica armada nacional, além disto o valioso concurso com que tem facilitado os trabalhos da bateria da Ponta do Leme (Angra), confiados em boa hora ao nosso prestimoso e dedicadissimo companheiro de commissão, tenente Rosalvo Mariano da Silva, cuja acção seria ainda mais penosa devido á difficuldade de communicações e deficiencia de recursos locaes, se não fôra tambem o auxilio do rebocador "Republica", da directoria de saude publica, que tem poupado maiores trabalhos ao nosso rebocador "Marechal Vasques".

Concluindo, e no desempenho da honrosa incumbencia do illustre Sr. general chefe do departamento da guerra, e tambem na parte que toca á commissão de defesa do litoral do Estado do Rio de Janeiro, cumpre-me agradecer a todas as altas autoridades e demais illustres personagens aqui reunidos, a gentileza de sua presença para dar verdadeiro brilhantismo á nossa pequena festa, que considero uma modesta obra de paz.

Sim, é uma obra de paz, embora esteja convencido de que não está mais no espirito de nossa época o velho aphorismo — "Si vis pacem para bellum", que devemos substituir por este outro — "Si vis pacem, para pacem": Não ha paradoxo.

E' que ainda para preparar a paz neste periodo de transição de nossa civilização, os dirigentes e governantes devem pautar a politica não só e principalmente por actos como esse bellissimo gesto do nosso glorioso barão na Lagôa Mirim, que por si só bastaria para immortalizar um estadista, mas tambem, por necessaria transigencia com a época, em obras de mera defesa e preparo militar impostos pelo estado de espirito dos povos, cuja tendencia para afastar a monstruosidade das guerras cresce, felizmente, cada dia que passa e, para gloria nossa, á Republica Brazileira cabe honroso posto na vanguarda desta Santa Cruzada de fraternidade humana.

Seguiram-se os Srs. tenente-coronel Braga e tenente Diogenes Sodré, que levantou um brinde ao Dr. Oliveira Botelho.

Pediu então a palavra o Dr. Manoel Paes de Oliveira, director da Alfandega, que pronunciou um brilhantissimo discurso, entrecortado de applausos e de acclamações pelo selecto numero de convivas. Entre outros momentos felizes, o Dr. Paes de Oliveira recordou em bella imagem e em um surto de rara eloquencia, um episodio de sua formatura, passado no momento em que S. S. como orador da turma de bacharelandos de 1908, verberava a situação politica do paiz e as tristes deturpações da Republica.

Narrou o orador, entre applausos dos circumstantes, que ao ser felicitado pelo marechal Hermes da Fonseca, então ministro da guerra, que lhe disse "felicital-o vivamente pelo brilhantismo de suas idéas politicas, respondeu ao illustre militar: "Pois, marechal, a victoria dessas idéas depende no momento de homens como V. Ex.".

Essa reminiscencia foi acolhida por uma salva estrepitosa e prolongada de applausos e vivas.

Falaram ainda os Srs. Dr. Francisco Jeronymo, Adalberto Pereira e o capitão Jorge Pinheiro que pronunciou o seguinte discurso:

"O orador começou dizendo que a eloquencia caracteriza, ás vezes, toda uma época em uma só palavra, soberba de expressão e synthese, evocando todas as agitações sociaes, os acontecimntos politicos, a febre do progresso, o delirio das revoluções e o declinio ou a virilidade de um povo.

Assim, quem não percebe a eloquencia empolgante e suggestiva das expressões historicas — A idade de pedra, a Renascença e o Terror?

Pois entre nós, se bem que em escala reduzida para a diminuta amplitude de um periodo governamental a eloquencia indigena tem sido mais ou menos feliz.

Um scintillante jornalista respigando uma das mensagens do governo transacto, accentuou ironicamente a quantidade de "sôpros" que abundavam na missiva presidencial, os sopros de progresso, de rejuvenescimento e de enthusiasmo inflaram as vêlas do governo Penna, mas quando o Grande Sôpro o levou, e a terra fluminense viu com orgulho succeder-lhe no posto um dos seus filhos ao mesmo tempo que se feria a batalha das candidaturas, "le môt du jour" transformou-se, desceu do ar para a terra, de "sôpro" fez-se "corrente".

Corrente — violenta e superficial em uma riba, revolvendo aguas turvas e palustres,mas serena e profunda em outra margem, volvendo aguas cristalinas e potaveis...

E foi tambem uma corrente, saudavel e irresistivel, que começou a formar-se em torno do governo actual.

Corrente de applauso, não só pela attitude de completa neutralidade na rubra questão das candidaturas, batidas á quente na bigorna da Camara, como pela relegação da politica afim de tutelar a administração, enfrentando corajosamente os problemas mais difficeis e delicados, cujas soluções ousadas ensanguentaram tantos interesses...

Corrente de sympathia,pelos actos viris de repressão aos vicios administrativos e as perigosas praxes que constituem uma extorsão ao erario publico; pelo respeito tributado ao povo soberano e a cortezia dispensada a todas as classes nas recepções presidenciaes e ainda, pelo gesto confiado de procurar o convivio do povo, provocando mutua confiança.

E, finalmente, não só corrente de applauso e sympathia,mas de respeito pelo anhelo sereno de justiça, de legalidade e de progresso que constitue o facies democratico do governo actual.

Só os energumenos o insultam, só os despeitados o apedrejam, só os exilados da consciencia nacional o repudiam.

Mas, nós, os fluminenses, nós, os campistas orgulhamo-nos de ver assim festejado pela affeição nacional um conterraneo que escolheu para brazão de seu escudo o symbolo formoso de sua terra — um grande rio correndo para a Esperança entre ribas floridas da Paz e do Amor!

Tomou por ultimo a palavra o tenente coronel Bevilacqua que, em nome do Sr. ministro da guerra, levantou o brinde de honra ao Sr. presidente da Republica.

A's 8 horas da noite, terminado o banquete, teve começo o baile, cuja organização foi presidida por Mme. Ilka Paes de Oliveira, dignissima esposa do Dr. Paes de Oliveira, inspector da Alfandega de Macahé. O fino gosto artistico e o modo intelligente e gracioso por que foi ornamentado o salão destinado ás dansas, produziram no espirito dos convidados a mais agradavel impressão. Foi tambem motivo de justos e ineffaveis elogios o aspecto de conservação e asseio com que se apresentou o edificio da Alfandega, onde se realizou a ceremonia. Demais, a illuminação abundante a gaz acetyleno, recentemente inaugurada pelo Dr. Paes de Oliveira, contribuiu immenso para o esplendor do magnifico festival.

As dansas executaram-se alegremente, galhardamente, ao som de duas bandas de musica do exercito, prolongando-se até a madrugada.

O marechal Hermes e sua comitiva, porém, retiraram-se na occasião em que se iniciava o baile, chegando a esta capital ás 2 1/2 horas da manhã.

Na estação da Prainha aguardavam S. Ex. muitas pessoas.

— Terminado o banquete, o marechal Hermes da Fonseca, ministro da guerra e comitiva fizeram pela cidade um passeio, em bonds especiaes, sendo S. Ex. novamente acclamado.

A cidade estava lindamente ornamentada e illuminada a luz electrica.

Na rua Direita foram levantados arcos triumphaes, com os nomes do marechal Hermes, generaes Bermann, Dantas Barreto e Modestino Martins e Dr. Oliveira Botelho.

Em elegantes coretos tocavam bandas de musica.

— O Dr. Benedicto Peixoto, presidente da Camara Municipal de Macahé, enviou ao illustre tenente-coronel Achilles Pederneiras, director da fabrica de polvora do Piquete, o seguinte officio:

"Em nome da Camara Municipal de Macahé, venho agradecer a V. Ex. a gentileza da remessa de polvora fabricada sobre a digna direcção de V. Ex., para a inauguração da "Bateria Marechal Hermes", nesta cidade, primeira montada, conforme o plano do ex-ministro da guerra, hoje, para felicidade de nossa Patria, presidente eleito da Republica.

Bem satisfeito fiquei por ser portador da referida polvora o distincto macahense Dr. Joaquim Vieira de Miranda, a quem o municipio de Macahé já deve muitos obsequios e serviços."

— O Sr. ministro da guerra trouxe a mais lisonjeira impressão da visita que fez á poderosa bateria, e vai mandar elogiar a commissão de defesa do litoral do Estado do Rio de Janeiro, especialmente o 2º tenente Abreu Sodré, que foi o seu constructor.

— O Sr. ministro vai determinar ao general Dantas Barreto, inspector da 8ª região militar, que faça destacar da fortaleza de Santa Cruz um contingente, sob o commando de um official, para guarnecer a "Bateria Marechal Hermes da Fonseca".

Pelo Sr. prefeito municipal foram hontem concedidas licenças: de seis mezes, na fórma da lei, para tratamento de saude, ao Dr. Ernani Pinto, commissario encarregado do serviço especial da inspecção sanitaria do leite, e sem vencimentos, de seis mezes, á adjunta estagiaria de 1ª classe Maria Amelia de Azevedo Daltro Santos, e de 30 dias, á adjunta estagiaria de 1ª classe Cora Vieira Leal.

Agua em penca no Ceará

Cheia do rio Acarahú — Inundação de Sobral

Parecerá incrivel, mas a verdade é que os Estados do nordeste, como Piauhy, Ceará e Rio Grande do Norte, pelo menos agora, estão com agua em demasia.

Não ha muito recebiamos telegrammas de Natal relatando o transbordamento copioso do Ceará-Mirim,de cujo valle, não fossem os canaes rasgados ultimamente ali pela inspectoria de obras contra os effeitos... das seccas (essa foi boa, e não por mal!) as enxurradas teriam submergido povoações, roças cannaviaes e criações.

E continúa a cheia ali.

Agora, chegam noticias do proprio, resequido e torrado Ceará, a região que se lamenta por não poder chorar, tendo os lacrimaes seccos.

Primeiramente, as aguas, com uma quantidade desconhecida por aquellas bandas e uma violencia proporcional, invadiram os açudes, passaram por cima das barragens e arrombaram estas.

O Quixadá, o açude *grande de m.s*, na expressão dos entendidos, por ter bacia mediocre, assombra os technicos, enchendo-se do precioso liquido com rapidez incrivel, avolumando o deposito, que será a salvação das regiões vizinhas, quando as chuvas cairem... no dominio da tradição, outra vez.

O açude Acarahú foi arrombado, sangrando abundantemente com grande desespero do povo.

Outras barragens foram inutilizadas, porque os engenheiros que as projectaram e construiram calcularam tudo, não contando, apenas, com a agua.

Pois o Ceará, no valle do Acarahú, está a relembrar a inundação de Campos, de Januaria, de S. Francisco, de Joazeiro, etc., ás margens do Parahyba e do São Francisco, em janeiro de 1903—o rio Acarahú, que era secco, encheu-se de mais da conta.

O leito da caudal,não estando acostumado com agua, quando esta veiu, atirou-a para fóra de si, alagando vargens, submergindo balsedos, abysmando roças e criações, subindo os enxurros pelos remontes, e invadindo as ravinas e gargantas seccas. Depois, não satisfeito, o rio Acarahú, bravio, passa dos limites da cheia de 1872, sem dizer agua vai, e invade parte da cidade de Sobral, cuja população, calculando as probabilidades tragicas, jámais pensaria em lamber-se com uma enchente.

Pois é a verdade crua, não sendo secca, por se tratar de chuvas, tal e qual como nos relata este telegramma do nosso correspondente em Fortaleza:

"O rio Acarahú encheu-se prodigiosamente, alagando grandes extensões de suas margens e causando incalculaveis prejuizos.

Parte da importante e populosa cidade de Sobral, centro commercial de primeira ordem e entreposto commercial do sertão, está inundada.

Diversas casas das ruas Senador Paula e Coronel Joaquim Ribeiro estão com um metro de agua.

O nivel do rio subiu tanto (e continúa a ascender), que ultrapassou a altura maxima da cheia no inverno de 1872."

Agua em penca, no Ceará...

CASA GARANTIA

RUA DO THEATRO N. 3

Nos clubs desta casa foram hontem sorteados os seguintes prestamistas de n. 834:

Club A—Machina Stoewer—O Sr. Bento Ferreira da Silveira, Pará.

Club B—Espingarda Hunt, tres canos—O Sr. Justino Proença, Matto Grosso.

Club AA—Machina Boston—D. Carolina Ferreira de Freitas, Rio.

Club BB—Bicycleta Hunt—O menor Floriano Peixoto da Silveira, Rio.

Club CC—Bicycleta Hunt—O Sr. Herminio Francisco dos Santos, Juiz de Fóra.

Club DD—Espingarda Hunt, de dois canos—Abandonado.

A directoria de policia administrativa municipal recommendou hontem, por circular, aos agentes fiscaes da Prefeitura que envidassem esforços no sentido de impedir que os vendedores de bilhetes de loteria e de jornaes continuem a pular nos bonds, muitas vezes do lado da entrelinha, difficultando o movimento dos passageiros e a cobrança das passagens, além do perigo a que se expõem.

Quanto aos vendedores de bilhetes de loteria, chamou a attenção para o disposto no decreto n. 372, de 9 de janeiro de 1903.

Ao Sr. chefe de policia foi dirigido um officio a respeito.

Por actos de hontem, do Sr. prefeito municipal, foram transferidos: os 1ºs escripturarios da directoria geral de fazenda municipal Francisco Bueno Paes Leme, para o logar de 1º official da directoria geral de obras e viação, e José Ferreira Torres, para o de 1º official da directoria geral de hygiene e assistencia publica, e para os logares de 1ºs escripturario da directoria geral de fazenda municipal, os 1ºs officiaes Arthur de Calazans, da directoria geral de obras e viação, e Firmino Martins de Sá, da directoria geral de hygiene e assistencia publica.

O Sr. prefeito municipal inaugura hoje, ás 8 1|2 horas da manhã, o jardim do Hippodromo Nacional, seguindo depois a inaugurar o mercado de flores.

As duas inaugurações têm caracter festivo.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Foi hontem assignado o contrato entre o Sr. ministro da agricultura e o Sr. Eugenio Lefevre, como representante do governo de S. Paulo, para o prolongamento da Estrada de Ferro Funilense, mediante 15:000$ o kilometro.

Assistiram ao acto os Srs. Dr. Pedro de Toledo, presidente da Junta Republicana de S. Paulo; Dr. Angelo Pinheiro Machado, Dr. Antonio Alves de Carvalho e coronel Marcellino Barreto.

— O Sr. ministro da agricultura vai mandar publicar na imprensa de Buenos Aires e de Montevidéo o edital chamando concurrencia para as marcas e signaes, publicados no *Diario Official*, de 14 do corrente, e divulgado pelos jornaes desta capital.

— O Sr. Fernando Seguier, incumbido de estudar a industria de lacticinios e as condições do gado leiteiro do Estado de Minas, já fez a inspecção necessaria no sul do Estado e parte agora para a zona da Matta, conforme telegramma que enviou ao Sr. ministro da agricultura.

— O Sr. ministro da agricultura já está organizando o pessoal para o serviço de veterinaria, cujo decreto será, no proximo despacho collectivo, submettido á approvação do Sr. presidente da Republica.

— Foi hoje enviada ao Sr. ministro da agricultura a proposta da congregação do Museu Nacional, indicando o nome do Dr. Alfredo Antonio de Andrade para o logar de chimico da 3ª secção daquelle estabelecimento.

— Foram enviados agradecimentos ao presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, pelas frutas que enviou ao Sr. ministro, para que S. Ex. apreciasse o optimo resultado obtido na conservação das mesmas, em baixa temperatura.

— Ao Sr. Gustavo Engle, veneravel da Loja Independencia de Campinas, foi enviado um aviso agradecendo os protestos de solidariedade pela organização official da catechese dos selvicolas, iniciada pelo Sr. ministro da agricultura.

O NOVO RIACHUELO

O deputado Deoclecio de Campos, secretario geral da Liga Maritima Brazileira e do Comité Central para acquisição do quarto *dreadnought Riachuelo*, recebeu o seguinte telegramma:

"Applaudo calorosamente a idéa de mais uma poderosa unidade de combate para a nossa gloriosa armada e penso que nenhum brazileiro recusará seu apoio a tão patriotico fim.

Agradecendo delicada communicação, faço votos sinceros pelo exito immediato dessa acquisição, que vem augmentar o nosso poder naval, para garantia da paz sul-americana. Saudações — General *Dantas Barreto*."

Ao Sr. Graccho Cardoso foi endereçado o seguinte telegramma:

"Em nome da directoria da Liga Maritima Brazileira e do Comité Central de acquisição de um quarto *dreadnought* o *Riachuelo*, tenho a honra de participar-vos estarem iniciados já os trabalhos de propaganda e organização da subscripção popular.

Fazendo-vos esta communicação, conto que dareis ao nosso louvavel emprehendimento o apoio do vosso elevado patriotismo para facilitar-nos tão ardua quão sympathica tarefa. Attenciosas saudações — *Deoclecio de Campos*, secretario geral da Liga Maritima e do Comité Central."

Tendo o 1º escripturario da subdirectoria de contabilidade J. J. de Luna Freire obtido dispensa do logar de chefe de secção interino,para substituil-o foi indicado o funccionario da mesma categoria Manoel Tavares da Costa Miranda, que já se acha em exercicio.

Será vistoriado amanhã, ao meiodia, por ordem da Prefeitura Municipal, o predio n. 296 da rua Senador Pompeu, no 11º districto fiscal, Gamboa, de propriedade do Dr. José Fortuna.

«O POURQUOI PAS ?»

Em nome da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, o seu illustre presidente, marquez de Paranaguá, acompanhado dos Drs. José Boiteux e Simoens da Silva, 1º e 3º secretarios; do capitão Antonio Gentil Monteiro, representando o general Thaumaturgo de Azevedo, e do auxiliar da secretaria Sr. Mario de Miranda Magalhães, retribuiu a visita que á mesma sociedade fizera o Dr. Jean Charcot, chefe da missão expedicionaria ao polo sul.

Ao Dr. Jean Charcot apresentou o marquez de Paranaguá cumprimentos pelo feliz exito da sua expedição e agradecimentos pela visita e offerta de mappas referentes á mesma expedição.

O Dr. Charcot agradeceu á Sociedade de Geographia, de que é socio correspondente, a honrosa visita e manifestou a sua sympathia pelo Brazil, que admira pelos seus grandes recursos e espera visitar em breve, para conhecel-o melhor, depois que tiver terminado os trabalhos que se prendem á sua missão.

POLITICA SUL AMERICANA

CHILE-PERU'-EQUADOR

LA PAZ, 16.

Melhora consideravelmente a situação economica em todo o paiz.

As medidas tomadas pelo governo tendente a favorecer a importação dos artigos de primeira necessidade, com isenção dos respectivos direitos, estão dando excellentes resultados.

SANTIAGO, 16.

"El Mercurio",em um editorial sobre a questão de Tacna e Arica, diz ser necessario que os governos do Chile e do Perú se resolvam a terminar definitivamente esse conflicto, concorrendo para que desappareçam de uma vez os receios de ser alterada a paz nesta parte do continente.

Todos os outros jornaes da manhã mostram as mesmas tendencias pacifistas.

LIMA, 16.

Telegrapham de Quito informando que diversos peruanos procuraram a legação dos Estados Unidos naquella capital para protestarem contra perseguições de que estavam sendo victimas.

Esses cidadãos peruanos não foram attendidos pelos funccionarios da legação norte-americana, facto que provocou severos commentarios entre a colonia peruana de Quito e tambem nesta capital.

Afinal, soube-se que o motivo por que não tinham os funccionarios da legação dos Estados Unidos attendido ás reclamações dos peruanos foi o de estes não saberem falar inglez e não se fazerem comprehender.

LIMA, 16.

O ministro da guerra, general Pedro Muniz,deferiu o pedido dos organizadores do batalhão civico italiano, composto sómente por italianos e filhos de italianos residentes nesta capital, e que se servirão do uniforme dos "il bersaglieri", para que lhes fosse dado um official do exercito que os instruisse militarmente.

O batalhão civico italiano tem já o effectivo de seiscentos e cincoenta homens.

LIMA, 16.

Circulam insistentes boatos de que o conflicto com o Equador será em breve resolvido amistosamente.

Diz-se que o ministro do Equador nesta capital, em conferencia que teve hontem á noite com o ministro das relações exteriores, Sr. Meliton Parras, communicou estar o seu governo resolvido apresentar completas satisfações pelos acontecimentos dos dias 3 e 4 do corrente em Quito e Guayaquil, exigindo, porém, que o governo peruano tambem dê desculpas pelos ataques contra o consulado equatoriano de Callão.

LIMA, 16.

"El Comercio" publica hoje um artigo de um seu collaborador a proposito do conflicto com o Equador, e no qual se pede ao governo que resolva quanto antes essa questão, empregando todos os meios possiveis ao seu alcance para evitar a guerra.

O articulista conclue dizendo que a guerra, no presente momento, seria um desastre para o Perú, apesar da incontestavel victoria das suas armas.

Este artigo tem sido muito commentado em todos os centros.

LA PAZ, 16.

"El Comercio da Bolivia", em seu numero de hoje, diz que não são verdadeiras as noticias publicadas por alguns jornaes de Buenos Aires de que o governo argentino tivesse convidado a Bolivia a se fazer representar na quarta conferencia internacional americana, que em julho proximo se deve reunir naquella capital.

A chancellaria boliviana — diz "El Comercio" — apenas recebeu communicação simples de que essa conferencia se realizaria na capital argentina, inaugurando os respectivos trabalhos no dia 9 de julho.

LA PAZ, 16.

Os jornaes continuam a occupar-se do conflicto entre o Perú e o Equador, manifestando esperanças de que a questão se resolva pacificamente.

SANTIAGO, 16.

Revive a questão do desvio de documentos da chancellaria chilena,que foram parar ás mãos do governo peruano.

Isolina Cifuentes, a principal accusada, continúa presa e incommunicavel, e, nos interrogatorios a que tem sido submettida, fez revelações muito importantes, ao que se diz, sobre a fórma como foram subtraidos esses documentos.

O inquerito, que está sendo feito por um juiz da Suprema Côrte de Justiça, é acompanhado pelo ministro das relações exteriores, Sr. Augustin Edwards.

Até hoje já foram presos oito individuos implicados nessa questão, dos quaes tres são peruanos e apparecem como espiões pagos pelo governo do seu paiz.

Em virtude das revelações de Isolina Cifuentes, foram intimados a depor todos os chefes de secção do ministerio das relações exteriores.

Em diversos centros politicos diz-se que ha ainda mais implicados no desvio de documentos, alguns dos quaes occupam logares salientes no ministerio das relações exteriores.

SANTIAGO, 16.

El Diario Ilustrado insere hoje novo artigo sobre a questão de Tacna e Arica, aconselhando o governo a não acceder ás pretensões peruanas, do Chile pagar uma indemnização para ficar senhor dessas duas provincias.

SANTIAGO, 16.

El Ferro Carril, em um editorial, ataca violentamente o ministro das relações exteriores do Perú, Sr. Meliton Parras, accusando-o de estar promovendo, pela sua attitude, desleal nas questões internacionaes, em que está envolvido esse paiz, uma conflagração da America do Sul. Diz esse jornal que desde a subida ao poder do Sr. Meliton Parras, o Perú tem aggravado todas as questões em debate com os paizes vizinhos, sem que até hoje as tivesse resolvido.

El Diario Ilustrado diz que a politica do Sr. Meliton Parras é tambem aggressiva.

SANTIAGO, 16.

Os equatorianos residentes nesta capital e em Valparaiso abriram uma subscripção, cujo total offerecerão ao governo do seu paiz, para ajudar a custear a guerra com o Perú, no caso de um rompimento de hostilidades e que se acredita inevitavel.

SANTIAGO, 16.

El Diario Ilustrado insere um artigo a respeito do conflicto entre o Perú e o Equador. Diz que, apesar dos insistentes boatos que circulam em toda a America do Sul sobre a gravidade da situação entre esses dois paizes, parece que o conflicto será resolvido amistosamente, pois nenhum dos dois governos deseja a guerra.

Diz esse jornal que nem o Perú, nem o Equador têm o dinheiro necessario para custear uma guerra, nem facilidade de fazer um emprestimo no estrangeiro.

Na hypothese, porém, de haver o rompimento das hostilidades, estas não passarão do bloqueio do porto equatoriano de Guayaquil, pela esquadra peruana, e de uma demonstração de forças nas fronteiras dos dois paizes.

Mas, dado que assim succeda, a esquadra peruana em poucas horas ficará inutilizada, se não ficar completamente destruida, porque o porto de Guayaquil está defendido por um excellente serviço de minas submarinas.

O Sr. prefeito municipal vinte hontem, mais uma vez, na contingencia de vetar mais dois projectos do pseudo Conselho Municipal, um,mandando cobrar o imposto predial por semestres vencidos e outro regulamentando o ensino primario nocturno e declarando que este será dado em escolas autonomas e em predios independentes.

JOAQUIM NABUCO

RECIFE, 16.

O vapor de guerra "Carlos Gomes" conduzindo o corpo do saudoso Dr. Joaquim Nabuco, é aqui esperado amanhã. O desembarque dos despojos mortuarios do eminente pernambucano realizar-se-ha na segunda-feira.

Todas as corporações sociaes deste Estado, como clubs, collegios, emprezas, etc., têm nomeado commissões para velarem o corpo e acompanharem o seu enterro.

Quasi todos os jornaes cariocas têm designado pessoas que aqui os representem nas ceremonias funebres.

Acompanhará o enterro uma brigada, composta do regimento policial, do 49º batalhão de caçadores, da 5ª companhia isolada do exercito e do batalhão do Tiro Pernambucano; essa brigada fará as continencias e dará as salvas da pragmatica.

Sobe a perto de cem contos de réis a subscripção popular para o levantamento da estatua do illustre brazileiro, na praça da Republica.

(Serviço do *Paiz*.)

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Ferreira Chaves.

No expediente o senador Augusto de Vasconcellos tratou de accusações feitas a S. Ex. e aos senadores Azeredo e Pinheiro Machado, pelo *Diario de Noticias*, a proposito da construcção do matadouro modelo.

Depois o Sr. Alencar Guimarães pedia substituto para o senador Azeredo na commissão de diplomacia e tratados, sendo escolhido o Sr. Urbano Santos.

Na ordem do dia foi encerrada, sem debate, a discussão do parecer que reconhece senador o Sr. Tavares de Lyra.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

Depois de lida e approvada a acta, foi lido o expediente, que constou apenas de officios do Senado sôbre andamento de projectos.

O Sr. Paulo de Mello justificou a ausencia do Sr. Torquato Moreira.

O Sr. Gonçalo Souto requereu a nomeação de um membro para a commissão de redacção, na ausencia do Sr. Juviniano de Carvalho. Foi nomeado o Sr. Pedro Doria.

Em explicação pessoal, falou o Sr. Henrique Valga, rectificando pontos do discurso anteriormente pronunciado pelo Sr. Antunes Maciel.

Na ordem do dia foi votado o tratado da lagoa Mirim.

Em seguida realizou-se uma sessão secreta, que foi levantada ás 5 horas da tarde.

A POLICIA

Foi nomeado Francisco Constant de Figueiredo para, interinamente, exercer o cargo de amanuense do gabinete de identificação e estatistica, vago pela nomeação de Francisco Barbosa Moreira Martins para o cargo de cirurgião dentista do exercito.

— Estará aberta, na secretaria de policia, durante 15 dias, a inscripção para o concurso a um logar de amanuense do gabinete de identificação e estatistica.

O juiz da 3ª pretoria julgou Arthur Farani e outros carecedores de direito na acção ordinaria que propuzeram contra Farani Sobrinho & C., para haverem a quantia de 2:134$365, de juros da divida de 37:179$570, confessada em testamento pelo fallecido Cesar Farani, pai dos autores.

O Dr. Pires e Albuquerque, juiz federal da 2ª vara, julgou procedente a excepção de incompetencia de juizo opposta por José Ribeiro dos Santos Sobrinho e D. Anna Francisca de Jesus, na acção que lhes é movida por José Maria da Silva Dias e Dias & Moysés.

Ao Dr. Carlos Olyntho Braga, 3º procurador seccional da Republica, foram concedidos 30 dias de licença, para tratamento de saude.

O Dr. Verissimo de Mello, secretario geral do Estado do Rio, enviou ao juiz de direito da 1ª vara de Nitheroy, Dr. Aquino e Castro, o aviso do ministerio da fazenda pedindo autorização para os funccionarios do Thesouro, designados por esse ministerio, examinarem as escripturas de transmissão de varias marinhas da praia de Icarahy.

Actos do governo do Estado do Rio.

Foram nomeados: João Ignacio da Silveira e João Antonio Pimenta, 1º e 2º supplentes do subdelegado do 7º districto de Itaperuna; Ignacio Pinto, 3º supplente do subdelegado do 14º districto de Campos; Antonio de Mattos, Antonio da Costa Ramos, Manoel Pereira da Costa, Joaquim José Monte Verde, subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes do 3º districto de Vassouras.

— Foi nomeado delegado de policia de Vassouras o tenente do corpo militar Galeno Camargo.

Vida Social

Festas.

Hoje será inaugurado o mercado de flores, á travessa Flora.

Muita gente que o vê já funccionando, julga-o inaugurado; mas só hoje o lindo mercado que a Prefeitura mandou construir terá o seu baptismo official. Pompto, elegante, illuminado, pojado de lindas flores, o mercado receberá á visita do illustre prefeito ás 9 horas da manhã.

Será a festa dos perfumes sadios, que abrirá, com a primavera, o coração de Flora á fina sociedade carioca.

Bailes.

Realizou-se hontem em Petropolis, no palacio de Cristal, o grande baile offerecido ás officialidades dos cruzadores *North Carolina* e *Karl VI* e aos delegados uruguayos.

A festa correu brilhantissima, achando-se os salões do palacio repletos de distinctas familias, corpo diplomatico e pessoas gradas.

Todo o palacio foi lindamente ornamentado, tendo profusa illuminação.

O serviço de *buffet* esteve magnico, sendo trocados, ao champagne, brindes e saudações cordiaes.

Concertos.

Uma feliz inspiração presidiu á iniciativa adoptada no Collegio Sul Americano pela sua digna directora, D. Rosina Del-Vecchio, instituindo audições periodicas das alumnas de musica, recitação e canto, com o fim de lhes dar o necessario desembaraço de execução, habituando-as a enfrentar serenamente os "perigos" de uma exhibição publica, tão geralmente temida.

A primeira dessas audições realizou-se hontem, á noite, em um dos amplos salões do estabelecimento.

O seu exito foi completo, e a julgar pelos primeiros resultados dessa efficaz innovação, pelo enthusiasmo com que a receberam todas as alumnas e pelo applauso caloroso que despertaram no auditorio, composto de distinctas familias, as que se lhe seguirem periodicamente serão sem duvida novos triumphos.

Registrando o successo da audição de hontem não queremos deixar sem referencia algumas das alumnas que mais se distinguiram, não só nas provas de piano como nas de dicção, dando ás duas horas em que se desenrolou o programma, todos os encantos de que só o zelo feminino é capaz.

Correram, por isso, celeres esses duas horas, em que o espirito ora se deliciava ouvindo *L'oreiller de l'enfant* pela voz graciosa da menina Ottilia Hack; *L'addio di Giovanna d'Arco,* na expressiva interpretação da galante Aida Grassia; uma serenata suave de Mendelsohn, executada pela alumna Iracema Marques e outros lindos trechos musicaes de que se encarregaram as alumnas Odette Carvalho, Gelta Gonzaga de Boscoli, Albertina Serra, Yvonne Barreto, Maria Luiza Pecego, Isaura Coelho, Laura Serra e Maria Emilia Penteado, todas muito applaudidas.

Concluindo esta ligeira nota sobre a agradavel audição de hontem no Sul-Americano, só nos resta felicitar a provecta educadora D. Rosina Del Vecchio, que dia a dia augmenta a reputação do seu estabelecimento pela somma de melhoramentos de que o dota.

*

Recebêmos hontem a visita do conhecido tenor Roberto Mario, que esteve retido no leito por quatro longos mezes.

O distincto artista veiu participar-nos que, para corresponder ao favor publico, vai realizar na Associação dos Empregados no Commercio, em 7 de maio, um concerto, do qual farão parte os estimados profissionaes senhorita Paulina D'Ambrosio, violinista; senhorita Werney Campello, soprano; Oswaldo Braga, barytono; Rubens Tavares, violoncellista, e Luiz Amabile, pianista.

Banquetes

O ministro da Austria, barão Riedl von Riednau, offereceu hontem em Petropolis, no palacio da legação, um banquete ao principe Leopoldo e ao commandante e officiaes do cruzador *Kaiser Karl VI.*

*

O general Rufino Dominguez offereceu hontem, no palacio da legação em Petropolis, um banquete á delegação do seu paiz que acaba de dar a honra de sua visita ao Rio de Janeiro.

*

No proximo sabbado, o ministro da Austria offerecerá, no palacete da legação, em Petropolis, um baile aos officiaes do cruzador *Kaiser Karl VI,* que nesse mesmo dia serão obsequiados com um banquete offerecido pelo consul Jost.

*

O barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores, sobe amanhã para Petropolis e offerecerá na sua residencia um almoço ao principe Leopoldo e á delegação do Uruguay.

Manifestações.

Amigos e admiradores do major Gomes de Castro vão offerecer-lhe no dia 21 do corrente, após a inauguração do monumento a Floriano Peixoto, uma bandeira nacional de seda, que já foi encommendada.

Fará entrega do mimo o Sr. João G. Bezerra Paes.

*

As normalistas de 1909 fazem celebrar a 21 do corrente missa em acção de graças pela conclusão do curso.

Esse acto terá logar ás 9 horas, na cathedral.

Visitas.

Tivemos hontem o prazer da visita do nosso distincto collega Orozimbo Amaral, da imprensa de S. Paulo.

Viajantes.

Chegou hontem de S. Paulo o distincto major Jorge Gomes Pinheiro Machado, prestigioso chefe hermista em Botucatú.

*

Pelo nocturno, chegou hontem de São Paulo o Sr. Antonio Ferreira Guimarães, ex-official da força policial daquella capital.

*

Hospedaram-se hontem no hotel Avenida os Srs. Marcos de Castro, D. Macedo Soares, José Blaun e familia, S. Mitchell, Gerhard Dominguito, Bemvenuto Cellinie, João de Azevedo Fernandes, Carlos Amall, D. Max J. K. Bossback, Jorge A. Kimball, coronel Siqueira Junior, Manoel de Paula Leite de Barros, Joaquim de Paula Leite Sobrinho, Luiz Nery de Souza Junior e senhora, Dr. Themistocles de Freitas, Mr. Arthur Clausen, J. Causse, Hans Nobiling, Mme. Anna Nabuco de Castro, Mlle. Noemia Nabuco de Castro e Joaquim Dias Galvão.

*

Passageiros entrados hontem:

Pelo paquete *Vasari,* de Buenos Aires e escalas, Serapião Langer, Eduardo Rudoff, Antonio Ferreira Duarte, Erdmnann Schrecke, James Porter Smith, Sadie H. Smith e Antonio Gomes e familia.

*

Passageiros saidos hontem:

Pelo paquete *Alagoas,* para Manáos e escalas, Dr. Paes Barreto e senhora, João A. Teixeira, Odillon dos Anjos, Gedeão A. Lacerda, Dante Souza, coronel Fortunato M. Menezes e senhora, Alipio B. Menezes, Dr. N. Bueno Medeiros e familia, João P. Machado, Antonio Duarte, coronel Manoel Sarmento e filho, Dr. Francelino Lacerda, Vicente Peixoto Mello, Albertina Peixoto, Francisca Pestana, Francisca Freire, J. B. Cunha, Maria Magalhães, Francisca Bigaldi, Arthur Allevato, Francisca F. Leão, Alpheu Aguiar, Demetildes Aguiar, Maria Aguiar, Julio Brandão, H. F. Dias Costa, Jeronymo Viveiros, Alvaro Freire, Dr. Antonio P. Oliveira, Jayme F. Lima, A. Marques Silveira, João Coelho, Jorge Machado, tenente João Albuquerque e um filho, tenente Raymundo Albuquerque Burlamaqui, tenente Arthur Ribeiro, tenente F. V. Cordeiro, Dr. A. P. Araujo Correia, J. Saldanha Claro, Francisco J. Domingos, Hugo Buemeyer Junior, Dr. Arceu Salles, Manoel Paulo Bento Conde, Domingos A. N. Barbosa, L. Martins, José Affonso Almeida, Lindolpho Ruiz Carneiro, tenente Vicente Alves Moreira e José P. Loureiro.

Pelo paquete *Itapema,* para Porto Alegre e escalas, Salvador N. Botta, Antonio Lopes Beltrão, Luiz Lopes Beltrão, tenente Manoel A. F. Bastos e familia, Jacy Sergio de Oliveira, Sebastião Lobo e familia, Francelino Santos, Dr. Moacyr, J. Catão Mazza, Pedro Bellam, Amalia Leite, Joaquim Marques Nunes, Augusto M. de Araujo, Augusto Carvalho Junior, Oscar Raupp, Olivia J. Raupp e familia, Anna Roxeche, Campos Lobo, José Almeida, tenente Francisco Antonio Dutra, tenente L. Escobar, Anna Bussmann, Dr. Edmundo Velho, Dr. Ubaldino Moura, Dr. J. B. Lopes e senhora, S. F. Carisso, Oscar F. Clare, José do Carmo, Leonidas Ferreira, major Antonio O. do Valle e familia, Leonor do Valle, E. Menna Barreto, Acylles Bordini e uma filha, C. Miranda, Raul David, A. Santos, Almann, Lucio Filho, Plinio Gunnis e Dr. José C. A. Gomes.

Nascimentos.

O lar do nosso prezado collega Antonio de Miranda foi ante-hontem enriquecido com o nascimento de mais uma gentil filhinha.

Anniversarios.

Passou hontem o anniversario natalicio do illustre clinico Dr. Alvaro Alvim.

O distincto facultativo recebeu por esse motivo inequivocas provas da estima e consideração que lhe tributa a nossa sociedade.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do distincto mecanico Dr. Luiz Antonio Domingues de Barros e Vasconcellos.

*

Passou hontem o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Marieta Kahl, virtuosa esposa do Sr. João Kahl Junior, funccionario da secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil.

*

Festeja hoje o seu anniversario natalicio o bacharelando do Externato Santo Ignacio, Antonio Leal da Silva.

*

Faz annos hoje a menina Hilda Pereira, galante filhinha do Sr. Mathias Pereira, inspector da Repartição Geral dos Telegraphos.

*

Está em festas o lar do capitão Brazileiro, commandante do quartel regional da Saude, por motivo do anniversario natalicio, hoje, de sua digna consorte, D. Olivia Brazileiro.

*

Faz annos hoje o 1º tenente do exercito José Narciso da Silva Vieira.

*

Passou hontem o anniversario natalicio do esperto e intelligente João, filhinho do Sr. Albertino Teixeira, funccionario da 6ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Casamentos.

Realiza-se no dia 20 do corrente o enlace matrimonial da gentilissima senhorita Mercedes de Castro Barbosa, filha do illustre engenheiro Dr. Joaquim Silverio de Castro Barbosa e da Exma. Sra. D. Anna Lima de Castro Barbosa, com o distincto engenheiro Dr. Justino Ferreira da Paixão.

No acto civil, que se effectuará na residencia dos pais da noiva, á rua de São Francisco Xavier n. 19, ás 5 ½ horas, será presidida pelo Dr. Novaes de Souza, supplente do juiz da 11ª pretoria, e serão testemunhas, da noiva, o Dr. Guilherme da Silveira e sua Exma. esposa, D. Leopoldina de Castro Barbosa Silveira, e do noivo, os Drs. Augusto de Brito Belfort Roxo, Eugenio Dodsworth e Raphael Paixão.

Na ceremonia religiosa, que terá logar ás 7 horas da noite, na matriz de S. Francisco Xavier, do Engenho Velho, serão padrinhos, da noiva, o Dr. Carlos Moreira e sua Exma. senhora, D. Flora Castro Barbosa Moreira, e do noivo, o venerando visconde de Ouro Preto.

Acompanharão o cortejo como *demoiselles d'honneur* as senhoritas Julia Paixão, Esther Vaccani, Herminia Aarão Reis, Beatriz Darcy, Glorinha Liberalli e Cordelia de Castro Barbosa; como *garçons d'honneur* os Drs. Adalberto Darcy, João Ruy Barbosa, Luiz Paixão, Coriolano Teixeira, Antonio e Jayme de Castro Barbosa.

*

Realizou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Maria José de Menezes com o Sr. Illidio de Almeida, importante fazendeiro em S. Paulo.

A ceremonia civil foi effectuada ao meio-dia, na residencia da noiva, á rua Paysandú, servindo de testemunhas os Srs. Gustavo Gama Junior, José Bernardes da França e D. Carolina França da Gama. Funccionou o Dr. Paulino, juiz da 6ª pretoria.

O acto religioso teve logar a 1 hora, na matriz da Gloria, officiando o respectivo vigario monsenhor Gonzaga do Carmo. Foram padrinhos, da noiva, o Sr. Oscar de Almeida Gama e Exma. senhora e do noivo o Sr. Licinio Moreira Senna.

Realizado o consorcio, que teve caracter inteiramente intimo, foi servido na residencia da noiva um delicado *lunch.*

Aos jovens esposos, que hontem mesmo á tarde partiram para S. Paulo, foram offerecidos lindos presentes.

*

Realizou-se ante-hontem o enlace matrimonial da senhorita Senhorinha Camacho com o Sr. Gregorio Pereira de Souza, chefe de um dos departamentos da fabrica de polvora de Piquete.

Ambos os actos effectuaram-se na residencia dos pais da noiva, á rua Conde de Bomfim, tendo como testemunhas, no religioso, o Sr. Antonio Fernandes Camacho e senhora e Gastão Crespo Pereira de Souza e, no acto civil, os Srs. 1º tenente Euclides Pereira de Souza, Oswaldo Crespo Pereira de Souza e João Pedro Silva Camacho.

Após os actos houve um *lunch* intimo, seguindo os recem-casados para Lorena, onde ficam residindo.

Enfermos.

Acha-se gravemente enfermo, em Petropolis, o barão da Estrella.

Enterros.

No cemiterio de S. João Baptista, sepultou-se hontem a Exma. Sra. dona Elvira de Oliveira Castilho, mãi do academico de direito Virgilio de Oliveira Castilho.

Missas.

No altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Carmo, rezou-se hontem missa de 7º dia por alma de João Raphael da Silva Lima.

Foi celebrante o padre Nicoláo Bonifacio, acolytado pelo sacristão Tiburcio de Moraes.

Entre as muitas pessoas presentes, notámos as seguintes:

A. Valentim do Nascimento, Genaro Accetta e senhora, Pinto Ferreira de Almeida, José Pinto de Almeida, Julio Alberto da Costa, Soares de Araujo, A. Baptista, conde de Diniz Cordeiro, Clemente Botelho de Almeida, José Guilherme Pinto Ribeiro, A. J. Garcia & C., Antonio José Garcia, Vicente Antonio Apollaro, Carlos Torres Rangel, Pedro Hallier, Delfim Moreira da Silva e familia, F. Marciano Filho e familia, Alcino José Chavantes e familia, Baldomero Carqueja Fuentes, José Pinheiro C. Junior, Pedro de Souza Lima, Francisco Petrari e senhora, Manoel Esteves Cordeiro, Jorge Conceição, Bleda de Carvalho, Amadeu E. Dutra, por Luiz Camuyrano; Narciso Pereira Braga de Siqueira, Theodoro Langaard, J. de Souza, João Julio da Silva, Antonio Alberto de Almeida Pinheiro, Alvaro Estanislão de Faria, Antonio Lyra da Silva Junior, Antonio Guimarães, Oscar de Faria, Arnaldo Pereira Braga, King Ferreira & C., Antonio Brandão, Adriano de Castro Guidão, Manoel Domingues da Silva e José A. Silva.

*

Por alma do Dr. Waldemiro de Azevedo será celebrada, depois de amanhã, missa de 7º dia, ás 9 horas na igreja da Lapa dos Mercadores.

*

Na matriz do Engenho Novo, será celebrada amanhã, ás 9 horas, missa de 30º dia, por alma do tenente Irineu Alves.

Pelas escolas.

Na Escola Polytechnica haverá amanhã os seguintes exames:

Mathematica para admissão (ás 10 horas)—Carlos Ribeiro Meira (2ª chamada), Raymundo da Costa Lima, Francisco de Paula Bicalho Filho e Graccho Costa Rodrigues.

Turma supplementar—João Moraes Falcão, Albano Pinto da Fonseca Marques, Augusto Estacio de Azevedo e Silva e José de Saldanha.

Curso fundamental—1ª cadeira do 1º anno (calculo)—Deodoro Mendes da Rocha, Tulio Furtado de Mendonça Paes Leme, Licinio da Rosa Ribeiro e Erico de Lamare S. Paulo.

Turma supplementar—Gualter de Macedo Soares, Francisco Gomes de Carvalho Junior, Waldemar da Cunha Brito e Jayme Leal Costa.

2ª cadeira do 1º anno (geometria descriptiva e suas applicações)—Ernesto Lopes da Fonseca Costa, Plinio de Almeida Magalhães, Jorge do Nascimento Silva e Adelstano Soares de Mattos.

Turma supplementar—Euripides Jacy Monteiro, Mauricio Campos Rodrigues de Souza, Luciano de Souza Fragoso e Francisco de Sá Lessa.

Curso de engenharia civil (regulamento de 1901)—4ª cadeira do 1º anno (economia politica)—João Victor Pacheco.

4ª cadeira do 2º anno (direito)—Paulo de Andrade Martins Costa e Mauricio Morand.

Resultado dos exames de hontem:

Mathematica para admissão—Approvado simplesmente, Henrique David de Sanson Junior. Um retirou-se.

*

Na Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro haverá amanhã os seguintes exames:

1º anno—A's 3 1|2 horas da tarde—Pratico oral de anatomia descriptiva—Manoel Barreiros Junior, José das Chagas Viegas, Olympio Pimentel, Sylvio Jordão do Nascimento, Carlos Alberto Castro Leal, Antonio Nogueira de Avila e Azimuth Mára.

*

Na Faculdade de Medicina haverá amanhã os seguintes exames escriptos:

1º anno medico—A's 11 horas—Os alumnos de ns. 98 a 172.

Clinicas do 6º anno medico—A's 10 horas—Mario Gomes, Jorge de Paula Vaz, Jandir Ramos de Azevedo, Theoziano de Magalhães Chaves, Arlindo de Carvalho Pinto.

3º anno—Bacteriologia—A's 11 horas—Os de ns. 133 a 165.

Turma supplementar—Os de n. 166 a 189.

2º anno—Histologia—A's 11 1|2 horas—Os mesmos chamados.

4º anno—Anatomia pathologica—A's 12 horas—Os mesmos chamados.

5º anno—Therapeutica—A's 11 1|2—Os de n. 2 a 40.

Turma supplementar—Os de n. 41 a 51.

Os requerimentos de 2ª chamada do 5º anno, todas as cadeiras, deverão ser apresentados na secretaria, até as 2 horas da tarde, de segunda-feira, 18, impreterivelmente.

*

No Collegio Alfredo Gomes haverá amanhã as seguintes provas:

4º anno (promoção ao 5º)—Oral de inglez—A's 10 horas—Jardem Gonzaga de Boscoli.

5º anno (promoção ao 6º)—A's 9 horas—Oraes de grego e mecanica—Custodio da Silva Quaresma, Edgard Maciel de Sá Huascar de Abreu e Maurillo de Abreu.

5º anno (promoção ao 6º)—A's 10 horas—Oraes de latim, inglez e historia geral—Angelo Scarpa, Ary da Costa Vieira, Custodio da Silva Quaresma, Edgard Maciel de Sá, Edmundo de Castilhos, Eurides Marques Henriques, Heitor Vaccani, Huascar de Abreu e José Pinto Peixoto da Cunha.

Turma supplementar—José Boselli, João de Castro Rebello, Julio Avelino de Souza, Maria Alves e Maurillo de Abreu.

5º anno (admissão e promoção ao 6º)—A's 12 horas—Oraes de physica e chimica e historia natural—Roberto Guimarães de Souza Lopes, Antonio Pereira de Rezende, Carlos Heilborn, Hugo Giesbrecht, Plinio Maciel Monteiro, Rufino Augusto de Almeida e Victor Menezes Pontes.

Turma supplementar—Octacilio Faro Marques Henriques, Paulo Fortes de Oliveira, Raul Torres Martins, Raymundo Galdino de Araujo e Sadi da Costa Vieira.

O Dr. Verissimo de Mello, secretario geral do Estado do Rio, remetteu ao Sr. ministro das relações exteriores as informações prestadas pelo delegado de policia de Campos a respeito das reclamações do director da Société Sucrerie Santo Eduardo.

ARTES E ARTISTAS

Circo Spinelli.

Com grande brilhantismo realizou-se ante-hontem o festival que os Srs. Affonso Spinelli e Florentino Nunes organizaram em homenagem á Associação Beneficiadora de Villa Isabel.

Depois da 1ª parte, foi representada com o habitual exito a *Viuva alegre,* que está montada com desusado luxo. Os Srs. Nunes e Spinelli offereceram aos membros da associação e aos representantes do Sr. prefeito, que não compareceu por ter ido á inauguração da Escola Dramatica, uma lauta mesa de doces. Ao champagne, foram brindados, pelo Dr. Alexandre Calaza, o Sr. prefeito ali representado pelo coronel Jonathas Barreto, e Dr. Caldas, os directores do Circo Spinelli, pelo Sr. Watson, os directores da associação pelo Sr. Nunes, a imprensa pelo Dr. Calaza, tendo respondido, agradecendo e brindando á Associação Beneficiadora de Villa Isabel e ao Sr. prefeito os representantes do *Correio da Manhã* e da *Imprensa.*

Foi uma festa agradabilissima, á qual compareceram as principaes familias de Villa Isabel.

Entre o grande numero de espectadores pudemos observar os seguintes:

Dr. Alexandre Calaza e familia, coronel Jonathas Barreto e Dr. Caldas, representantes do Sr. Prefeito; Ovidio Watson, Dr. J. B. Lopez e familia, Dr. Antonio Lopez e familia, Dr. Virgilio de Sá Pereira e familia, Carlos Drummond Franklin e familia, João B. Alves e familia, Dr. Mendes Tavares e familia, coronel Arthur Correia de Menezes e familia, Francisco Dantas Lessa e familia, José Waltz, Albino Peixoto e familia, Albino Miranda e familia, capitão José Rolim e familia, capitão Carrazedo e familia, Paulino Carlomagno e familia, João Lins de Castro, major Fonseca e familia, Dr. Paulo Leighentz e familia, etc.

A festa terminou pouco depois de meia-noite.

— Hoje haverá um bello espectaculo.

A B C.

Hoje o Apollo annuncia mais dois espectaculos, em *matinée* e á noite, com a querida e popularissima revista *A. B. C.* que, além do exito garantido pelos creditos ganhos na temporada finda, tem agora a reforçar-lhe o enorme successo que está produzindo, muitas novidades, *couplets* modernos e novos numeros de musica do maior effeito.

Assim e em vista das colossaes enchentes de sexta-feira e de hontem em que se esgotou a lotação, é de prever que as duas récitas de hoje sejam a deitar por fóra.

Isto serve de aviso aos que ainda se não preveniram com bilhetes e que podem ficar sem elles.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Odeon.

O Odeon tem para hoje um bellissimo programma de seis magnificas fitas e mais um extraordinario, o *Minas Geraes,* que, por si só, vale um programma.

Cinema Pathé.

Esse concorrido cinema está com magnifico programma de seis *films,* todos deslumbrantes de belleza.

Ninguem deve deixar de ir ao Pathé hoje.

Cinematographo Parisiense.

São cinco os deslumbrantes *films* que o Staffa escolheu a dedo de entendido para constituirem o programma de hoje.

Entre elles está o *Equivoco,* da fabrica Itala, de successo garantido.

Cinema Ouvidor.

Esqueleto recalcitrante, Bobo negro pelo amor, A bella tocadora de alaude, etc., são outras tantas bellezas que o Ouvidor proporcionará hoje aos seus *habitués,* em magnificas projecções.

Cinema Soberano.

E' variadissimo o programma para hoje nesse cinema-concerto, pois no palco, tambem, haverá moscas por cordas, com duas comedias de espavento.

Cinema Paris.

O Paris arranjou um programma extraordinario de belleza para hoje.

Entre os *films* annunciados, está o *Odio implacavel,* de exito garantido.

Cinema Idéal.

Para hoje, um conjunto de soberbas novidades. Além de dois *films* intitulados *O fio do destino* e *Na antiga California,* exhibem-se as lindas fitas *Domesticando um marido, Salvo pela sciencia* e *Calças fataes.*

Cinematographo Sant'Anna.

A sessão habitual começará hoje, ás 6 ½ da noite. Terão, entretanto, os povos da cidade nova mais o extra de uma *matinée,* ou, ao todo, seis fitas e uma comedia no palco.

Cinema Brazil.

De par com os melhores programmas das fabricas Biograph, Vitagraph, Itala-Film e outras, o Cinema Brazil está exhibindo, com merecido e franco successo, uma interessante serie de comedias originaes, ornadas de musica, onde, sempre que é possivel, se lembram cantos e trovas do nosso riquissimo *folk-lore,* que a população cosmopolita desta capital conhece pouco e tem apreciado como uma nota nova e attrahente.

São desse genero o *Rancho,* os *Cantadores,* o *Commendador,* os *Rusgas,* os *Vagabundos* e outras muitas, devidas á penna de um distincto escriptor, que não tem querido deixar apparecer o seu nome nessas curiosas adaptações da literatura popular aos divertimentos cinematographicos.

Os *Vagabundos,* que hontem vimos com 11 numeros de musica, dos quaes tres de modas brazileiras, são indubitavelmente uma composição excellente e cheia de espirito.

Nesse cinema trabalham tambem o transformista José Vaz, que apresentou ante-hontem, depois de esplendidas *machieti* do repertorio de Macdonéa e Peterlini, a soberba scena—*A transformação das flores.*

O Cinema Brazil, muito bem installado e funccionando com 15 janelas abertas, que lhe garantem a melhor hygiene, tem, por todos esses motivos de attracção, uma numerosa e continuada concurrencia.

Cinema Rio Branco.

Exhibe-se hoje, das 2 horas em diante, nesse luxuoso e afamado cinema, um programma de sete magnificas fitas, entre as quaes a talante, *Tesoro mio,* canção napolitana, pela artista Amica Pelissier.

Na proxima semana, a revista de actualidades, anciosamente esperada — *Paz e amor.*

Por occasião da visita que o Sr. presidente da Republica fez hontem á Caixa de Amortização, um dos empregados pronunciou o seguinte discurso:

"Exmo. Sr. presidente da Republica — Exmo. Sr. ministro da fazenda — Meus senhores — Perdôem VV. EEx. o arrojo das minhas palavras, que encerram, neste instante, o pensamento de todos os meus companheiros.

O governo de V. Ex., Sr. presidente da Republica, no diminuto espaço de tempo que tem dirigido a nossa Patria, impoz-se no destaque immenso do levantamento do nosso credito; e, a feliz orientação de V. Ex., alliada á sábia intuição financeira do muito illustre Sr. ministro da fazenda, têm erguido perante o mundo inteiro o nome do Brazil.

E' assim que, dia para dia, cada coração de brazileiro pulsa contente ante a suavidade bemdita das gratas novas que as resoluções de VV. EEx. trazem.

Hontem, tinhamos a conversão da divida, o levantamento dos nossos titulos e a baixa das nossas obrigações de juros; hoje, temos o resgate do emprestimo de 1870, trazendo-nos o allivio de um pesado onus, na economia extraordinaria do premio que haveriamos de pagar, e a certeza de que sobre a nossa Patria pesa menos essa montanha de ouro, que o sopro abençoado de VV. EEx. arrojou para longe.

A visita de VV. EEx. a esta caixa tem, para todos nós, o cunho de uma honra immensa e de uma alegria ardorosa. Honra, porque decerto todos nós que aqui trabalhamos sentimo-nos honrados com a visita das personalidades mais em destaque no nosso paiz, e alegria porque todos nós tambem abrigamos no pensamento a idéa de que VV. EEx. transpuzeram os humbraes desta casa pelo muito apreço que tributam a esta repartição, na concepção de que ella encerra por si só quasi toda a divida fundada do paiz, de que ella encerra a emissão e resgate de todo o papel-moeda, de que ella encerra a amortização dos nossos compromissos.

Essa alegria que agora sentimos, o que eu procuro traduzir, palpita dentro em nós, que vemos perfeitamente bem VV. EEx. não desconhecerem a importancia desta caixa, que, por si, tambem tem concorrido para o resgate da nossa divida interna, possuindo, no fundo de amortização titulos no valor de mais de 25.000 contos.

E eu peço permissão a VV. EEx. para, depois de ter procurado traduzir o contentamento que sentimos, dizer que a pequena porção de brazileiros que aqui trabalham, actualmente se acham collocados em um nivel que não corresponde á altura occupada por esta caixa nas repartições de fazenda, sábiamente administradas pelo eminente Dr. Leopoldo de Bulhões.

Nós somos desprotegidos da sorte: somos daquelles que, pelo seu trabalho, procuram corresponder ás exigencias dos misteres da Caixa de Amortização, entre a fadiga e o terror, entre o serviço e a responsabilidade.

E agora, que VV. EEx. se dignaram de nos conceder a honra immensa de suas presenças, permittam que a minha voz, fraquissima embora, procure conter as vozes de todos os meus collegas, faça um appello a VV. EEx., para que a situação de uma pleiade de abnegados se torne mais suave; para que o pessoal da Caixa de Amortização, exhausto pelo trabalho physico e combalido pelo trabalho moral das responsabilidades, veja ao menos a entrada do futuro como o caminho da Chanaan lendaria.

Permittam VV. EEx. que se lhes peça que nos arranquem os espinhos para que nós lhes atiremos flores."

JUNTO A' SEPULTURA DA FILHA

Desde que fallecera Joaquina Lydia, Manoel Baptista Pereira sentiu-se invadido por immensa tristeza. Nunca mais teve um momento de contentamento, nunca mais viram-no rir.

Cocheiro de praça, trabalhava sem cessar, febrilmente, como procurando ter sempre o espirito preoccupado.

Todas as semanas, ao menos uma vez, Baptista, sobraçando muitas flores, ia ao cemiterio orar junto ao tumulo da filha, lá ficando horas esquecidas.

Hontem, Baptista, mais uma vez, fez a piedosa visita ao cemiterio do Cajú.

Lá esteve muito tempo, como de costume, de joelhos, rezando. Ao levantar-se, verificando que não havia ninguem perto, o desolado pai puxou do bolso um pequeno revólver e detonou-o duas vezes contra o ouvido direito.

A arma de que se serviu Baptista é, porém, de pessima qualidade, de sorte que o pobre homem foi levemente ferido, conseguindo elle proprio extrair as duas balas, que haviam ficado ligeiramente presas no pavilhão do ouvido.

A policia do 10º districto tomou conhecimento do facto.

Baptista recebeu curativos no posto de assistencia, recolhendo-se, em seguida, á casa em que reside, á rua Parahyba n. 63.

No bosque Flora e Diana, no jardim da praça da Republica, fará hoje um grande successo o homem que engole fogo. E o faz junto aos espectadores.

O juiz da 1ª vara commercial decretou a fallencia do negociante Manoel Fernandes de Sá Eiras, estabelecido com officina de ferreiro e serralheiro á rua de S. José n. 38, sob a firma M. Fernandes de Sá Eiras e que se confessara insolvavel.

Foi nomeado syndico o Banco do Brazil, sendo convocados os credores para se reunirem em assembléa, que terá logar em 17 de maio proximo.

DESASTRE

Um individuo de cor preta, desconhecido, trajando calça de brim e palitó preto, tendo á cabeça gorro encarnado e preto, hontem, ás 11 horas da noite, ao saltar de um bond, rebocado por um electrico, na rua do Cattete, caiu ficando com ambas as pernas esmagadas.

O pobre homem foi, sem sentidos, remettido para o posto central da assistencia e d'ahi transportado em auto ambulancia para o hospital da Misericordia.

O motorneiro Fernando José de Souza, apesar de não ter culpa do desastre, foi preso e conduzido para a delegacia do 6º districto, onde ficou detido.

DISCUSSÃO E CACETE

Guilhermina da Silva reside com Bibiano Marques de Oliveira, á rua Pedro Americo n. 1.

Hontem, ás 11 1|2 horas da noite, os dois tiveram uma calorosa discussão que terminou por Bibiano aggredil-a a cacete, fracturando-lhe o braço esquerdo.

Aos gritos de Guilhermina acudiu a policia que a fez medicar pela assistencia municipal e a remetteu para o hospital da Misericordia.

O aggressor evadiu-se.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

Sessão ordinaria hontem realizada, sob a presidencia do ministro Pindahyba de Mattos.

Julgamentos.

HABEAS-CORPUS — N. 2.859, de São Paulo, relator, Sr. Ribeiro de Almeida; recorrente, Dr. Antonio A. Meyer Gonçalves, em favor de Joaquim Rosa da Silva Ribeiro — Negou-se provimento;

N. 2.861, de Minas Geraes, relator, Sr. André Cavalcanti; recorrente, o juizo seccional; recorrido, Antonio Mariano — Idem;

N. 2.860, da Capital Federal, relator, Sr. Manoel Murtinho; recorrente, o juizo seccional; recorrido, Affonso Spinacci — Idem;

N. 2.857, do Pará, relator, Sr. Canuto Saraiva; paciente, Dr. Euclides Dias — Idem;

RECURSO CRIME — N. 221, do Rio de Janeiro, relator, Sr. M. Murtinho; embargante, Maria Labriet Beck; embargado, René Barbá — Desprezaram os embargos;

CONFLICTO DE JURISDIÇÃO — N. 216, de S. Paulo, relator, Sr. Cardoso de Castro; suscitante, Julio Xavier de Paiva; suscitados, o juizo federal de São Paulo e o da comarca de Ouro Fino — Não se conheceu do conflicto por não ser caso delle;

N. 215, do Rio de Janeiro, relator, Sr. M. Murtinho; suscitante, Barbara Eugenia Rocha Leão; suscitados, o juizo federal do Rio de Janeiro e o juiz municipal do termo de S. Gonçalo — Julgou-se procedente o conflicto para julgar competente no feito o juizo federal.

APPELLAÇÃO CIVEL (sobre aggravo ao art. 44 do regulamento) — N. 1.718, do Amazonas, relator, Sr. Godofredo Cunha; aggravante, Tamer David Aon; aggravado, o juizo — Julgou-se prejudicado o aggravo.

AGGRAVOS — N. 1.219, da Capital Federal, relator, Sr. André Cavalcanti; aggravante, a União Federal; aggravados, The London & Lancashire Fire Insurance Company — Negou-se provimento ao aggravo;

N. 1.218, do Rio Grande do Sul; relator, Sr. M. Murtinho; aggravantes, Dr. Ernesto Otero e sua mulher; aggravada, Compagnie Française du Port du Rio Grande do Sul — Conheceram do aggravo e deram-lhe provimento para, reformando a decisão aggravada, declarar nulla a immissão de posse. Contra os votos dos Srs. Pedro Lessa, Canuto Saraiva, Cardoso de Castro e Oliveira Ribeiro, que não conheciam do aggravo por não ser caso delle;

N. 1.225, do Rio de Janeiro, relator, Sr. Canuto Saraiva; aggravante, D. Florinda do Couto Nunes (baroneza de São Carlos); aggravado, Dr. Christovão Pereira Nunes — Deram provimento ao aggravo, para, reformando o despacho aggravado, conceder a dilação de 30 dias, para producção de prova de fóra, contra o voto do Sr. Godofredo Cunha, que não conhecia do recurso;

N. 1.228, da Capital Federal, relator, Sr. Manoel Murtinho; aggravante, D. Rosina Michel; aggravada, D. Gabriela Augusta da Silva — Negaram provimento ao recurso;

N. 1.226, do Amazonas, relator, Sr. Godofredo Cunha; aggravante, Manáos Harbour Company; aggravado, Joaquim Meirelles de Andrade — Negou-se provimento, para confirmar a decisão aggravada.

Distribuição.

Foi hontem distribuidos os seguintes feitos:

Recursos crimes — N. 227, de Pernambuco; recorrente, a justiça federal; recorrido, José Varandas de Carvalho Junior — Ao Sr. Ribeiro de Almeida;

N. 228, do Pará, recorrente, a justiça federal; recorrido José Isidoro do Valle Bentes — Ao Sr. Manoel Murtinho.

Aggravo de petição — N. 1.241, de São Paulo; aggravante, Azevedo Franco de Andrade; aggravada, a fazenda nacional — Ao Sr. Cardoso de Castro;

N. 1.241, do Rio de Janeiro; aggravantes, C. H. Walker & C.; aggravados, Antonio José da Costa Barros e outros — Ao Sr. Amaro Cavalcanti;

N. 1.243, da Capital Federal, aggravantes Companhia Brazileira de Energia Electrica e Guinle & C.; aggravada, The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited — Ao Sr. Pedro Lessa.

Conflicto de jurisdição — N. 222, do Maranhão, suscitante, Mariano Gil Castello Branco; suscitados os juizes de direito das cidades de Theresina e de São Luiz — Ao Sr. Ribeiro de Almeida.

AVENTURAS DO 69

Apontamentos biographicos de Edmundo Bittencourt, conductor de bond da Companhia de Villa Isabel, chapa n. 69, e de como, por artes de berliques e berloques, o gajo se fez jornalista e apostolo da regeneração do caracter nacional,

POR

JACINTHO MAGALHAES

Modesto pica-fumo

XLIV

ALVIÇARAS A QUEM DER NOTICIAS DO 69!

Será doença? — mas um cão damnado não tem licença de ter outra molestia que a propria *rábia.*

Estará já aprompatando as malas para a viagem que vai emprehender á Europa e que é a taboa de salvação a que se agarra o torpe foliculario, quando se vê em apuros?

Mas eu protesto! não deixo! apitarei se tanto for preciso.

Demais, sem elle, como continuar a exercitar-me nos torneios jornalisticos, que em breve me conduzirão á *gloria* ou... á rua do Conde?

*

Alguem me pede que diga alguma coisa sobre a contradição que o *Correio da Manhã,* do dia 8, aponta entre o depoimento de Santos e o meu, na parte relativa á emissão de acções do Banco União.

Santos disse que recebeu as acções e as contou. Eram 5.300.

O bom senso está indicando que um homem condemnado a contar 5.300 papeis mandava ao diabo o encargo e não contava coisa alguma. O Santos confundiu acções com — cautelas de acções. Provavelmente as acções que Santos subscreveu vieram fraccionadas em cautelas ou recibos provisorios de 200 ou 500 acções cada um.

Santos chama a isto acções e não admira, porque Edmundo, apesar das falcatruas que praticou no famoso ensilhamento, ainda sabe menos que elle.

Eu affirmei perante o 1º delegado que as acções do banco nunca tinham sido emittidas. E de facto nunca o foram, como de nenhum outro que me conste.

O proprio Banco do Brazil tem suas acções representadas em cautelas, que é fórma perfeitamente legal e corrente.

E aqui está no que consiste a celebre contradição que vale tanto como todas as outras e a proposito da qual o estelionatario confesso, examante das joias da Cartucheira — nos chama — a mim e ao Santos — *gatunos refinadissimos.*

Chama, Maria! chama...

Recebi hoje uma carta de S. Paulo, na qual se lê o seguinte:

"O Evaristo garantiu á pessoa que ahi esteve alguns dias, que V. está pago pelos jogadores de todos os clubs, inclusive bicheiros, para desmoralizar o Edmundo, visto saber-se que o futuro presidente da Republica *nem assumirá o cargo,* desde que elle (69) não queira ser chefe de policia.

Que V. esteja pago, não creio; mas que elle seja escolhido... quem sabe? Ha um proloquio popular que garante como infallivel o expediente de fazermos guardar a nossa casa pelo ladrão de quem suspeitamos..."

O meu amigo lá das bandas da Paulicéa tem carradas de razão.

Fazer do 69 chefe de policia é uma idéa genial. E' a applicação — *Similia similibus* — a esse importante ramo da administração publica.

Além disso melhorara sensivelmente a situação da nossa lavoura de canna...

Edmundo:

Tu deixaste caducar aquella promessa de cadeia quando te accusei de teres extorquido aquelle documento ao Santos. O Santos *foi-se qual pomba despertada* e tu levaste pelas ventas com um diploma de bacharel ignorante, quando pretendias processar-nos de cambulhada.

Isto foi caipora que te pegou o Evaristo!

Agora estou á espera que se esgotem os 60 dias para me recolher com os companheiros.

Faltam apenas 40.

Deves pôr na execução desta tua ameaça o maximo do teu engenho! De facto, se eu, pelo menos, não sou *encafuado* na cadeia antes de esgotado o prazo fatal, lá se vai por agua abaixo o teu prestigio e o do *Correio da Manhã.*

Depois, quem salvará a Republica madrasta... e as batatas?

Edmundo foi conductor chapas 69, 169 e 269, nasceu em 1869, embarca quasi todos os dias em um bond que tem o n. 269, tenho os seus artigos collecionados num livro da papelaria União cujo numero é 69... e é porco no jogo do bicho.

No *Correio da Manhã,* de 23 de abril de 1905, lê-se o seguinte, em relação ao Sr. almirante Alexandrino:

"...é o typo mais perfeito e acabado de adulador e intrigante, que conta, em seu seio, a briosa marinha brazileira."

Não sei bem o que se passou, nem de que *convincentes* argumentos se serviram as pessoas que, logo no dia seguinte, conversaram com o 69 a este respeito, o que é certo é que o *viuvo,* que constantemente declara ter por unico intento *salvar a Republica,* desta vez mandou ao diabo a prosapia, acautelou a pelle — convence-te Edmundo! nós, os de pelle sobre os ossos, nús, não podemos apanhar! Dóe como o diabo! — e logo no dia 25 — dois dias depois — *enguliu* o que havia dito, bebeu agua, pediu roupa branca e gritou da porta da barraca:

"Ha por ahi algum *valiente* que se queira bater com outro *valiente?*"

A publicação das razões de defesa apresentada pelos meus advogados Srs. Drs. Nicanor Nascimento, Agenor Barreiros e Pinto Lima e publicadas no *Jornal do Commercio,* do dia 13, causou sensação e grande satisfação em todas as rodas da sociedade carioca.

Essa notavel peça juridico-literaria reduziu a frangalhos o ôco e nullo prestigio de Edmundo — o bebedo.

Meu advogado, Dr. Agenor Barreiros, vai apresentar ao juiz da 2ª vara commercial uma petição pedindo informações sobre quem concedeu licença legal para o exame dos livros do banco a que Edmundo diz ter procedido.

Ora, eu sei que nem o juiz nem os syndicos lhe concederam essa licença e por isso, só o desejo de saber como o 69 lá entrou, me põe em ancias...

Depois, a minha imaginação põe-se a calcular o que um patife, estelionatario confesso, bebedo habitual, homem vingativo e perverso, sem escrupulos nem moral, terá feito no archivo de um estabelecimento bancario, onde vasculhou, fechado, dois dias... basta! Meu dedicado amigo e advogado Dr. Agenor Barreiros saberá de tirar de tudo isto as conclusões, que apresentará á consideração do Dr. juiz da 2ª vara do commercio.

Correspondencia:

Sr. Cabalzar, Rosario n. 171 — Recebi sua carta e escuso-me de lhe responder na sua lingua, por dois motivos: 1º, porque sinto difficuldades em me exprimir em francez; 2º, porque o senhor deve entender o portuguez, apesar de ser lingua de *rasta.*

Seria fastidioso narrar-lhe o que deu causa á polemica que levo travada. Parece-me, no entanto, que V. S. não leu nada do que se tem escripto, porque do contrario veria que do *meu ex-banco* eu fui director seis mezes, no inicio, de janeiro a julho de 1903. Depois fui *empregado* como gerente da agencia da rua do Rosario nos dois ultimos annos.

Sim! eu me colloco no logar, eu comprehendo bem a afflicção dos que perderam o seu dinheiro, mas só peço que me digam com justiça qual a parte da responsabilidade que me cabe nesse desastre.

Oscar G. — Então o senhor sabia que Edmundo tinha sido, em tempo, expulso do Club dos Diarios pelos continuos escandalos que ahi dava com suas borracheiras e não dizia nada? Então o senhor sabia que é por esse motivo que elle continuamente ataca o Sr. barão de Ibirocahy, e estava calado? Arre diabo! Então, nem com o anonymato têm coragem? Vamos! O *papão* está desmoralizado. Digam-me o que sabem; forneçam-me elementos; mandem-me documentos e eu continuarei nesta faina de extinguir esse pestilento arroto da City, transformado em homem.

XLV

PROCESSO POR CALUMNIA — A MINHA DEFESA

Eu ouso, com a minha insufficiencia, chamar a attenção dos que me lêem, para a brilhante defesa que abaixo vai publicada e que deve ser lida com religiosa attenção, não por mim, que nada mereço, mas pelos doutos, que a subscrevem, e pela *alma* com que foi escripta.

Até é pena que trabalho de tal folego seja destinado a bater Retino...

JACINTHO MAGALHAES.

Pró réo

O querelante não é de tal valor moral ou social que mereça despezas de literatura juridica ou desperdicios de rhetorica.

(*Continúa.*)

TELEGRAMMAS

EXTERIOR

LISBOA, 16.

Devido aos trabalhos parlamentares, os ministros sómente hoje levaram á assignatura regia os diplomas das suas pastas, que deviam ter sido assignados hontem.

LISBOA, 16.

Consta que a commissão de inquerito sobre a questão Hinton, será formada por um membro de cada grupo politico com representação na Camara.

LISBOA, 16.

Foi hoje inaugurada, com certa solemnidade, a exposição de pintura na Sociedade Silva Porto.

O acto foi presidido pelo rei dom Manoel.

LISBOA, 16.

A populaça das povoações dos conselhos administrativos vizinhos do da Carrazeda d'Anciães, foi hoje á estação do caminho de ferro do Tua e destruiu grande quantidade de pipas de vinho que deviam seguir para Bragança.

Todo esse vinho procedia das provincias do sul.

LISBOA, 16.

A Camara dos Deputados discutiu hoje a acta da ultima sessão, falando grande numero de deputados da maioria e das opposições.

A discussão continuará na sessão de segunda-feira proxima.

MADRID, 16.

Na carruagem onde viajava o Sr. Sol y Ortega, deputado republicano, contra quem foi hontem disparado um tiro, foi encontrada a bala, que penetrou na madeira, á altura, approximadamente, da cabeça do politico. Foi effectuada uma prisão.

MADRID, 16.

Até o dia 15 do corrente foram beneficiados com o indulto real do dia 21 de fevereiro passado mil oitocentos e noventa individuos, que se achavam presos por cumplicidades nos acontecimentos de julho do anno passado.

MADRID, 16.

O presidente do conselho de ministros, Sr. José Canalejas, visitou em sua residencia, o Sr. Segismundo Moreta, chefe do partido liberal.

A conversa dos dois estadistas durou cerca de uma hora e versou exclusivamente sobre os altos interesses do partido e do paiz.

BILBAO, 16.

Continúa o *lock-out* dos patrões.

Os grevistas persistem na sua attitude primitiva e firmemente resolvidos a não transigir.

Em Gijon, os carpinteiros declararam-se esta tarde em parede, manifestando-se em tudo solidarios com os estivadores.

Houve já alguns encontros entre os grevistas e os *esquirols*, resultando sair feridos por bala varios trabalhadores.

BILBAO, 16.

Tendo os operarios resolvido retomar o trabalho, os patrões declararam o *lock-out*, por tempo indefinido.

BARCELONA, 16.

Foi muito concorrida e correu agitada a sessão da Junta Commercial de hontem, discutindo-se a questão da representação do *Ayuntamiento*, nas festas do centenario da independencia da Republica Argentina.

A sessão, que começou ao anoitecer, terminou hoje ás 9 horas da manhã, sendo rejeitada a proposta de representação nas festas.

MELILLA 16.

Marchou para Ceuta uma companhia do corpo de engenheiros militares.

MARSELHA, 16.

Em vista de estar restabelecida a ordem, o prefeito de policia consentiu em receber a delegação dos inscriptos maritimos que não estão sendo processados.

Ha esperanças de que o prefeito consiga pôr termo á greve.

NICE, 16.

O aviador inglez Rawlinson caiu ao mar quando fazia experiencias com o seu aeroplano.

O aviador saiu incolume, mas o apparelho ficou inteiramente inutilizado.

LONDRES, 16.

A Weslyan Missionary Society, desta capital, affirma que nas desordens de Chang-Sha foram destruidas muitas propriedades de europeus, mas que não ha mortes a lamentar.

LONDRES, 16.

Noticia o *Morning Post*, em telegramma de Tokio, que se demittiu o residente geral do Japão na Coréa, visconde Sone.

BERLIM, 16.

Telegrapham de Sasnitz communicando que foi encontrado hoje o cadaver do deputado Del Bruck, uma das victimas do desastre do balão *Pommern*, occorrido perto daquelle porto no dia 3 do corrente.

BERLIM, 16.

O tribunal de Allenstein começou hoje o julgamento da viuva do major von Schoenebeck, accusada de ter incitado o amante a assassinar seu marido.

O capitão que matou o major em duelo, em 1907, está sendo tambem julgado pelo mesmo tribunal.

BERLIM, 16.

Em virtude do *lock-out* declarado pelos empreiteiros de construcções ficaram sem trabalho cento e cincoenta mil operarios de diversos officios.

BERLIM, 16.

Devido ao *lock-out* dos mestres de obras, estão actualmente sem trabalho cerca de duzentos mil operarios de construcções civis.

Até agora os grevistas têm-se mantido em attitude pacifica.

VIENNA, 16.

O imperador Francisco José recebeu o Sr. Roosevelt, ex-presidente dos Estados Unidos da America do Norte, em audiencia particular.

Os dois altos personagens conversaram por muito tempo, com certa intimidade.

A' noite, o Sr. Roosevelt foi jantar com o presidente do conselho commum de ministros, barão Lexa de Aherenthal, no ministerio do exterior.

VIENNA, 16.

Chegou a esta capital o general Julio Roca, ex-presidente da Republica Argentina, acompanhado de sua familia.

VIENNA, 16.

O nuncio apostolico nesta capital visitou esta tarde o Sr. Theodoro Roosevelt, ex-presidente dos Estados Unidos. Essa visita está sendo muito commentada.

O imperador Francisco José offerece esta noite um banquete ao Sr. Roosevelt.

BORDEOS, 16.

Os inscriptos maritimos deste porto resolveram declarar-se em greve, por solidariedade com os seus collegas de Marselha.

CEUTA, 16.

Nota-se uma actividade febril na construcção de barracões e hospitaes capazes de alojarem um corpo de exercito de 24.000 homens.

PETERSBURGO, 16.

A Duma Nacional approvou, na sessão de hoje, o projecto de lei em discussão, que fixa o contingente de recrutas para 1910.

A opposição absteve-se de votar.

BUDAPEST, 16.

Estão sendo processados seis deputados hungaros, por causa da aggressão ao presidente do conselho, na sessão da Camara hungara de 21 do mez passado.

BIARRITZ, 16.

Está officialmente desmentida a noticia de que o rei Eduardo partiria brevemente para a Italia, afim de se encontrar ali com a rainha Alexandra.

DUNKERQUE, 16.

Os inscriptos maritimos deste porto declararam hoje a greve geral da classe.

COPENHAGUE, 16.

Encerraram-se hoje os trabalhos parlamentares.

MUNICH, 16.

Continuaram hoje, com brilhante resultado, as experiencias de lançamento de torpedos aereos. Os dirigiveis empregados nessas provas obedecem facilmente a todas as manobras dos pilotos.

As autoridades militares que assistem ás experiencias mostram-se plenamente satisfeitas com os resultados já obtidos.

ROMA, 16.

Inaugurou-se a Exposição Agricola e Industrial de Vigodarzere, a dez kilometros de Padua.

Presidiu á inauguração o ministro da agricultura, Sr. Giovanni Raineri, proferindo um discurso, que foi muito applaudido.

ROMA, 16.

O presidente do conselho de ministros e ministro do interior, Sr. Luiz Luzzatti, expediu para Vienna um telegramma de saudações ao ex-presidente dos Estados Unidos da America do Norte, Sr. Roosevelt, recommendando-lhe, ao mesmo tempo, os trabalhadores italianos immigrados naquelle paiz.

ROMA, 16.

O ex-ministro da justiça, Sr. Orlando, foi nomeado membro do Tribunal de Haya, em substituição ao Sr. Marjorana, ha tempos fallecido nesta capital.

ROMA, 16.

O ministro das relações exteriores, marquez Di San Giuliano, e o barão Lexa d'Aerhental, presidente do conselho commum de ministros da Austria-Hungria, trocaram hoje visitas de cumprimentos e falaram longamente sobre questões de interesse geral.

Os jornaes, dando noticia dessa conferencia, dizem que os dois estadistas ficaram de accordo quanto á necessidade de um trabalho commum para estreitar ainda mais as relações de amisade entre os dois paizes.

GENOVA, 16.

Devido á forte tempestade que está reinando fóra da barra, a rainha da Inglaterra desembarcou do hiate e visitou os principaes monumentos da cidade.

TURIM, 16.

Foi inaugurado hoje nesta cidade, com grande ceremonial, o congresso de aeronautica.

Estiveram presentes todas as autoridades locaes e muitas familias da alta aristocracia.

CHANGAI, 16.

Corre insistentemente o boato de que nas desordens de Chang-Sha foi assassinado, pela populaça revoltada, o governador da provincia de Human.

O governo central ordenou que, sobre Chang-Sha partissem, a marchas forçadas, mais dois regimentos.

TOKIO, 16.

O ministerio da marinha recebeu communicação de ter sossobrado hoje, na bahia de Airo-Shima, um submarino da marinha de guerra japoneza.

A communicação nada diz sobre a sorte da tripulação.

O mesmo ministerio recebeu tambem um telegramma de Amoy, informando que o cruzador norte-americano *Cleveland* saiu hoje daquelle porto com destino a Han-Kau, afim de proteger os americanos residentes em Chang-Sha, onde as desordens estão assumindo caracter gravissimo para os estrangeiros ali residentes.

NOVA YORK, 16.

O governo dos Estados Unidos enviará uma divisão naval para assistir ás festas do centenario argentino.

A divisão permanecerá em Buenos Aires duas semanas e dali seguirá para Montevidéo, onde deve ficar desde o dia 1 até 19 de junho.

De Montevidéo partirá para o Rio de Janeiro, devendo chegar ahi no dia 14 de junho e permanecerá nesse porto até o dia 28.

LIMA, 16.

Conferenciaram com o ministro Torres os ministros da America do Norte, Hespanha, Inglaterra e Argentina, sendo discutidos os meios diplomaticos de harmonizar o Perú e o Equador; entretanto, o ministerio da guerra prosegue nos preparativos para o caso de guerra, sendo chamado o general Caceres.

—Em Callão foi aberta uma subscripção para compra de *destroyers*.

—Communicam de Guayaquil que 500 familias peruanas estão na miseria, devido aos assaltos e saques promovidos pela multidão.

—As tropas equatorianas estão sendo concentradas nas fronteiras do Perú.

SANTIAGO, 16.

A imprensa oppõe-se a que o Sr. Ismael Tocornal assuma a presidencia, durante a ausencia do Sr. Montt.

BUENOS AIRES, 16.

Foi observado hoje, ás 5 horas da madrugada, o cometa Halley, na constelação dos peixes, porém com muito pouco brilho. Sua cauda é apenas luminosa na extensão de dois grãos, em linha recta, na direcção opposta ao sol.

—A commissão de recepção vai hospedar a infante Isabel Elisa no castello Demary, de propriedade do Sr. Uriburu; no palacete Quintana, o Sr. Pearson, Angelina Campos, Elia Camsen, Rodriguez Larreta e Susana Torres, no castello Maria Bandrix.

—A exposição hespanhola inaugurar-se-ha em 20 de maio e as outras em 9 de julho.

—Falleceu a milionaria Anna Brown, de origem irlandeza.

—O escriptor francez Huret, ao regressar para a Europa, escreverá um livro sobre a Argentina.

—Em commemoração ao centenario, os funccionarios publicos serão presenteados com um mez de ordenado.

(Serviço do *Paiz*.)

LA PAZ 16.

Noticia-se que os Srs. Neufiise & C., banqueiros em Paris, offereceram ao governo da Bolivia encarregar-se do levantamento de um emprestimo de seis milhões de bolivianos, destinados ao augmento do capital do Banco Nacional.

ASSUMPÇÃO, 16.

Informações officiosas dizem que o Senado approvará as alterações feitas no projecto de amnistia politica pela Camara dos Deputados, e pelas quaes não serão amnistiados os criminosos politicos implicados em crimes sujeitos ao foro militar.

O Senado fará ainda nesse projecto uma modificação, estabelecendo tambem que não sejam amnistiados os criminosos politicos accusados de delictos previstos pelo Codigo Penal.

MONTEVIDEO, 16.

Apesar dos insistentes boatos de revolução, mantem-se inalterada a situação financeira.

Os titulos negociaveis na Bolsa desta capital continuam a subir, em virtude da grande procura.

MONTEVIDEO, 16.

A data do centenario da independencia da Republica Argentina será commemorada em toda a Republica do Uruguay com grandes manifestações de sympathia pelo paiz vizinho e amigo.

Está resolvido que o governo promoverá, nesta capital, a 25 de maio proximo, grandes festas publicas em homenagem á Republica Argentina, concedendo férias em todas as repartições.

Projectam-se tambem outras festas particulares em homenagem á mesma data, havendo festas em todos os departamentos, promovidas pelos argentinos.

O intendente desta capital, Sr. Basilio Muñoz, está organizando o programma dos festejos que aqui serão feitos.

BUENOS AIRES, 16.

Está resolvido que irá a Mendoza, receber o presidente da Republica do Chile, Sr. Pedro Montt, uma grande commissão, representando o governo, os ministros, as duas casas do Congresso, a magistratura, o exercito e a armada argentinos.

Essa commissão partirá desta capital no dia 18, á noite, com destino a Mendoza, indo depois aguardar o presidente do Chile em Cuevas, na fronteira chilena.

MONTEVIDÉO, 16.

Esta manhã, quando uma turma de escaphandros descia ao fundo do mar para o serviço das obras de construcção do novo cáes, encontrou o casco de um navio á vela, quasi completamente destruido, a cerca de trinta metros de profundidade.

Pelas investigações que foram feitas, chegou-se á conclusão de que esse navio se tinha submergido no local ha cerca de setenta annos.

MONTEVIDÉO, 16.

Chegou hoje a esta capital o geologo norte-americano William Converse Kendall, professor da Universidade de Georgetown, e que vem em viagem de estudo á America do Sul.

MONTEVIDÉO, 16.

Parece que as duas facções, radical e conservadora, do partido nacionalista, chegaram a accordo a respeito da attitude do partido nas proximas eleições presidenciaes. Pelo menos é isso o que se affirma em diversos centros politicos, onde se commenta vivamente a noticia de que em breve ficará constituido um *comité* central mixto, encarregado de orientar os trabalhos de propaganda eleitoral.

LA PAZ, 16.

O individuo Copa, que ha tempos assassinou duas crianças, seus proprios filhos, nesta capital, foi condemnado á morte. O advogado appellou da sentença.

LA PAZ, 16.

Está concluido o ramal da estrada de ferro de Jasis-Paraná a Santo Antonio, tendo sido entregue hoje ao trafego.

BUENOS AIRES, 16.

Partiu hoje para a Europa o general Lorenzo Wintter, que tenciona percorrer, em viagem de estudos, durante alguns mezes, os principaes paizes europeus.

SANTIAGO, 16.

Principiaram as obras para a erecção do monumento que vai ser levantado, nesta capital, em homenagem á Republica Argentina e symbolizando a paz.

Nesse monumento, que será inaugurado pelo presidente da Republica Argentina, em setembro proximo, quando aqui vier retribuir a visita do presidente do Chile a Buenos Aires, ha diversas allegorias á historia dos dois paizes.

SANTIAGO, 16.

El Mercurio, estudando a personalidade politica e militar de Cornelio Saavedra, um dos proceres da independencia chilena, apesar de ser argentino de nascimento, advoga a idéa de lhe ser levantada nesta capital uma estatua por subscripção publica, em lembrança dos serviços que prestou ao Chile.

SANTIAGO, 16.

Confirma-se a noticia, segundo se affirma em centros semi-officiosos, da renuncia do ministro do Chile no Rio de Janeiro, Sr. Francisco Herboso.

Accrescenta-se que são candidatos a essa vaga os ministros da guerra e da fazenda, respectivamente, os Srs. Roberto Barcese e Joaquim Figueiroa.

(Serviço da Agencia Americana.)

INTERIOR

MARANHÃO, 16.

O Dr. Luiz Domingues, governador do Estado, offereceu hoje, em palacio, um almoço intimo ao Sr. Frederico Figueira, que regressa hoje para Barra da Corda.

—Tem sido muito verberado o acto do inspector de portos e costas, prohibindo ao pratico da barra Cecilio Caeres de pilotear os navios mercantes que entram e saem a barra do porto do Maranhão.

Embora o Sr. Caeres não pertença á Associação dos Praticos, possue titulo de nomeação de pratico e os requisitos legaes, exigidos pelo decreto n. 6.846, de fevereiro de 1908, referendado pelo proprio ministro da marinha, considerando livre a praticagem.

—Seguem para ahi amanhã os Srs. Jorge Mafra, tachygrapho, e João Pennaforte, agente aqui da Companhia Sul America.

FORTALEZA, 16.

Em transito para Belém, desembarcou nesta capital o visconde de Monte Redondo.

O coronel Casimiro Montenegro offereceu ao distincto capitalista um almoço, no qual tomaram parte o governador do Estado, o secretario do interior, o commandante da força policial, o administrador dos correios e outras pessoas gradas.

MACAHE', 16.

Causou má impressão a retirada do juiz de direito Abel Graça pelo expresso, antes da chegada do trem especial, allegando estar coagido por terem as bandas de musica militar se hospedado no mesmo hotel em que elle se achava.

MACAHE', 16.

O deputado Oliveira Botelho foi aqui vivamente felicitado por ser o candidato do grande partido republicano á presidente do Estado.

O partido republicano regenerador fará convite especial politico á S.Ex. para visitar o municipio.

PARAHYBA, 16.

O jornal *Estado* tem publicado diversos telegrammas do Dr. Augusto de Santa Cruz, de Alagoa Monteiro, pedindo garantias para sua vida ao governo do Estado, cujas autoridades e força policial, com cangaceiros, desenvolvem horrivel perseguição contra elle.

S. PAULO, 16.

Por falta de numero de jurados, foi adiado o terceiro julgamento do Dr. Riolando Prado, que assassinou ha tempos, em plena sessão do jury, um seu cunhado.

—Inicia-se amanhã a temporada de *foot-ball* do presente anno.

—O secretario da justiça ordenou ao 1º delegado auxiliar que providencie no sentido de serem os xadrezes desta capital visitados ao menos uma vez por mez.

O mesmo secretario prohibiu que a cadeia receba presos sem ordem por escripto de autoridade judicial ou policial, afim de evitar abusos.

PORTO ALEGRE, 16.

Seguiram para ahi o senador Cassiano do Nascimento e o deputado Domingos Mascarenhas.

— Partiu para o Estado do Paraná o general Alfredo Barbosa.

— Falleceu o Sr. João Grunewald, considerado constructor e architecto.

— A classe operaria desta capital projecta grandes festejos para o dia 1º de maio.

— Dentro de poucos dias será iniciada a publicação de um novo periodico local, que se chamará *Revista dos Municipios*.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 16.

A Camara Italiana do Commercio, hontem reunida, deliberou que o commercio italiano de S. Paulo se fizesse representar nas exposições de Roma e Turim, em 1911, sendo tratada desde já a organização das commissões.

S. PAULO, 16.

Seguirá na semana proxima para o Rio de Janeiro o senador Campos Salles, que vai tomar parte na sessão extraordinaria do Congresso.

S. PAULO, 16.

No dia 21 do corrente será inaugurado mais um grupo escolar do Estado, na cidade de Monte Alto.

Irá presidir o acto o Dr. Washington Luiz, secretario do interior, que levará na sua comitiva representantes officiaes, de varias instituições e da imprensa.

S. PAULO, 16.

O *Estado de S. Paulo* diz hoje que o London Bank vai propor um dividendo de 17 o|o, livre de imposto, o que causou uma excellente impressão na praça desta capital.

S. PAULO, 16.

Está sendo feito com grande exito o resgate do emprestimo externo de 6.500:000$, feito pela Municipalidade de Santos, serviço hoje iniciado.

S. PAULO, 16.

Chegaram hoje ao porto de Santos 1.400 immigrantes europeus, em sua maioria subvencionados pelo Estado.

Esses immigrantes são destinados á zona de oeste.

S. PAULO, 16.

Por terem faltado diversos jurados, foi adiado o julgamento do Dr. Riolando Prado, que ha tempos assassinou, em pleno tribunal, o proprio cunhado, Dr. Toledo Prado.

S. PAULO, 16.

Chegou, pelo nocturno, do Rio de Janeiro, o general Francisco Glycerio, senador federal.

O general Glycerio seguiu hoje mesmo para Campinas, de onde regressará na proxima segunda-feira.

S. PAULO, 16.

Ha grande animação nos centros sportivos pelo inicio, amanhã, dos *matchs* de *foot-ball* entre as sociedades paulistas.

S. PAULO, 16.

Os directores da Sociedade de Agricultura estiveram de tarde em conferencia com o Dr. Padua Salles, secretario da agricultura, a respeito da proxima exposição de animaes, que se realizará nesta cidade.

S. PAULO, 16.

Pelo trem da tarde, seguiram para Campinas numerosos accionistas da Companhia Mogyana, que vão tomar parte na assembléa geral dessa empreza, que amanhã se deve realizar naquella cidade, para resolver sobre o augmento de capital e o prolongamento das linhas ferreas até Santos.

S. PAULO, 16.

O maestro Arthur Napoleão, que se encontra aqui ha dias, visitou esta tarde o Conservatorio de Musica, na occasião das aulas.

Os professores e alumnos fizeram festivo acolhimento a Arthur Napoleão, que se retirou visivelmente satisfeito pelas homenagens que lhe foram prestadas.

S. PAULO, 16.

Reuniram-se agora de noite, na Escola de Pharmacia, os lentes desse estabelecimento de ensino.

Em diversos centros, constava que ficara resolvido nessa reunião transformar a Escola de Pharmacia em Faculdade de Medicina.

S. PAULO, 16.

Chegou a esta capital, vindo do Rio de Janeiro, o Dr. Carvalho de Mendonça, que veiu expressamente conferenciar com o Dr. Olavo Egydio, secretario da fazenda, ácerca da acção movida pelo Estado de Minas Geraes contra o de S. Paulo, por causa da cobrança dos impostos de importação dos cafés mineiros.

S. PAULO, 16.

A Junta Commercial registrou durante o mez de março findo quarenta e oito contratos de novas firmas commerciaes desta cidade, representando um capital de 2.177 contos de réis.

S. PAULO, 16.

Foi offerecido gratuitamente á Municipalidade desta cidade pelo conde de Prates um grande terreno nos fundos da rua Formosa para, depois de aterrado, ser aberta uma nova via publica.

S. PAULO, 16.

Partiu para o Rio de Janeiro o inspector do thesouro do Estado, major Luiz Gonzaga de Azevedo.

BELLO HORIZONTE, 16.

O governo do Estado empenha-se em melhorar as estradas de communicação interna do Estado, ordenando com urgencia a construcção de pontes metalicas em varios logares e a reforma de outras que se acham em máo estado.

Estão já iniciadas as obras das pontes sobre o rio Itapecerica, em Henrique Galvão; do corrego da Ferrugem; do ribeirão Alberto Dias, na estrada de Barbacena a Prados; do rio Capivara, na estrada do Cipó a Conceição da Serra; ponte da Raiz, no rio Tanque, em Funil; a das Mamonas, sobre o rio Girão; a de Chapotó, sobre o Piranga e a do rio Verde, na estrada de Ouro Preto a Mariana.

Já foram orçadas as obras para a construcção de pontes metalicas sobre o rio Paraopeba, em Bomfim; sobre o Parahyba, na ilha dos Pombos, e sobre o rio Doce, no logar denominado Raso.

A ponte sobre o rio Grande, em Lavras, está quasi concluida.

(Serviço da Agencia Americana.)

ASSALTO E ROUBO

Um roubo foi levado a effeito na madrugada de ante-hontem, por audaciosos larapios, que, conseguindo esconder-se da policia, por meio de uma escalada, com o auxilio de cordas, penetraram no armarinho da esquina da rua Camerino com a da Saude.

Existindo junto ao armarinho um jardim que dá subida ao morro da Conceição, os ladrões galgaram o telhado do predio, onde prenderam uma corda, numa clarabola ahi existente, descendo em seguida até o interior da casa de negocio.

De posse do terreno para as operações, deram começo ao seu intento, passando uma revista numa escrevaninha, depois de a terem arrombado, de onde retiraram a quantia de réis 2:600$000.

Pela manhã, a hora do costume, os proprietarios do armarinho foram abrir a casa e depararam com a escrevaninha arrombada, e mais vestigios de um roubo, dando pela falta da quantia acima mencionada.

Sem perda de tempo dirigiram-se á delegacia do 2º districto e deram queixa do occorrido ao delegado, Dr. Costa Ribeiro, que se dirigiu para o armarinho, encontrando ainda a corda que servira á descida dos ratoneiros, pendurada na clarabola.

A autoridade encetou logo diversas diligencias para a captura dos criminosos, conseguindo prender na madrugada de hontem, os seguintes individuos que confessaram ser os autores do roubo: Manoel Luiz de Barros, vulgo "Barreto", e Paula Ramos, vulgo "Saracura".

Na delegacia o Dr. Costa Ribeiro os metteu em rigoroso interrogatorio, não apurando, porém, onde se achava a quantia roubada.

Proseguem diligencias para a descoberta completa do avanço ao dinheiro do alheio.

DESASTRE E MORTE

A's 7 horas e 30 minutos da noite de hontem, estava no seu serviço habitual de tomar conta da cancela 27 na rua José dos Reis, o guarda José Lopes do Amaral, quando distraiu-se e não vendo a aproximação do trem SC 21, foi por este apanhado e atirado á grande distancia.

Com tão forte choque, o guarda poucos minutos teve de vida.

A policia do 20º districto fez remover o cadaver para o Necroterio Publico.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Ouvimos falar que serão, na 5ª divisão, promovidos interinamente: a mestre de linha de 1ª classe, o de 2ª Manoel Esteves; a 2ª classe, os de 3ª Leopoldo Baptista Torres, José Lemos, João Antonio da Costa e José Bastos, e a 3ª classe, os feitores Antonio Armeiro, José Bernardo Monteiro, Lamartine Vieira Camargo, Francisco Briggs e Galdino de Carvalho.

—De ordem do Dr. Frontin, estão parando na villa militar de Deodoro os trens de Realengo e Santa Cruz.

Eis uma medida pela qual merece os maiores louvores o illustre Dr. Frontin.

—O Centro de Navegação Transatlantica dirigiu ao Dr. Paulo de Frontin o seguinte officio:

"O Centro de Navegação Transatlantica, reconhecido pelas promptas e efficazes providencias que por V. Ex. foram adoptadas para melhorar o serviço da descarga na estação Marittima, desse estrada, tornando-o menos demorado, attendendo assim ao que sobre o assumpto teve este centro a honra de levar ao conhecimento de V. Ex. em data de 2 do corrente mez, vem agora penhorado trazer a V. Ex. os seus protestos de agradecimento, fazendo votos para que assim continue progressivamente a melhorar o referido serviço. E aproveita a occasião para reiterar a V. Ex. os protestos de alta estima e subida consideração."

—A estação de S. Diogo importou ante-hontem 2.401 volumes com 99.959 kilos de mercadorias e exportou 15.048 volumes com 458.363 kilos de mercadorias.

A renda foi de 1:808$396.

—Foram servir: no Derby Club, o conferente Estanislão Cardoso; em Mantiqueira, o conferente Simões Correia; em Curvello, o conferente Casimiro Santos; em Teixeira Soares, o praticante Cunha e Silva; em Creosotagem, o praticante Ildefonso Lima; em Bangú, o praticante Waldemar Carneiro; em Mantiqueira, o praticante Achilles Oliveira; em Maxambomba, o telegraphista Rodrigo Teixeira de Magalhães; em Engenho Novo, o telegraphista Flavio do Amaral Vasconcellos; em Lauro Müller, o telegraphista João José do Valle; em Caçapava, o telegraphista Marcondes de Oliveira; em Entre Rios, o praticante Leandro Chaves; em Barra do Pirahy, o praticante Huascar Barata Mancebo; na Central, o praticante João Martins Gomes, e em Vargem Alegre, o praticante Claudio Pestana Gavinho.

—Estão com parte de doente os telegraphistas João Moreira de Souza, de Engenho de Dentro; Arthur Porto, de Entre Rios, e Tiburtino Gomes Pereira Leite, de Maxambomba.

—Regressaram a seus logares os telegraphistas Alvaro Martins Teixeira, em Paty; Carlos José do Rosario, na Central, e Annibal Ribeiro da Silva, em Madureira.

—Tiveram permissão para gozar férias os telegraphistas Lafayette Soares, de Engenho Novo; Fernandes Torres, de Juiz de Fóra; Henrique Soares, de Lauro Müller; Augusto Gonçalves de Oliveira, de Barra do Pirahy, e Antonio Ferreira dos Santos Reis, da Central.

—O illustre Dr. Luiz Carlos da Fonseca, inspector do 4º districto do trafego, em S. Paulo, terá amanhã ou depois uma conferencia com o Dr. Paulo de Frontin sobre o accordo feito com a S. Paulo Railway para a ida dos trens da Central do Brazil á gare da Luz.

Até 1º de maio espera o Dr. Frontin que o referido accordo entrará em vigor.

— A estação Maritima importou ante-hontem 26.361 volumes com 1.102.321 kilos de mercadorias e exportou 89.705 kilos de mercadorias e mais 340.000 de minerio.

O "stock" de café foi de 7.620 saccas ou 461.001 kilos.

A renda foi de 32:138$900.

— O Dr. Sá Freire, sub-director do trafego, enviou aos agentes as seguintes ordens de serviço:

"Confirmando a circular telegraphica de hoje, declaro-vos, para os devidos effeitos, que, de ordem da directoria, fica nesta data supprimido o posto telegraphico no kilometro 458, da linha do centro".

"Declaro-vos, para os devidos effeitos, que a S. Paulo Railway Company Limited, em officio s|n. de 26 de março ultimo, communicou á administração desta estrada terem adherido ao contrato de trafego directo, celebrado em 19 de abril do anno passado, entre a Estrada de Ferro Funilense e a Companhia Estrada de Ferro de Araraquara."

"Para os devidos effeitos, transcrevo, de ordem da directoria, o teor do aviso n. 63, de 30 de março ultimo, do ministerio da viação e obras publicas, transmittido a esta sub-directoria em officio n. 961, de 4 do corrente, da secretaria desta estrada:

"Em resposta ao officio dessa directoria, n. 676, de 9 de novembro ultimo, consultando se a demissão de que trata o art. 68 do regulamento dessa estrada (demissão por faltas consecutivas ao serviço por mais de 15 dias) dá direito á isenção de pagamento de novo sello, no caso de readmissão ou nova nomeação, remetto-vos a inclusa cópia do aviso do ministerio da fazenda, n. 30, de 16 de fevereiro do corrente anno, transmittida ao dito ministerio pelo meu aviso n. 2.840, de 23 de dezembro de 1909."

Eis o aviso:

"Ministerio dos negocios da fazenda—N. 30 — Em 16 de fevereiro de 1910—Sr. ministro da viação e obras publicas — Em resposta á consulta transmittida com o vosso officio numero 2.840, de 23 de dezembro ultimo, feita pela directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil, sobre se o empregado considerado demittido, pelo regulamento da mesma estrada, por faltar 15 dias sem causa justificada, está sujeito, no caso de readmissão, ao pagamento de novo sello de nomeação, declaro-vos, para os fins convenientes, que, não podendo o empregado demittido, por abandono de emprego, ser considerado como exonerado a pedido, não está sujeito, quando readmittido, ao pagamento de novo sello.

Reitero-vos os meus protestos de elevada estima e consideração—Leopoldo de Bulhões—Confere, Augusto Borges Leitão — Visto, Virgilio Netto —Conforme, o secretario, M. Fernandes Figueira — Confere, João Pedro Maximo Cordeiro, 4º escripturario."

— O sub-director da contabilidade enviou aos agentes as seguintes ordens de serviço:

"Convindo evitar os inconvenientes que resultam para o publico, nem sempre conhecedor das condições regulamentares desta estrada, com a applicação dos paragraphos unicos dos arts. 96 e 97 das citadas condições, recommendo aos Srs. agentes a fiel observancia do preceituado no paragrapho 2º do art. 119 e no art. 320 das mesmas condições.

Poderão os Srs. agentes do destino tolerar dizeres equivalentes aos das pautas, desde que o exame da mercadoria atteste a verdadeira applicação da tarifa.

O presente memorandum revoga os de ns. 12|138 e 12|51 de 1908 e 1909, respectivamente."

"Para vossa sciencia e devidos effeitos, de ordem da directoria, abaixo transcrevo o teor do officio n. 1|23, de 31 de março proximo findo, do Sr. chefe da contabilidade da Estrada de Ferro Oeste de Minas:

"Communico-vos que, por aviso numero 8, do ministerio da viação e obras publicas, de 12 do corrente, foi a directoria desta estrada autorizada a conceder o abatimento de 30 o|o no transporte do material, sem distincção, destinado á Companhia Estrada de Ferro de Goyaz.

Peço, pois, providenciar da fórma que julgar conveniente para que seja dado este abatimento nos despachos de materiaes destinados áquella companhia."

"Communico-vos, de ordem da directoria, para os devidos effeitos, que, segundo communicação do director presidente da Companhia Ferrea Sapucahy, passou a mesma a ser denominada Companhia de Estradas de Ferro Federaes Brazileiras (rede sulmineira), por deliberação approvada em assembléa geral, realizada em 15 do corrente mez."

—Na inspectoria dos telegraphos e illuminação foram promovidos:

A cabineiros de 3ª classe, os addidos Raul Macedo Campos, Heitor Pires Campos, Virtulino Paula Ribeiro, Benedicto Immediat, Leão de Almeida, Manoel Pedro Machado e Armando Araujo de Andrade, e a gazista effectivo, o addido mais antigo, Carlos Faria Souto.

PAQUETE "BAHIA"

Chegou hontem a este porto o vapor *Bahia*, incontestavelmente o mais bello paquete do Lloyd Brazileiro, o qual, como o *Ceará* e o *Pará*, foi construido nos estaleiros da firma Wokmann, Clark & C., de Belfast, na Irlanda, e é destinado á linha do norte.

Suas dimensões principaes são as seguintes: comprimento entre perpendiculares 340' e 3", boca extrema 44' e 10", deslocamento 5.300 toneladas.

Este vapor, cujo casco é todo de aço, tem a classificação 100 A 1 e foi construido sob a fiscalização do Lloyd's Register. Tem duas helices accionadas por duas machinas independentes de triplice expansão e condensação por superficie, com cylindros de 18", 30" e 49" de diametro, respectivamente, sendo o passo do embolo de 48" e a pressão de trabalho de 180 libras, que dão ao vapor a marcha de 15 milhas.

O vapor é fornecido por tres caldeiras cylindricas singelas, convenientemente installadas e trabalhando com tiragem forçada e uma caldeirinha para outros serviços. O navio é todo illuminado á luz electrica e ventilado por numerosos ventiladores, installados em todos os compartimentos do navio.

As camaras frigorificas têm capacidade para 100 toneladas.

Tem accommodações para 170 passageiros de 1ª classe, 20 de 2ª e 300 de 3ª.

Neste vapor foram feitos alguns melhoramentos, que o tornam o mais confortavel que os outros.

Seus porões têm capacidade para 1.900 toneladas.

O governo fluminense mandou relacionar as dividas dos credores do Estado, já processadas na directoria das finanças, afim de occorrer ao respectivo pagamento.

CLUB TIRADENTES

Na séde deste antigo e tradicional club politico, á rua Uruguayana n. 97, reuniram-se hontem muitos membros antigos e novos do club, para tomar qualquer deliberação sobre as proximas festas do dia 21 do corrente, em que se inaugura o bello monumento a Floriano Peixoto.

Presidindo a reunião o Dr. Sampaio Ferraz, disse algumas palavras sobre o emocionante festejo civico que se prepara, solicitando o comparecimento de todos os companheiros no dia 21 proximo.

Disse que faria estrear o bello estandarte, que foi ultimamente offertado ao club pelas Exmas. filhas do thesoureiro do club, coronel Castro Brown.

Em seguida nomeou uma commissão para representar o club nas festas do dia 21, ficando a mesma constituida dos Srs. Dr. João Baptista Capelli, coronel Sampaio Ribeiro e tenente Juvenal Ramos de Oliveira, que, em carro aberto, conduzirá o estandarte até o monumento do marechal Floriano.

Não tendo ainda se reunido a commissão reorganizadora dos estatutos, e achando-se ausentes dois dos seus membros, os Srs. capitão Rocha Lima e Dr. Alipio Telles, o Dr. Sampaio Ferraz nomeou em substituição dos mesmos os Srs. Lindolpho de Azevedo e Dr. João Baptista Capelli.

Por ultimo, convocando uma nova reunião do club no dia 30 vindouro, o presidente levantou a sessão, ficando accordado que todos os socios do Club Tiradentes compareçam ás festas civicas do dia 21.

AGGRESSÃO

Por motivos até agora ignorados, Manoel Gonçalves Barbosa, José Elias e Waldemar de tal, reunidos, covardemente aggrediram a cacete, hontem, á noite, João Martinho da Silva, operario, que recebeu diversos ferimentos na cabeça.

O caso deu-se na rua Conselheiro Costa Pereira, em frente á casa n. 117, residencia do offendido.

A policia do 16º districto conseguiu prender em flagrante os aggressores, excepto Waldemar, que se evadiu.

Martinho recebeu curativos no posto de assistencia, sendo em seguida removido para a casa em que reside.

EXPLOSÃO

Levando uma vela accesa, Lindolpho Florencio Motta foi hontem, á noite, examinar o relogio de gaz da casa em que mora, á rua do Pão Ferro n. 27.

Fel-o, porém, imprudentemente, do que resultou uma explosão e um começo de incendio, abafado logo pelos bombeiros da estação de oeste, que compareceram com a maxima presteza, ao primeiro aviso.

Lindolpho recebeu queimaduras no rosto e mão. A assistencia prestou-lhe curativos.

A policia do 10º districto esteve no local.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

"Sr. redactor—Pretendendo o Sr. Francisco Carou Marinho embarcar para Buenos Aires, no paquete *Francesca*, da Companhia Austriaca Americana, saido no dia 13 do corrente para Buenos Aires e escalas, dirigiu-se ao cáes Pharoux, depois de munido da respectiva passagem, para aguardar a chegada da lancha da companhia, que o conduzisse, com sua bagagem, para bordo daquelle transatlantico.

Pois bem. Chegada que foi a lancha, o empregado encarregado do serviço de embarque mandou que fosse collocada na "gabarra" a bagagem daquelle senhor, e, como fosse o unico para embarcar, ordenou, de parceria com alguns catraeiros que ali se achavam, que a lancha desatracasse e partisse, sem prévio aviso, deixando em terra o passageiro, emquanto que as suas malas seguiam para bordo.

Protestando o Sr. Francisco contra a irregularidade do serviço desse funccionario, foi pelo mesmo desattendido, respondendo-lhe que o unico remedio que restava era o Sr. Francisco tomar outra embarcação á sua custa, se não quizesse perder o vapor, a sua bagagem e a respectiva passagem.

Ahi fica, pois, a reclamação, certo de que os directores da companhia darão a recompensa merecida a esse "activo e zeloso" empregado.

Nazaria de Matos rolou hontem, á tarde, a escada da casa em que reside á rua de S. Christovão n. 377, ferindo-se bastante na cabeça.

A assistencia prestou-lhe curativos.

MORTO POR UM TREM

Trabalhava hontem, a 1 hora e 20 minutos da tarde, em um trem de lastro da Estrada de Ferro Central do Brazil o preto Thomaz Itaguahy, com 30 annos de idade, quando, ao passar de um vagão para outro, caiu, passando-lhe as rodas desses sobre as pernas, decepando-as.

O infeliz trabalhador, no meio de momentos angustiosos de dor, veiu a fallecer 40 minutos depois do desastre.

O facto passou-se perto da estação de Santa Cruz, tendo a policia do 27° districto, na pessoa do commissario Octavio, comparecido ao local, onde fez remover o cadaver para o Necroterio.

INSTRUCÇÃO MILITAR

TIRO FEDERAL — Na linha de tiro do Tiro Brazileiro Federal haverá hoje exercicio de fogo para os socios e reservistas do exercito, das 8 horas da manhã a 1 hora da tarde.

Inaugura-se hoje solemnemente na Barra do Pirahy a linha de tiro Duque de Caxias, na presença dos illustres marechal Hermes da Fonseca, presidente eleito da Republica; general Bormann, ministro da guerra; generaes Dantas Barreto, Pedro Paulo e Marciano de Magalhães e outras autoridades e pessoas gradas.

O programma da brilhante festa já publicámos detalhadamente.

Sabemos que ao illustre marechal Hermes será feita festiva recepção pela população da Barra.

Os generaes Marciano de Magalhães, chefe do estado-maior, e Dantas Barreto, inspector da 8ª região, seu estado-maior, 1ºs tenentes Augusto do Amaral, Newton Dezouzart, general Pedro Paulo, Dr. Elysio de Araujo, director da Confederação do Tiro Brazileiro; 2° tenente Ildefonso Escobar, major Ribeiro da Costa, commissões das sociedades de tiro do Leme, Federal, Campos, Nitheroy, Friburgo, Petropolis e outros convidados seguirão desta capital no trem das 7,10 minutos da manhã.

O marechal Hermes, presidente eleito da Republica; ministro da guerra e chefe do seu gabinete, tenente-coronel Villa Nova, embarcarão nesta capital em trem especial, ás 2 1|2 da tarde.

FORÇA PUBLICA

Guerra.

Estiveram hontem com o Sr. ministro, os senadores Oliveira Valladão, Felippe Schmidt, generaes Menna Barreto, Caetano de Faria, José Christino, coroneis Ismael da Rocha, tenente-coronel Candido Rondon, chefe da commissão de linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas.

— Com o Sr. ministro conferenciou hontem o tenente-coronel Dr. Ferreira do Amaral, director do Hospital, sobre a installação da illuminação electrica nesse estabelecimento. A força e luz serão da Light, que as fornecerá tambem para os gabinetes de electricidade, cujas correntes vão ser transformadas.

O Sr. ministro encarregou o tenente-coronel Ferreira do Amaral de apresentar o orçamento para essa installação, que será feita pela 5ª divisão de engenharia.

— Teve alta do Hospital Central o coronel de infanteria Pedro Gomes Carneiro.

— O Sr. ministro respondendo a uma consulta do commandante da Escola de Artilharia, resolveu conceder mais um anno aos alumnos matriculados para estudarem pelo regulamento de 1898.

—Como noticiámos, o capitão Innocencio Velloso Pederneiras, por ordem do general Menna Barreto, commandante da 1ª brigada, foi hontem examinar o quartel regional da força policial em S. Christovão, cedido pelo ministerio da justiça ao da guerra, para aquartelar o 13° de cavallaria, ficando o quartel typo para o Asylo da Infancia Desamparada.

O capitão Pederneiras informou ao general Menna Barreto que o quartel não se prestava ao aquartelamento de um regimento de cavallaria.

Sobre esse assumpto, conferenciou o Sr. ministro em palacio com o Sr. presidente da Republica.

Ficou resolvido nessa conferencia que o 13° não irá mais para o quartel regional da policia, indo para o quartel typo, como estava resolvido.

O Sr. ministro deu ao general Menna Barreto conhecimento dessa resolução presidencial.

— Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da guerra:

Julio Ferreira de Castro Escobar, Joaquim de Castro, capitão—Indeferidos:

João da Costa Novaes, 2° sargento—Aguarde opportunidade, visto occupar o n. 78 da classificação final.

Reinaldo Faquet, aspirante — Indeferido, de accordo com a informação do commando da Escola de Artilheria e Engenharia;

Francisco Eduardo Rangel Torres, 1° tenente medico — Venha pelos canaes competentes;

José da Silva Affonso — Em vista da informação, não ha que deferir;

José do Prado Sampaio Leite, capitão — Aguarde-se a publicação da tabela que está sendo confeccionada.

Graciliano de Oliveira — Aguarde novo concurso, opportunamente;

Francisco de Medeiros — Preste contas dos documentos officiaes que se acham em seu poder á fabrica de polvora sem fumaça, perante a respectiva directoria para autorizar-se a restituição da fiança.

— Foi transferido o 2° tenente Arnaldo Damasceno Marques Dias, do 10° regimento para o 7° regimento de infanteria.

— No 18° grupo de artilheria foi mandado servir o veterinario Oscar Menezes Costa.

—O 1° regimento de infanteria mande a sua banda de musica amanhã, ás 7 horas da noite, á matriz de S. José, á rua da Misericordia, para tocar durante a festa.

—Transcrevo da ordem do dia do general inspector, de hontem datada o seguinte:

"Declara-se que o 1° tenente Hermes Severiano de Alencourt Fonseca, do 1° regimento de artilheria montada, apresentou-se neste quartel-general, a 4 de fevereiro ultimo, por ter sido exonerado, a seu pedido, do cargo de instructor do Gymnasio Pio Americano, e deve seguir para o Estado do Rio Grande do Sul, em commissão.

Apresentou-se, novamente, neste quartel-general, a 17 de março ultimo, por ter regressado do Estado do Rio Grande do Sul e reassumindo as funcções de ajudante do Tiro Nacional, a que pertence."

—Os officiaes do exercito usarão luvas de côr marron com o 1° e 6° uniformes, ficando nesta parte revogado o plano de uniformes em vigor.

—O 1° tenente da armada Almeida Magalhães esteve na sexta-feira no quartel do 13° regimento de cavallaria, onde em nome do commandante Marques da Rocha, foi agradecer a gentileza de ter esse regimento se feito representar na posse do seu commando, no batalhão naval.

Recebido com a gentileza já conhecida do chefe do 13° de cavallaria, foi introduzido no gabinete do tenente coronel Joaquim Ignacio, onde, após mandar tocar officiaes, explicou os fins daquella visita e terminou fazendo votos pela união das classes armadas, para a tranquillidade da Republica e engrandecimento do Brazil.

O tenente Magalhães respondeu nos mesmos termos, enaltecendo as virtudes do tenente coronel Joaquim Ignacio e fazendo votos pela felicidade do exercito.

O commandante do 13° lançou a seguinte ordem do dia:

Em retribuição á visita que, por occasião da posse do Sr. capitão de fragata Marques da Rocha do commando do batalhão naval fez a esse corpo uma commissão de officiaes deste regimento, tivemos hoje a honrosa visita do Sr. 1° tenente da armada Aureliano de Almeida Magalhães, ajudante do mesmo corpo, em nome de seu commandante.

Além de honrosa para nós, essa gentileza do distincto commandante daquelle brioso batalhão dá-nos immenso prazer por que veiu patentear o desejo da gloriosa armada de viver na mais intima camaradagem com o exercito, seu igual pelos serviços já prestados, seu irmão quanto á missão constitucional e quanto aos idéaes republicanos e patrioticos.

E', pois, com justo desvanecimento que dou sciencia ao regimento de meu commando da visita do Sr. tenente Aureliano Magalhães, em nome do Sr. capitão de fragata Marques da Rocha.

—Este regimento fez hoje pela manhã, no parque da Bôa Vista, um excellente exercicio de evoluções, sob a direcção do laborioso capitão Theophilo Agnello de Siqueira.

Assistiram ao mesmo, o commandante, tenente coronel Joaquim Ignacio, e o fiscal do corpo major Cordeiro de Faria, que ficaram sobremodo impressionados pela presteza e garbo com que todas as praças executavam as diversas evoluções.

O capitão Agnello de Siqueira, que é um dos mais provectos officiaes de sua arma, foi durante muitos annos instructor da escola militar do Rio Pardo e academia de guerra, tendo ainda publicado uma instrucção de cavallaria que mereceu francos elogios dos competentes.

De um official de gosto e illustração como o capitão Siqueira, que actualmente é o ajudante do regimento, muito tem a lucrar o 13° de cavallaria; e o attestado mais promissor está no exercicio de hoje, em que as praças manobraram com a precisão de verdadeiros prussianos, collocando-se á altura de cavallarianos da disciplinada e activa primeira brigada estrategica.

— Será nomeado adjunto da divisão de cavallaria, em substituição ao 1° tenente Arnaldo Brandão, que vai servir no exercito allemão, o capitão Honorio de Amorim Bezerra.

— Sobre assumptos que interessam a varias repartições da guerra, estiveram hontem conferenciando com o gestor desta pasta, general Bormann, os Srs. generaes José Christino e Caetano de Faria, tenente-coronel Candido Rondon, chefe da commissão encarregada da construcção de linhas telegraphicas do Matto Grosso ao Amazonas, e outros chefes de serviço.

Tambem conferenciou com S. Ex., o coronel Dr. Ferreira do Amaral, director do Hospital Central do Exercito. Logo após, o general Bormann, dirigiu-se ao palacio do Cattete.

— O Sr. ministro da guerra deu hontem audiencia publica.

— Por ter revertido á 1ª classe do exercito, o 2° tenente Francisco Peixoto de Vasconcellos foi proposto para ser classificado no 46° de caçadores, sendo transferido deste batalhão para o 14° regimento de infanteria o 2° tenente Alfredo da Silva Pinto.

— Por ter sido nomeado 2° tenente dentista tem sido muito felicitado pelos seus collegas o estimado 1° sargento do Collegio Militar Manoel Martins de Almeida Neves.

— Foram transferidos os veterinarios Leopoldino Henrique de Almeida, do 18° grupo de artilheria para o 11° regimento de cavallaria, e Henrique da Costa Ferreira Junior, do 9° regimento de cavallaria para aquelle grupo.

— Foi nomeado o capitão Pedro Ildefonso Freire Gameiro, assistente do inspector da 13ª região militar, sendo dispensado de igual cargo junto ao commando da 5ª brigada estrategica, sendo nomeado para este ultimo cargo o capitão Aprigio Gualberto de Mattos.

— Para servir na guarnição desta capital foram nomeados o capitão Dr. Alfredo Theophilo Haarinckel, 2° tenente pharmaceutico Victor Limoeiro, que estão servindo em Matto Grosso, e o 1° tenente Dr. Candido Portella da Costa Soares, que está servindo no Rio Grande do Sul.

— O Sr. ministro determinou ao chefe do departamento da guerra, que designe cinco officiaes com o curso de engenharia, afim de servirem como auxiliares do chefe do serviço de engenharia junto á 13ª região militar (Matto Grosso).

— Foi trancada a seu pedido a matricula do aspirante da Escola de Artilheria Sebastião Pinto de Carvalho.

— O Sr. ministro mandou abonar aos officiaes do exercito em serviço de engenharia na cidade de Corumbá uma diaria igual á que percebem os que trabalham em outras localidades de Matto Grosso.

— Teve permissão para transferir a sua residencia de Santa Catharina para Porto Alegre o general reformado Olegario Sampaio.

— Na arma de infanteria foram classificados o 1° tenente Hermes Borges de Andrade no 9° regimento; 2° tenente José Lourdes Guimarães Padilha, na 3ª companhia de metralhadoras; 2 tenente Felisberto Fernandes Leal na 4ª companhia de metralhadoras, e na 10ª isolada, o 2° tenente Faustino Candido Gomes.

—E' superior de dia, o capitão Bento Marinho Alves;

O 1° regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel-general.

O 3° regimento de infanteria dá a guarnição;

O 13° regimento de cavallaria dá os extraordinarios, e patrulhas em São Christovão, e o official para ronda.

Uniforme, 4° (flanela).

Guarda nacional.

No detalhe de serviço para hoje foi designado o 3° uniforme.

Força policial:

A banda de musica do regimento de cavallaria toca hoje no jardim da Gloria, das 5 ½ horas da tarde em diante.

—Foi louvado o cabo de esquadra do 1° regimento Isidro Teixeira Meirelles, por ter, no dia 28 de março findo, não obstante estar de folga, effectuado a prisão de um individuo que, em estado de alcoolismo, provocava escandalos na plataforma da estação de Cascadura, zelando assim pelos bons creditos da corporação.

—Foi expulso, nos termos do artigo 190 do regulamento vigente, por incompativel com a disciplina e moralidade dessa corporação, o soldado do regimento de cavallaria Ibrahim Ferreira, por ser accusado de ter, em companhia de uma meretriz e de individuos conhecidos como gatunos, roubado do conhecido gatuno Calixto Abrahão, vulgo "Turquinho", a quantia de 220$, que foi dividida entre os seus comparsas, tocando-lhe a de 120$, como chefe dos assaltantes, facto esse occorrido a 14 do corrente, na hospedaria da rua Visconde do Rio Branco n. 33, onde a alludida praça foi presa pelo delegado do 4° districto policial.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Badaró;

Dia ao quartel-general, o capitão Silva Campos;

Medico de dia, o Dr. Frota;

Medico de promptidão, o Dr. Claudio;

Interno de dia, o alferes honorario Salvador;

Musica de parada e de promptidão, a do 1° regimento;

Ronda aos theatros, o alferes Callado;

Promptidão de incendio, um official do 1° regimento;

Uniforme, 7.

RELIGIÃO

17 DE ABRIL — S. ANICETO, P. M. — IV Dominga depois da Paschoa.

Epistola.

(S. Jac., C. I, V, 17-21).

Evangelho.

O Evangelho, que será rezado hoje é de (João, C. XVI, V 1-14).

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Neste templo haverá hoje missa conventual, ás 10 horas, com acompanhamento de orgão. A esse acto a mesa administrativa assistirá incorporada e revestida de suas insignias.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Dores, da rua de São Januario, em S. Christovão.

Hoje, ás 9 1|2 horas, será rezada neste templo missa conventual, acompanhada de orgão.

Irmandade de S. João Baptista e Nossa Senhora do Allivio em São Christovão.

Neste santuario haverá hoje, ás 9 horas, missa conventual acompanhada de orgão.

Capela do collegio de Santissimo Coração de Maria, da rua Teixeira Junior.

Na capela deste collegio, será rezada hoje, ás 7 1|2 horas, pelo capelão conego Thomé Torres, missa conventual acompanhada de orgão e de canticos sacros, pelas alumnas, sob a direcção da superiora madre Clara.

Matriz de S. Christovão.

A's 5, 8 e 10 horas, serão rezadas missas conventuaes, neste templo, sendo a ultima acompanhada de orgão e canticos.

Capela do Asylo Gonçalves de Araujo, em S. Christovão.

Na capela deste asylo, ás 10 horas de hoje, haverá missa conventual, acompanhada de orgão.

Hospital dos Lazaros.

Na capela deste hospital, será rezada hoje, ás 9 horas, missa conventual com acompanhamento de orgão.

Matriz de Santo Christo dos Milagres.

A's 9 horas de hoje, neste templo, será rezada missa conventual, pelo respectivo parocho. Esse acto será acompanhado de orgão.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

A's 9 horas haverá nesse templo missa conventual, pelo monsenhor Peixoto de Abreu Lima, sendo esse acto acompanhado de orgão.

Igreja da Immaculada Nossa Senhora da Conceição do Asylo Pio X, outr'ora Isabel.

Nesse templo realiza-se hoje, com toda a pompa, a festividade em honra ao glorioso patriarcha S. José. A's 8 horas entrará missa solemne, sendo officiante o director monsenhor Amador Bueno de Barros, terminando com a benção do Santissimo Sacramento.

Matriz de Sant'Anna.

Realiza-se hoje nesse templo a festa em louvor a S. José, com missa solemne ás 9 horas, sendo celebrante monsenhor Lopes de Araujo, parocho da freguezia.

Matriz de S. Francisco Xavier do Engenho Velho.

Com toda a pompa celebra-se nesse santuario a festa em honra ao glorioso São José. A's 10 1|2 horas, após a execução de brilhante ouvertura, entrará a missa solemne, officiada pelo parocho conego Antonio B. Pinto, acolytado por distinctos sacerdotes. Ao Evangelho occupará a tribuna sagrada o eloquente orador sacro padre José G. de Rezende.

A parte orchestral, dirigida pelo professor Roberto Belthar, executará o seguinte programma:

Ouvertura de Hayda, a grande missa intitulada "Santa Cecilia", de Gounod, "Ave Maria", ao prégador, do maestro Nepomuceno; "Offertorio de S. José", do maestro Francisco Braga, e "O Salutaris", do maestro Grisy.

A's 6 horas da tarde será entoado solemne "Te-Deum", occupando o pulpito o vigario conego Antonio B. Pinto.

Campo Grande.

Festa da Senhora do Desterro.

Realizam-se hoje nesta igreja procissão, "Te-Deum" e sermão, havendo por essa occasião leilão de prendas, fogos do ar, balões, e tocando em um coreto armado em frente á igreja a banda de musica Progresso de Campo Grande, dirigida pelo maestro Juvenal Carneiro.

Em Nitheroy.

Rua Visconde do Rio Branco n. 143, ás 11 horas da manhã e ás 7 horas da noite.

Rua Andrade Neves n. 94 A, ao meio-dia e ás 6 1|2 horas da noite.

Rua Visconde de Itaborahy n. 136, ás 7 horas da noite.

Arcebispado do Rio de Janeiro.

Despachos de hontem:

Antonio Cardoso Pereira e Gracinda de Andrade; Benedicto Pereira e Euridyce Laurinda da Conceição; Francisco Margarinho Torres e Deolinda Augusta Alves; Manoel Dias Ribeiro e Marieta Coutinho — Como pedem;

Bernardina Rosa de Andrade — Procedente a justificação.

José Octavio de Freitas e Orminda da Silva Mendes — Concedo as dispensas pedidas.

Matriz do Santissimo Sacramento.

Com a maxima pompa, solemniza-se hoje o excelso padroeiro, começando com missa solemne, ás 11 1|2 horas. Ao Evangelho, subirá á sagrada tribuna o eminente orador sacro padre José Antonio Gonçalves de Rezende, seguindo-se as demais ceremonias.

A's 6 1|2 horas da noite procederão ao entoamento de surprehendente *Te Deum*, fazendo-se ouvir o magnifico orador sacro conego Julio Vimeney. A parte coral, sob a regencia do tenor Pedro Cunha, apresentará brilhante programma.

Matriz do Patriarcha S. José.

Effectua-se hoje com toda a sumptuosidade a festa em louvor do orago, iniciando-se, ás 11 horas, com missa solemne, officiando o conego Antonio Jeronymo de Carvalho Rodrigues, com todas as ceremonias da pragmatica.

A parte musical, sob a regencia do maestro José R. Machado, terá soberbo programma.

Ao Evangelho occupará o pulpito sagrado o erudito prégador padre Urbano Cecilio Martins, que fará o panegyrico.

A' noite haverá *Te Deum*.

Igreja de Nossa Senhora da Saude.

Realiza-se hoje, com toda a pompa e brilhantismo, a solemnidade em louvor á excelsa padroeira, iniciado-se pela missa, ás 11 horas, seguida da ceremonia da pragmatica.

A parte orchestral está sob a direcção do maestro João R. Rodrigues.

Ao Evangelho se fará ouvir o padre Benedicto Basilio Alves, que proferirá admiravel panegyrico.

A' tarde haverá procissão, a qual percorrerá as seguintes ruas: Saude, largo da Imperatriz, Livramento, Gamboa, Harmonia, Leoncio de Albuquerque e Proposito.

Em coreto profusamente ornamentado, tocará esplendida banda de musica durante o leilão de prendas.

ASSOCIAÇÕES

União dos Operarios Estivadores — Reune-se hoje ás 7 horas da manhã, em sessão de directoria e conselho, e ás 12 horas impreterivelmente em assembléa geral ordinaria para tratar da commemoração do dia 1° de maio. Pede-se a presença dos companheiros.

Instituto dos Advogados Brazileiros — Esteve reunida hontem na séde do Instituto a commissão incumbida de offerecer o projecto de reforma dos estatutos.

A sessão encerrou-se ás 6 1|2 horas da tarde, e a proxima reunião será terça-feira, ás 4 horas da tarde.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

VETOS

Nego sancção pelos motivos que nesta data exponho ao Senado Federal.

Rio de Janeiro, 16 de abril de 1910.

INNOCENCIO SERZEDELLO CORREIA.

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1°. O imposto predial e qualquer outro imposto municipal, sobre a renda dos contribuintes, só poderão ser cobrados por semestres vencidos.

Art. 2°. Esta disposição entrará em vigor logo que seja sanccionada.

Art. 3°. Ficam revogadas todas as disposições em contrario.

Sala das sessões, 9 de abril de 1910.

MANOEL CORREIA DE MELLO, presidente.

JULIO HENRIQUE DO CARMO, 1° secretario.

GUILHERME MANOEL PEREIRA DOS SANTOS, 2° secretario.

AO SENADO FEDERAL

Srs. senadores—Não póde merecer o meu assentimento a presente resolução do pretenso Conselho Municipal—que estabelece regras para a cobrança do imposto predial ou qualquer outro imposto municipal, sobre a renda dos contribuintes—pelas mesmas razões constantes do meu acto de 5 de janeiro do corrente anno, pelo qual deixei de tomar conhecimento da resolução do referido Conselho Municipal, orçando a receita e fixando a despeza para o exercicio de 1910.

Para facilitar a consulta, tenho a honra de juntar cópia das referidas razões, submettendo o meu acto á consideração do Senado Federal, afim de que, em sua alta sabedoria, se digne resolver o melhor.

Rio de Janeiro, 16 de abril de 1910.

INNOCENCIO SERZEDELLO CORREIA

Cópia :

AO SENADO FEDERAL

Srs. senadores — Não se tendo podido compôr legalmente o Conselho Municipal, eleito a 31 de outubro do anno passado, e, portanto, não tendo sido votado o orçamento municipal para 1910, expedi em data de 31 de dezembro de 1909, na conformidade do disposto no art. 3° da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e de accordo com o disposto no art. 27, § 7° do decreto n. 5.160, de 8 de março de 1904, o decreto n. 757, de 31 de dezembro de 1909, que junto cópia, pelo qual proroguei o orçamento de 1909 para o exercicio de 1910, avocando o governo e a administração do Districto, de accordo com as leis municipaes em vigor, na fórma da lei.

No dia 31 de dezembro proximo findo, depois de terem varios cidadãos tentado entregar-me um escripto, que diziam emanado do Conselho Municipal e que não recebi, pela razão de que, legalmente, não existe o Conselho Municipal, foi-me feita notificação, emanada do juiz dos feitos da fazenda municipal, para sciencia de que o cidadão Manoel Correia de Mello e outros remettiam ao prefeito do Districto Federal os papeis de que o official do juizo referido era portador.

Achei-me, pois, diante de um facto que independia da minha vontade, mas, que, materialmente, me chegava ao conhecimento por uma injunção judiciaria.

Não se tratando de causa em que a fazenda municipal fosse autora ou ré, nem preventiva, nem assecuratoria dos direitos da fazenda municipal (n. 1), nem de executivo fiscal, para cobrança de divida ou execução de contratos municipaes (n. 2), nem desapropriações municipaes (n. 3), nem de processo por infracção de postura (n. 4, art. 140 do decreto n. 5.561, de 1905), é fóra de duvida que faltava ao juiz dos feitos da fazenda municipal competencia para mandar intimar o prefeito; mas, tratando-se de notificação, cujo unico effeito foi a interpellação do prefeito para constatar a data da sua sciencia, já exhaurira a sua acção, o mandado, ainda arbitrario do juizo, seria inutil discuti-lo. Notificado, fui constrangido a conhecer do que me scientificava o juizo e verifiquei que se tratava de um papel em que o cidadão Manoel Correia de Mello e outros haviam escripto um projecto de orçamento municipal, que vigoraria no exercicio de 1910. No exame do objecto da interpellação judicial, a questão preliminar que naturalmente surge é a de legitimidade de quem a requereu. Ora, não se tendo constituido legalmente o Conselho Municipal e sendo só o Conselho Municipal que tem competencia para resolver sobre o orçamento da receita e despeza municipaes (decreto n. 5.160, de 1904, art. 12, § 5°), obvio é que a agremiação de que elaborara esse projecto de orçamento e m'o remettera, por intermedio do Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal, fallecia qualidade legal para fazel-o.

Effectivamente, como longamente demonstrei no decreto n. 757, que remetto por cópia, não ha duvida alguma que o Conselho Municipal, eleito a 31 de outubro findo, não se póde constituir legalmente, o Conselho Municipal não se póde dizer constituido ou "reconhecido", na expressão da lei, senão depois de proclamados intendentes, pelo menos, dois terços, isto é, onze dos candidatos diplomados (arts. 5°, 7° e 8° do Regimento Interno do Conselho Municipal), actualmente, installou-se, é certo, com 11 candidatos, mas tres destes não eram diplomados e haviam sido reconhecidos pela propria commissão verificadora de poderes, que se arrogou qualidade para annullar os diplomas dos cidadãos coronel Pedro P. de Carvalho, Drs. Thomaz Delphino dos Santos e José Mendes Tavares e reconheceu os Drs. Octacilio de Carvalho Camará, Luiz Ramos e Ataliba de Lara, não diplomados, violando, assim as regras dos arts. 5°, § 1° do regimento interno, e 65, § 1° da lei organica n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e incidindo em nullidade substancial e constitucional. Demais, ainda quando se queira admittir que não é necessaria a presença de onze intendentes diplomados e reconhecidos para a sessão de installação e posse do Conselho, indispensavel é que estejam presentes nove diplomados reconhecidos, pois o art. 10 do decreto n. 5.160, de 8 de março de 1904, dispõe que "as sessões do Conselho Municipal serão publicas e só poderão effectuar-se quando se achar presente mais de metade de seus membros", isto é, pelo menos NOVE; de onde se conclue directamente que jámais houve, para esse pretenso Conselho, sessão de posse, pois que o grupo que, como tal se pretendeu constituir, só teve oito intendentes diplomados desde o inicio de seus trabalhos até o dia em que me remetteu, por intermedio do juiz dos feitos da fazenda, o autographo junto.

Nestes termos, usurpando, por esse processo illegal, violento, tumultuario e anarchico, a qualidade de Conselho Municipal deste Districto, é claro que a resolução, cujo conhecimento me foi judicialmente notificado, não reveste os caracteristicos de orçamento da receita e despeza municipaes: e porque considero inconstitucional, contraria aos dispositivos das leis, lesiva dos interesses municipaes, perturbadora e anarchica, uso das attribuições que a lei me confere e, mantendo em todos os seus termos o decreto n. 757, de 31 de dezembro do anno passado, nego-lhe sancção, o que levo ao conhecimento do Senado Federal para os fins de direito.

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1910.

INNOCENCIO SERZEDELLO CORREIA.

Nego sancção pelos motivos que nesta data exponho ao Senado Federal.

Rio de Janeiro, 16 de abril de 1910.

INNOCENCIO SERZEDELLO CORREIA.

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1°. Fica o Prefeito autorizado a organizar e regulamentar o ensino primario nocturno, de accordo com as seguintes bases:

1°. O ensino será dado em escolas autonomas, que funccionarão em predios independentes das escolas primarias diurnas.

2°. Serão creadas vinte e cinco escolas primarias nocturnas que serão distribuidas da seguinte fórma: uma no arraial do districto de Santa Cruz, duas no districto de Campo Grande, sendo uma no arraial e outra no Realengo; uma na Pedra, em Guaratiba; uma na Porta d'Agua, em Jacarépaguá; duas em Irajá, sendo uma á rua Coronel Rangel e outra em Sapopemba; uma no Engenho de Dentro, em Inhaúma; duas no Engenho Novo, sendo uma no Meyer e outra em S. Francisco Xavier (estação); duas no Engenho Velho, sendo uma em Villa Izabel e outra na Fabrica; uma na rua da Alegria, em S. Christovão; duas no Espirito Santo, sendo uma no Estacio de Sá e outra em Catumby; duas em Sant'Anna, sendo uma na praça Onze de Junho e outra na Gamboa; uma em Santa Rita, á rua da Harmonia; uma em Santo Antonio, á rua Visconde do Rio Branco; uma no Sacramento, á praça General Ozorio; uma na Gloria, uma na Lagoa, uma na Gavea, uma no Bangú (Campo Grande), uma na ilha do Governador, e uma em Paquetá.

3°. Serão aproveitados como cathedraticos para execução do n. 2 os professores adjuntos effectivos, do sexo masculino, tendo preferencia:

a) os que forem diplomados pela Escola Normal;

b) os normalistas, segundo o numero de exames;

c) os que tiverem regido cursos nocturnos;

d) os mais antigos no exercicio do magisterio.

4°. As cadeiras que de futuro vagarem caberão de direito aos actuaes professores adjuntos do sexo masculino que não forem aproveitados como cathedraticos, e, bem assim, os antigos normalistas que, tendo concurso de ensino primario, hajam servido como professores nas extinctas escolas do 2° grão.

5°. Para coadjuvarem os cathedraticos serão creados 30 logares de auxiliares de ensino com o vencimento annual de 1:800$, sendo dois terços de ordenado e um terço de gratificação.

6°. Para estes logares serão aproveitados os que serviram, gratuitamente, como auxiliares de cursos nocturnos, tendo preferencia os normalistas e os que maiores habilitações provarem com documentos idoneos.

7°. Os professores cathedraticos das escolas nocturnas terão os mesmos vencimentos, direitos e deveres que os das escolas diurnas.

8°. Os direitos e deveres dos auxiliares de ensino serão determinados em regulamento.

9°. Se o Prefeito julgar conveniente providenciará para immediata construcção de predios para as escolas, de accordo com todos os preceitos pedagogicos, possuindo na área em que forem construidos residencia para o cathedratico.

10°. Para cumprimento do paragrapho anterior o Prefeito desapropriará por utilidade publica os terrenos, predios e o mais que for mister para a construcção do edificio local, rigorosamente convenientes ás necessidades escolares.

Art. 2°. A's escolas nocturnas particulares já installadas e que estejam funccionando por occasião da promulgação da presente lei, é reconhecido o direito de continuar sob o regimen e direcção que actualmente têm, ficando sujeitas, entretanto, á inspecção escolar.

Art. 3°. As escolas ou cursos nocturnos serão installados de preferencia nos bairros onde existem fabricas que não tenham escolas para os seus operarios menores de 21 annos.

Art. 4°. Ficam creados mais dois logares de inspectores escolares para a inspecção das escolas nocturnas; um na zona urbana e outro na zona suburbana, sendo aproveitados para estes logares os actuaes inspectores addidos.

Paragrapho unico. Estes inspectores terão os mesmos vencimentos, direitos e obrigações dos actuaes inspectores diurnos.

Art. 5°. O Prefeito abrirá no corrente exercicio os creditos necessarios para a immediata installação das escolas, inicio e continuação dos trabalhos lectivos.

Art. 6°. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 9 de abril de 1910.

MANOEL CORREIA DE MELLO, presidente.

JULIO HENRIQUE DO CARMO, 1° secretario.

GUILHERME MANOEL PEREIRA DOS SANTOS, 2° secretario.

AO SENADO FEDERAL

Srs. senadores—A presente resolução do pretenso Conselho Municipal—que provê sobre a organização do ensino primario á noite e conversão dos cursos nocturnos em escolas independentes, e dá outras providencias, não póde merecer o meu assentimento pelas mesmas razões constantes do meu acto de 5 de janeiro do corrente anno, pelo qual deixei de tomar conhecimento da resolução do referido Conselho Municipal, orçando a receita e fixando a despeza para o exercicio de 1910.

Para facilitar a consulta, tenho a honra de juntar cópia das referidas razões, submettendo o meu acto á consideração do Senado Federal, afim de que, em sua alta sabedoria, se digne resolver o melhor.

Rio de Janeiro, 16 de abril de 1910.

INNOCENCIO SERZEDELLO CORREIA.

Cópia :

O SENADO FEDERAL

Srs. senadores — Não se tendo podido compôr legalmente o Conselho Municipal, eleito a 31 de outubro do anno passado, e, portanto, não tendo sido votado o orçamento municipal para 1910, expedi em data de 31 de dezembro de 1909, na conformidade do disposto no art. 3° da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e de accordo com o disposto no art. 27, § 7° do decreto n. 5.160, de 8 de março de 1904, o decreto n. 757, de 31 de dezembro de 1909, que junto cópia, pelo qual proroguei o orçamento de 1909 para o exercicio de 1910, avocando o governo e a administração do Districto, de accordo com as leis municipaes em vigor, na fórma da lei.

No dia 31 de dezembro proximo findo, depois de terem varios cidadãos tentado entregar-me um escripto, que diziam emanado do Conselho Municipal e que não recebi, pela razão de que, legalmente, não existe o Conselho Municipal, foi-me feita notificação, emanada do juiz dos feitos da fazenda municipal, para sciencia de que o cidadão Manoel Correia de Mello e outros remettiam ao prefeito do Districto Federal os papeis de que o official do juizo referido era portador.

Achei-me, pois, diante de um facto que independia da minha vontade, mas, que, materialmente, me chegava ao conhecimento por uma injunção judiciaria.

Não se tratando de causa em que a fazenda municipal fosse autora ou ré, nem preventiva, nem assecuratoria dos direitos da fazenda municipal (n. 1), nem de executivo fiscal, para cobrança de divida ou execução de contratos municipaes (n. 2), nem desapropriações municipaes (n. 3), nem de processo por infracção de postura (n. 4, art. 140 do decreto n. 5.561, de 1905), é fóra de duvida que faltava ao juiz dos feitos da fazenda municipal competencia para mandar intimar o prefeito; mas, tratando-se de notificação, cujo unico effeito foi a interpellação do prefeito para constatar a data da sua sciencia, já exhaurira a sua acção, o mandado, ainda arbitrario do juizo, seria inutil discutil-o. Notificado, fui constrangido a conhecer do que me scientificava o juizo e verifiquei que se tratava de um papel em que o cidadão Manoel Correia de Mello e outros haviam escripto um projecto de orçamento municipal, que vigoraria no exercicio de 1910. No exame do objecto da interpellação judicial, a questão preliminar que naturalmente surge é a de legitimidade de quem a requereu. Ora, não se tendo constituido legalmente o Conselho Municipal e sendo só o Conselho Municipal que tem competencia para resolver sobre o orçamento da receita e despeza municipaes (decreto n. 5.160, de 1904, art. 12, § 5°), obvio é que a agremiação de que elaborara esse projecto de orçamento e m'o remettera, por intermedio do Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal, fallecia qualidade legal para fazel-o.

Effectivamente, como longamente demonstrei no decreto n. 757, que remetto por cópia, não ha duvida alguma que o Conselho Municipal, eleito a 31 de outubro findo, não se póde constituir legalmente, o Conselho Municipal não se póde dizer constituido ou "reconhecido", na expressão da lei, senão depois de proclamados intendentes, pelo menos, dois terços, isto é, onze dos candidatos diplomados (arts. 5°, 7° e 8° do Regimento Interno do Conselho Municipal), actualmente, installou-se, é certo, com 11 candidatos, mas tres destes não eram diplomados e haviam sido reconhecidos pela propria commissão verificadora de poderes, que se arrogou qualidade para annullar os diplomas dos cidadãos coronel Pedro P. de Carvalho, Drs. Thomaz Delphino dos Santos e José Mendes Tavares e reconheceu os Drs. Octacilio de Carvalho Camará, Luiz Ramos e Ataliba de Lara, não diplomados, violando, assim as regras dos arts. 5°, § 1° do regimento interno, e 65, § 1° da lei organica n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e incidindo em nullidade substancial e constitucional. Demais, ainda quando se queira admittir que não é necessaria a presença de onze intendentes diplomados e reconhecidos para a sessão de installação e posse do Conselho, indispensavel é que estejam presentes nove diplomados reconhecidos, pois o art. 10 do decreto n. 5.160, de 8 de março de 1904, dispõe que "as sessões do Conselho Municipal serão publicas e só poderão effectuar-se quando se achar presente mais de metade de seus membros", isto é, pelo menos NOVE; de onde se conclue directamente que jámais houve, para esse pretenso Conselho, sessão de posse, pois que o grupo que, como tal se pretendeu constituir, só teve oito intendentes diplomados desde o inicio de seus trabalhos até o dia em que me remetteu, por intermedio do juiz dos feitos da fazenda, o autographo junto.

Nestes termos, usurpando, por esse processo illegal, violento, tumultuario e anarchico, a qualidade de Conselho Municipal deste Districto, é claro que a resolução, cujo conhecimento me foi judicialmente notificado, não reveste os caracteristicos do orçamento da receita e despeza municipaes: e porque considero inconstitucional, contraria aos dispositivos das leis, lesiva dos interesses municipaes, perturbadora e anarchica, uso das attribuições que a lei me confere e, mantendo em todos os seus termos o decreto n. 757, de 31 de dezembro do anno passado, nego-lhe sancção, o que levo ao conhecimento do Senado Federal para os fins de direito.

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1910.

INNOCENCIO SERZEDELLO CORREIA.

Por actos de 16:

Foram nomeados interinamente:

Commissario de hygiene e assistencia publica, o sub-commissario Dr. Eurico de Azevedo Villela, durante o impedimeno do effectivo;

Guarda-jardim da Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, o cidadão Felippe Mario Campos.

Foi declarado sem effeito o acto de 13 do corrente pelo qual foi nomeado interinamente guarda-jardim da Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, o cidadão Antonio Gomes Villaça.

Foram transferidos:

Os 1ºs escripturarios da Directoria Geral de Fazenda Municipal:

Francisco Bueno Paes Leme, para o logar de 1° official da Directoria Geral de Obras e Viação, e José Ferreira Torres, para o logar de 1° official da Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica.

Os 1ºs officiaes:

Arthur de Calazans, da Directoria Geral de Obras e Viação, para o logar de 1° escripturario da Directoria Geral de Fazenda Municipal, e Firmino Martins de Sá, da Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, para o logar de 1° escripturario da referida Directoria de Fazenda.

Foram concedidas as seguintes licenças:

De seis mezes, na fórma da lei, para tratamento de saude, ao commissario de hygiene e assistencia publica, encarregado do serviço especial da inspecção sanitaria do commercio de leite, Dr. Ernani Pinto;

De seis mezes, sem vencimentos, á adjunta estagiaria de 1ª classe, Maria Amelia de Azevedo Daltro Santos;

De trinta dias, sem vencimentos, á adjunta estagiaria de 1ª classe, Cora Vieira Leal.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 16 de abril de 1910

CIRCULAR

N. 17—Sr. agente da Prefeitura no districto de...

Recommendo-vos, de ordem do Sr. Prefeito, que envideis o maior esforço para evitar que os vendedores de bilhetes de loteria e jornaes continuem a pular, constantemente, nos carros da The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited, muitas vezes pelo lado da entrelinha, difficultando a cobrança e o movimento dos passageiros, além do perigo de vida a que se expõem.

Para a parte referente aos vendedores de bilhetes de loteria, peço a vossa attenção para o disposto no decreto n. 372, de 9 de janeiro de 1903.

Saude e fraternidade—O director geral interino, FRANCISCO M. DE AMORIM CARRÃO.

Despachos pelo Sr. Prefeito:

José Thomaz de Almeida, José Fonseca Pereira Guimarães, Jorge Elias Abib e Manoel da Silva—Deferidos.

Heitor de Mello e Luiza Maria Nogueira Flores—Deferidos, de accordo com a informação.

Antonio José Luiz de Queiroz, Associação dos Proprietarios de Vehiculos e Coelho & Domingos—Indeferidos.

Pelo Sr. director geral:

Dias & Silveira (2)—Satisfaçam a exigencia da secção.

Julio Lima & Annibal—Provem o pagamento da multa imposta em 29 de novembro ultimo.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 7° districto, **Gloria:**

José Manoel Navarro, proprietario do predio n. 15, antigo, da rua Benjamin Constant, e Rozendo Martinez, proprietario do predio á mesma rua n. 17, antigo, multados em 300$, cada um, por infracção do § 4° do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não terem cumprido até esta data o laudo das vistorias realizadas nos referidos predios, em 9 de março ultimo).

Pelo agente do 19° districto, **Inhaúma:**

Octavio do Nascimento Guedes, multado em 400$ (200$ por cada predio), por infracção do art. 1° do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter começado a construcção de dois predios no seu terreno, á rua Moreira, junto ao n. 4, sem a respectiva licença).

Pelo agente do 23° districto, **Guaratiba:**

Antenor Luiz Antunes, multado em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o negocio de quitanda no logar "Monteiro", sem ter pago a respectiva licença).

EDITAES

(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇA E MULTA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com o edital affixado, a apresentar os documentos comprobatorios do pagamento das licenças e multas, no prazo de cinco dias, por ter iniciado negocio sem as exigencias da lei:

Pelo agente do 23° districto, **Guaratiba:**

Antenor Luiz Antunes, estabelecido no logar "Monteiro".

VISTORIA

Foi intimado, na conformidade do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, o proprietario do predio abaixo, a assistir á vistoria, sob pena de revelia:

Dia 18

Pelo agente do 11° districto, **Gamboa:**

N. 296 da rua Senador Pompeu, propriedade do Dr. José Fortuna, ao meio dia.

EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.065, de 30 de dezembro de 1905, e 285, de 4 de fevereiro de 1905, e edital affixado:

Pelo agente do 13° districto, Inhaúma:

Octavio do Nascimento Guedes, a parar com as obras de construcção do predio á rua Moreira, junto ao n. 4, até a apresentação da licença, no prazo de cinco dias.

A. CARQUEJA.—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, á 1 hora da tarde de 18 do corrente, será vendido em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 24° districto, Santa Cruz, á rua Dr. Felippe Cardoso n. 13:

Um suino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 16 de abril de 1910 — U. CARQUEJA, 1° official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Fogos artificiaes

Faço publico, para conhecimento de quem possa interessar, que se acham em pleno vigor e serão rigorosamente observadas as disposições abaixo, transcriptas do decreto 444, de 23 de outubro de 1897:

E' prohibido empregar-se a dynamite e a nitro-glycerina ou outras substancias explosivas, que não forem a polvora, na fabricação de fogos artificiaes.

O infractor incorrerá nas penas de 100$ de multa e no dobro na reincidencia.

Nas mesmas penas incorrerá todo aquelle que fabricar, vender e usar fogos assim preparados, bem como buscapés e outros fogos denominados moscardos.

Todo e qualquer explosivo ou inflammavel, que entrar ou sair de qualquer fabrica, onde se manipulem semelhantes substancias, terá guia dos respectivos agentes de inflammaveis, sendo os infractores punidos com 50$ de multa por volume e o dobro nas reincidencias, e mais cinco dias de prisão, provando a infracção a falta da guia.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 14 de abril de 1910—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, á 1 hora da tarde de 19 do corrente, será vendido em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 21° districto, Jacarépaguá, á rua Tanque n. 2:

Um muar.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 14 de abril de 1910 — U. CARQUEJA, 1° official—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se amanhã as seguintes folhas de vencimentos, relativas ao mez de março findo:

Adjuntas estagiarias e addidos.

Despacho do Sr. Dr. Prefeito:

Dr. José Antonio Pedreira de Magalhães—Deferido, tão sómente á gratificação "pro-labore". Quanto ao pagamento da gratificação addicional, requeira em separado.

EDITAL

Emprestimo municipal de 1906

Continúa amanhã, nesta directoria, das 10 ½ horas da manhã ás 2 horas da tarde, o pagamento dos juros do coupon n. 8, deste emprestimo.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 16 de abril de 1910

Despachos do Sr. Prefeito:

Deferidos:

Evelina Eruchelli, Horacio Moreira Guimarães, Raymundo Sampaio, João Teixeira da Fonseca, Maria Pinto Correia e Maria Emilia Lopes.

Dr. Claudio de Souza Leite—Deferido, á vista da informação.

Indeferidos:

Isaura Albina Gomes e João José de Araujo.

Bernardo Teixeira da Costa e Manoel Antonio Alves de Freitas—Indeferidos, á vista das informações.

Antonio da Cunha Mello—Annulle-se a multa.

Despachos da sub-directoria:

José Malicia—Inscreva-se, por 3:000$000.

Olympia Portellinha de Azevedo e Carolina de Sá—Indeferidos, por peremptos.

Pedro de Araujo Lima Guimarães, Francisco de Souza Costa e Herminia de Lemos Malheiros—Certifique-se.

Camillo F. Garrido e Avelino José de Oliveira—Aguardem novos lançamentos.

Francisco Bento Martins e José Maria Alves da Silva—Indeferidos, de accordo com a lei.

João Gonçalves dos Santos Guimarães — Junte contrato, na fórma da lei.

Eduardo P. Guinle—Nada ha que deferir.

Joaquim Manoel de Campos Amaral—Proceda-se, de accordo com a informação.

Deolinda Correia Villela — Exonere-se, de accordo com a informação.

Dr. Eurico Ernesto de Lemos—Inscreva-se.

Caio Coutinho Cintra, Antonio Queiroz da Silva, João José de Abreu, Mario Barreto, Paulino Thomaz Pessoa, Catharina Mozer, Maria de Jesus e Manoel dos Santos Pereira—Transfiram-se.

Virginia Maria da Conceição, Philomena de Pirri, Orminda Gaudie Ley da Fonseca, Manoel de Sá Pereira Mattos, Sarah Franca Gomes de Araujo, The Rio de Janeiro City Improvements Company, Limited, José Giovanini e outro, Elvira Wagner Simon, Empreza de Construcções Civis e Carlos Drummond Franklin—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Joaquim Ferreira Coutinho, José Garcia Monte Mayor, Machado & Companhia, Companhia Leopoldina e Dias da Silva & Almeida.

Deferidos, pagando em 48 horas:

Margarida Rocha, Matheus Cardoso, Antonio Ribeiro do Couto, Alfredo Augusto Fernandes, José Luiz Pimentel, Luiz Lopes Ferreira, Alvaro José Chaves, Domingos José da Silva, Silva & Lima, Pedro Pinto, Mesquita & C., Manoel Raposo Moreira Junior, Alfredo Vidal, José Julio da Rocha e Augusto de Souza Campos.

Despachos da 2ª sub-directoria de rendas:

Deferidos:

E. Silva Guimarães, Santos & Firmino, Gonçalves Vianna & C., Helene Mousselim, Dr. L. A. Whettes, Oliveira & Nunes, José Borges Apollinario, Manoel Peres Rodrigues, Nordskog & C., Jorge Murano & C., Alves Ribeiro & C., Aranha & C., Abel Rodrigues & C., Agostinho Pinto Ribeiro, L. Ezcudier & C. e Miranda & Braga.

Indeferido, á vista da informação:

Laisanca & Caruso.

Exigencias:

A. Clausen, Guilherme Alves Ferreira Bastos, Castro & Fernandes, Antonio Maria Lopes, Antonio Baptista, A. J. Cuchano, Amendola Gigante, Claudina Coelho de Alencastre, Clemente Gonçalves de Carvalho, Maria Silva e Moreira de Souza & Ferreira.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 15 de abril de 1910

Por actos desta data e na fórma do § 3° do art. 15 da lei n. 844, de 19 de dezembro de 1901, foram designadas adjuntas estagiarias de 2ª classe as normalistas:

Thereza Mesquita Santiago, Alayde Miranda, Alice Garcia da Cunha, Anahyde Medina Coeli Ribeiro Moura, Antonia Serpa Pyrrho, Hortencia da Cunha Bastos, Isabel Iracema Garcez, Julia Machado, Octacilia dos Santos, Odette Borja, Violeta Jansen Vaz, Carmen Vidal, Laura Cantermi, Ismeria da Silva Ribeiro, Maria Augusta da Rocha, Maria do Carmo Lapenne, Alice Vianna Rodrigues, Eurydice Alexandrina Neves, Philomena Fernandes Munhoz, Herminia de Moraes Gomes, Maria Isabel Wilthagen de Souza, Amelia de Souza Meirelles, Isabel da Cunha Cardoso, Anna Francisca de Moraes, Diamantina de Almeida, Hortencia Cerqueira, Isaura Hermagras da Costa, Aristhéa Caldas, Gulomar Lessa Bastos, Josephina da Costa Montenegro, Maria Francisca dos Santos, Marieta Almerinda de Oliveira Fontes, Arithéa Motta, Elisa Tosta Vianna, Ercilia Guimarães Vallim, Margarida Rachel da Conceição, Brigida Vicente, Maria Evangelina de Azevedo Lemos, Jandyra Pereira, Pedrina Correia Rodrigues, Anna Augusta da Costa, Delia Seabra Moniz, Maria A. de Lavôr, Alzira J. Lopes, Antonieta Thaumaturgo de Azevedo, Julieta Seabra Moniz, Alzira dos Reis Caldas, Luiza Capanema, Luiza de Sá, Oscarina Guimarães, Margarida Alvares Barata, Maria Magdalena da Cunha, Alzira Rosa de Mello Menezes, Domira Cordeiro da Graça, Ermelinda Guimarães, Helena Barbosa de Almeida Portugal, Graziella de Barcellos Pinheiro, Leopoldina Sucupira de Araripe Mello, Marieta de Souza, Sylvia Mariana de Oliveira, Bertha Henriqueta Beck, Clarisse dos Santos Nora, Noemia Amaral, Noemia das Chagas Rosa, Eulina da Costa e Sá, Italia Teixeira Martins, Rosalina de Carvalho Bastos, Sebastiana Calazans de Moraes, Eugenia Ferreira Soares, Joaquina Peixoto de Castro, Florisbella de Souza Braga, Carmen Mancebo, Germinia C. Assumpção, Malvina S. Guimarães, Maria Luiza Bocayuva, Zilla Duarte de Souza Aguiar, Anna Magdalena Paepeck, Maria Magdalena Teixeira, Marilia Duque Estrada, Noemia Soares, Carmen Monteiro de Souza, Elisa Ottoni Bastos, Maria da Luz da Silva Lamego, Albertina Quintanilha, Maria do Carmo Figueiredo Vidigal, Alayde Faria de Oliveira, Eponina de Souza, Laura Marques da Costa, Francisca Borges de Faria, Elisa Castex, Francisca Pereira do Amaral, Isabel Joanna da Silva Lins, Hilda Borges Roeling, Olga Martins Pereira, Carlota Correia Pinto, Haydéa de Castro e Heloisa Saldanha da Gama, Dulce Pagani, Odette Aimée Leitão e Valentina Matcondes.

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

Despachos do Sr. Dr. director geral:

Padre Nino Minella—Rogo á Directoria de Fazenda que se digne de instruir com seu parecer a presente petição.

Mariana Frias Pereira de Moura—Ao Sr. Dr. director geral de Hygiene e Assistencia Publica, para que se digne de providenciar sobre a inspecção medica.

Maria Luiza de Oliveira Sucupira—Ao Sr. Dr. inspector escolar, do 14° districto, para informar.

ESCOLA NORMAL

De ordem do Sr. sub-director, convido a comparecerem nesta escola, segunda-feira, 18 do corrente, ás 11 horas, as seguintes normalistas:

Thereza Mesquita Santiago, Alayde Miranda, Alice Garcia da Cunha, Anahyde Medina Coeli Ribeiro Moura, Antonia Serpa Pyrrho, Hortencia da Cunha Bastos, Isabel Iracema Garcez, Julia Machado, Octacilia dos Santos, Odette Borja, Violeta Jansen Vaz, Carmen Vidal, Laura Cantermi, Ismeria da Silva Ribeiro, Maria Augusta da Rocha, Maria do Carmo Lapenne, Alice Vianna Rodrigues, Eurydice Alexandrina Neves, Herminia Moraes Gomes, Maria Isabel Wilthagen de Souza, Amelia de Souza Meirelles, Isabel da Cunha Cardoso, Anna Francisca de Moraes, Diamantina de Almeida, Hortencia Cerqueira, Isaura Hermagras da Costa, Aristhéa Caldas, Gulomar Lessa Bastos, Josephina da Costa Montenegro, Maria Francisca dos Santos, Marieta Almerinda de Oliveira Fontes, Arithéa Motta, Elisa Tosta Vianna, Ercilia Guimarães Vallim, Margarida Rachel da Conceição, Brigida Vicente, Maria Evangelina de Azevedo Lemos, Jandyra Pereira, Pedrina Correia Rodrigues, Anna Augusta Costa, Delia Seabra Moniz, Maria A. de Lavôr, Alzira J. Lopes, Antonieta Thaumaturgo de Azevedo, Julieta Seabra Moniz, Alzira dos Reis Caldas, Luiza Capanema, Luiza de Sá, Oscarina Guimarães, Margarida Alvares Barata, Maria Magdalena da Cunha, Alzira Rosa de Mello Menezes, Domira Cordeiro da Graça, Ermelinda Guimarães, Helena Barbosa de Almeida Portugal, Graziella Barcellos Pinheiro, Leopoldina Sucupira de Araripe Mello, Marieta de Souza, Sylvia Mariana de Oliveira, Bertha Henriqueta Beck, Clarisse dos Santos Nora, Noemia Amaral, Noemia das Chagas Rosa, Eulina da Costa Sá, Italia Teixeira Martins, Rosalina de Carvalho Bastos, Sebastiana Calazans de Moraes, Eugenia Ferreira Soares, Joaquina Peixoto de Castro, Florisbella de S. Braga, Carmen Mancebo, Germinia C. Assumpção, Malvina S. Guimarães, Maria Luiza Bocayuva, Zilla Duarte de Souza Aguiar, Anna Magdalena Paepeck, Maria Magdalena Teixeira, Marilia Duque Estrada, Noemia Soares, Carmen Monteiro de Souza, Elisa Ottoni Bastos, Maria da Luz da Silva Lamego, Albertina Quintanilha, Maria do Carmo Figueiredo Vidigal, Alayde Faria de Oliveira, Eponina de Souza, Laura Marques da Costa, Francisca Borges de Faria, Elisa Costa, Francisca Pereira do Amaral, Isabel Joanna da Silva Lins, Hilda Borges Roeling, Olga Martins Pereira, Carlota Correia Pinto, Haydéa de Castro e Heloisa Saldanha da Gama.

Escola Normal do Districto Federal, 16 de abril de 1910—O chefe de secção, ROCHA BASTOS.

Directoria Geral do Patrimonio

EDITAL

De ordem do Sr. director geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Rossi Baptista requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas á praia da Freguezia, na ilha do Governador.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de trinta dias, findo qual a nenhuma reclamação se attenderá resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 16 de abril de 1910—O chefe, ARTHUR A. MACHADO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 16 de abril de 1910

Despacho do Sr. Dr. Prefeito:

Antonio Alves da Silva Junior—Indeferido.

Despachos do Sr. Dr. director:

José Maria de Lima—Deferido, de accordo com a informação; The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited (n. 3.791)—Indeferido, á vista da informação; Antonio Gonçalves—Não convem; Companhia Asphalto Maestric (n. 11.289)—Apresente os documentos a que se refere a informação do Dr. 3° procurador.

1ª SUB-DIRECTORIA (expediente e architectura)

Adolpho Nobrega Peixoto e Maria Eugenia Vianna Mendes dos Reis—Certifiquem-se; Zeferino José da Costa—Certifique-se; Carlos Gardome Ramos—Dê-se certidão do teor do requerimento e despacho.

2ª SUB-DIRECTORIA (viação e embellezamento)

Felix dos Santos Cruz Sobrinho — Compareça nesta sub-directoria; Abaixo assignado dos moradores e proprietarios na rua Senador Furtado—Sellem a petição.

3ª SUB-DIRECTORIA (carris, electricidade e machinas)

João Cardoso e Pedro Antão Ferreira da Silva—Sim, compareçam; Antonio Carneiro—Sim, compareça.

4ª SUB-DIRECTORIA (obras particulares)

José de Souza Braga, Asylo S. Luiz, Santa Casa da Misericordia, Manoel Lourenço Labista, Maria Bomfim Ferreira, José Brazil da Silva, Alvaro Freire Braga, Francisco Losso, Joaquim Antonio de Aguiar, Francisco Sattamini, Manoel Antonio da Cruz, Dr. João Baptista de Moraes Rego, Antonio Mendes Campos Filho, Domingos Rodrigues Pacheco e Manoel Bernardino da Costa Rodrigues—Passem-se alvarás; Miguel Girão—Mantenho o despacho da circumscripção; Antonia Luiza do Espirito Santo—Não ha que deferir; The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited (n. 3.662)—Deferido; Joaquim da Costa Ramalho Ortigão—Apresente prospecto para reconstrucção do predio no novo alinhamento; Jacomo Mundarino—Vai ser attendido.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Jeronymo Pereira das Neves, Domingos da Silva Santos e Arthur Moreira C. Lima—Passem-se guias; Laura da Silva Tavares Pimenta—Compareça para explicações.

2ª circumscripção:

Antonio Augusto da Silva—Satisfaça a duvida; J. J. de Souza—Indique as côres e dizeres dos annuncios e divisões.

4ª circumscripção:

Companhia Cervejaria Brahma—Apresente projecto das obras; directoria da União e Progresso Protectora do Cabo Verde—Passe-se guia; Maria Carlota dos Santos Rodrigues—Complete as exigencias; Leopoldina A. de Oliveira Madureira—Abra o predio; barão de S. João de Icarahy—Aguarde vistoria.

6ª circumscripção:

Antonio Bernardino da Silva—Mantenho o despacho anterior.

5ª SUB-DIRECTORIA (carta cadastral)

Antonio José Pinho, Paulino Mendes, engenheiro civil Bernardo Ribeiro de Freitas, Antonio Rodrigues Oliva, Vicente Uita, Alberto Biolchini e general Gregorio A. de Azevedo—Deferidos.

EDITAL

Prolongamento da rua Guanabara até Farani, ligando os bairros das Laranjeiras e Botafogo

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas em carta fechada, no dia 30 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o deposito de 5:000$ e quitação de impostos de industrias e profissões.

No acto da assignatura do contrato o proponente preferido provará ter elevado o deposito a 20:000$ e quitação de todos os impostos municipaes relativos a constructor.

As propostas deverão obedecer ás bases e especificações que se acham á disposição dos Srs. concurrentes nesta directoria geral, sob pena de serem recusadas pela commissão que presidir á concurrencia.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 16 de abril de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Fornecimento de aterro necessario ao nivelamento da rua Nossa Senhora de Copacabana

Está em concurrencia este fornecimento.

Recebem-se propostas, no dia 19 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 1:000$ e quitação dos impostos de industrias e profissões.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices municipaes, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer a esta condição.

No acto da assignatura do contrato, provará o contratante ter elevado esse deposito a 3:000$ e estar quite com a fazenda municipal dos respectivos impostos de constructor, venda de barro e o imposto acima declarado.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, além do preço, o prazo para a terminação do serviço.

As especificações acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 9 de abril de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Fornecimento de aterro necessario ao nivelamento das ruas Barata Ribeiro, Toneleros e Otto Simon, em Copacabana

Está em concurrencia este fornecimento.

Recebem-se propostas no dia 20 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, para cada rua, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 1:000$ e quitação dos impostos de industrias e profissões.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices municipaes, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer a esta condição ou ás estabelecidas nas bases da concurrencia, que ficam nesta repartição á disposição dos Srs. concurrentes.

No acto da assignatura do contrato provará o contratante ter elevado esse deposito a 3:000$ e estar quite com a fazenda municipal dos respectivos impostos de constructor, venda de barro e o imposto acima declarado.

Constitue motivo de preferencia, para a aceitação da proposta, além do preço, o prazo para a conclusão do serviço.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 11 de abril de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos da estrada de Bemfica, entre o largo de Bemfica e a praia Pequena

Está em concurrencia esse calçamento.

Recebem-se propostas no dia 22 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por metro quadrado de calçamento, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 3:000$ e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor.

Constitue motivo de preferencia para aceitação da proposta, além do preço, o prazo para a conclusão da obra.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. proponentes.

Em 12 de abril de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Conservação das vias publicas e obras d'arte do districto de Guaratiba

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas no dia 25 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 500$000.

O deposito será feito em moeda corrente ou em apolices municipaes, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

No acto da assignatura do contrato, provará o contratante ter elevado esse deposito a 2:000$ e estar quites do imposto de constructor.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras, em 14 de abril de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Concurrencia para a construcção de calçamentos de macadam e alcatrão, macadam e bitume, macadam e qualquer substancia oleaginosa destinada a servir de liga entre materiaes inertes na avenida em construcção, ligando a avenida do Mangue á Quinta da Boa Vista.

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas em carta fechada no dia 27 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade.

Na occasião da concurrencia, provarão quitação do imposto de industrias e profissões e apresentarão documento, provando ter feito nos cofres municipaes o deposito de 1:000$, os Srs. proponentes. Esse deposito será elevado a 5:000$ no acto da assignatura do contrato.

O deposito poderá ser feito em moeda corrente ou apolices municipaes, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 12 de abril de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

Expediente do dia 16 de abril de 1910

Despachos do Sr. Dr. director geral:

Jonathas Pereira e Francisco José de Oliveira — Satisfaçam as exigencias.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para fornecimentos diversos

Está aberta concurrencia publica, até o dia 20 do corrente, para fornecimento de 500 caixas de gazolina e 2.000 lampadas de 32 velas e 120 wats.

As propostas deverão ser devidamente fechadas e acompanhadas dos documentos comprobatorios de estarem os proponentes quites com as fazendas municipal e federal e ter feito o deposito nos cofres da Directoria Geral de Fazenda Municipal, da quantia de 200$ (duzentos mil réis), e serem entregues a 1 hora da tarde do dia 20 do corrente mez, no gabinete do superintendente, á praça da Republica n. 121.

Esses artigos serão fornecidos, correndo os direitos aduaneiros por conta da Prefeitura, sendo que a gazolina deverá ser entregue na ponte da ilha da Sapucaia e as lampadas, na Alfandega desta capital. Preços e pagamentos serão feitos em moeda nacional corrente.

São condições para preferencia da proposta o valor e idoneidade do proponente.

Toda e qualquer outra explicação complementar será fornecida pelo escriptorio central da Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica e Particular, das 10 ás 3 horas da tarde.

Em 4 de abril de 1910 — METELLO JUNIOR, superintendente interino.

SPORT

TURF

Derby Club.

No sympathico hippodromo do Itamaraty effectua-se hoje a terceira corrida da temporada, que parece ter assegurado um brilhante exito, tal a excellencia do programma, organizado a capricho.

Os pareos "Dr. Frontin", "Dois de Agosto" e "Supplementar" constituem as grandes attracções da festa de hoje, e devem offerecer carreiras verdadeiramente emocionantes.

São os seguintes os nossos.

PALPITES

Cedro — Fakir
Rio — Villeta
Lili — Sabiá
Honor — Paganini
Pourquoi Pas? — Chantecler
Bel Ange — Grand Duc
Franklin — Monarcha
Audaz — Avenida

AZARES

Floresta, Guarany, Islande, Sylvia, Senegal, Suprema, Emissario e Paganini

Jockey Club.

Não ficou completo hontem o programma da proxima corrida no Prado Fluminense. Apenas dois pareos ficaram organizados e, assim, teremos amanhã, ás 4 horas da tarde, nova chamada de inscripções.

Taça Seabra.

O objecto de arte que os chronistas sportivos offerecem ao estimado *turfman*, commendador Garcia Seabra, instituidor da "Taça Seabra", será entregue hoje, no Derby Club, ao referido cavalheiro. Falará em nome dos chronistas, o nosso collega Raul de Carvalho, do *Jornal do Commercio*.

— Aos habeis jockeys Marcellino e Alexandre Fernandez, será feita hoje, no Derby Club, a entrega dos premios de 500$ instituidos pelo commendador Seabra para premiar os dois jockeys mais victoriosos em 1909, no prado de Itamaraty, sem que se tornassem passiveis de punição.

Diversas.

O Sr. Carlos Coutinho não aceitou uma offerta de 10:000$ feita hontem por um stud desta capital pelo cavallo Bel Ange.

— O cavallo platino John Bull, recentemente adquirido por 13:500$ pelo *turfman* carioca, Dr. Alfredo Novis, produziu a 9 do corrente, no prado de Belgrano, em Buenos Aires, a seguinte carreira:

Premio *Aldão* — 2.000 metros — 2.700 pesos (3:780$) ao vencedor — Malatesta, m, preto, 4 a. por San Lorenzo e Vision, do stud El Olvido, A. Gigena, 43 ks. 1°
Millionario, 54 kilos.................. 2°
Mensonge, 47 kilos.................. 3°
Cinq Mars, 46 kilos.................. 4°
John Bull, 60 kilos.................. 0
Arazati, 58 kilos.................. 0
Chinchorro, 54 kilos.................. 0
Chaco, 48 kilos.................. 0
Cesar, 41 kilos.................. 0
Paquin, 48 kilos.................. 0
Padilha, 43 kilos.................. 0
Cardiff, 46 kilos.................. 0

Tempo, 128 4|5 segundos.

Movimento de poules em 1° logar:

Malatesta, 8.626; Millionario, 3.208; Chaco, 1.157; John Bull, 1.019; Mensonge, 945; Cinq Mars, 319; Arazati, 152; Chinchorro, 1.587; Cesar, 871; Paquin, 889; Padilha, 714; Cardiff, 397.

John Bull, seguido de Cinq Mars, Malatesta, Cesar e Padilha, puxou a corrida até a ultima curva, onde Malatesta passou para a vanguarda, vindo ganhar facilmente por um corpo. John Bull esmoreceu ao final e entrou descollocado.

— Lemos no *S. Paulo Sportivo*:

"Em carta que nos dirigiu o estimado *turfman* Sr. Linneu de Paula Machado, pede-nos para declarar que deve ser elle considerado uma excepção respeito á local do *S. Paulo Sportivo* de 20 de março, que se refere ás queixas dos proprietarios paulistas no Rio de Janeiro.

O Sr. Linneu Machado disse-nos que só tem elogios para as directorias e funccionarios das duas sociedades hippicas do Rio de Janeiro.

Antes assim.

— São de um collega do *S. Paulo* as seguintes linhas:

"Em nosso numero de domingo passado escrevêmos o seguinte:

Como era de esperar, á directoria do Jockey Club já principiou a "voltar atrás", em relação ás despropositadas decisões tomadas ha dias á guisa de "julgamento" da sua ultima corrida". Assim é que, attendendo ás justificativas apresentadas pelo jockey German Fernandez, corroboradas pelo Sr. Paschoal de Camillis, proprietario da egua Cascade, de que este animal se acha em más condições, resolveu relevar a pena de suspensão imposta aquelle profissional.

Amanhã ou depois virão os "perdões" a Ramon Pequeño e Adelino Pereira, que, aliás, até agora não sabem bem por que foram suspensos, etc., etc.

A segunda suspensão foi "suspensa" hontem conforme noticiámos hoje. Resta agora a terceira, a de Ramon Pequeño, que tambem não póde demorar muito.

—O Sr. Olavo de Barros ficou muito desvanecido com as innumeras provas de sympathia com que foi distinguido no Rio pelos directores do Jockey-Club, proprietarios, representantes da imprensa e até pelo publico de corridas."

— *Campo Sport*, o magnifico semanario que com tanto brilho appareceu este anno, brindou hontem os seus leitores com mais um esplendido numero, dotado de nitidas photogravuras e de um texto *hors ligne*.

A capa apresenta a caricatura do commendador Garcia Seabra.

FOOT-BALL

Trainings de hoje.

No campo da rua Guanabara, ás 2 1|2 e 3 1|2 trenarão as equipes do Fluminense e Riachuelo.

No campo de Bangú, ás 3 ½ trenarão os 1ºs teams do Casino de Bangú e America.

No field de Icarahy, trenarão ás 2 1|2 e 3 1|2 as equipes do team inglez e o Botafogo.

Os teams do Riachuelo assim serão formados:

1°

G. Joypert
Indio—Rega
A. Miranda—Roldão—J. Oliveira
Romeu—Holley—Nabuco—Cantuaria — Virgilio

2°

Nelson S.
J. Peres—J. Campos
Abreu—Bello—Francisco
Luiz—C. Joppert—Leonel—Wiggand—Paulo

Afim de evitar desfalques na occasião do jogo, foram convidados a comparecer naquelle ground, ás 2 horas, todos os associados do Riachuelo, bem como do Fluminense.

Fabiel Athletic Club.

Deste centro de sport que tem sua séde no Estado do Maranhão á rua Grande n. 220 (Maranhão), recebemos um circular communicando a eleição e posse de sua administração para o corrente anno, cujo assim ficou organizado:

Directoria—Presidente, Joaquim Moreira Alves dos Santos; vice-presidente, Joaquim Ribeiro Lopes da Silva; 1° secretario, Joaquim Ignacio de Almeida; 2° secretario, Raul Serra Martins; thesoureiro, Edmundo Fernandes; D. sport, Charles H. Clissold.

Supplentes—1°, Alcindo Oliveira; 2°, Manoel A. Santos; 3°, Antonio Soeiro.

Commissão fiscal—Dr. José Barreto Costa Rodrigues, Dr. Carlos Costa Rodrigues, Dr. Carlos Augusto Araujo Costa.

Assembléa geral—Presidente, Dr. Luiz de Carvalho; 1° secretario, José E. de Carvalho; 2° secretario, João Alves dos Santos Sobrinho.

ROWING

Club Vasco da Gama

Esse club realiza hoje nas aguas de Santa Luzia uma regata intima, que promette ter grande esplendor, pois coincide com a chegada do nosso poderoso *Minas Geraes*.

Essa festa compõe-se de cinco attrahentes pareos para remadores novissimos.

Servirão de juizes os Srs. Alberto Carvalho e Marcilio Telles, de chegada; Francisco Carvalho e Joaquim Rocha, de raia; Eduardo Soares e Antonio Costa, chegada.

De posse de um amavel convite, promettemos não faltar.

São nossos prognosticos:

Aguia—Irmã
Ignotus—Açôr
Amapá—Guarany
Leviathan
Alcyon—Ignotus

Club Internacional de Regatas.

A directoria desse centro de canoagem entregou na ultima sessão da Federação as medalhas que couberam como premios aos remadores victoriosos na ultima regata.

Diversas.

Sabemos que o sympathico *rower* Manoel Rabello dará sua proposta para um certo club, se o mesmo garantir-lhe a ida a Buenos Aires.

—Por toda a semana vindoura iniciaremos as nossas visitas ás *garages* dos clubs nauticos, para melhor informarmos os nossos leitores.

—O Club Internacional pretende inaugurar em breve a sua linha de tiro ao alvo.

—Acha-se nesta capital, vindo de Santos, o conhecido *rower* Antonio Taveira.

—As directorias do clubs de Santa Luzia andam tristonhas, devido ao estado em que se acha a praia para embarque de remadores.

A ponte metalica ficou no rol do esquecimento.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Méssageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Miguel Goiart, para Las Palmas e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até 1 hora da tarde e cartas até as 2.

Iris, para Victoria, Caravelas, Bahia, Penedo e Villa Nova, recebendo impressos até as 6 horas da tarde, cartas até as 6 ½ e com porte duplo até as 7.

Mantiqueira, para Santos, Paraná e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½ e com porte duplo até as 7.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 183-56ª loteria da Capital Federal, 83ª extracção realizada hontem:

PREMIOS DE 50:000$ A 200$000

17834	50:000$000	22067	200$000
[illegible]	8:000$000	[illegible]	200$000
[illegible]	4:000$000	[illegible]	200$000
[illegible]	2:000$000	[illegible]	200$000
[illegible]	1:000$000	[illegible]	200$000
[illegible]	1:000$000	[illegible]	200$000
31730	1:000$000	[illegible]	200$000
4317	500$000	[illegible]	200$000
[illegible]	500$000	[illegible]	200$000
[illegible]	500$000	[illegible]	200$000
[illegible]	500$000	[illegible]	200$000
[illegible]	500$000	[illegible]	200$000
[illegible]	200$000	[illegible]	200$000
[illegible]	200$000	[illegible]	200$000
[illegible]	200$000	[illegible]	200$000
[illegible]	200$000	[illegible]	200$000
[illegible]	200$000		

PREMIOS DE 100$000

[illegible]	11031	[illegible]	40068	58417
[illegible]	17032	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	21137	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	21577	37592	[illegible]	[illegible]
[illegible]	25004	40467	[illegible]	[illegible]
[illegible]	26663	[illegible]	57436	[illegible]
6783	27066	46717	58096	[illegible]
10049	29910	[illegible]	58345	69586

APPROXIMAÇÕES

17833 e 17835 .... 200$000
46525 e 46527 .... 100$000
33852 e 33854 .... 100$000
43376 e 43378 .... 100$000

DEZENAS

17831 a 17840 .... 80$000
46521 a 46530 .... 40$000
33851 a 33860 .... 40$000
43371 a 43380 .... 40$000

CENTENAS

17801 a 17900 .... 40$000
46501 a 46600 .... 20$000
33801 a 33900 .... 20$000
43301 a 43400 .... 20$000

MILHAR

17001 a 18000 .... 10$000

Todos os numeros terminados em 34 têm 8$ e em 4 têm 4$, exceptuando-se os terminados em 34.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo—*Alberto Saraiva da Fonseca*, director-presidente—O director assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente — *Firmino de Cantuaria*, escrivão.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Um fio com tres medalhas.
Um sapatinho de criança.
Dois retratos.
Uma pequena sacca contendo algum dinheiro.
Uma licença da capitania do porto.
Uma chave.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias. Sabbado, 14 de maio, 200:000$, por 105$. Nesse plano jogam apenas 8.000 bilhetes. Bilhetes á venda em toda a parte.

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo do Estado. Em 18 do corrente, 40:000$. Em 28 do corrente, 20:000$000.

DIVERSAS

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Londres Restaurant — Serviço de primeira ordem. Menú sempre variado. Rua da Assembléa n. 115. Arnedo, Lacasa & C.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, telephone n. 80. Completamente reformado e augmentado, para o mar, cozinha de 1ª ordem, illuminado a luz electrica.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. Ferreira — Alfandega n. 119.
A. de Pinho — Sete de Setembro, 37
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias — Rosario n. 142.
Julio Klier — Rosario n. 57.
Miguel Barbosa — Rosario n. 168
Teixeira e Souza — G. Camara n. 118
J. Guimarães — Avenida Passos 29.
J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

Leiteria Palmyra de A. S. Terra

RUA DO OUVIDOR

RIO DE JANEIRO

Um ardil, quasi triumphante, contra o honrado commercio de leite e productos derivados — Campanha contra os falsificadores — A verdade sobre a pureza do leite da "Leiteria Palmyra" — Petição de inquerito policial — Os lacticinios puros defendidos.

Illmo. Exmo. Sr. delegado de policia do 1º districto do Sacramento — Antonio da Silva Terra, estabelecido com casa de leite e todos os productos lacticinios, á rua do Ouvidor, denominada "Leiteria Palmyra", vem ante V. Ex. reclamar quanto ao abuso inqualificavel que praticam varios vendedores ambulantes de leite, que, não só não são providos do leite da Leiteria Palmyra, como não são prolongamentos da casa do supplicante, vantajosamente e com elevado conceito conhecida nesta cidade.

E' mais que concurrencia desleal, porque é falsificação ampla e impudonorosa para illudir ao consumidor, de fórma a fazel-o crer que o producto que esses vendedores ambulantes impingem póde ser considerado bom e genuino por ter a falsa insinuação de ter origem na "Leiteria Palmyra", estratagema fraudulento a que attingem por meio de falsos impressos onde está vagamente dito "Leite Palmyra", entregadores "Lourenço & Cabral", e chegam ao ponto de insinuar serem estabelecidos á rua do Ouvidor, exactamente a "Leiteria Palmyra", casa do supplicante, unica casa de leite nesse numero, á rua do Ouvidor, hoje Moreira Cesar.

E com essa machinação insidiosa elles impingem leite falsificado, insinuando falsamente provir esse leite da casa do supplicante "Leiteria Palmyra", onde o leite, a manteiga e todos os productos são puros, genuinos, da mais absoluta segurança e confiança.

De certo tempo a esta parte começou o supplicante a notar que nas informações fornecidas pela Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, vinham notas de que na ambulancia desses falsificadores havia sido multado o leite da casa do supplicante, indicando-se o numero 149, da rua do Ouvidor, quando a verdade é que a casa do supplicante, "Leiteria Palmyra", á rua do Ouvidor, nunca soffrera multa ou qualquer advertencia dessa digna repartição, pois que sempre os exames mais rigorosos são feitos em todos os productos e assiduamente, tendo sido sempre encontrados puros, perfeitos e merecendo, pois, a approvação daquella digna repartição, o que sobejamente justifica o elevado conceito publico que cresce dia a dia, confiante na superioridade do leite, puro, perfeito e com todos os elementos de sua propria natureza, tal qual elle é tomado nas campinas de Minas Geraes.

Chegou ao ponto do supplicante ter obtido as seguintes certidões:

"Tenho a informar que pelos exames procedidos nas amostras do leite apprehendido dentro do estabelecimento do supplicante sempre conclui a boa natureza do producto. Cumpro tambem o dever de declarar aqui que tenho encontrado carrocinhas, tendo em letreiros o numero e rua da casa de A. S. Terra, vendendo leite de má natureza, e bem assim que uma vez encontrei na via publica um individuo, transportando garrafas com leite rotuladas com o nome e endereço do supplicante, revelando a analyse tambem a má natureza do producto pelo que solicitei do Sr. agente do districto a imposição da multa respectiva contra o peticionario (auto lavrado em onze de fevereiro proximo passado) — Rio, 12 de março de 1908 — Dr. *Ernani Pinto*, commissario encarregado do exame sanitario do leite."

"Em cumprimento de despacho, tenho a informar que nunca tive occasião de condemnar leite entregue ao consumo publico na casa de A. S. Terra, á rua do Ouvidor n. 149, mas varias vezes tenho condemnado leite provindo do estabelecimento do requerente, e que era distribuido a consumo tanto por meio de carrocinhas, como mesmo engarrafado e rotulado no deposito supra mencionado, o que motivou varias multas expedidas contra a firma responsavel pelo fornecimento."

Nestas certidões se faz a honrosa referencia ao estabelecimento "Leiteria Palmyra", do supplicante, á rua do Ouvidor; mas a repartição allude á condemnação de leite, fóra da casa do supplicante, em carrocinhas e garrafas.

Ora, o supplicante não tem carrocinhas a distribuir leite, e o leite que falsamente se diz engarrafado e rotulado na casa do supplicante é vendido por esses ambulantes e falsificado quanto ao producto e quanto á origem.

Diante desses factos estava o supplicante alarmado com a situação creada por inimigos falsificadores do leite, em prejuizo do publico consumidor, e da origem delle ser da casa do supplicante, á rua do Ouvidor, em prejuizo do mesmo supplicante, e, portanto, alarmado com a mais desenfreada deslealdade, prevalecendo-se os falsificadores da grande e merecida fama da "Leiteria Palmyra", insinuando sua intervenção na proveniencia do leite para poder vendel-o e ainda por cima impingindo leite impuro.

O leite puro e perfeito só é vendido na "Leiteria Palmyra" ou entregue por "assignaturas", tomadas directamente na casa á rua do Ouvidor.

Estavam as coisas neste pé, quando hontem um rapaz entregou, por engano, uma prova typographica de factura, com os dizeres:

"Leite Palmyra — Entregadores, Lourenço & Cabral; casa especial de leite de Minas, manteiga fresca, queijo, etc., 149, rua do Ouvidor, 149.

O Illmo. Sr.... deve. — Rio de Janeiro... de... 19..."

Diante desse formidavel engano do rapaz, o supplicante examinou o original, e qual não foi a sua surpresa quando viu que servira um dos proprios usados pelo supplicante, onde da palavra "Leiteria" se fez "Leite", lendo-se "Leite Palmyra", em vez de "Leiteria Palmyra", de facil equivoco para o consumidor, que sem exame attento supporia tratar-se da "Leiteria Palmyra" — e mais alterações, tendo sido trocado o nome de "A. S. Terra", pelo de entregadores "Lourenço & Cabral", e em vez de "manteiga virgem", se substituiu por "manteiga fresca"; foram eliminados os dizeres: "telephone n. 1.806".

Indagando onde era situada a typographia, foi respondido que era á rua Luiz de Camões, mas sem indicação do numero.

E o supplicante não conseguiu saber do rapaz, que se sumiu, por ter comprehendido a atrapalhação, o que tudo confirma o plano de lesar o publico e ao supplicante.

A typographia póde estar innocente, mas o mesmo não succede aos ambulantes, que procuram, por todos os artificios, enganar ao publico consumidor e prejudicar aos creditos da "Leiteria Palmyra", casa do supplicante, denominação com as garantias legaes de marca do commercio

"PALMYRA"

N. 5.584, e registrada na Junta Commercial em data de 13 de abril de 1908.

O supplicante requer a V. Ex. um inquerito policial a respeito, visto o facto incorrer em sancção penal, e junta o supplicante os dois documentos referidos da typographia, sendo citados os gerentes da typographia á rua Luiz de Camões para deporem ante V. Ex., e bem assim aos referidos Lourenço & Cabral, negociantes ambulantes de leite, para prestarem declarações, em dia e hora designados, sendo para o mesmo fim citados Marques & Sampaio, á rua Visconde de Maranguape: — porque o supplicante quer agir com todo o rigor da lei contra os falsificadores e deixar bem patente que só é puro o leite da "Leiteria Palmyra", e aquelle entregue pela referida casa, á rua do Ouvidor, directamente por assignatura lacrado e carimbado pela casa.

R. J.

ANTONIO DA SILVA TERRA.

Rio de Janeiro, 2 de abril de 1910

F. R. de Moura Escobar,
advogado.

Loteria de S. Paulo

Chamamos a attenção publica para os importantes planos da loteria do Estado de S. Paulo, cujos bilhetes se encontram á venda em todas as localidades.

40:000$ — Amanhã.
60:000$ — Em 25 do corrente.
20:000$ — Em 28 do corrente.
Os preços dos bilhetes regulam: 4$, 15$ e 2$000.

Sorte grande em Manáos

Os bilhetes ns.17.834, 46.526, 33.853 e 43.877 premiados com 50:000$, 8:000$, e 2:000$ na Loteria Federal, extraida hontem, 16, foram vendidos o primeiro em Manáos pelo agente Juvencio de Oliveira França, e os tres ultimos nesta capital, pelos Srs. Nazareth & C.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 17 de abril de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

Para distinguir a tintura para cabellos, de seu commercio, o Sr. F. de Alcantara Gomes registrou na Junta Commercial uma marca representada pelo titulo "Agua Juventa".

—Com as palavras "Colorão Superior—Pimentão Pulverizado", foi registrada na Junta Commercial por Soares & Souza, uma marca para distinguir esse producto de seu commercio.

—Foi registrada por Frederico Otto, desta praça, uma marca com a caracteristica "Ideal", para distinguir os seguintes objectos de seu commercio: machinas de costura, de escrever, bicycletas, bastidores, apparelhos de musica e gramophones.

Assembléas geraes.

Banco da Lavoura, para contas e eleições, a 1 hora de 18.

—Cruzeiro do Sul, para alteração dos estatutos, ás 2 horas de 19.

—Fiação e Tecidos Carioca, para contas e eleições, a 1 hora de 22.

—Leite Guimarães & C., para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 23.

—Companhia Edificadora, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 25.

—Moinho Fluminense, para prestação de contas e eleições, ás 2 horas de 26.

—Companhia União, para contas e eleições, a 1 hora de 28.

—Fiação e Tecidos Cometa, ás 2 horas de 28, para contas e eleições.

—Fiação e Tecidos Confiança, para contas e eleições, a 1 hora de 28.

—B. Energia Electrica, para contas e eleições, ao meio-dia de 29.

—Força e Luz do Jahú, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Companhia Morro da Mina, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Docas de Santos, para prestação de contas, eleições e reforma dos estatutos, ao meio-dia de 30.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

A Sul America, o 25º dividendo, a partir de 18.

—Loterias Nacionaes, uma bonificação, de 2$500 por acção, desde já.

—Light and Power, os dividendos relativos ao 3º e 4º trimestres do anno findo.

—Melhoramentos no Maranhão, desde já, 3$ por acção.

—Rodrigues & C., o dividendo do semestre findo, desde já.

—Ferro Carril do Jardim Botanico, desde já, á razão de 3$500 pelas acções integralizadas e de 2$100 pelas de 40 o|o.

—S. Paulo Tramway Light, 10 o|o, ou 8$140 de dividendo, relativo a este trimestre, desde já.

Juros.

Ap. Emp. Municipal, de £ 20, os juros, no Banco do Brazil, desde já.

—Ap. Municipaes, papel, de 6 o|o, os juros, desde já, no Banco do Brazil.

—Manufactora Fluminense, os juros das debentures, desde já.

—Transportes e Carruagens, o coupon dos juros vencidos da 1ª e 2ª series, desde já.

—America Fabril, o 9º coupon, desde já.

—Tecidos Confiança, desde já, os juros.

Banco C. Real Minas, os juros das letras de 7 o|o, desde já.

—Monte do Carmo, o 1º semestre, desde já.

—Tecidos S. Joaquim, o ultimo coupon, desde já.

—Braga Costa & C., o 7º coupon, desde já.

—Fiação e Tecidos Corcovado, desde já, os juros vencidos.

—Fiação e Tecidos Mageense, desde já, o 4º trimestre de 1909 e o 1º de 1910.

—Loterias Nacionaes, o 29º coupon, vencido e o capital dos titulos resgatados, desde já.

—Navegação Rio de Janeiro, os juros das debentures, a partir de 20.

—Mercado Municipal, o 5º coupon, a partir de 20.

—Mosteiro de S. Bento, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Funccionou ainda hontem bastante firme e em attitude de alta, promettendo melhorar cada vez mais de dia para dia, o mercado de cambio, cujos trabalhos começaram em escala limitada, pois eram ainda poucos os tomadores para remessas.

Todos os bancos forneciam letras francamente a 15 7|32, o do Brazil para as duas malas mais proximas e os estrangeiros incondicionalmente, tendo alguns dos estrangeiros dado a 15 1|4.

Aquelle propunha-se comprar letras de café, para já, a 15 9|32 e estes a 15 1|4, mas com algum prazo.

Deram os bancos as tabelas de 15 1|8, 15 5|32 e 15 3|16, sendo a primeira affixada pelo do Brazil e Español, a segunda pelo River, British e Italo e a ultima pelo London e Brasilianische, mas regulando todas as condições nominaes, por isso que as operações realizadas foram feitas a 15 7|32 e 15 1|4, letras bancarias, contra particulares a 15 9|32 e 15 5|16, conforme o prazo.

Tabela dos bancos.

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres	15 1/8 a 15 3/16
Paris	$631 a $628
Hamburgo	$779 a $775

	a 3 d. v.
Londres	15 a 15 1/16
Paris	$636 a $633
Hamburgo	$787 a $782
Italia	$637 a $632
Portugal	$298 a $299
Nova York	3$290 a 3$282
Hespanha	$603 a $600
Tanger	14 31/32 a 15
Austria	14 31/32 a 15
Rio da Prata:	
Buenos Aires	3$260 a 3$210
Montevidéo	3$390 a 3$155
Metaes:	
Soberanos	16$030 a 16$020
Vales, ouro	— 1$800
Sobre praças:	
Idem, por franco	$633 a $628

OPERAÇÕES EFFECTUADAS

Bancario	15 7/32 a 15	1/4
Particular	15 9/32 a 15	5/16

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

	a 90 d. v.	á vista
Londres	15 3/16 a 15	3/64
Paris	$629 a	$636
Hamburgo	$776 a	$786
Italia	—	$635
Portugal	—	$331
Nova York	—	3$287

Soberanos, 16$050.
Ouro nacional, em vales, por 1$—1$800.

TAXAS EXTREMAS

Bancario	15 1/8 a 15 7/32
Caixa matriz	15 5/32 a 15 1/4

FUNDOS PUBLICOS

Relativamente animada, apesar de ser o dia meio-feriado em nossa praça, funccionou hontem a Bolsa, cujos negocios effectuados foram regulares.

Continuaram, porém, fracos e afastados dos trabalhos da Bolsa os papeis de jogo.

As acções das Loterias Nacionaes melhoraram um pouco, tendo, por isso, fechado com compradores a 29$, cuja alta, pequena aliás, provindo do pagamento da bonificação de 2$500, relativa ao ultimo semestre que está sendo pago.

Continuaram a não despertar o menor interesse as demais acções, que funccionaram com operações de somenos importancia.

Ficaram com compradores a 1:015$, as apolices geraes, e com vendedores a 1:007$, permanecendo sem alteração digna de nota, tanto as municipaes, como as estaduaes.

E tudo mais como se verifica adiante nas vendas e offertas do dia.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):	
2 ditas, a	1:013$000
1 dita, 1 dit. 1 dita e 2 ditas, a	1:014$000
1 dita e 5 ditas, a	1:015$000
Medias, de 200$000:	
2 ditas e 4 ditas, a	901$000
1 dita, a	1:000$000
Medias, de 500$000:	
1 dita, a	1:000$000
Emprestimo de 1903:	
1 dita, 1 dita e 5 ditas, a	1:015$000
APOLICES ESTADUAES:	
Minas Geraes, de 1:000$000:	
30 ditas, a	854$000
Espirito Santo (nominaes):	
10 ditas, a	758$000
Rio de Janeiro (pops., 4 o|o):	
10 ditas, a	875$00
APOLICES MUNICIPAES:	
Antigas (nominaes):	
5 ditas, a	187$000
Emprestimo de 1906 (port.):	
40 ditas, a	182$000
25 ditas e 60 ditas, a	182$500
Idem (nominaes):	
4 ditas, a	187$000
Emprestimo de 1909 (port.):	
60 ditas e 100 ditas, a	150$000
10 ditas, a	149$000
Empr. de Nitheroy (port.):	
4 ditas e 20 ditas, a	191$000
ACÇÕES DIVERSAS:	
Banco do Commercio:	
5 ditas, a	111$000
Banco Commercial:	
50 ditas, a	92$000
Comp. de Loterias Nacionaes:	
100 ditas e 100 ditas, a	29$500
Comp. Docas de Santos:	
100 ditas, a	355$000
50 ditas, a	356$000
Comp. Tecidos Progresso:	
100 ditas, a	280$000
Comp. Tecidos Alliança:	
50 ditas, a	285$000
Viação Ferrea de Sapucahy:	
100 ditas, a	56$000
DEBENTURES DIVERSAS:	
Companhia Cantareira e Viação:	
50 ditas e 100 ditas, a	206$000
J. Botanico (ao portador):	
41 ditas, a	216$000
ALVARA'	
APOLICES GERAES:	
De 200$ (5 o|o):	
2 ditas, a	991$000
De 1:000$ (5 o|o):	
15 ditas, a	1:016$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:017$000	1:015$000
Medias (5 o|o)	1:005$000	1:000$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:015$000	1:012$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:012$000	1:010$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	1:012$000	1:010$000
APOL. ESTADUAES:		
Rio, 5008 (5 o|o, nom.)	438$000	432$000
Rio, 5008 (6 o|o, port.)	410$000	400$000
Rio, 1008 (4 o|o)	87$500	86$500
Espirito Santo, 1:000$	758$000	752$000
Minas, 1:000$ (6 o|o)	855$000	854$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (nominativas)	194$000	190$000
Antigas (ao port.)	190$000	187$000
1906 (ao portador)	182$000	182$000
1906 (nominaes)	150$000	148$000
1906 (ao portador)	183$000	182$000
1906 (nominaes)	—	185$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	205$000	200$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	200$000	195$000
Ouro, £ 20 (ao portador)	200$000	191$000
Nitheroy (nominaes)	198$000	190$000
DEBENTURES:		
O Paiz	—	900$000
Brasil Industrial	258$000	205$000
Tecidos S. Joaquim	205$000	200$000
Tecidos Botafogo	—	211$000
Tec. Mageense (1ª ser.)	200$000	190$000
São Joaquim (ao port.)	—	185$000
Confiança (tecidos)	—	190$000
Manufactora (tecidos)	200$000	195$000
Carioca (tecidos)	200$000	190$000
Tecidos, tec. (ao port.)	200$000	195$000
S. Felix (tecidos)	200$000	200$000
S. Pedro (tecidos)	208$000	200$000
Santo Aleixo	—	185$000
Corcovado (tecidos)	—	200$000
P. Carmelitana	220$000	195$000
Carris Urbanos	204$000	202$000
Industrial de S. Paulo	200$000	200$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)	215$000	210$000
Jardim Botanico (nominativas, 2ª serie)	215$000	210$000
J. Botanico (ao portador)	215$000	210$000
Cantareira e Viação	—	206$000
Companhia Cerealifera	—	[illegible]
Docas de Santos	204$000	200$000
Associação dos Empregados no Commercio	—	[illegible]
Ordem da Penitencia	225$000	[illegible]
[illegible]	—	[illegible]
Mercado Municipal	200$000	[illegible]
[illegible]	—	[illegible]
[illegible]	—	[illegible]
Cervejaria Brahma	212$000	210$000
LETRAS:		
Banco do Estado do Rio	50$000	—

ACÇÕES DIVERSAS:

	Vendedor	Comprador
Bancos:		
Do Brazil	190$000	185$000
Commercial	94$000	92$000
Do Commercio	114$000	111$000
Da Lavoura	132$000	128$000
Nacional	160$000	150$000
Hypothecario	25$000	20$000
Metropolitano	5$000	—
Comp. de tecidos:		
Alliança	291$000	285$000
Corcovado	210$000	200$000
Confiança	200$000	195$000
Progresso	280$000	275$000
Brazil Industrial	260$000	250$000
Carioca	—	200$000
Petropolitana	260$000	245$000
Botafogo	—	220$000
São Pedro	150$000	125$000
São Felix	40$000	—
Manufactora	180$000	170$000
Mageense	150$000	135$000
Cometa	250$000	240$000
Comp. de seguros:		
Argos Fluminense	—	545$000
Garantia	220$000	215$000
Indemnizadora	40$000	32$000
Previdente	—	360$000
Confiança	50$000	45$000
Minerva	10$000	[illegible]
Lloyd Americano	—	20$000
Varejistas	—	75$000
União dos Proprietarios	—	68$000
Integridade	—	36$000
Cruzeiro do Sul	100$000	10$000
Comp. diversas:		
Loterias Nacionaes	29$500	29$000
Docas da Bahia	375$00	365$00
Transp. e Carruagens	74$000	70$000
Saneamento do Rio	71$000	65$000
Minas de São Jeronymo	18$000	17$500
Melhor. no Maranhão	40$000	34$000
Ferro de Sapucahy	56$500	55$000
Terras e Colonização	7$500	7$000
Jardim Botanico	208$000	203$000
Victoria a Minas	—	57$000
Docas de Santos	357$000	350$000
Tocantins ao Araguaya	18$000	14$000
Estrada de Ferro Goyaz	—	60$000
Centro Pastoril	16$000	10$000
Mercado Municipal	—	50$000
Vulcania	198$000	193$000
Empreiteira	—	$750

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO RIO DE JANEIRO

Arrecadação do dia 16	84:116$094
Idem de 1 a 15	1:120:148$557
Total	1:204:264$651
Em igual periodo de 1909	772:267$004

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 16	6:021$810
Idem de 1 a 16	135:011$670
Total	141:033$480
Em igual periodo de 1909	71:880$288

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Tivemos hontem ainda em estado fraco o mercado de café, cuja orientação obedecia ás evoluções dos centros consumidores, que continuaram a fornecer-nos noticias desfavoraveis.

Em todo caso, como os vendedores se acham pouco suppridos, puderam com facilidade manter-se sustentados, ao preço anterior de 7$400 sobre o typo 7, cuja base foi ainda divulgada pelo centro, mas com os compradores intransigentes nas suas offertas de 7$350, pagando pelo genero americanista, que se acha retraido, o preço de 7$300.

Registrou o Centro de Café vendas de 4.745 saccas, ao preço de 7$400, sendo fechadas 3.018 na abertura e 1.727 no mercado, durante o dia, contra 4.972 do dia anterior.

Tivemos no encerramento de antehontem as evoluções seguintes nos centros de consumo:

Nova York, 5 pontos nas opções; Havre, 1|4 de franco; Hamburgo, 1|4 de pfennig, e Londres, 3 d., todas de baixa.

As Bolsas da Europa, hontem, abriram inalteradas, accusando a de Nova York 2 pontos de baixa.

No fechamento de hontem esta Bolsa accusou mais 5 pontos de baixa e 1 de alta.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 6.300 saccas, contra 5.000 ditas da vespera.

TRABALHOS DO DIA

	Saccas
Entradas:	
Barra dentro	1.752
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.125
Total	2.877
Vendas realizadas	4.745
Passagem por Jundiahy	6.300
Pauta da semana, 510 réis.	

MOVIMENTO ANTERIOR

	Saccas
Stock em 1º e 2º mãos	271.075
Ultimas entradas	6.787
Total	277.862
Ultimos embarques	13.187
Stock actual	264.675

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	2.763	165.780
Cabotagem	—	—
Barra dentro	4.024	241.440
Total	6.787	407.220
Desde o dia 1º:		
Estrada de F. Central	24.533	1.471.980
Cabotagem	4.955	297.300
Barra dentro	44.053	2.643.180
Total	73.541	4.412.460

EMBARQUES

	dia 15	de 1 a 15
Estados Unidos	5.950	29.201
Europa	6.937	36.262
Rio da Prata	—	3.733
Cabo	—	—
Pacifico	—	1.160
Cabotagem	300	11.074
Total	13.187	87.430

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo	
n. 3	7$900
n. 4	7$800
n. 5	7$700
n. 6	7$600
n. 7	7$400
n. 8	7$200
n. 9	6$900

STOCK NAS ESTAÇÕES DE REMESSA

	Saccas
Taubaté	227
Cacheira	350
Ouro Preto	400
	977

STOCK NAS ESTAÇÕES DE CHEGADA

	Saccas
Maritima	7.020
Norte	239
Total	7.059

RECEBIDO NA ESTAÇÃO MARITIMA

	Kilog.
Recebido no dia 15	165.787
Idem desde o dia 1	1.455.079
Em igual periodo de 1909	1.279.264

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Anteriormente entraram 6.787 saccas; desde o dia 1º do mez 73.541, na média de 4.903, e desde 1º de julho 3.208.310, na média de 11.101 ditas.

Os embarques foram de 13.187 saccas, sendo 5.950 para os Estados Unidos, 6.937 para a Europa e 300 por cabotagem.

Foram embarcadas desde o dia 1º do mez 84.430 saccas, e desde 1º de julho 3.002.926 saccas, sendo o *stock* actual de 264.675 ditas.

Em Santos, o mercado affrouxou, mas os possuidores conservaram-se ao preço anterior de 4$150 por 10 kilos.

As entradas foram de 3.909 saccas.

Não houve saidas, sendo o *stock* de 1.403.367 saccas.

Desde o dia 1º do mez foram recebidas 78.014 saccas, na média de 5.201, e desde 1º de julho 10.973.202 ditas.

Algodão.

Hontem o mercado de algodão, em Liverpool, accusou uma alta de 12 pontos, elevando a cotação do genero brazileiro a 8.59 d. por libra.

O nosso mercado funccionou muito firme e em alta, vigorando agora os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Pernambuco	17$500 a 18$500
Rio Grande do Norte	17$500 a 18$500
Ceará	17$500 a 18$500
Parahyba	16$800 a 17$600
Sergipe	16$800 a 17$600
Penedo	17$300 a 17$800

—Durante a quinzena finda tivemos o movimento seguinte neste mercado:

Entradas	Fardos
Sergipe	1.827
Mossoró	1.600
Penedo	1.400
Pernambuco	1.112
Maceió	1.100
Maranhão	506
Ceará	589
Natal	400
Parahyba	350
Assú	179
Total	9.063
Existencia em 30 de março	26.820
Total	35.883
Saidas de 1 a 15 de abril	15.391
Deposito actual	20.492

Este *stock* acha-se distribuido pelos seguintes:

Trapiches	Fardos
Lloyd	1.984
Novo Carvalho	300
Rio de Janeiro	3.203
Silva	7.646
Medeiros	5.850
Fluminense	1.509
Total	20.492

Assucar.

Ainda hontem tivemos o mercado de assucar completamente paralysado.

Entraram ante-hontem apenas 760 saccos de Campos, pela Leopoldina, para Duviviers & C.

Sairam no dia 15:

Trapiches	Saccos
Cantareira	609
Lloyd, sul	118
Lloyd, norte	540
Internacional	10
Freitas	20
Rio de Janeiro	627
Novo Carvalho	2.258
Silva	1.199
Medeiros	525
Fluminense	35
Navegação	254
Total	6.195

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina	Não ha
Branco, cristal	$290 a $319
Branco, 3ª sorte	$265 a $315
Somenos	$240 a $250
Mascavinho	$230 a $260
Amarello, cristal	$260 a $270
Mascavo	$200 a $265
Dito, regular	$190 a $195
Dito baixo	— $185

—No decurso da quinzena finda houve neste mercado o seguinte movimento:

Entradas	Saccos
Pernambuco	3.114
Sergipe	15.130
Bahia	6.581
Maceió	2.166
Santa Catharina	653
Total	31.164
Saidas	66.412
Stock actual	264.143

que se acha distribuido pelos seguintes:

Trapiches	Saccos
Lloyd, sul	11.596
Lloyd, norte	45.885
Internacional	252
Freitas	9.197
Rio de Janeiro	29.330
Novo Carvalho	34.280
Silvino	9.306
Silva	17.606
Medeiros	38.822
Fluminense	9.322
Navegação	18.931
Cantareira	39.427
Total	264.143

Xarque.

Ainda a semana finda tivemos o mercado de xarque estavel e com as cotações inalteradas.

O movimento estatistico foi o seguinte:

Entradas	Fardos	Kilos
Rio da Prata	2.076	186.840
Rio Grande	5.890	530.100
Total	7.966	716.940
Saidas:		
Rio da Prata	3.576	321.840
Rio Grande	2.890	260.100
Total	6.466	581.940

Existencia:

Rio da Prata	15.500	1.395.000
Rio Grande	9.000	810.000
Total	24.500	2.205.000

O genero do Rio Prata, em patos e mantas, cotou-se de 640 a 720 réis, e as puras mantas de 700 a 840 réis.

O genero do Rio Grande, systema platino, deu de 640 a 680 réis.

Mercadorias diversas.

	MARITIMA Kilog.	S. DIOGO Kilog.	TOTAL Kilog.
Arroz	—	1.560	1.560
Carvão vegetal	—	52.155	52.155
Fumo	—	16.315	16.315
Madeiras	54.095	—	54.095
Milho	4.725	1.211	5.936
Batatas	—	5.709	5.709
Queijos	—	15.074	15.074
Manteiga	—	3.374	3.374
Toucinho	—	3.352	3.352
Diversos	35.610	345.613	381.223
Aguardente	—	25 pipas	25 pipas

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

GENEROS	Por 100 kilos
Arroz superior	48$300 a 53$500
Idem regular	36$600 a 40$000
Idem do norte, rajado	39$000 a 43$000
Idem agulha	51$700 a 60$000
Idem inglez	Não ha
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial	19$000 a 21$000
Fina	16$000 a 17$000
Peneirada	15$300 a 15$500
Grossa	13$300 a 14$000
Da Laguna:	
Fina	Não ha
Grossa	13$300 a 14$000
Feijão preto:	
De Porto Alegre, superior	15$000 a 16$000
Da terra	Nominal
De Sta. Catharina, superior	Nominal
De côr:	
Enxofre	23$000 a 24$000
Mulatinho	21$500 a 22$000
Branco, nacional	32$000 a 33$500
Diversos	13$000 a 22$000
Estrangeiros:	
Branco	Não ha
Amendoim	Não ha
Fradinho	35$000 a 37$000
Manteiga nacional	33$000 a 34$000
Milho:	
Do norte, amarello	5$500 a 6$500
Da terra, idem	7$400 a 7$600
Idem, branco	9$000 a 10$000
Canjica	26$300 a 28$000
Outros generos:	
Alpiste	42$000 a 43$000
Agua-raz	— $800
Aguardente:	
Cachaça (pipa)	90$000 a 95$000
Canna (idem)	100$000 a 105$000
Paraty (idem)	110$000 a 115$000
Azeite:	
Lata de 16 litros	22$000 a 27$000
Dita de um a dois	1$450 a 1$800
Alcool:	
Fino, de 38 a 41 grãos	120$000 a 140$000
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	23$500 a 24$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$160 a $170
Estrangeira (por kilo)	$160 a $170
Batatas (por kilo)	$240 a $300
Alcatrão:	
Em barris de 170 ks., m|m.	43$000 —
Idem, idem, 80 ks., m|m.	24$000 —
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 kilos)	67$800 a 70$000
Em lata de 20 kilos, idem	68$400 a 70$000
Laguna, idem, idem	63$000 a 66$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	68$400 a 71$000
Banha americana:	
Em barris, por libra	$900 a $920
Em lata de 2 kilos, kilo	Não ha
Bacalháo:	
Gaspe, tina	48$000 a 50$000
Noruega, caixa	51$000 a 52$000
Peixelim, tina	34$000 a 36$000
Halifax, tina	44$000 a 45$000
Breu:	
Escuro, barril	— 26$000
Claro, 280 libras	26$000 a 30$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento	1$800 a 2$000
Carne de porco, kilo	$620 a $800
Chá da India:	
Verde, kilo	6$200 a 9$500
Preto, idem	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$640 a $680
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$640 a $720
Puras mantas	$700 a $840
Cimento:	
Cruz Vermelha	— 11$500
Monroe	— 13$000
Albatroz	— 14$000
Minerva	— 15$000
Outras marcas	11$000 a 11$500
Visnegia	10$500 —
Canella, kilo	1$600 a 1$650
Ervilhas:	
Estrangeiras, por 100 kilos	60$000 a 70$000
Nacionaes, idem	Não ha
Farinha de trigo:	
Rio da Prata:	
1ª qualidade	— 27$000
2ª qualidade	25$500 a 26$000
3ª qualidade	24$500 a 25$000
Americana	Não ha
Moinho Inglez:	
Bola, nacional	— 27$700
Nacional	— 26$500
Brazileira	— 25$700
Moinho Fluminense:	
São Leopoldo	— 26$000
O. O	— 25$000
Moinho de Santa Cruz:	
Perola	— 27$000
Extra	— 26$000
Mimosa	— 25$000
Moinho Riachuelo:	
La Verbel	— 27$000
Riachuelo	— 26$000
Superior	— 24$500
La Justicia	— 22$500
Farelo de trigo:	
Moinho Inglez, 38 kilos	3$600 a 3$700
Moinho Fluminense, idem	3$600 a 3$700
Fumos:	
De Minas:	
Especial, arroba	15$000 a 17$000
Primeira, idem	10$000 a 12$000
Segunda, idem	9$000 a 10$000
Baixos, idem	7$000 a 8$000
Rio Novo:	
Especial, arroba	18$000 a 20$000
Primeira, arroba	14$000 a 16$000
Segunda, arroba	10$000 a 14$000
Goyano:	
Especial, arroba	26$000 a 28$000
Primeira, arroba	24$000 a 26$000
Segunda, arroba	18$000 a 22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a 9$700
Favas, por 100 kilos	Não ha
Fubá de milho, idem	10$000 a 16$000
Genebra:	
Fooking, caixa	62$000 a 33$000
Kerosene, caixa	7$200 a 7$400
Ladrilhos, milheiro	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a 1$100
Louça:	
Especial, kilo	— 1$000
Baixo, idem	— $600
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demangey Isigny (sortid.)	2$500 a 2$520
Idem, pequenas	2$520 a 2$530
Bretel Frères, latas sortid.	2$520 a 2$530
Lepelletier	2$400 a 2$520
Lebresson	Não ha
Mangler	Não ha
Brum	2$600 a 2$620
Rusck Junior	Não ha
Outras marcas	1$900 a 2$100
De Minas	2$000 a 2$300
Do sul	1$800 a 2$300
Matte em folha, kilo	$490 a $500
Oleo de linhaça:	
Genuino, kilo	— 1$150
N. 1, idem	— 1$050
Em latas, kilo	— $850
Oleo de algodão:	
Nacional, lata	— $780
Americano, idem	— 1$099
Pimenta da India, kilo	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata	60$000 a 64$000
De cera, lata	— 77$000
Parafina:	
Superior	1$850 a 1$900
Inferior	1$700 a 1$750
Pinhos:	
Sueco, branco, duzia	— 82$000
Sueco, vermelho, duzia	— 84$000
Spruce, duzia	— 82$000
Resina, duzia	— 84$000
Americano, pé	— $280
Do Paraná:	
Superior (duzia)	60$000 a 65$000
Inferior (duzia)	45$000 a 50$000
Polvilho, por 100 kilos	25$000 a 30$000
Sal, por 60 kilos	4$100 a 4$800
De Cabo Frio, 80 litros	3$000 a 3$300
Sebo:	
Do Rio Grande, kilo	$600 a $620
Matadouro, idem	$580 a $600
Toucinho, kilo	$760 a $840
Tecido, por 100 kilos	30$000 a 34$000
Telhas, milheiro	230$000 a 235$000
Velas:	
Communs, grandes, caixa	— 11$500
Pequenas, idem	— 7$200
Brazileira, idem	— 26$500
Vinagre:	
Branco, pipa	230$000 a 250$000
Tinto, idem	220$000 a 230$000
Vinhos:	
Collares tinto, superior	320$000 a 360$000
Dito inferior	300$000 a 330$000
Virgem do Porto	270$000 a 320$000
Verde, portuguez	280$000 a 300$000
Lisboa, tinto	260$000 a 300$000
Dito branco, 14 grãos	320$000 a 360$000
Figueira, tinto	250$000 a 300$000
Hespanhol, tinto	Não ha
Dito branco	270$000 a 300$000
Dito verde	Nominal
Rio Grande	165$000 a 175$000

Mesa de rendas do Estado do Rio de Janeiro.

A pauta da semana de 18 a 24 de abril é a mesma da semana anterior, com excepção dos generos abaixo declarados, que soffreram alteração nos preços:

Aguardente	$230
Alcool	$280
Assucar branco	$300

Recebedoria de Minas na Capital Federal.

Houve as seguintes alterações nas pautas da semana finda:

Aguardente	$230
Alcool	$280
Batatas	$200
Borracha	10$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Posteiro*: varios generos, a Zenha Ramos; De Cardiff, pelo paquete allemão *Maru*: varios generos, a Dykmann van Essche; De Pernambuco, pelo paquete nacional *Oceano*: varios generos, a Fry Yonte & C.; De Buenos Aires e escalas, pelo paquete inglez *Vasari*: varios generos, a Norton Megaw & C.; De Belfast e escalas, pelo paquete nacional *Bahia*: varios generos, á Companhia Lloyd Brazileiro; De Hull e escalas, pelo paquete inglez *Hillmore*: varios generos, á Mala Real Ingleza; De Leith e escalas, pelo vapor inglez *Bilberby*: carvão, á Companhia do Gaz; De Santos, pelo paquete austriaco *Nagy Lagos*: varios generos, a Rombauer & C.; De Cabo Frio, pelo hiate nacional *Almirante Saldanha*: sal, a Vieira Mattos.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Porto Alegre e escalas, nacional *Posteiro*; Cardiff, allemão *Maru*; Pernambuco, nacional *Oceano*; Buenos Aires e escalas, inglez *Vasari*; Belfast e escalas, nacional *Bahia*; Hull e escalas, inglez *Hillmore*; Leith e escalas, inglez *Bilberby*; Santos, austriaco *Nagy Lagos*; Cabo Frio, hiate nacional *Almirante Saldanha*.

Vapores saidos.

Manáos e escalas, nacional *Alagoas*; Pernambuco e escalas, nacional *Itapuí*; Aracajú e escalas, nacional *Guanabara*; Buenos Aires e escalas, italiano *Alacrità*; Nova Orleans e escalas, inglez *Phidias*; Porto Alegre e escalas, nacionaes *Mantiqueira* e *Itapema*; Santos, allemão *San Nicolas*; Cabo Frio, hiate nacional *Dois Amigos*.

Vapores em viagem.

RECIFE, 16.
O paquete *Acre*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã para a Parahyba.

MONTEVIDÉO, 16.
O paquete *Sirio*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 6 horas da manhã, e saiu hoje, á tarde, para o Rio Grande.

ANGRA DOS REIS, 16.
O paquete *Victoria*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu antes do meio-dia para o sul.

CEARA', 16.
O paquete *Ceará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem, á tarde, e saiu hoje pela manhã para o Maranhão.

RIO GRANDE, 16.
O paquete *Jupiter*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã para Montevidéo.

RIO GRANDE, 16.
O paquete *Florianopolis*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para Florianopolis.

FUNCHAL (Madeira), 16.
O paquete allemão *Heidelberg*, do Norddeutscher Lloyd Bremen, seguiu hoje para o Rio de Janeiro.

Vapores esperados.

17 Rio da Prata, *Miguel Gallart*.
17 Rio da Prata, *Voltaire*.
17 Portos do norte, *Satellite*.
18 Hamburgo e escalas, *Asuncion*.
18 Rio da Prata, *Konig Friedrich August*.
18 Rio da Prata, *Mendoza*.
18 Southampton e escalas, *Amazon*.
19 Rio da Prata, *Columbia*.
19 Portos do sul, *Itaipava*.
20 Portos do sul, *Ypiranga*.
20 Rio da Prata, *Araguaya*.
20 Portos do norte, *Bocaina*.
20 Portos do sul, *Itapura*.
21 Rio da Prata, *Plata*.
21 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
21 Portos do norte, *Fagundes Varella*.
21 Portos do sul, *Florianopolis*.
22 Santos, *Bona*.
22 Gothemburgo, *Kronprinsessan Victoria*.
22 Rio da Prata, *Minas*.
22 Bremen e escalas, *Erlangen*.
22 Portos do norte, *Maranhão*.
24 Nova York, *Tennyson*.
24 Nova York, *Paris*.
24 Liverpool e escalas, *Milton*.
25 Rio da Prata, *Bologna*.
25 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
25 Portos do norte, *Sergipe*.
25 Havre e escalas, *Ryoley*.
25 Portos do sul, *Sirio*.
26 Rio da Prata, *Koning Wilhelm II*.
26 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
27 Rio da Prata, *Magellan*.
27 Hamburgo e escalas, *Hollandia*.
27 Rio da Prata, *Danube*.
27 Rio da Prata, *Rynland*.
28 Santos, *San Nicolas*.
28 Callão e escalas, *Orcoma*.
28 Portos do norte, *Olinda*.
28 Rio da Prata, *Principe Umberto*.
29 Bordéos e escalas, *A. Salandrouse de Lamornaix*.
30 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.

Maio:
1 Bremen e escalas, *Heidelberg*.

Vapores a sair.

17 Barcelona e escalas, *Miguel Gallart*.
17 Rio Grande do Sul, *Max*.
17 Portos do sul, *Mantiqueira*.
18 Hamburgo e escalas, *Konig F. August*.
18 Nova York e escalas, *Vasari*.
18 Nova York, *Voltaire*.
18 Barcelona e escalas, *Mendoza*.
18 Rio da Prata, *Amazon*.
18 Bahia e Aracajú, *Guarany*.
18 Trieste e Fiume, *Nagy Lagos*.
19 Santos e escalas, *Garonne*.
19 Villa Nova e escalas, *Iris* (10 horas).
19 Trieste e escalas, *Columbia*.
19 Pará e escalas, *Paulista*.
20 Southampton e escalas, *Araguaya*.
20 S. Matheus e escalas, *Itapemirim* (4 hs.).
20 Portos do norte, *Ibicuhy*.
20 Barcelona e escalas, *Plata*.
20 Portos do sul, *Itaipava* (4 horas).
20 S. Fidelis e escalas, *Fidelense*.
21 Pará e escalas, *Santos*.
21 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
21 Portos do norte, *Pará* (4 horas).
21 Rio da Prata, e escalas, *Saturno* (1 hora).
21 Pará e escalas, *Mossoró*.
23 Genova, *Minas*.
23 Bremen e escalas, *Bonn*.
23 Rio da Prata, *Kronprinsessan Victoria*.
24 Florianopolis e escalas, *Anna* (10 horas).
25 Hamburgo e escalas, *Asuncion*.
25 Rio da Prata, *Atlantique*.
26 Rio da Prata, *Koning Wilhelm II*.
26 Genova e escalas, *Bologna*.
26 Callão e escalas, *Oropesa*.
27 Bordéos e escalas, *Magellan*.
27 Southampton e escalas, *Danube*.
27 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
27 Amsterdam e escalas, *Rynland*.
28 Liverpool e escalas, *Orcoma*.
28 Rio da Prata e esc., *Florianopolis* (1 h.).
28 Genova e escalas, *Principe Umberto*.
29 Hamburgo e escalas, *San Nicolas*.
30 Nova York, *Paris*.
30 Laguna e escalas, *Mayrink*.
30 Guarahyssaba e escalas, *Victoria* (6 hs.).
30 Porto Alegre e escalas, *Bocaina*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas no dia 15, pelo vapor *Canning*, de Glosgow e escalas:

De Glosgow:

Bacalháo—100 caixas á ordem.

Maizena—150 caixas á ordem, 250 á ordem e 280 á ordem.

Whisky—Quatro caixas á ordem.

Batatas—300 caixas a Ferreira Irmão, 300 a Oliveira Lopes Silva e 200 a Bernardo Santos.

Biscoitos—Duas caixas á ordem.

Conservas—Cinco caixas á ordem.

Parafina—49 barricas á Companhia Fiat Lux e 10 caixas á ordem.

Oleo—13 barris á ordem, 12 á ordem, 63 á Companhia Leopoldina, nove á Companhia F. I. Alliança e um á ordem.

Soda—10 latas á Companhia B. Industrial, cinco caixas a Ottoni Silva, sete latas á Companhia F. T. Alliança, 20 á ordem, 100 a Gonçalves Campos, cinco á ordem, 50 á ordem, 40 tinas ao Lloyd Brazileiro; 20 barris ao mesmo, 200 tinas á ordem e nove barris á Companhia P. Industrial.

Breu—10 barris á ordem.

Leite—Seis volumes a M. Buarque.

Barrilha—65 barricas á ordem, 100 a Correia d'Avila, 100 a Gonçalves Campos e 50 a Borlido Maia.

Cerveja—Tres caixas a Arp & C.

Tijolos—5.000 ao Lloyd Brazileiro.

Cimento—499 barricas á Companhia A. Fabril.

De Leixões:

Vinho—200 quintos a Nobrega Santos, 150 a Figueiredo Antunes, 100 a Almeida Siemann, 100 a Amaral Guimarães, 50 a J. Santos Azevedo, 40 a N. Megaw, 25 a R. Loureiro, 10 a J. R. Ferreira Moniz, 100 a Gonçalves Amarante, 120 caixas ao mesmo, 300 a Macedo Junior, 500 ao mesmo, 50 decimos e 650 caixas a Teixeira Borges, 90 a Coelho Martins e 50 a Oliveira Lopes Silva.

Palitos—19 caixas a Amaral Guimarães.

—O vapor *Cambodge*, do Rio da Prata, não trouxe carga.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 246:603$958, sendo em ouro 96:072$809 e em papel 150:531$149.

De 1 a 16 do corrente a renda elevou-se a 4.188:211$498, tendo sido em igual periodo de 1909 de 3.440:106$844, sendo a differença a maior para o anno corrente de 748:104$654.

—Restituições que se acham promptas na 2ª secção para pagamento:

Gonçalves Carneiro & C.	9$903
Companhia Fiação e Tecidos Alliança	422$600
Vieira da Cunha & C.	207$954
J. Mendes & C.	41$038
C. Bazin & C.	92$078
Idem	54$051
José Joaquim de Andrade	79$050
Alves & C.	350$000
A. Coelho	31$860
M. Nunes & C.	74$000

—Foram designados para servir durante a semana vindoura nos pontos abaixo os seguintes conferentes e escripturarios:

Distribuição interna—Curvello de Mendonça Junior;

Correio—Antonio Lenhoff de Brito;

Bagagem—1ª e 2ª classes, Cicero de Almeida, e 3ª, Lobo Botelho;

Despacho sobre agua—Antonio M. Leal Vallim;

Frutas e frigorificos—Pedro Alvares de Andrade;

Arqueação—Affonso Faria e Silva Rego;

Consumo—Costa Junior;

Avarias—Jovino Barral Mariz Sarmento e Fernandes da Veiga;

Xarque—Olegario Lisboa.

—Foram enviados ao Sr. ministro da fazenda os seguintes recursos:

De Paulo Zsigmondy, interposto da decisão da inspectoria, classificando como obras impressas de uma só côr, para pagar 4$, a mercadoria despachada pelos supplicantes;

Da Companhia de Tecidos de Linho de Sapopemba, interposto da decisão da commissão de tarifa, referente á mercadoria contida em 14 fardos, marca C4TS, vindos de Liverpool.

—Foi enviada ao Sr. Luiz Soares, para examinar e informar, uma representação do escripturario Torres Leite, referente á mercadoria contida em uma caixa da marca lozango Siemens, consignada á Estrada de Ferro Oéste de Minas.

—Foi multado em direitos dobrados, pela falta de quatro volumes a menos descarregados, o commandante do vapor *Orcoma*, entrado de Liverpool em 8 de novembro ultimo.

Foram designados para proceder á avaliação os Srs. Costa Junior e Augusto de Almeida.

—Requerimentos despachados:

Theodor Wille & C.—Dê-se baixa;
G. Coatalen (2)—Dê-se baixa;
Francisco Cavalieri—A' 2ª secção;
Edmundo Machado—A' 2ª secção;
Emilio Kahn—Ao Sr. Augusto de Almeida;
Société de Sucréries Brésiliennes—Despache livre de direitos, nos termos da informação do Sr. Luiz Soares, excluindo os tubos de borracha;
Dr. José A. dos Santos Junior—Deferido;
J. Brandão—Rectificando a classificação, submetta-se a mercadoria á nova praça;
M. Buarque & C.—Dê-se a baixa, depois de paga a multa de 10 o|o;
Adelino Lopes dos Santos—Ao ajudante;
Alexandre Ribeiro & C.—A' 2ª secção, ouvida a 3ª.

Politica do Amazonas

O "Diario do Amazonas", de 25 de março ultimo, deu a seguinte noticia, relativa ao embarque do deputado Antonio Monteiro de Souza, no dia 24 do mesmo mez.

MONTEIRO DE SOUZA

Realizou-se a nossa previsão. Monteiro de Souza recebeu mais uma vez as provas inequivocas e irrecusaveis de que seus actos patrioticos, sua attitude sempre nobre e digna, a tenacidade e a abnegação com que está luctando, ao lado do venerando governador do Estado, pela resturação da moral politica e da seriedade administrativa na terra amazonense, já conquistaram para elle as mais francas sympathias deste povo.

Não foram unicamente os nossos correligionarios que o acompanharam até a bordo, com as mais vivas e sinceras demonstrações de respeito e amisade. Tambem familias das mais distinctas que vivem nesta cidade, e pessoas que por seu modo de vida ou por uma questão de temperamento vivem systematicamente alheiadas dos embates partidarios, concorreram para que tivesse excepcional realce o bota-fóra do digno representante amazonense. Prova eloquente é essa, de que toda a nossa sociedade se está apaixonando pela causa sacrosanta de que Monteiro de Souza é um dos mais ardorosos e dedicados paladinos. E' que todos já se aperceberam de que os interesses dessa causa são precisamente os interesses genuinos da communhão.

Entre as innumeras pessoas que estiveram presentes ao embarque do nosso querido director, póde a reportagem desta folha notar as seguintes:

Mmes. Cardoso de Farias, Telles Monteiro, Telles de Pinho, Paes Barreto, Araujo Amorá, Vieira Lima, Vidal Pessoa, Ramos e Silva, Anthero Veiga, Carneiro de Almeida, Francisco Raposo e Jacintho Botelho; Mlles. Dalila e Sinhá Bittencourt, Laura e Fantilda Coelho, Raymunda Veiga, Lucina e Marina Amora, Raymunda Santos, Zelia Vidal, Celeste Maia, Nênê, Sylvia e Evangelina Pinho, Gegé e Edith Vidal, Herminia Carneiro, Esther, Suzana e Custodia Monteiro, Suzette Carvalho, Francisca Leite, Zulmira, Judith e Elisa Uchôa, Carpurnea, Andromaca e Ophelia Miranda, Aida e Florzinha Santos, Maria e Emilia Pinto, Isaura Ramos, Nevinha Bastos, Cecilia Mendes, Alice de Brito Inglez, Juventina Paes e Magnolia Barreto, e Srs. coronel Antonio Clemente Ribeiro Bittencourt, Francisco Publio Ribeiro Bittencourt, Agnello Bittencourt, Guerreiro Antony, Dr. Sá Peixoto, desembargadores Raposo da Camara e Benjamin Rubim, capitão de fragata e do porto Raymundo Valle, coronel Pantaleão de Queiroz, inspector desta região militar; coronel Manoel Alves da Silva, inspector da Alfandega; coronel Leite Ribeiro, delegado fiscal; deputados Antonio Francisco Monteiro, Nascimento de Araujo, Cardoso de Faria, Adelino Costa, Castella Simões, Secundino Salgado, Manoel Grangeiro, Adolpho Moreira, Virgilio Ramos, Barros de Alencar, José Gonçalves Dias, José Duarte e Avelino Martins; intendentes Carlos Studart, Alberto Coelho, Juvencio França e Cesar de Oliveira; Drs. Paes de Andrade e Placido Serrano, coroneis Gentil Bittencourt, Pedro de Souza, Lazaro Bittencourt, Dr. Michel Salem, Feliciano Lima, Eutropio Braule Pinto, Dr. Lourenço Thury, João de Souza Carvalho, Alfredo Paes Barreto, Luiz Cavalcanti, coronel Ferreira Monteiro, Dr. Pedro Sympson, capitão Salomão Mello, professor Benjamin Valle, Antonio Veiga, Drs. José Ferreira, Moysés Vieira, Pedro Guabiraba e Aristides Rocha, Luiz Facundo Valle, Manoel Bacury, coroneis Lucas Pinheiro e Adrião Ribeiro, Bento Aranha, Themistocles Gadelha, Manoel Rufino da Silva, alferes Sebastião de Vasconcellos, Francisco Rebouças, coronel Joaquim Sarmento, Raymundo Cruz, Dr. Arthur de Carvalho, coronel José Augusto da Silva Junior, Nathaniel de Albuquerque, Constantino Falcão, commandante Cruz e Souza, professor José Estevão de Araujo e Silva, coronel Rodolpho Cavalcanti, professores Francisco Julião e Thomaz de Aguiar, Drs. Gaspar Guimarães, Arnaldo Maia, Ismael de Almeida e Armando Barbuda, Antonio Henrique de Almeida Junior, Aprigio Menezes, Ranulpho Bacury, Olympio de Menezes, coroneis Febronio Pinheiro e Camillo Amora, Dr. Argemiro Germano, Herculano Cavalcanti, Lourenço Rosa, Eugenio Ribas, Dr. Monteiro de Andrade, Emilio Rigas, Cicero Jansen Pereira, coronel Estevão Caldas, Dr. Hermenegildo Campos, Francisco Cavalcanti, Abel Quadros, Francisco Sergio Ferreira, Francisco Portella, Francisco Antonio de Souza, Deocleciano Bacellar, Polydoro Rodrigues Pessoa, Alfredo Caldas, Drs. Bonifacio de Almeida e Estellita Jorge, Joaquim Wolfango, Januario Nazareth, Oscar Sergio Ferreira, Alexandre Rayol, Arthur Alencar, Rodrigues Madeira, Drs. Lourival Moniz, Arthur Araujo, Marçal Ferreira e Valente do Couto, maestro Paulino Chaves, Rufino Vieira, Aggeu Bittencourt, Dr. Milton de Almeida, tenente Antonio Carvalho, desembargador Washington de Almeida, Mendes Cavalleiro, Manoel Vicente Carioca, Dr. Bernardino Paiva, Leandro Antony, coronel Antonio de Miranda Araujo, Luiz Americo Mestrinho, Raul de Miranda Araujo, José Farias Gesta, Francisco Nogueira, Raymundo Serrano, Joaquim Meirelles de Andrada, Dr. Madureira de Pinho, Benedicto Borges, Antonio de Sá Cavalcanti, Dr. Luciano Pereira da Silva, José Chevalier, Gilberto Frignani, tenente Jansen, Dacio Serra Lima de Azevedo, Dr. Tristão de Salles, corretor João Costa, Drs. Jonas e Raymundo Antonio da Silva, Manoel Souto, Raymundo de Sá Antunes, coronel Sergio Pessoa, Drs. Ayres de Almeida e Brito Pereira, José Avelino de Menezes Cardoso, Augusto Lemos Braule Pinto, professor Marciano Armond, Floresta de Miranda, Dr. Eugenio Barroso, Octavio Silva, Jorge Ayres de Almeida, professor João Freitas, Adolpho Ballaguer, João Carvalho, Domingos Alves Pereira de Queiroz, Antão Moniz, Dr. José Augusto de Magalhães, consul de Portugal; Waldemar Scholz, Drs. Plinio Gomes e Aloysio de Menezes, Marciano Paes Duarte, Drs. Jorge Carvalhal e Cavalcanti Mello, Francisco Theophilo Cavalcanti, Alipio Lazaro de Medeiros, Luiz Valle, capitão Vidal de Negreiros, José Luciano de Moraes Rego, Joaquim Amorim, José Cantanhede, Antonio Cavalcanti de Oliveira Lima, Arthur Studart, Geraldo José Ribeiro, capitão-tenente Vieira Lima, Felinto H. de Almeida, Pedro Gondim, Abilio de Barros Alencar, José Antonio de Souza Carvalho, Diomedes de Sotto-Mayor, Dr. Alcides Bahia, Raymundo Nina, commendador Luiz Travassos da Rosa, Eduardo Menezes, Levindo Gomes, commendadores Joaquim Gonçalves de Araujo, José Claudio de Mesquita e Luiz Eduardo Rodrigues, Dr. Adalberto Pedreira, coronel João Baptista de Faria e Souza, Octaviano Silveira, Francisco Tavares de Oliveira, Tertuliano da Silva Freire, Luiz Gonzaga de Oliveira, alferes Tancredo, coronel Cyrillo Neves, José Martins de Oliveira, Amancio Fernandes, alferes Motta e Moraes, Drs. Sergio Ferreira Fulgencio Vidal e Castro Rebello Mendes, João de Vries, Guilherme Baird, Joaquim Cantuaria, Drs. Armando Berredo e Raphael Benayon, Manoel Galvão, Dr. Cavalcanti e Albuquerque, Godofredo de Castro, desembargador Abel Garcia, Joaquim de Paula Antunes, Olympio da Fonseca, João Ayres, Drs. Miranda Leão e Raymundo Filgueiras, Raymundo José Archanjo Monteiro, Pedro Peixoto de Mendes, Pedro Cesar Botelho, Miguel Alencar, Alves da Cruz, Alberto Correia, João Fleury, capitão Severino Correia da Silva, Drs. Lopes Braga e Lauro Pinho, major Ismael Paes Barreto, Dr. Crespo de Castro, Luiz Burgos, Joaquim Rodrigues Teixeira, José Maria Rodrigues Ferreira, Dr. Th. Vaz, Manoel Xavier de Abreu Galvão, Taborda de Miranda, João Vianna Junior, J. E. de Santos Guerra, Raul Aranha, major Thomaz Rodrigues, João Moreira, Francisco Bonates, capitão Antonio José Guimarães, João Tobias Barbosa de Amorim, capitão Fortunato Porto, pela guarda nacional; major Braulio Amazonas, coronel Pacheco de Azevedo, coronel Joaquim Ignacio de Souza Junior, Aurelio Menezes, coronel Francellino de Araujo, Torquato de Sá Cavalcanti, José Sobreira de Mendonça, Antonio Saldanha Leite, Benjamin de Macedo Costa, guarda-mór da Alfandega; professor Coriolano Durand, Julio Pinto de Almeida, Raymundo Barreto Rodrigues, Dr. Theogenes Beltrão, João Camara, Lindolpho Camara, José Jorge Vieira, José Anthero de Sá, Raymundo Neves, Domingos Craveiro, Israel Tapajoz, Miguel Cardinall, coronel José Maranhão, coronel João Verçosa, Fausto Pinheiro, Ary Tapajoz Cahn, Flavio Albuquerque, Antonio Salgado dos Santos, Paulo Tolentino, Alvares, Chagas Costa, Carlos Augusto Machado, Costa Lima, redactor do "Echo"; Manoel Machado e Silva, capitão Octavio Sarmento, Bruno Baptista, Raymundo C. Monteiro da Costa, Antonio Jorge, Raymundo Eloy, Erasmo Ferreira, Manoel Severiano Nunes, Marcilio Fernandes Basto, Pedro Severiano Nunes, Julio Pinto Correia, Frederico Camara, Dr. Pereira Leite, Ruben de Macedo, José Calazans Pinheiro, Manoel Pacifico Galvão, João Rocha, Gonçalo Aguiar, José Bentes de Souza, Albino Araujo, Domingos Freitas, J. Cruz M. Pina, Alipio W. de Menezes, Lobato de Farias, João Baptista Guimarães, Miguel Dantas, José Gonçalves, A. Filho, Octaviano Barbosa, José Pinheiro Dantas, Hildebrando Souza, major João Rocha, Manoel Theophilo Marçal, Cesar de Carvalho, Gonçalo Marques da Rocha, major Torquato Ribeiro, José F. de Araujo Lima, Drs. Heliodoro Balbi, Adriano Jorge e coronel José Soares Sobrinho, do "Correio do Norte", Dr. Vicente Reis e Pompeu Brazil, do "Jornal do Commercio"; Dr. Manoel Lobato, Benjamin Lima, Raymundo Pinheiro e João Leda, do "Diario do Amazonas", além de muitas outras pessoas, cujos nomes não nos foi possivel tomar.

Fizeram-se representar, por commissões: a Associação Commercial do Amazonas, a Sociedade Amazonense de Agricultura, as lojas maçonicas Conciliação Amazonense e Rio Negro, a Associação dos Empregados no Commercio e os collegios Cinco e Sete de Setembro.

Tambem se apresentaram a bordo, a despedir-se do Dr. Monteiro de Souza, os guardas da Alfandega, incorporados.

O Sr. commandante superior da guarda nacional mandou apresentar suas despedidas, a bordo do "Brazil", ao nosso director, Dr. Monteiro de Souza, por intermedio de seu ajudante de ordens capitão Fortunato Porto.

aliirv;randa,,he -Jm ,,Asta aooooili

Sorte paga

A um reverendo sacerdote que não declarou o nome, pagaram hontem os Srs. Nazareth & C., agentes da Loteria Federal, o premio de 20:000$, que coube ao bilhete n. 74.232 da grande loteria extraida no dia 9 do corrente.

ITALO-BRAZILEIRA

SOCIEDADE COOPERATIVA POPULAR DE CONSUMO

Continúa aberta a inscripção de socios desta cooperativa, á rua Primeiro de Março n. 35, casa Carlo Pareto & C.

Os socios deverão realizar no acto da assignatura pelo menos 25 o|o do capital que subscreverem, e o restante em tres prestações de 25 o|o, com intervalo de trinta dias, entre cada uma.

A commissão representante dos organizadores:
Dr. Wenceslão Bello.
Carlos Palos (da casa Pareto & C.).
Coronel João Correia Pacheco.
Dr. De Stephano Paternó.
Engenheiro João Pedreira do Couto Ferraz Junior.
Nicolão Pentagna.
Victor Polver.

Agradecimento

Os irmãos, cunhados, sobrinhos, tios e primos da finada HENRIQUETA DELPHINA DE MIRANDA (Beca) agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram de assistir á missa de 7º dia, em suffragio da alma da mesma extincta e hypothecam o seu reconhecimento por essa prova de amisade e distincção.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Dr. Waldemiro de Azevedo

José Jorge Moreira, Josephina de Alcantara Moreira, José Fernandes de Miranda, Lamenia Miranda e Constança de Almeida, tios e primos do Dr. **WALDEMIRO DE AZEVEDO**, fallecido em S. Paulo, convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa de 7º dia, que terá logar depois de amanhã, terça-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, na igreja da Lapa dos Mercadores, desde já se confessam gratos.

Tenente Irineu Alves

Maria Eugenia Amabile Alves e familia convidam seus parentes e pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 30º dia, que por alma de seu pranteado esposo, genro, cunhado e tio, tenente **IRINEU ALVES**, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo.

EDITAES

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move á Correia Ribeiro & C., pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1905, do predio á rua S. João (Cachamby), numero quatro, hoje numero cento e vinte e dois, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 18 de março de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho). J. como requer. Rio, 18 de março de 1910.—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 15 de março de 1910. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, para pagar a quantia de cento e trinta e dois mil e quatrocentos e oitenta réis e custas (132$480) e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de abril de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Eduardo José Monteiro, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de mil novecentos, do predio á rua de Bemfica n. 15, que estando o mesmo ausente em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 16 de março de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho). J. Como requer. Rio, 18 de março de 1910— Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1910. O official do juizo, João Gualberto Ferreira da Silva. Em virtude desta petição despacho e certidão, se passou o presente pelo qual cito a ausente ou a quem de direito fôr, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de quarenta e seis mil e trezentos e sessenta e oito réis e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá findos os 30 dias, e bem assim remil-os, ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de abril de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo— **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Francisco José Carlos, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1901, do predio á rua Guilhermina, s|n, que estando o mesmo ausente, em logar incerto não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 28 de março de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alexandre Ludolf. (Despacho). J. Como requer. Rio 1 de abril de 1910. Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 10 de março de 1910. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartoria, pagar a quantia de quarenta e um mil quatrocentos réis e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passsado 16 de abril de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a José Ferreira da Rocha, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1901, do predio á rua Dr. Garnier n. 49, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 1 de fevereiro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alexandre Ludolf. (Despacho). J. Como requer Rio, 11 de fevereiro de 1910—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 14 de dezembro de 1909. O official do juizo, Americo Felix S. Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de cento e dez mil e quatrocentos réis (110$400) e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de abril de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move á Antonio Luiz Muller, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1901, do predio á rua Flack numero 42, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 1 de fevereiro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alexandre Ludolf. (Despacho). J. Como requer. Rio, 11 de fevereiro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 8 de dezembro de 1909. O official do juizo, Americo Felix S. Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de vinte e quatro mil e oitocentos e quarenta réis e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de abril de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Bento Braga, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1901, do predio á rua Ferreira Leite n. 14 A, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 1 de fevereiro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alexandre Ludolf. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 11 de fevereiro de 1910. Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 1910. O official do juizo, Americo Felix S. Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito os ausentes ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 48$300 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de abril de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal.

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Augusto Candido Xavier Cony, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre do exercicio de 1906, do predio á rua Conceição n. 6, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 16 de março de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho). J. Como requer. Rio, 18 de março de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 3 de janeiro de 1910. O official do juizo, João Gualberto T. da Silva. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de dezeseis mil e quinhentos e sessenta réis e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de abril de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos da acção executiva que move a Manoel de Almeida, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1907, do predio no Caminho do Caniço s|n, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 22 de março de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho). J. Como requer. Rio 1 de abril de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 19 de março de 1910. O official do juizo, Pedro de Alcantara R. de Paula. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de treze mil e oitocentos réis (13$800) e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de abril de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a

fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Manoel Antonio Menezes Lima, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1907, do predio á rua Toneleiros n. 1 D, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 31 de março de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alexandre Ludolf. (Despacho). J. Como requer. Rio, 1 de abril de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que,em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 17 de março de 1910. O official do juizo, Manoel Lopes Mesquita. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de vinte e seis mil e quatrocentos e cincoenta réis (26$450) e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de abril de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Manoel Borges Monteiro, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1905, do predio á rua Botafogo s|n., que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 17 de março de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho). J. Como requer. Rio, 18 de março de 1910—Saraiva Junior. Certifico que em cumprimento ao presente mandado dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1910. O official do juizo, Americo Felix S. Aguiar. Em virtudes desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 8$625 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de abril de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Manoel Machado Palhares, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1905, do predio á rua Cachamby n. 39, hoje 151, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 18 de março de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho). J. Como requer. Rio, 18 de março de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 15 de março de 1910. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 49$680 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de abril de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a João Alexandre Affonso, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre de 1905, do predio ao Caminho do Matheus n. 1, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 17 de março de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal Alfredo Pestana. (Despacho). J. Como requer. Rio, 1 de abril de 1910—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado,e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 1910. O official do juizo, João Gualberto Ferreira da Silva. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de cinco mil duzentos e vinte e cinco réis e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de abril de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a João da Rosa, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1905, do predio á rua Getulio n. 51, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 17 de março de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho). J. Como requer. Rio, 18 de março de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 3 de janeiro de 1910. O official do juizo, João Gualberto Ferreira da Silva. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 31$050 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de abril de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Elisiario Antonio Senna Alves, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre do exercicio de 1905, do predio á rua da Capela n. 31, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 17 de março de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 18 de março de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1910. O official do juizo, Americo Felix S. Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão,se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 13$800 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 14 de abril de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal, nos autos de acção executiva que move a Antonio dos Santos e Silva, para cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1898, do predio á rua Curuzú n. 4 A, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo 22 do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 17 de março de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho). J. Como requer. Rio, 18 de março de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 30 de dezembro de mil novecentos e nove. O official do juizo, Americo Felix S. Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de dezeseis mil quinhentos e sessenta réis (16$560) e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de abril de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Antonio Machado Fialho, para cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1898, do predio á travessa Dezeseis de Maio n. 7, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio. 17 de março de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 18 de março de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1909. O official do juizo, Americo Felix S. de Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de vinte e sete mil e seiscentos réis (27$600) e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de abril de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a João Teixeira Ribeiro, para cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1899, do predio á rua Dr. Guilherme Frota n. 4, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 17 de março de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 18 de março de 1910 —Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de1910. O official do juizo, Americo Felix S. Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de vinte mil e setecentos réis e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados,avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de abril de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a João Teixeira Ribeiro, para cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1899, do predio á rua Dr. Guilherme Frota n. 2, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 17 de março de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 18 de março de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1910. O official do juizo, Americo Felix S. de Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de doze mil quatrocentos e vinte réis (12$420) e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento,nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim, remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de abril de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Serafim Pereira, para cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1900, do predio á rua D. Luiza (Terra Nova), s|n, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 17 de março de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho). J. Como requer. Rio, 18 de março de 1910. —Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1910. O official do juizo, Americo Felix S. Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de seis mil e novecentos réis e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de abril de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a herdeiros de Eduardo Meyer, para cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1901, do predio á travessa Dois Irmãos s|n, que estando os mesmos ausentes, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 17 de março de mil novecentos e dez. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 18 de março de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 9 de março de 1910. O official do juizo, Americo Felix S. Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de noventa e nove mil tresentos e sessenta réis (99$360) e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados,o qual procederá, findos os 30 dias,e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de abril de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Antonio dos Santos Girão para cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1900, do predio á rua do Consultorio n. 13, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos Pede deferimento. Rio, 17 de março de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 18 de março de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1909. O official do juizo, João Gualberto Ferreira da Silva. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de cento e trinta e oito mil réis (138$) e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de abril de mil novecentos e dez. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Oliverio Manoel e Felippe Santiago, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre do exercicio de 1907, do predio á rua Pinheiro Guimarães n. 22, que estando os mesmos ausentes, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 22 de março de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana (Despacho). J. como requer. Rio, 1 de abril de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que os supplicados acham-se ausentes, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 19 de março de 1910. O official do juizo, Pedro de Alcantara R. Paula. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de quarenta e nove mil e seiscentos e oitenta réis (49$680), e custas, ficando desde logo citados para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá,findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de abril de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Francisco de Paula Mayrink, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre do exercicio de mil novecentos e sete, do predio á rua S. Francisco Xavier n. 60 A, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de 1903. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 1 de fevereiro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alexandre Ludolf. (Despacho). J. Como requer. Rio, 11 de fevereiro de 1910—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 23 de outubro de 1909. O official do juizo, João Augusto Fontes. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de quarenta e um mil e quatrocentos réis (41$400), e custas ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de abril de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Paulino José de Castro, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1902, do predio ao becco do Pereira n. 5, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 17 de março de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho). J. Como requer. Rio, 18 de março de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que,em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1909. O official do juizo, Americo Felix S. Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de vinte e sete mil e seiscentos réis (27$600),e custas,ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados,o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador,sob pena de revelia,depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos 12 de abril de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Manoel da Costa Paiva, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1902, do predio á rua Doutor Manoel Victorino n. 137 B, que estando o mesmo ausente em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 17 de março de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho). J. Como requer. Rio, 18 de março de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado,e ahi fui informado que os supplicados acham-se ausentes, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 1910. O official do juizo, Americo Felix S. Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito os ausentes, ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, para pagar a quantia de trinta e quatro mil e quinhentos réis (34$500) e custas, ficando desde logo citado para os termos de execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias; e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de abril de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Henriqueta F. Castilho, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1902, do predio á rua do Cattete n. 20, que estando o mesmo ausente em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove,de nove de fevereiro de mil novecentos e tres.Nestes termos.Pede deferimento.Rio,16 de março de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho).J. Como requer. Rio,18 de março de 1910—Saraiva Junior.Certifico que,em cumprimento ao presente mandato, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que os supplicados acham-se ausentes, em logar incerto e não sabido;o referido é verdade,do que dou fé.Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1909. O official do juizo, João Gualberto Ferreira da Silva. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual o ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de vinte e sete mil e seiscentos réis (27$600) e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, 12 de abril de 1910.Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Sebastião N. Paes Leme, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre do exercicio de 1902, do predio á rua Navarro n. 31, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 16 de março de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 18 de março de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1910. O official do juizo,Pedro de Alcantara R. Paula. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de cincoenta e cinco mil e duzentos réis (55$200), e custas ficando desde logo citado para os termos da execução,até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados,o qual procederá,findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de abril de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Domingos Fernandes Claro Almeida, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1902, do predio á praia do Caniço s|n, que estando o mesmo ausente,em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 1º de fevereiro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alexandre Ludolf. (Despacho). J. Como requer. Rio, 11 de fevereiro de 1910—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que os supplicados acham-se ausentes, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1910. O official do juizo, João Augusto Fontes. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito os ausentes ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias que correrão em cartorio, pagar a quantia de vinte e tres mil réis (23$000), e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de abril de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal.Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move ao Dr. Antonio Ferreira Vianna, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1902, do predio á estrada da Gavea numero dez, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 1º de fevereiro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alexandre Ludolf. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 11 de fevereiro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado de que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 1910. O official do juizo, João Augusto Fontes. Em virtude desta petição,despacho e certidão, se passou o presente,pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de sessenta e nove mil réis (69$000) e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução,até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de abril de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Raul de Moura Vallim, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1904, do predio á rua Dr. Rego Barros n. 28, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove,de 9 de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 16 de março de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho). J. Como requer. Rio, 18 de março de 1910 —Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que os supplicados acham-se ausentes,em logar incerto e não sabido; o referido é verdade,do que dou fé.Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1910. O official do juizo, Pedro de Alcantara R. de Paula. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito os ausentes ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de oitenta e seis mil e quinhentos e vinte réis e custas, ficando desde logo citados para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados,o qual procederá,findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de abril de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Paulo José, Maria José e Francisco Antonio (menores), pela cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre do exercicio de 1904, do predio no caminho da Canôa numero quinze, que estando os mesmos ausentes, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 1º de fevereiro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alexandre Ludolf. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 11 de fevereiro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que os supplicados acham-se ausentes, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1910. O official do juizo, João Augusto Fontes. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou pelo presente pelo qual cito os ausentes ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de tres mil e quatrocentos e cincoenta réis, e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução,até final julgamento,nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de abril de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal—Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Firmino Antonio da Silva, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1900, do predio á rua D. Luiza (Terra Nova), sem numero, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 17 de março de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 18 de março de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado de que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade do que dou fé. Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1910. O official do juizo, Americo Felix S. Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de oito mil e duzentos e oitenta réis (8$280) e custas, ficando desde logo citados para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de abril de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Aurelio Gomes de Paiva Coutinho, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1906, do predio á rua Correia Dutra n. 39, que estando o mesmo ausente em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 31 de março de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alexandre Ludolf. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 15 de abril de 1910. — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nello indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 22 de março de 1910. O official do juizo, João Coelho de Oliveira. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de quatrocentos e cincoenta mil réis (450$000), e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 1º de abril de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Manoel Borges Monteiro pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre do exercicio de mil novecentos, do predio á rua Botafogo sem numero, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 18 de março de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho). J. Como requer. Rio, 18 de março de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1910. O official do juizo, João Gualberto Ferreira da Silva. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de trinta e quatro mil e quinhentos réis e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de abril de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Maria Oliveira, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de mil novecentos, do predio á rua Gaspar sem numero, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de 1903. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 17 de março de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 18 de março de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1910. O official do juizo, Americo Felix S. de Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de vinte e quatro mil e oitocentos e quarenta réis e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de abril de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a João da Costa Lourenço, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de mil novecentos e tres, do predio á rua Muriquipary n. 44, que estando o mesmo ausente em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 1 de fevereiro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alexandre Ludolf. (Despacho). J. Como requer. Rio, 11 de fevereiro de 1910—Saraiva Junior. Certifico que em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido, o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 17 de dezembro de 1909. O official do juizo, Americo Felix S. de Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de trinta e quatro mil e quinhentos réis (34$500) e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de abril de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

De ordem do Sr. almirante chefe do estado-maior da armada, é chamado a comparecer nesta repartição, para objecto de serviço, o 1º tenente Augusto Schaw Ferreira.

Estado-maior da armada, em 9 de abril de 1910 — O sub-chefe, PEREIRA PINTO.

DECLARAÇÕES

ILHA DA BOA VIAGEM

COURAÇADO MINAS GERAES

A Associação Protectora dos Homens do Mar, querendo concorrer para que a população da Capital Federal e da do vizinho Estado do Rio de Janeiro possam apreciar a entrada na nossa bahia desse "dreadnought", o maior couraçado em serviço activo, põe á disposição do publico a entrada para a ilha da Boa Viagem, de onde desfrutarão tambem um golpe de vista soberbo, que abrange toda a nossa bahia, seus contornos e até alto mar; mediante uma pequena esportula de mil réis (1$), por pessoa, cuja importancia final será levada no augmento do peculio da mesma associação—A COMMISSÃO DIRECTORA.

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

1ª assembléa geral

1ª CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. presidente, e cumprindo o que preceitua o art. 14, § 4º, dos estatutos, convido os Srs. associados a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 20 do corrente, ás 8 horas da noite, afim de ser eleita a commissão de contas de que trata o § 1º, letra "b" do alludido artigo, e tambem deliberar sobre qualquer assumpto que lhe seja referente.

Outrosim, communico aos Srs. associados que a assembléa geral ordinaria para eleição da nova directoria effectuar-se-ha em 5 de maio proximo, ás mesmas horas.

Rio, 15 de abril de 1910 — J. OZORIO, 1º secretario.

Caixa Montepio Marechal Hermes da Fonseca

Fundada a 10 de março de 1910

Séde—Rua Visconde de Itaúna n. 58

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. socios para reunirem-se em assembléa geral, que terá logar na terça-feira 19 do corrente, ás 7 horas da noite, á rua Senador Euzebio n. 134, sobrado, afim de serem approvados os estatutos.

Secretaria, 16 de abril de 1910 — O 2º secretario, ALVARO MACHADO.

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos União Commercial dos Varegistas

Communicamos a esta praça, aos nossos accionistas, segurados e amigos que a séde da companhia mudou-se para a rua Primeiro de Março n. 37, entre Rosario e Ouvidor.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1910 —A DIRECTORIA.

ANNUNCIOS

Rogamos aos annunciantes desta secção a fineza de communicarem logo que se aluguem as casas que annunciam, citando o preço a que estavam subordinadas.

20$000

ALUGA-SE em casa de familia, á senhora que trabalhe fóra, um commodo arejado e claro; na rua do General Caldwell n. 183.

25$000

ALUGA-SE a casinha da rua Major Feitas n. 38, com dois quartos e uma sala; no morro de S. Carlos.

25$000

ALUGAM-SE amplos aposentos de frente; na rua Monte Alegre ns. 93 e 121, proximo á rua do Riachuelo, e rua dos Invalidos n. 185, por 30$000.

30$000

ALUGA-SE um quarto; na rua Clapp n. 22, 2º andar.

ALUGAM-SE bons quartos para familias; na rua Fonseca Lima n. 41, ponte dos Marinheiros.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia; na rua de S. Bento n. 11.

30$000

ALUGAM-SE bons commodos a moços; na rua da Misericordia n. 68.

ALUGA-SE um quarto a um homem só ou casal sem filhos; na rua Laura n. 65, Catumby.

35$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto, bem arejado; na rua Duque de Caxias n. 6, Villa Isabel, entrada independente.

ALUGA-SE um bom e arejado commodo, no predio recentemente reconstruido da rua do Senado n. 11, a cavalheiros e empregado no commercio.

ALUGAM-SE commodos a homens ou casaes, com grande quintal, banheiro, etc.; na rua de S. Carlos n. 39, Estacio de Sá.

ALUGAM-SE esplendidos commodos a casaes ou moços solteiros, com bonita vista, em predio novo; no palacete da rua de S. Diniz n. 18, Estacio de Sá.

ALUGAM-SE commodos a moços solteiros; na rua da Misericordia n. 58.

40$000

ALUGA-SE um bom commodo, com dois quartos e cozinha, na avenida da rua Guimarães n. 51, estação do Rocha; as chaves estão com o Sr. Machado, na mesma avenida.

ALUGA-SE um bom e arejado commodo; na avenida da rua do Senado n. 11, recentemente construida, a cavalheiros ou empregados no commercio.

ALUGA-SE um bonito quarto mobilado, perto dos banhos de mar, e com bom chuveiro; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 815, Ipanema.

40$, 45$ e 50$000

ALUGAM-SE tres commodos para moços ou casal, em casa de familia; tem cozinha e chuveiro; na rua dos Invalidos n. 90, 2º andar.

45$000

ALUGA-SE a casa n. 72, da rua Amaral, Andarahy Grande.

50$000

ALUGA-SE boa sala de frente, a casal ou solteiros; na rua Monte Alegre n. 121, proxima á do Riachuelo.

ALUGA-SE um quarto excellente, com janelas, espaçoso e fresco (ainda não foi habitado), com entrada independente, em casa de familia de respeito, a moços que trabalhem fóra; na rua Benjamin Constant n. 49, casa n. 1.

ALUGA-SE a casa n. 61, da rua Itaquaty, em Cascadura, com duas salas, um quarto, cozinha e grande terreno todo plantado; as chaves estão no n. 63, e trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

ALUGA-SE um bom quarto, limpo, arejado, mobilado e independente, a moço solteiro; na rua Marquez de Olinda n. 69, Botafogo, bonds á porta.

ALUGA-SE, na estação do Riachuelo uma casa; na travessa Vinte e Seis de Maio n. 25.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma esplendida sala com sacada para a rua, e um bonito terraço, com bella vista, para recreio; na rua do Rezende n. 157, sobrado.

ALUGAM-SE por 60$, uma sala e dois quartos, independentes, a pequena familia, e por 50$, sala e quarto, com toda a serventia e grande quintal; carta de fiança ou dinheiro adiantado; na rua S. Luiz Gonzaga n. 249, moderno.

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto com sacada para a rua; na rua da Estrella n. 63.

ALUGA-SE um quarto a rapazes estudantes ou do commercio; na rua D. Luiza n. 71, Gloria.

60$000

ALUGA-SE um esplendido quarto; na rua General Camara n. 172. (Não é casa de commodos.)

ALUGAM-SE, em casa de um casal estrangeiro, uma boa sala e quarto, com serventia em toda a casa, com linda vista para o mar, independente e sem mobilia; na rua do Cassiano n. 195, defronte á ladeira de Santa Thereza.

ALUGA-SE um bom quarto; na rua General Camara n. 172. (Não é casa de commodos.)

ALUGA-SE uma boa sala; na rua do Lavradio n. 59.

60$ e 50$000

ALUGA-SE uma casinha; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 140, avenida; as chaves com a encarregada.

ALUGAM-SE magnificos quartos mobilados, tendo á disposição salões de diversões, asseio e conforto; gerencia allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGA-SE um esplendido quarto; na rua do General Camara n. 172, não é casa de commodos.

60$ e 70$000

ALUGAM-SE bons commodos, com gaz, para casaes ou moços solteiros; na rua do Riachuelo n. 112.

70$000

ALUGA-SE um armazem, com armação e gaz, para calçado ou quitanda; na rua S. Luiz Gonzaga n. 644, bond de Alegria.

ALUGA-SE uma sala independente, clara e arejada, a casal sem filhos ou a rapazes; na rua D. Luiza n. 71, Gloria.

ALUGA-SE uma boa casa, limpa, com todas as commodidades; na rua Dr. José Silva n. 2, Jacarépaguá; trata-se no largo do Pechincha n. 25, padaria, ou na rua da Carioca n. 39, moderno.

ALUGA-SE uma sala de frente, muito propria para escriptorio, gabinete dentario ou outro qualquer negocio; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 5, proximo ao largo de Santa Rita.

ALUGAM-SE um quarto e uma sala de frente; na rua Presidente Barroso n. 75, moderno.

80$000

ALUGAM-SE as casas ns. III e VI da rua Paula Brito n. 47, com dois quartos, duas salas, cozinha, tanque, etc.; trata-se no n. II, na mesma rua e numero.

ALUGA-SE uma casa pintada e forrada de novo, tendo duas salas, tres quartos, cozinha e banheiro; na rua Vinte e Um de Abril n. 7, estação Dr. Frontin; fiador ou pagamento adiantado com 250$ de deposito.

ALUGA-SE um bom sotão com janela, em casa de familia; na rua da Assembléa n. 75, 2º andar, a casal que não cozinhe nem lave, ou a rapazes.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala de frente, com direito a toda a casa; na rua de S. Francisco Xavier n. 569.

ALUGA-SE a casa com dois quartos, duas salas e cozinha, da rua do Conselheiro Zacarias n. 86; as chaves estão na rua da Saude n. 391, e trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 166.

ALUGA-SE a boa casa da rua José de Alencar n. 33, tendo dois quartos, uma sala, cozinha e grande quintal; as chaves estão no n. 35, onde se trata.

90$000

ALUGA-SE um magnifico andar terreo, proprio para familia ou negocio; na travesa Cerqueira Lima numero 61, fim da rua Victor Meirelles, e a 5 minutos da estação do Riachuelo, bond do Engenho de Dentro.

ALUGA-SE um bom sobrado, com quartos, edificação moderna, perto do novo Mercado; trata-se, no cáes Pharoux n. 12.

ALUGAM-SE espaçosas salas mobiladas, tendo á disposição salões de diversões, asseio e conforto; gerencia allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGAM-SE em casa de familia, sala e alcova de frente, com serventia na cozinha e quintal; na rua do General Caldwell n. 183.

100$000

ALUGA-SE magnifica sala de frente; serve para sociedade ou escriptorio; na rua Evaristo da Veiga n. 130.

ALUGA-SE a casa da rua Gratidão, Muda da Tijuca, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, quintal e jardim na frente; trata-se na mesma e informa-se na rua Conde de Bomfim n. 786, esquina da rua Rademaker.

ALUGA-SE o sobrado da rua da Saude n. 281, com dois quartos, duas salas, despensa, cozinha, com pia e fogão economico, e banheiro; as chaves no 2º andar e para tratar na rua General Camara n. 173, sobrado.

100$000

ALUGA-SE uma excellente casa com magnificas accommodações para pequena familia; na rua Amaral n. 72, Andarahy Grande.

ALUGA-SE o predio da praça da Immaculada Conceição n. 23; as chaves estão no n. 25, e trata-se na rua Flack n. 133, estação do Riachuelo.

ALUGA-SE um sotão com uma sala e tres quartos, muito arejado; na rua da Estrella n. 63, casa de familia.

110$000

ALUGA-SE um confortavel porão, proprio para familia; na rua Buarque de Macedo n. 34.

ALUGA-SE a casa da rua dos Artistas n. 13, na Aldeia Campista; as chaves e informações no n. 12.

ALUGA-SE uma grande sala de frente com duas sacadas e dá-se pensão, querendo; na Avenida Central n. 5, 2º andar.

ALUGA-SE uma casa na avenida n. 302, moderno, da rua Francisco Eugenio, com duas salas, dois quartos, mais dependencias e quintal; as chaves estão no n. 28, antigo, 310, moderno, onde se trata.

ALUGAM-SE magnificas casas; na rua Felippe Camarão n. 6, largo do Maracanã, acabadas de construir e illuminadas á electricidade.

112$000

ALUGA-SE a casa da rua Barão do Pilar n. 54, Fabrica das Chitas, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, gaz, jardim e quintal.

120$000

ALUGAM-SE as casas novas, ns. 14 e 22, da rua Pereira de Almeida, com dois quartos, duas salas, cozinha, gaz, etc.; estão fóra do alcance das enchentes e têm bonds de 100 réis perto; as chaves na rua Barão de Ubá n. 104 (obras).

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro Zacarias n. 63, pintada e forrada de novo; a chave no mesma rua n. 59, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 104, antigo.

ALUGAM-SE bons e mobilados quartos, com pensão; na rua Pedro Americo n. 34.

ALUGAM-SE um ou dois quartos, com pensão, em casa de familia, a casal ou moços respeitaveis; na rua da Lapa n. 26, sobrado; e um, tambem nas mesmas condições, em frente aos banhos de mar, na rua Santa Luzia n. 196.

ALUGA-SE o predio da rua Souza Barros n. 187, com bond á porta; as chaves estão no n. 189, e trata-se na rua Flack n. 133, estação do Riachuelo.

130$000

ALUGA-SE a casa da rua Gonzaga Bastos n. 69, com dois bons quartos, duas salas e quintal; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 394.

ALUGA-SE na rua S. Francisco Xavier n. 569, uma sala de frente com dois bons quartos, entrada independente e serventia em toda a casa.

ALUGA-SE um arejado quarto, mobilado, á senhora de tratamento ou cavalheiro; fala-se francez e inglez; perto dos banhos de mar; na rua de Christovão Colombo n. 22.

ALUGA-SE a casa da rua Gonzaga Bastos n. 69, com dois bons quartos, duas salas e quintal; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 394.

ALUGAM-SE a rapazes de tratamento, bons commodos com pensão; na rua Benjamin Constant n. 103.

140$000

ALUGAM-SE as casas com tres quartos, duas salas e grande quintal, acabadas de construir, com luz electrica, etc., da rua D. Zulmira ns. 65, 67 e 69, e rua Santa Luiza n. 64; trata-se na rua da Quitanda n. 171.

150$000

ALUGAM-SE esplendidos commodos, bem mobilados e com pensão, a familia ou cavalheiros; na rua da Gloria n. 40, hotel Bella Vista; dá-se pensão a domicilio.

ALUGA-SE o sobrado da rua de São Carlos n. 71, com quatro quartos, duas salas, saleta, quintal e gaz; as chaves na loja do predio e trata-se na rua Machado Coelho n. 120, charutaria Primor.

ALUGA-SE uma esplendida casa propria para familia de tratamento, muito bem arejada e com todos os requisitos hygienicos; na rua D. Luiza n. 18, casa n. 3; as chaves estão na casa n. 1 e trata-se na Avenida Central n. 144.

ALUGA-SE o bom predio da rua da Harmonia n. 30 (moderno), todo forrado e pintado de novo, com tres bons quartos, duas grandes salas, grande quintal, tanque e abundancia de agua e gaz; a chave está no n. 31, hotel, e trata-se na rua Senhor dos Passos n. 36, hotel.

ALUGA-SE a cas da ladeira do Barroso n. 43; as chaves estão no n. 45, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 67.

ALUGA-SE a boa casa, com duas salas, dois quartos, cozinha, despensa, tanque, chuveiro, etc.; na villa Benjamin Constant n. 5, á rua do mesmo nome n. 62; estando a chave por especial favor no n. 6, e trata-se na Avenida Central n. 50, 1º andar, das 11 ás 4 horas.

ALUGA-SE um bello quarto mobilado, com direito á sala de visitas e toda a casa; tem bom banheiro e quintal, com grande tanque; com ou sem pensão; na Avenida Central n. 7, 1º andar.

ALUGAM-SE esplendidos commodos, bem mobilados e com pensão, a familias ou cavalheiros; na rua da Gloria n. 40, Hotel Bella Vista; dá-se pensão a domicilio.

150$000

ALUGA-SE o predio da rua Barata Ribeiro n. 271, Copacabana, com duas salas, tres quartos, gaz, agua, esgoto, etc.; as chaves estão em frente; trata-se perto, na rua Paula Freitas n. 61, nas quintas-feiras e domingos, e nos outros dias, na rua do Ouvidor n. 62.

152$000

ALUGA-SE o 2º andar da rua Uruguayana n. 214 moderno.

ALUGA-SE o predio da rua de Dona Anna Nery n. 347, com bons commodos, para familia de tratamento e proximo á estação do Rocha; trata-se no beco da Lapa dos Mercadores n. 8.

160$000

ALUGA-SE o 2º andar da rua dos Ourives n. 95, pintado e forrado de novo; as chaves estão no armazem, e trata-se com os Srs. Julio de Mattos & C.

180$000

ALUGAM-SE a casa e chacara á rua Costa Pereira n. 15, pintada e forrada de novo, tendo duas salas, cinco quartos, etc., e mais uma construcção, onde estão a cocheira e quartos para criados; trata-se no boulevard Vinte e Oito de Setembro numero 330, Villa Isabel.

ALUGA-SE uma casa assobradada na rua Doutor Maciel n. 49, em São Christovão, com boas accommodações, para familia, com agua, gaz, jardim, e pequena chacara com arvores fructiferas; as chaves estão no n. 47 e trata-se na rua das Laranjeiras n. 84.

ALUGA-SE a casa da rua Amapá n. 9, com quatro quartos e mais commodidades para familia de tratamento; as chaves estão na rua Senador Furtado n. 146, defronte; bonds á porta; casa limpa e nova.

200$000

ALUGA-SE o predio de sobrado n. 27, antigo, hoje 63, da ladeira do Faria, perto da Estrada de Ferro Central, completamente reformado, com boas accommodações para familia; a chave está na casa vizinha n. 67 e trata-se na rua da Quitanda n. 74, ás 4 horas.

FOLHETIM 218

MADRE PAULA

ROMANCE HISTORICO DO REINADO DE

D. João V, de Portugal

TERCEIRA PARTE

FLOR DA MURTA

XXII

A vingança da comica

— Que quereis então de mim?

O pagem levou a mão á cabeça, que lhe escaldava, e murmurou:

— Sua magestade pede-vos para que a attendais em uma supplica...

Custava-lhe immenso a dizer semelhante coisa; mas eram essas as textuaes palavras da rainha, que o enviara a parlamentar com a comica, banhada em lagrimas, em uma exaltação estranha em face do corpo de el-rei.

Um riso máo appareceu nos labios rubros da Petronilla; sentou-se em uma cadeira e volveu:

— Falai...

— Senhora...

Parecia aterrado; não tinha coragem para falar desses amores nojentos áquella mulher; mas a rainha era a sua protectora, amava-a muito, tinha por ella um grande affecto, e elle jurara-lhe levar a bom cabo a empreza Maria Anna d'Austria chegara ao extremo de não confiar nos nobres da sua casa, nos aulicos que a rodeavam; hesitara em pedir a frei Gaspar para que falasse á comica; não quizera abrir-se com o physico-mór; e então, lançando os olhos em volta a procurar uma affeição, apenas viu o pequeno pagem, com os seus cabellos louros, e que chorava ao vel-a chorar tambem. Mandara-o então encontrar-se com essa mulher, ensinara-lhe a supplica: "Senhora, vos pede para que deixeis o reino, para que partais, é o socego da sua alma que de vós espera, é a vida de el-rei que ella vos supplica."

Mas a garganta apertava-se-lhe, não deixava passar o mais ligeiro som; e elle ficava sempre em frente da comica, desesperado e tremulo, sem as audacias de pequenote que usava na côrte para com as lindas damas.

A Petronilla olhava-o tambem; surprehendia-se com a frescura da sua tez, com a pureza dos seus olhos, e, em um movimento impulsivo, interrogava-o como o faria a uma criança:

— Como te chamas?

Elle, com o maior orgulho fidalgo, viu a situação; ella era uma comica, apesar de favorita do rei; elle era um nobre, habituado ao ceremonial da côrte, e então respondeu altivamente, a emproar-se:

— Chamo-me D. Vasco da Silveira! E tu quem és?!

Carregava o tratamento, buscava humilhal-a, mas ficava muito surprehendido, córava de vergonha ao ouvil-a dizer:

— Sou a comica Petronilla, bem o sabes...

Houve um silencio curto; olharam-se de novo, a actriz ergueu-se e veiu até junto delle, surprehendida, por sua vez, com a linda cor dos seus cabellos.

Suspirou, deu mais dois passos; e, mettida no escuro, interrogou de novo:

— Mas que queres então de mim? Que deseja a tua ama? Diz, anda!

Vasco da Silveira, em voz que buscava tornar segura, deu-lhe o recado da rainha; ella soltou uma gargalhada estranha:

— E' uma loucura que exigem então de mim?! Que perca o futuro, que renuncie a tudo, só porque um rei se apaixonou?... Não, nunca! Dize a tua ama que não sairei! Nem mesmo quero recordar tal proposta! Não sairei!

O pagem indignou-se; pareceu-lhe um cumulo semelhante recusa ás ordens de sua ama, ás quaes ninguem resistia, e então, odiento, raivoso, exclamou:

— Nós te saberemos obrigar!...

Desta vez a comica soltou nova gargalhada muito retinida, muito ironica, ante o tom estranho que o pagem empregava para se lhe dirigir.

— E's doido... Não vês então que é sem limites o poder d'el-rei; não vês que elle me ama loucamente?! Não sentes tudo isto?! Não queres aceitar semelhante situação?

E, travessa, gaiata, aproximando-se com um novo riso, tornou:

— Bem vejo que é horroroso para a tua ama o que eu digo... Sim... Ser rainha e não ter poder sobre uma simples comica, é doloroso e fere o orgulho... Mas que queres pequeno, que queres? A vida é assim; tem destas coisas...

Ria; empregava um tom cada vez mais ironico e recuava ao ouvil-o bradar com grande colera:

— Miseravel!

Era toda a sua indignação de criança dedicada a uma boa protectora, que rebentava a subitas.

Era toda a sua indignação de criança dedicada a uma boa protectora, que rebentava a subitas.

Semelhante creatura, tão baixa, tão ignobil, tão rasteira, responder de tal maneira á rainha, á primeira dama do paiz, áquella santa que tivera sempre bem amargurada a existencia e era mãi extremosa dos seus subditos!

Miseravel lhe chamava; e na realidade sentia bem quanto ella merecia o epitheto; na sua colera, na sua raiva, era bello, era lindo, ao dizer-lhe tudo, sem querer, a mostrar-lhe como a rainha soffria:

Todas as dores lhe narrou; falou-lhe desse rei aventureiro de viellas, que a fizera passar innumeros desgostos, falou-lhe das desditas do luto daquella côrte, tudo isto em voz indignada, furioso, louco, a defrontar-se com ella:

— Pobre rainha, que tem uma vida de lagrimas e de dores... Ella chegou aqui a este bello paiz com a alma aberta a todos os affectos, a todos os amores, sentiu pelo marido uma paixão sem exemplo, sacrificou-se, fingiu não conhecer as suas primeiras falsidades...

E, cada vez mais colerico, continuava ainda:

— E quando um principe, invejoso da gloria e da felicidade do irmão lhe caiu aos pés a offertar-lhe o seu affecto, essa mulher digna, nessa occasião retirada da côrte porque o marido a traira mais vilmente e mais a descoberto, soube responder com o seu orgulho de raça, que era honesta! Dahi por diante os seus olhos outr'ora tão bellos, sumiram-se pouco a pouco á força de pranto...

— E agora, no fim da vida, em frente do traidor marido quasi moribundo, ainda se humilha a mandar-me aqui, para que o poupes, para que o salves! E a tua resposta é um riso estranho! E' a ambição do ouro que te obriga a semelhante infamia! Queres ser rica?!... Queres poder?! A rainha dar-te-ha tudo mas vai... Sai do reino...

Ouvia-o em silencio a sorrir ao começo; mas depois amaciava mais a expressão da physionomia, sentia as suas palavras como rijos golpes enviados ao seu coração e sem saber porque, em face desse pagem tinha desejos de ser honesta, de lhe merecer antes palavras de ternura do que insultos; mas guardava a sua linha altiva e bradava:

— Pois bem!... E se for assim?...

— E's muito infame... Cuidas que el-rei poderá defender te, contas com a impunidade?!...

— Como com o meu poder! repilcou desdenhosamente. Tudo farei neste paiz!

Espicaçava-o; elle olhava-a e volvia:

— El-rei póde salvar-te das suas justiças mas não do meu punhal...

— Que?! Pois serias capaz...

Tomava-o já como um homem; olhava-o pasmada ao ouvil-o dizer:

— De tudo! Minha ama soffre, tu és a causa... Desde que desappareças, el-rei viverá, a rainha será feliz!

A Petronilla baixou a cabeça.

Depois esboçou um sorriso, collocou-se na frente como a desafial-o.

— Pois ficarei através de tudo! Não temo ameaças... A tua rainha ha de soffrer porque eu vingo-me... Sim, vingo-me!

Vasco da Silveira atirou-se para a comica de um pulo, os braços estendidos e ella recebeu-o sobre o peito em um gozo extremo e incomprehensivel apertou-o comsigo, elle deixou-se ficar na pressão daquelles braços apenas um momento.

Quando se separou baixou a cabeça, acobardou-se, sentia ainda na face a caricia estranha dos cabellos louros da comica e então tristemente, com lagrimas na voz, passando de um extremo a outro disse:

— Perdoai, fui arrebatado... Não tinha ordem para tal...

Ella olhava-o embevecida e achava-o lindo; então aproximava-se mais, sorria:

— Amas então muito a tua rainha?!

— Tanto...

Não disse mais nada; o tom em que pronunciou esta palavra foi tudo; era a vehemencia, mas o ardor e o respeito; depois, sem saber por que, ao sentir os olhos da comica fixos nos seus, balbuciou:

— Como a uma boa mãi...

Sorriu-lhe; acercou-se mais como attraida para elle:

XXIII

O amor do pagem

O Campolide entrava de novo e bradava humildemente:

— Senhora... Procuram-vos da parte d'el-rei!

Corou, olhou o pagem e redarguiu lentamente:

— Hoje não posso ouvir ninguem!

Vasco da Silveira agradeceu-lhe com o olhar.

Ia começar de novo a sua supplica, mas o hospedeiro voltava ajoujado ao peso de uma grande caixa, que depunha sobre a mesa, exclamando:

— Sua excellencia o Sr. Alexandre de Gusmão envia-vos isto da parte de sua magestade...

A comica correu então para o cofre olhou-o, deu a volta á chavinha cinzelada, suspensa da fechadura e soltou um grito de pasmo e de jubilo.

(*Continúa.*)

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

AVISO

LLOYD BRAZILEIRO

Tendo o «Jornal do Commercio» retirado a declaração com que ultimamente precedia á publicação dos annuncios do movimento dos nossos vapores, julgamos conveniente informar ao publico que os referidos annuncios continuam a ser publicados «de graça» e sem a responsabilidade desta empreza, quanto á exactidão, por isso que não são por nós organizados.

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE:	Satellite	hoje
	Maranhão	a 24 cor.
	Sergipe	a 25 »
	Olinda	a 28 »
DO SUL:	Florianopolis	a 22 »
	Sirio	a 26

IDA

GOYAZ	Entre Pará e Manáos
MANÁOS	Em Pará
CEARÁ	Entre Ceará e Maranhão
ACRE	Em Natal
ALAGOAS	Entre Rio e Victoria
S. PAULO	Em Nova York
RIO DE JANEIRO	Em Recife
JUPITER	Em Rio Grande
MAYRINK	Em Laguna
VICTORIA	Em Santos
JAVARY	Em Asuncion

VOLTA

MARANHÃO	Em Parahyba
SERGIPE	No Ceará
OLINDA	No Pará
FLORIANOPOLIS	Entre Rio G. e Florianopolis
SIRIO	Em Rio Grande
SATELLITE	Entre Victoria e Rio
BRAZIL (fluvial)	Em Asuncion

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

BRAZIL

salrá no dia 23 do corrente, ás 10 horas da manhã para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

PARÁ

sairá no dia 21 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

IRIS

sairá no dia 19 do corrente, ás 10 horas da manhã para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

O paquete

SATURNO

sairá na quinta-feira, 21 do corrente, á 1 hora da tarde para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

O paquete

FLORIANOPOLIS

sairá no dia 28 do corrente, a 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe cargas para os portos de Matto Grosso.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

PRUDENTE DE MORAES

sairá do Rio Grande as quartas feiras, para **Pelotas e Porto Alegre**, dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul.

Linhas de Matto Grosso

O paquete

JAVARY

sairá de Montevidéo para Corumbá á chegada a Montevidéo do paquete **Saturno**

O paquete

Cochipó

sairá de Corumbá para Cuyabá á chegada a Corumbá do paquete **Ladario.**

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá no dia 20 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação.

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 30 do corrente ás 6 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Guaratuba e Guaratuba.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

BOCAINA

sairá no dia 30 do corrente, para

Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Cargas pelo trapiche do Sul.

O vapor

IAPABA

sairá no dia 20 do corrente para

Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos

Cargas pelo trapiche Norte.

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

S. PAULO

dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio

(VIAGEM RAPIDA)

recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, de camarotes especiaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc., **sairá no dia 19 de maio, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por**

BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA, PARA' e BARBADOS

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

PURÚS

sairá no dia 30 do corrente, para **Nova York** para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

PURU'S .... a 25 do corrente

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, á **AVENIDA CENTRAL, NS. 2, 4 e 6.**

R. M. S. P.

Royal Mail S. P. C.

MALA REAL INGLEZA

SAIDAS PARA A EUROPA

ARAGUAYA .... 20 do corrente
DANUBE .... 27 de »

Cabines de luxo com todas as dependencias, «stats-rooms» com duas camas, banheiro, etc., e camarotes com uma, duas ou tres camas.

Telegrapho sem fio Marconi, em todos os paquetes

O PAQUETE

AMAZON

commandante H. E. RUDGE

esperado de Southampton amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, sairá para **Santos, Montevidéo e Buenos Aires** depois da indispensavel demora

O PAQUETE

ARAGUAYA

commandante J. POPE

esperado de Buenos Aires e escalas no dia 20 do corrente, sairá para

Bahia, Pernambuco, Lisboa, Madeira, Vigo, Cherburgo e Southampton

no mesmo dia, ao meio-dia.

Em vista da grande difficuldade, reconhecida pelos Srs. passageiros que embarcam neste porto para a Europa, devido ao elevado numero de visitantes, fica resolvido que os Srs. visitantes e amigos dos passageiros só serão admittidos a bordo até duas horas antes da hora marcada para a partida do paquete. Depois daquella hora unicamente as pessoas munidas dos respectivos bilhetes de passagem terão entrada.

Trens especiaes para Londres e Paris, em combinação com a chegada dos paquetes a Cherburgo e Southampton, estando os bilhetes a venda no escriptorio do commissario a bordo.

3ª classe para Europa .... 110$000

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

As encommendas e amostras serão recebidas neste escriptorio até a vespera da saida dos paquetes.

Viagens do Rio de Janeiro a Nova York em 23 dias, via Cherburgo ou Southampton. A Royal Mail S. Packet Cº emitte bilhetes de passagens para Nova York, em qualquer dos seus paquetes, em correspondencia com os das companhias White Star e American Line.

Para cargas trata-se com o corretor Sr. **F. de Sampaio, no escriptorio da companhia,** e para passagens e outras informações com

E. L. HARRISON,
representante.
AVENIDA CENTRAL 53 e 55

H. S. D. G. — HAMBURG-SUDAMERIKANISCH DAMPFSCHIFFFAHRTS GESELLSCHAFT — HAMBURG-AMERIKA LINIE — H. A. L.

LINHAS BRAZILEIRAS

SAIDAS PARA EUROPA

Serviço de passageiros

HOHENSTAUFEN § ...... 5 de maio

SERVIÇO INTERMEDIARIO

Vapores mixtos e de cargas

ASUNCION * o	21	» corrente
SAN NICOLAS * o	29	» »
NUMANTIA §	13	» maio
S. PAULO * o	19	» »
SANTOS * o	10	» junho

* Vapor da H. S. D. G.
§ Vapor da H. A. L.
x Telegrapho sem fio a bordo.
o Vapor com accommodações para passageiros

O RAPIDO PAQUETE

KÖNIG FRIEDRICH AUGUST

sairá amanhã, 18 do corrente para

Bahia, Lisboa, Leixões, Vigo, Southampton, Boulogne S/M e Hamburgo

ás 2 horas da tarde.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, amanhã, 18 do corrente, ao meio dia.

Emittem-se bilhetes de passagem para NOVA YORK, via Southampton ou BOULOGNE s/MER, em correspondencia com os paquetes da HAMBURG-AMERIKA LINIE, ao preço de £ 35 -/- por passagem.

CARGAS—Tratam-se com o corretor Sr. W. R. Mac Niven, rua de S. Pedro n. 51, 1º andar, para as linhas européas, e com o Sr. H. Campos, rua Visconde de Inhaúma n. 84, para a linha americana.

Para passagens e mais informações com os agentes

THEODOR WILLE & C., Avenida Central n. 79

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAIPAVA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre** quarta-feira, 20 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, no dia 20, até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS
23 Rua do Hospicio 23

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

ERLANGEN .... 7 de maio
HALLE .... 21 » »
WURZBURG .... 4 de junho
CREFELD .... 18 » »

O paquete allemão

BONN

sairá no dia 23 do corrente, ás 2 horas da tarde, para

Madeira, Lisboa, LEIXÕES (Porto), Antuerpia e Bremen,

tocando na Bahia.

3ª classe para a Europa

90$000

1ª classe:

Portugal .... 17 libras
Antuerpia e Bremen .... 450 marcos

Esplendidas accommodações para passageiros de 3ª classe, medico, criado e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros, no dia 23 do corrente, ao meio-dia.

Para passagens e outras informações, trata-se com os agentes

HERM STOLTZ & C.

66 a 74 AVENIDA CENTRAL 66 a 74

547

200$000

ALUGA-SE a boa loja do predio novo da rua dos Ourives n. 127, para qualquer negocio; para tratar na mesma.

ALUGA-SE a casa n. 76 moderno, em Botafogo, recentemente construido; a chave na mesma rua n. 29 moderno, onde se trata.

ALUGA-SE a dois rapazes de tratamento um excellente quarto com pensão; na rua Benjamin Constant n. 37; informa-se no n. 103.

ALUGA-SE, para negocio limpo, um bom armazem, com commodos para familia; na rua dos Invalidos [illegible]

210$000

ALUGA-SE a casa da rua Vera Cruz n. 13, em Icarahy, tendo quatro quartos, duas salas, banheiros, latrinas e um quarto fóra, para criados; bond do Canto do Rio, saltar na praia de Icarahy esquina da rua do Cruzeiro; a casa fica a um minuto dos bonds e dos banhos de mar; as chaves e informações no n. 14, pede-se fiador.

220$000

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Petropolis n. 94, para pequena familia de tratamento; a chave está no n. 90, onde se trata.

ALUGA-SE o bom predio do boulevard Isabel de Pinho n. IV, antigo, e XXI, moderno; na rua dos Voluntarios da Patria, Botafogo, e para ver e tratar no mesmo, depois das 10 horas.

240$000

ALUGA-SE a casa nova da rua Vinte de Novembro n. 143, Ipanema, com quatro quartos, tres salas, copa, despensa, cozinha e banheiro, com agua quente e fria; as chaves estão defronte, no n. 224, onde se trata.

250$000

ALUGA-SE o predio n. 271 da rua Barata Ribeiro, Copacabana, com duas salas, tres quartos, gaz, esgoto e agua; as chaves estão em frente; na rua Paula Freitas n. 61, das 7 ás 4 horas.

ALUGA-SE o 1º andar do predio n. 49 da travessa de S. Vicente de Paulo, esquina da rua Haddock Lobo, com duas salas, dois quartos e mais dependencias; as chaves estão no numero 33, e trata-se no "Jornal do Commercio", sala n. 9, 1º andar, com o Dr. S. Abreu, das 2 ás 3 horas.

ALUGA-SE a casa da rua Passos Manoel n. 32, com bons commodos; as chaves estão no armazem proximo, na rua das Laranjeiras; trata-se na rua dos Ourives n. 143.

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Paula Freitas n. 61; as chaves estão no n. 65; trata-se no mesmo, ás quintas-feiras e domingos, e nos outros dias, na rua do Ouvidor n. 52; este predio está situado no bairro de Copacabana.

ALUGA-SE um esplendido predio, acabado de construir, proximo á praça Malvino Reis, em Copacabana; trata-se na mesma praça n. 22.

ALUGAM-SE esplendidos commodos, bem mobilados e com pensão, a familia ou cavalheiros; na rua da Gloria n. 40. Hotel Bella Vista; dá-se pensão a domicilio.

ALUGA-SE a casa da rua D. Mariana n. 126, moderno, inteiramente reformada e com bons commodos; as chaves estão na rua Voluntarios da Patria n. 153, e trata-se na rua dos Ourives n. 143.

260$000

ALUGA-SE uma magnifica saleta mobilada e com pensão, a casal distincto; fala-se francez e inglez; na rua Christovão Colombo n. 22.

280$000

ALUGA-SE para familia de tratamento o confortavel predio da rua Frei Caneca n. 64, proximo á praça da Republica, tendo quatro quartos e duas salas, banheiro luxuoso, jardim com carramanchão e quintal.

300$000

ALUGA-SE para pensão, collegio ou residencia de uma ou duas familias numerosas e de tratamento, o palacete da rua de Santa Alexandrina n. 10; as chaves na mesma rua n. 110, moderno, onde se trata.

ALUGA-SE o vistoso 2º andar do predio n. 130 da rua da Alfandega, esquina da rua Uruguayana, tendo gaz e electricidade; trata-se na rua Uruguayana n. 79, vidraceiro.

ALUGA-SE a casa n. 8 da rua Dr. Joaquim Silva, com excellentes commodos e proxima á avenida Beira Mar; as chaves estão no n. 3 A, loja, em frente, e trata-se no "Jornal do Commercio", 1º andar, sala n. 9, das 2 ás 3 horas, com o Dr. S. Abreu.

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua dos Arcos n. 41, proprio para pessoas de tratamento; para ver e tratar, das 12 ás 3 horas da tarde.

ALUGA-SE o grande predio da rua Dr. Araujo Leitão n. 51, Engenho Novo, bonds de Villa Isabel e Engenho Novo; as chaves estão na chacara ao lado, e trata-se na travessa Carlos de Sá n. 11, Cattete.

350$000

ALUGA-SE o predio n. 106, da rua Senador Vergueiro, com bons commodos; trata-se na rua dos Ourives numero 143.

400$000

ALUGA-SE a casa n. 4 da rua Dr. Joaquim Silva, com duas salas, cinco quartos e mais dependencias; as chaves estão no n. 3 A, loja, alfaiate, e trata-se no "Jornal do Commercio", sala n. 9, 1º andar, das 2 ás 3 horas, com o Dr. S. Abreu.

ALUGA-SE a grande e espaçosa casa da rua dos Invalidos n. 147, inteiramente reformada, tendo muitos commodos, inclusive oito quartos com luz; trata-se na rua dos Ourives numero 143.

500$000

ALUGA-SE uma casa mobilada, na rua Haddock Lobo n. 78, muito bem situada, com jardim, chacara e os mais confortaveis e arejados commodos, para uma familia de tratamento; para tratar das 7 ás 10 da manhã, ou das 3 ás 5 da tarde.

ALUGAM-SE os predios das ruas Santa Luiza e D. Zulmira ns. 64, 65, 67 e 69, e Felippe Camarão, avenida, casa com dois quartos e duas salas n. 134; trata-se na rua da Quitanda n. 171.

ALUGA-SE o predio da rua Marquez de Abrantes n. 209; trata-se na rua Humaytá n. 110.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua Senador Esteves Junior n. 62, moderno, Cattete.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira de forno e fogão; na rua das Laranjeiras n. 261.

VENDEM-SE, compram-se, hypothecam-se bons predios e terrenos, ou em ruinas, bem localizados; trata-se sempre com Figueiredo, Alfandega n. 240.

CARTÕES de visita, cento 2$, bem impressos; rua dos Ourives n. 8, casa Hildebrandt.

UNIFORMES COLLEGIAES, roupas de brim já mollado e o afamado calçado "Andarilho", só na casa "A' La Ville de Paris", rua dos Ourives n. 35, esquina da rua do Hospicio.

PERDEU-SE a cautela de bonificação de n. 3.336, dada em virtude do decreto n. 2.907, de 11 de junho de 1898, de propriedade de João, menor, e hoje João Cesar de Siqueira, maior.

ASTHMA — Os accessos cedem promptamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevem com o uso do *Pó Indiano*, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Dores rheumaticas, sciaticas, lombares, curam-se com fricções de *Apona* (contra-dôr), de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Catarrhos broncho-pulmonares chronicos, tosses rebeldes, curam-se com o *Creosotal granulado*, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Syphilis e todas as molestias devidas á impureza do sangue, curam-se com o *Elixir depurativo de Velame*, tayuyá e salsaparrilha, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Dyspepsias, gastralgias, digestões difficeis, curam-se com o *Elixir Eupeptico*, de Giffoni, digestivo completo; rua Primeiro de Março n. 9.

Embriaguez habitual, corrige-se o individuo administrando-lhe o *Especifico Giffoni*, contra a embriaguez; rua Primeiro de Março n. 9.

Fastio, prisão de ventre habitual, curam-se com as *Pilulas Aperitivas* e anti-dispepticas de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Enxaquecas dores de cabeça, nevralgias, curam-se immediatamente com a *Hemicranina*, de Giffoni, precioso elixir analgesico; rua 1º de Março n. 9.

Crianças escrophulosas, rachiticas, lymphathicas, anemicas, curam-se com o *Juglandino* (xarope iodo-tannico phosphatado), de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Calculos biliares, renaes e vesicaes, gota, rheumatismo, dermatoses, eczemas (darthros) etc., curam-se com o *Lycetol*, de Giffoni; rua 1º de Março n. 9.

Empigens, ulceras chronicas, boubaticas, syphiliticas e diversas fórmas de eczemas (darthros), curam-se com a *Pasta anti-eczematosa* do Dr. Silva Araujo, preparada por Giffoni; rua 1º de Março 9.

Organismos enfraquecidos pelos excessos physicos, intellectuaes ou outros, reparam-se com a *Phospho-kola*, Giffoni rua Primeiro de Março n. 9.

Senhoras que amamentam, fortificam-se com o *Vinho tonico nutritivo*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Molestias consumptivas, lymphatismo, escrophulose, anemia, chlorose, tuberculose, curam-se com o *Vinho iodo-tannico glycero-phosphatado*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Coqueluche, tosses rebeldes, influenza, asthma, resfriamentos, curam-se com o *Xarope peitoral de grindelia e cereja*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Esgotamento prematuro, esgotamento nervoso, fraqueza sexual, asthenia cerebral ou mental, curam-se com o *Tonol*: rua 1º de Março n. 9.

Cystites, pyelites, urethrites, pyelo-nephrites, infecções intestinaes e do apparelho urinario, curam-se com a *Uroformina*, novo producto do pharmaceutico Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Neurasthenia, debilidade, fraqueza geral, curam-se com o *Elixir de kola, quina, cacáo e glycerina* de Giffoni: rua 1º de Março n. 9. 80

Sabão Oriental — PERFUMADO e transparente, poderoso antiseptico contra as sardas **de C. MONTEIRO** e manchas da epiderme, mordeduras de mosquitos, etc.; á venda em todas as casas de primeira ordem.

CASAMENTOS.. Apromptam-se os papeis, por preços modicos; na antiga casa de confiança, na rua do Livradio n. 48, loja.

DENTISTA — Dr. C. de Figueiredo, extracções completamente sem dor e outras operações, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite; á rua do Hospicio n. 222, esquina da rua do Sacramento.

GRATIFICA-SE

Perdeu-se uma carteira de couro contendo 215$800. Appella-se para a honestidade da pessoa que a encontrou, esperando que a entreguem no escriptorio do «Paiz». 312

TERRENO A' VENDA

Vende-se um magnifico terreno todo arborizado, situado na rua Dr. Dias da Cruz esquina da rua Maranhão, no Meyer, medindo de frente para uma rua 111 metros, 99 metros por outra e 110 metros na linha dos fundos. No terreno tem uma casa; trata-se na rua Dr. Dias da Cruz n. 62 antigo, todos os dias até 11 horas da manhã. 310

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.ª

Rua do Rosario n. 156

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

PHARMACIAS

Vasilhame, curativos de Lister, instrumentos cirurgicos etc., ao maior depositario

Moreira Barbosa

OUVIDOR N. 38 63

Empreza Industrial Mineira

SOCIEDADE ANONYMA

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o

N. 232

Nos dias uteis ás 7 horas. Aos domingos ao meio dia.

AGENCIA

MEDICOS

Instrumentos, apparelhos cirurgicos, de desinfecção, etc., o mais variado sortimento.

Moreira Barbosa

83 RUA DO OUVIDOR 83

59

A CARIDADE

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o art. 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o numero

Approximação **719** .... 25$000
N. **720** .... 600$000
Approximação **721** .... 25$000

Aceitam-se encommendas nesta agencia.

O presidente

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRAZIL INTEIRO

GONDOLO & LABOURIAU

Relojoeiros

71 RUA DA QUITANDA 71

PROFESSORA

Uma professora com longo tirocinio do magisterio offerece-se para leccionar francez, inglez, portuguez, historia, geographia, mathematicas, literatura, musica e tudo mais que requer uma educação completa, em collegios e casas particulares; recados á casa Hermanny, Avenida Central n. 126.

MELLIN'S FOOD

Modifica o leite de vacca de modo a dar-lhe a qualidade do leite materno, sendo na pratica o alimento mais economico e conveniente para crianças.

Agentes: **Crashley & C.**

58 RUA DO OUVIDOR

DENTISTA

Instrumentos, apparelhos e material. O maior depositario:

Moreira Barbos

OUVIDOR N. 83

61

ESCOLAS POLYTECHNICA E NAVAL

Aulas de **mathematica**, para admissão a essas escolas, sob a direcção de **RAUL GUEDES**, em sua residencia; Avenida Passos n. 105, esquina da rua rua de S. Pedro.

Vale-Premio-Presente

O leitor que enviar o presente **Vale**, simplesmente collado em um cartão postal, com o seu endereço, dirigindo-o ao Snr. Geneau, 165, Rue Saint-Honoré, em Pariz, receberá pela volta do correio, *gratis e sem despeza de porte*, um exemplar da importante obra **Guia de Medicina Veterinaria**, por Duclaux, excessivamente util a todos os que possuem ou teem sob sua guarda rebanhos, cavallos, mulas, etc.

CUTELARIA

Tesouras, navalhas, canivetes etc., do principal importador.

MOREIRA BARBOSA

83 RUA DO OUVIDOR **83**

60

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose de extrema gravidade, offerece-se indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculo-e, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação para o bem da humanidade é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta ao Sr. C. D., caixa do correio 891. Rio de Janeiro.

TINTURARIA "GUILHERME TELL"

79 RUA DO OUVIDOR 79

Antigo 47

UNICA TINTURARIA DIPLOMADA

do Rio de Janeiro no Brazil e em ca estrangeiro.

73 z

ANEMIA

Chlorose, Neurasthenia Rachitismo, Tuberculose Phosphaturia, Diabetes, etc.

São curados pela

OVO-LECITHINE BILLON

Medicamento phosphorado, reconhecido pelas Celebridades Medicas como o mais

ENERGICO RECONSTITUINTE

É A UNICA

entre todas as LECITHINAS que tem sido o objecto de communicações feitas á Academia de Sciencias, á Academia de Medicina e á Sociedade de Biologia de Paris.

F. BILLON, *46, Rue Pierre-Charron, Paris* e em todas pharmacias.

BANDAS DE MUSICA

O maior estabelecimento de instrumentos de metal e madeira, dos principaes fabricantes.

MOREIRA BARBOSA

83 RUA DO OUVIDOR 83

61

PENSÃO PORTUGAL

FAMILIAR

AVENIDA MEM DE SA' 2, 74 E 76

Magnificos aposentos, jardim, etc.

PREÇOS RAZOAVEIS

321

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 ½ e nos sabbados ás 3 horas. Á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 43

AMANHÃ	AMANHÃ	DEPOIS DE AMANHÃ
177 — 116ª		169 — 208ª
16:000$000	Por 1$600	**20:000$000** Por 3$200

SABBADO, 23 DO CORRENTE

179 — 10ª

100:000$000 por 1$600

SABBADO, 14 DE MAIO

Grande e extraordinaria Loteria Federal

COMMEMORATIVA DA LEI AUREA

192 — 1ª

200:000$000 Preço do bilhete inteiro **105$000**

e vigesimo a 5$250

Neste plano jogam apenas 8.000 bilhetes

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — **NAZARETH & C.**, rua Nova do Ouvidor n. 11 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais **500** réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil—Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 84 — Rio de Janeiro.

MOVEIS A PRESTAÇÕES SEMANAES

A' EXPOSIÇÃO

Titulo registrado — O proprietario deste conhecido e bem reputado estabelecimento communica aos seus amigos e freguezes, que se acha aberta a inscripção para a venda de moveis de uso domestico, a prestações semanaes. Os numeros contemplados serão publicados na ultima pagina desta folha todas as sextas-feiras, ou nas quintas-feiras, em caso do sorteio ser na quarta. Coube no ultimo, ao Sr. Fabio dos Santos Paraiso, morador á rua Senador Octaviano, Laranjeiras, portador do n. 53, que póde vir escolher de accordo."

A' EXPOSIÇÃO, titulo registrado. Telephone n. 432 — **Sete de Setembro n. 195 — TAVARES JUNIOR**.

ANEMICOS — ESCROFULOSOS — RACHITICOS — CONVALESCENTES — ASTHMATICOS — DISPEPTICOS — TUBERCULOSOS — MENORES — ADULTOS — FRACOS

EMULSÃO SOLUVEL DÁ FORÇA SAUDE E VIDA

O mais poderoso revigorador da vida. DEPOSITO: Pharmacia Azevedo, ASSEMBLÉA 73 — Rio

TODOS OS DIAS ATTESTADOS NOVOS

—) DE (—

Curas assombrosas na syphilis, rheumatismo e todas as affecções da pelle

O Sr. J. L. Rodrigues da Costa, negociante, «Papelaria Brazil», á rua da Quitanda n. 140, soffrendo de rheumatismo e eczema rebelde, tendo feito uso de varios medicamentos sem resultado, ficou por fim curado com o uso da

TIZANA ANTI-SYPHILITICA

Luiz Amado

O que diz o Exmo. Sr. Dr. Alfredo Pereira de Azevedo, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto da Sociedade de Beneficencia Portugueza, chefe de clinica das molestias da garganta, nariz e ouvidos da Polyclinica Geral do Rio de Janeiro, etc.

Attesto que tenho empregado na minha clinica o preparado **Tizana Anti-Syphilitica de Luiz Amado** em todas as affecções da pelle, rheumatismo e nas molestias de fundo syphilitico, tendo obtido sempre excellentes resultados.

Capital, 5 de outubro de 1909—Dr. *Alfredo Pereira de Azevedo*. Rua Gonçalves Dias n. 4.

Consultas medicas por clinicos especialistas em doenças syphiliticas e venereas, das 11 as 5 horas da tarde **(Gratis)**

Tratamento nos doentes por enfermeiros habilitados, das 9 da manhã ás 9 da noite.

Cura radical de cancros, bubões, gonorrhéas, etc., por mais antigos que sejam, por novos processos therapeuticos—Gratis aos pobres.

159, RUA DO OUVIDOR, 159

ALTOS DA JOALHERIA TORRES CARNEIRO

Esquina da rua Gonçalves Dias

Os nossos preparados

TOSSES E BRONCHITES

curam-se com o xarope peitoral de fedegoso, angico e alcatrão da Noruega e approvado pela Exma. junta de hygiene publica para combater todas as affecções dos orgãos respiratorios e da garganta, como sejam: tosses, bronchites recentes e chronicas, asthma, dores do peito, suffocações, defluxo e laryngite, como attestam os distinctos medicos Drs. Tavano, Azevedo Macedo, Antonio de Siqueira, Pereira Portugal, etc.

DOENÇAS DO ESTOMAGO

O elixir de camomilla composto approvado pela Exma. junta de hygiene publica é o melhor tonico para fortificar os orgãos digestivos e facilitar as digestões e todas as molestias do estomago e do figado.

MOLESTIAS DA PELLE

Tintura de salsa, caroba e sucupira branca, depurativo vegetal do sangue, approvado pela Exma. junta de hygiene publica, o melhor purificador do sangue para a cura radical das escrophulas e de todas as molestias provenientes dellas, como sejam: erupções, borbulhas, sarnas, empigens, darthros, erysipelas, rheumatismos, syphilis e todas as molestias que tiverem sua origem na impureza do sangue.

GONORRHÉAS

Antigas e recentes, flores brancas e corrimentos, curam-se radicalmente em tres dias, sem dor nem recolhimento, pelo especifico de Devran, approvado pela Exma. junta de hygiene publica.

VINHO TONICO NUTRITIVO

Approvado pela junta de hygiene e autorizado pelo governo.

De todos os preparados é o melhor até hoje conhecido, que a distincta classe medica, tanto dos hospitaes, como das casas de saude, tem empregado com resultado espantoso nas pessoas debeis, anemicas, rachiticas, faltas de forças, nas crianças para lhes facilitar a dentição e nas amas para lhes fortificar o leite.

Vende-se unicamente no laboratorio pharmaceutico de A. R. de Carvalho Ferreira & C.

122 RUA DO HOSPICIO 122

Antigamente, á rua da Assembléa n. 93

LEILÃO DE PENHORES

em 19 do corrente

GUIMARÃES & SANSEVERINO

TRAVESSA DO THEATRO N. **5**

Antigo n. 1 C

das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a vespera do leilão.

315

NOVA MEDICAÇÃO DA

PRISÃO de VENTRE

y das doenças que d'ella resultam pelas **PILULAS** de

APHODINE DAVID

purgante não drastico, não tendo os inconvenientes dos purgantes salinos: *Aloes, Escamonea, Jalapa, Sene*, etc. com cujo uso a prisão de ventre não tarda em tornar-se mais pertinaz.

A APHODINE DAVID não provoca nem nauseas, nem colicas. Pode prolongar-se sem inconveniente o seu uso até que se restabeleçam normalmente as funcções.

Dr. G. DAVID RABOT, Pharmaceutico em COURBEVOIE, cerca de Paris

Rio-de-Janeiro: ANDRÉ de OLIVEIRA, 11, rua Sete de Septembro

PINCE-NEZ E OCULOS

Para todas as vistas de todas as qualidades 1$500 para cima

Binoculos e oculos de alcance

Moreira Barbosa

OUVIDOR N. 83

6

Leilão de penhores

EM 23 DE ABRIL

L. GONTHIER & C.

HENRY & ARMANDO, successores

CASA FUNDADA EM 1867

3 RUA LUIZ DE CAMÕES 3

Os Srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia.

254

GRANDE SORTIMENTO

de relogios de parede de todos os feitios

Especialidade em concertos de relogios.

F. KRÜSSMANN

84 RUA OUVIDOR 84

Novo motor OTTO para kerozene, de 1 a 6 cavallos

Motores OTTO legitimos

GASMOTOREN-FABRIK DEUTZ

SUCCURSAL BRAZILEIRA

106 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 106

Motores a gazolina, a kerozene, a alcool. Motores a gaz pobre. Motores a naphta crua, systema Otto-Diesel. Machines para lavoura, de madeira, KIESSLING & C. Gazolina, ezeite, graxa, correias, etc., etc.

Motor a kerozene de 4 a 20 cavallos

Moreira Barbosa

83 RUA DO OUVIDOR 83

—E—

76 RUA DA QUITANDA 76

CASA BORLIDO

CAIXA DO CORREIO N. 431

O maior e o mais bem sortido estabelecimento de instrumentos de musica para bandas civis e militares e orchestras, de todos os melhores e mais afamados fabricantes.

Unico representante e depositario dos famosos instrumentos de Lefevre, que muito se recommendam pela sua resistencia e nitida afinação.

Unico representante e depositario dos famosos pistões Couesnon.

Unico depositario dos superiores instrumentos de metal e de madeira da muito conhecida marca estrella NON-PLUS ULTRA, modelos especiaes fabricados pela fabrica STOWASSERS.

O mais completo sortimento dos instrumentos do conhecido fabricante GAUTROT (Couesnon & C.) marca GM, GA, AC e outras.

Rico sortimento de clarinetes, flautas, flautins, oboés e fagotes dos afamados fabricantes Lefevre, Buffet Crampon, Godfrois, Luis Lot, Djalma e outros.

Variado sortimento de rabecas (violinos), violetas, violoncellos, rabecões, violões, guitarras, bandolins, citharas, bayas e outros.

O mais completo sortimento de cordas napolitanas para todos os instrumentos.

Uma bem montada officina para concertos

TUDO POR PREÇOS SEM COMPETIDOR

Enviam-se catalogos a quem os pedir

Expedição rapida para todos os Estados da Republica

CEREVESINA

(Levadura secca de cerveja)

A **CEREVESINA** dá maravilhosos resultados no tratamento das molestias de pelle

FURUNCULOS,

PSORIASE,

HERPES,

ECZEMA,

URTICARIA,

ACNE, ETC.

PARIS, 8, rue Vivienne e em todas as Pharmacias

QUAL É A LUZ ECONOMICA ?

E' A DO LAMPEÃO INCANDESCENTE A KEROZENE

EUGENUS

Gasta um litro de kerozene em 18 horas, não faz fumaça nem cheiro, produz luz de 70 velas e funcciona como — Beiga.

Lampeões de todas qualidades de 20$000 para cima.

Colloca-se este apparelho em qualquer lampeão de 10''' e 14''' etc.

GOMES, NEVES & C.

TELEPHONE N. 2.685

Rua Sete de Setembro n. 161, antigo 155

RIO DE JANEIRO

DROGARIA E PHARMACIA HOMŒOPATHA

COELHO BARBOSA & C.

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

QUITANDA, 104 — HOSPICIO, 30 — OURIVES, 38

RIO DE JANEIRO

MORRHUINA

(Oleo de figado de bacalháo em homœopathia.) Sem gosto, sem cheiro e sem dieta

Pesae-vos antes e 30 dias depois

Curasthma — Cura as bronchites asthmaticas e a asthma por mais antiga que seja.

Flouresina — Remedio heroico para flores brancas, cura certa e radical.

Variolino — Preservativo contra as bexigas

Homœobrominum — (Tonico-reconstituinte homœopatha) para debilidade, fastio, falta de crescimento, etc.

Chenopodium Antelminticum — Para expellir os vermes das crianças, sem causar irritação intestinal.

Cura febre — Substitue o sulphato de quinino em qualquer febre.

MARCA REGISTRADA

ALLIUM SATIVUM

CURA

Influenzas, constipações e infecções gripaes em 1 a 3 dias

Parturina — Medicamento destinado a accelerar sem inconvenientes e, portanto, sem perigo, o trabalho do parto.

Liga osso — Poderoso remedio que liga immediatamente os córtes e estanca as hemorrhagias.

Palustrina — Contra impaludismo, prisão de ventre, molestias do figado e insomnia.

Venussimum — Heroico medicamento destinado á curar as manifestações syphiliticas.

Essencia Odontalgica — Remedio instantaneo contra a dor de dentes.

ESPECIFICO CONTRA A COQUELUCHE

Possue este antigo estabelecimento o sortimento completo em todos os medicamentos homœopathicos, mesmo os modernamente empregados e que lhe são fornecidos por casas as mais importantes da Europa e da America do Norte — Depositarios em S. Paulo: Baruel & C.

74

Casa "STANDARD" - Ouvidor n. 106, ANTIGO 72 - Rio

Clubs de Pianos "Ritter" ou "Rex"........

Os afamados pianos RITTER foram premiados na exposição de Paris de 1900. Unico club garantido por contrato com a fabrica. Prestações semanaes de 15 marcos (12$000).
CLUB A, n. 356 — Illmo. Sr. Dr. Cavalcante de Albuquerque—Rio de Janeiro.
CLUB B, n. 484 — Illmo. Sr. Sebastião Theodoro de Souza—Estado de Minas.
CLUB C, n. 51 — Illmo. Sr. Dr. Arnold Bennel—Rio de Janeiro.
CLUB D, n. 203 — Mlle. Odette Ferreira—Rio de Janeiro.
CLUB E. Ha poucas vagas

Clubs "Chronométre Royal"..........

De Vacheron & Constantin de Geneve, o primeiro relogio do mundo.
CLUB G, n. 120 — Illmo. Sr. Joaquim V. de Abreu—Estado de S. Paulo.
CLUB H, n. 27 — Illmo. Sr. Acrisio Bomfim—Estado do Espirito Santo.
CLUB I, n. 120 — Illmo. Sr. Pasquale Schettino—Estado de Minas.
CLUB J, n. 123 — Illmo. Sr. capitão Manoel Joaquim da Silva Junior—Estado de S. Paulo.
CLUB K, n. 117 — Illmo. Sr. Pericles Pires da Silva—Estado do Rio Grande do Sul.
CLUB L, n. 98 — Illmo. Sr. Augusto Lourenço da Cunha—Estado do Rio.
CLUB M, n. 51 — Illmo. Sr. Ezequiel de Miranda—Estado do Pará.
CLUB N, n. 174 — Illmo. Sr. Saint-Clair Ferreira Alvares da Silva, Estado de Minas.
CLUB O, n. 12 — Illmo. Sr. Ary Martins—Estado do Rio.
CLUB P, n. 153 — Illmo. Sr. Deolinda de Souza Marques—Estado do Rio.
CLUB Q, n. 6 — Illmo. Sr. Carlos Hertel—Estado de Minas.
CLUB R, n. 128 — Illmo. Sr. Mario C. dos Santos—Estado de Minas.
CLUB S, n. 40 — Illmo. Sr. Joaquim Luiz Fernandes—Estado do Rio.
CLUB T, n. 67 — Illmo. Sr. José Cardoso da Silva—Estado de Minas.
CLUB U, n. 86 — Exma. D. Maria G. Machado—Estado do Rio.
CLUB V, n. 117 — Illmo. Sr. Sylvio José Barroso—Estado do Rio.
CLUB W. Está aberta a inscripção

Clubs "Smith ou Fox"....................

Melhores machinas de escrever, reputadas como o maior invento da ... norte americana
CLUB C, n. 36 — Illmo. Sr. Julio Sylvio Miranda—Estado de Pernambuco.
CLUB D, n. 147 — Illmo. Sr. Dr. Francisco Maciel Junior—Estado do Rio Grande do Sul.
CLUB E, n. 111 — Illmo. Sr. Plinio M. de Carvalho—Rio de Janeiro.
CLUB F, n. 121 — Illmo. Sr. Rodolpho Gama—Estado do Rio.
CLUB G, n. 164 — Illmo. Sr. Marcello Teixeira—Estado do Rio.
CLUB H, n. 43 — Illmo. Sr. José Antonio Cardoso—Estado do Rio.
CLUB I. Está aberta a inscripção.

CLUBS DE ESPINGARDAS DE CAÇA "STANDARD"........

Da Kaisserlich-Deutsche Waffenfabrik Allemanha, têm a supremacia entre as melhores armas modernas.
CLUB A. está aberta a inscripção.

IMPORTANTE — Os srs. VACHERON & CONSTANTIN, de Geneve, suissa, fabricantes do CHRONOMETRE ROYAL, acabam de obter duas recompensas de alto valor: 1º premio no CONCURSO DE CHRONOMETROS do Observatorio de Genebra, em 1909. (Premio este que lhes foi conferido igualmente em 1907 e 1908) e o 1º logar no CONCURSO INTERNACIONAL do Observatorio de Kew (Inglaterra), conforme telegrammas publicados nos jornaes de 5 de março deste anno.

Tendo recebido innumeras queixas de nossos prestamistas em geral, deixamos de publicar as residencias dos AMORTIZADOS a contar da presente data, para evitar-mos que casas desta capital e outros logares se dirijam aos mesmos servindo se dos nossos endereços.

Rio de Janeiro, 16 de abril de 1910 — A. CAMPOS & C. — CASA STANDARD — Filial em S. Paulo — Praça Antonio Prado 12

PEITORAL
DE
ANGICO PELOTENSE

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio na campanha. Pedir sempre o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense.** Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope preto e sabor so.

E' um xarope quasi preto, muito denso. Regeitar os xaropes claros como destituidos de angico e do seu effeito.

SOFFRIA HORRIVELMENTE

De Bagé screvem ao depositario geral:

Bagé, 14 de abril de 1909.— Sr. Eduardo C. Sequeira. —Pelotas.

Tendo feito uso do poder so **Peitoral de Angico Pelotense** em uma filhinha minha, que ha tres annos soffria horrivelmente de uma tosse pertinaz, aconselhado por um meu amigo, fui favorecido pela sorte, vi-lo ter colhido beneficos resultados. Hoje acho-me feliz por ver minha filha radicalmente curada.

Faço este attestado em prova de reconhecimento e para que faça delle o uso que lhe convier.

Vosso criado e obr. —HEG. LINO BOLIVAR— Rua Tres de Fevereiro n. 72.

O **Peitoral de Angico Pelotense** acha se a venda em todas as pharmacias, drogarias e casas do commercio da Campanha. Cuidado com as imitações.

O verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense** é um innocente xarope espesso e muito escuro, quasi negro. Regeitar os xaropes claros e muito fluidos. **Rua dos Andradas 59**

Vende-se em todas as pharmacias e na drogaria J. M. PACHECO

Depositos: Pelotas, **Eduardo C. Sequeira;** Rio, **Drogaria Pacheco**, rua dos Andradas n. 58. S. Paulo, **Baruel & C.;** Santos, **Drogaria Colombo**, de A. Leal & C.

BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL
FUNDADO EM 1858

Capital	10:000:000$000
» realizado	5:000:000$000
Fundo de reserva	4.418:503$820

MATRIZ: Porto Alegre

FILIAES: Pelotas, Rio Grande, Santa Maria,
RIO DE JANEIRO, Rua General Camara n. 33

Recebe depositos com juros a prazo fixo:

3 mezes a	3 % ao anno
6 » a	4 % » »
9 » a	5 % » »
12 » a	6 % » »
A' disposição	3 % » »
Com aviso sujeito as condições da caderneta	5 % » »

Saca sobre as cidades principaes da **Europa, Brazil, Rio da Prata,** etc., etc.

Emittem-se cartas de credito

Encarrega-se da compra e venda de titulos, desconto e cobrança de letras de cambio e da terra, pagamentos telegraphicos e todos os negocios bancarios.

A PREÇO FIXO

DROGAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS DE LEGITIMIDADE, PESO E MEDIÇÃO GARANTIDOS

Granado & C. — Rua 1º de Março n. 14
REQUISITEM PREÇOS CORRENTES

OS MELHORES E MAIS APRECIADOS

PHOSPHOROS

de páo e de cêra são incontestavelmente os da

MARCA OLHO

premiados com Grande Premio na Exposição de Milão de 1906 e Exposição Nacional de 1908

COMPANHIA FIAT LUX

ESCRIPTORIO: RUA DOS OURIVES 127

CURA ASSOMBROSA
— PELO —
Elixir de Nogueira

do pharmaceutico chimico SILVEIRA

José Maria Pereira da Silva

PODEROSISSIMO DEPURATIVO DO SANGUE

MILHARES DE ATTESTADOS

UNICO QUE CURA A SYPHILIS!

UNICO DE GRANDE CONSUMO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta capital e nas dos Srs.

J. M. PACHECO, ARAUJO FREITAS & C. e RODOLPHO HESS.

COLCHOARIA : ESPERANÇA

CAMAS E COLCHÕES **1:000$000 entrega-se a quem provar que tudo que vendemos e annunciamos não seja novo e em primeira mão.**

Colchões de crina vegetal para casados, 14$, 16$ e 18$, ditos de paro ilho, 20$ e 25$, ditos para solteiros, a 9$, 10$ e 12$, ditos de capim, para casados, a 5$, 6$ e 8$; ditos para solteiros, 3$, 4$ e 5$; almofadas grandes de paina, 1$500, 3$ e 4$, ditas pequeninas, $800, 1$500 e 2$500; acolchoadas de 5$ e 20$; berços de vime, 3$500; com colchão, 5$000; camas de lona, 5$000; acolchoadas, 8$ e 9$, camas de viaHatico, 30$ e 33$, a Rist. ri, 41$ e 44$000; de canella pintada, 43$, 50$ e 58$; ditas para solteiro de 27$, 30$ e 38$000, ditas de ferro com colchão, 3$500 e 10$000; ditas para casados, 9$000; com colchões 15$ e 18$000; ditas para crianças, 6$000; com colchão, 8$000; mesas de cozinha, 6$500; lustradas, 5$000, e com pés torneados, 14$000 e 17$000; cabides elasticos, 1$500 e 2$000; de centro, 17$000; lavatorios inglezes, 54$000 e 58$000; ditos meias-commodas, 120$000, pintados, 30$000 e 140$000; cadeiras de pao, 3$300, de palhinha, 5$000, 6$000 e 9$000; ditas de balanço, 20$ e 40$; ditas para crianças com rem ... 14$, 18$ e 20$; paina de flecha, kilo $800, de seda 3$ e 4$; tapetes, capachos, colchas, cobertores, lençóes, fronhas e todos os artigos deste ramo de negocio, que vendemos por preços baratissimos, reformam se colchões com limpeza e perfeição; aqui é tudo novo, garantido e de primeira qualidade na COLCHOARIA ESPERANÇA á rua Haddock Lobo n. 10 junto a confeitaria baixos da 9ª pretoria e em frente a igreja do Estacio de Sa.—ATTENÇÃO—Prevenimos aos nossos freguezes que não se confundam com belchiores do lugar.

Os phosphoros BANDEIRINHAS, DA SERRA DO MAR, SÃO OS MELHORES

Escriptorio: AVENIDA CENTRAL, *edificio do Jornal do Commercio,* 3º andar, sala 11

CRUZWALDINA

S. A. G.

ASEPTICO E NÃO CORROSIVO

O melhor desinfectante

Especial medicamento para tratamento do gado

O peior inimigo dos microbios

Marca registrada: **CRUZWALDINA**

A' venda em todas as pharmacias, drogarias e lojas de ferragens

PURGEN
O PURGATIVO IDEAL

Não ha hospital no Brazil onde não se faça uso do PURGEN *em grande escala*

ALFA-LAVAL

HOPKINS, CAUSER & HOPKINS

IMPORTADORES DE

GADO DE RAÇA

E MACHINISMOS E ACCESSORIOS PARA

LACTICINIOS E LAVOURA

95 RUA THEOPHILO OTTONI 95
RIO DE JANEIRO

20 RUA MOREIRA CESAR 20
S. JOÃO D'EL-REI

AGENCIAS EM TODOS OS ESTADOS DO BRAZIL

ANGELUS
O INCOMPARAVEL PIANISTA PNEUMATICO

PIANO ANGELUS

Tocando em toda a escala de 88 notas

MUSICAS PARA QUALQUER PIANISTA DE 65 NOTAS DESDE 2$800 A 8$400

PREÇOS SEM COMPETENCIA

GRANDE SORTIMENTO DE PIANOS NOVOS E DE ALUGUEL

Musicas de todos os editores

A. GUIGON & C.

RUA SETE DE SETEMBRO N. 134 — RIO DE JANEIRO

ANEMIA
As Gotas Concentradas de
FERRO BRAVAIS
são o remedio mais efficaz contra
ANEMIA CHLOROSE DEBILIDADE
CORES PALLIDAS
Todas Pharmacias e 130, rue Lafayette, PARIS. Prospecto gratis.
FALLENCIA de FORÇAS

ROUPAS
PARA HOMENS
Vendem-se todos os dias

Elegantes ternos de casemira ingleza, alta novidade, de 30$ a 40$; na rua do Hospicio, esquina da dos Andradas.

Leão de Ouro

ROUPAS
PARA HOMENS
Vendem-se todos os dias

Riquissimos ternos de brins de cores, puro linho, alta novidade, de 20$ a 30$; na rua do Hospicio, esquina da dos Andradas.

Leão de Ouro

ROUPAS
PARA RAPAZES
DE 12 A 18 ANNOS
Vendem-se todos os dias

Ternos de superiores casemiras de cor preta ou azul, de 25$ a 30$; na rua do Hospicio, esquina da dos Andradas.

Leão de Ouro

ROUPAS
PARA RAPAZES
DE 12 A 18 ANNOS
Vendem-se todos os dias

Ternos de brins de linho branco ou de cores, de 12$ a 16$; na rua do Hospicio n. 166, esquina do dos Andradas.

Leão de Ouro

ROUPAS
MANDADAS EXECUTAR SOB MEDIDA

Ternos de paletó, fazenda a escolher, 60$ a 70$. Ternos de fraque de 80$ a 100$; na rua do Hospicio, esquina da dos Andradas.

Leão de Ouro

LIBRAIRIE THEATRALE
30, Rue de Grammont, 30
PARIS

A litteratura dramatica acaba de enriquecer-se de tres obras que publica a Librairie Theatrale, as quaes, sob aspectos diversos, reflectem bastante exactamente o theatro contemporaneo.
São: **L'âne de Buridan**, de Robert de Flers e G. A. de Caillavet; **Papillon, dit lyonnais le juste**, de Louis Bénière, o mais recente successo da estação; **La puce à l'oreille**, a brilhante fantasia de Georges Feydeau.

CREDITO PREDIAL
Funcionando de combinação com A EQUITATIVA
CAPITAL........................ 300:000$000
Séde: **Rua do Hospicio n. 25** — Telephone n. 1 173
Presidente, DR. F. DE OLIVEIRA PASSOS.

Edifica recebendo o valor da construcção em prestações a prazo longo.
Garante aos herdeiros a plena propriedade em caso de morte do prestamista.
A propriedade de graça pelo sorteio semestral das apolices da **EQUITATIVA**.
Conservação do predio durante o prazo do pagamento — PEÇAM PROSPECTOS.

SÓ NÃO MOBILIA A CASA QUEM NÃO QUER

Os abaixo assignados participam que, devido ao **GRANDE SUCCESSO** que tem obtido o systema «DUFAYEL», que consiste nas **vendas a prestações e a entrega immediata**, convidam o respeitavel publico a vir aproveitar este systema, que lhe permitte mobiliar suas casas por meio de pagamentos suaves. Neste estabelecimento encontra-se um rico e variado sortimento de mobilias para quarto, sala de jantar e sala de visitas, assim como uma infinidade de moveis avulsos para toda e qualquer dependencia, desde a habitação mais rica á mais modesta, e que vendem por preços fóra de toda a competencia

MARTINS, MALHEIRO & C.-- *Rua da Alfandega n. 111* (Entre Ourives e Uruguayana)

A TURMALINA BRAZILEIRA
Unica casa que tem lapidação de diamantes e pedras preciosas
FABRICA DE JOIAS POR MACHINAS APERFEIÇOADAS
Esta casa só vende pedras turmalinas e aguas marinhas exclusivamente brazileiras
157 AVENIDA CENTRAL 157--Miguel da Silva Ribeiro
Compra diamantes e pedras preciosas em bruto. Joias e cautelas do Monte de Soccorro
END. TEL. TURMALINA 276

A NOTRE DAME DE PARIS
GRANDES SALDOS em todas as secções, a preços sem precedentes

Voile religieuse a 2$000 o metro

Officinas de alfaiate e de chapéos para senhoras

CHAPÉOS DE CHILE LEGITIMOS A 18$ 20$ 22$, 25$, 30$, 35$ E 40$000

CHOCOLATE BHERING
CAFÉ GLOBO
Cacáo Soluvel

Este producto substitue todas as farinhas, como sejam phosphatinas, farinha lactea e outras.
Recommenda-se geralmente ás pessoas fracas, convalescentes, amas de leite e crianças.

Como prepara se instantaneamente uma excellente chicara de cacáo soluvel?
Após haver posto uma colherzinha do pó soluvel em uma chicara.
Começa-se por diluil-o em um pouco de agua quente.
A chicara deve em seguida ser cheia de leite quente e sem olvidar o assucar á vontade, póde-se servir bem quente o excellente cacáo soluvel Bhering.

O cacáo Bhering é um pó fino, de côr levemente avermelhada, de gosto excellente e perfume muito agradavel. Sua composição chimica racional, perfeita pureza e alto gráo de solubilidade são garantidos.

Bhering & C.
FABRICA
RUA 13 DE MAIO 19
DEPOSITO
RUA SETE DE SETEMBRO 103

TUBERCULOSE — LYMPHATISMO
Poderoso medicamento o
Vinho Iodo-Tannico Phosphatado e Glycerinado
de
GRANADO

NÃO HA MELHOR!
O **Tridigestivo Cruz**, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica, é o melhor remedio que até hoje se tem exposto á venda para curar as doenças do estomago e intestinos, operando-se a cura destas molestias com rapidez e segurança.
Fabrica—Rua do Livramento 72 Pharmacia Cruz. Depositos:—Praça do General Osorio 91 e rua do Hospicio 9 — Rio de Janeiro.

CINEMA ODEON
HOJE Domingo, 17 de abril de 1910 HOJE
Primeira representação nesta cidade de fitas artisticas da Casa Gaumont. O historico e rico film

DESCOBERTA DA AMERICA POR CHRISTOVÃO COLOMBO

Grande concerto no salão de espera pela orchestra **ODEON**
— NOVAS AUDIÇÕES PELO AUXITOPHONE —
DUELO COMICO — Resistencia especial a toda sorte de ferimentos.
A PASTORINHA DE CABRAS — Commovente drama que se representa em maravilhosos scenarios.
CHRISTOVÃO COLOMBO — Sumptuoso film historico, nos dando a historia deste grande martyr, victima da injustiça daquelles tempos.
O ALCOOL E SEUS EFFEITOS — Emocionante drama. Perversidade de um pai.
UM GRANDE DISCURSO — Effeitos comicos curiosos.

Como extraordinario **O MINAS GERAES**

Na proxima semana:
ASCENSÃO DO DUQUE DE ABRUZZOS AO PONTO CULMINANTE DO HIMALAYA
O LOGAR MAIS ALTO DO MUNDO

PARQUE FLUMINENSE
19 PRAÇA DUQUE DE CAXIAS 19
Empreza PASCHOAL SEGRETO
HOJE HOJE
Grandiosa funcção
do cinematographo, patinação e outras varias diversões
Programma do Cinema
5 importantes fitas 5
Absolutas novidades de Pathé Frères

1ª PARTE
TENHA A BONDADE DE TIRAR
comica
2ª PARTE
OS DOIS RETRATOS
dramatica
3ª PARTE
ODIO IMPLACAVEL
drama
4ª PARTE
A ASTUCIA DE COW BOY
deslumbrante drama movimentado
5ª PARTE
O BOM POLICIA
drama

No parque programma com as descripções das fitas.

CINEMA OUVIDOR
Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes
EMPREZA STAFFA STAMILE & C.
Unicos agentes no Brazil da ITALA-FILM, de Torino e da BIOGRAPH Cº, de Nova York

Hoje -- Domingo, 17 de abril de 1910 -- **Hoje**
Nas matinées serão exhibidas como extraordinarias duas fitas de successo
Orchestra nas matinées e soirées sob a habil direcção do professor LAFAYETTE MENEZES

1ª parte — **Esqueleto recalcitrante** — Esplendida serie de trucs e fantasia, constituindo este film a um tempo trabalho original e interessante.
2ª parte — **Pela honra de uma esposa** — Esplendido lavor da applaudida fabrica americana Biograph.
3ª parte — **Domesticando um marido** — Interessante passagem extra-comica da Biograph.
4ª parte — **A bella tocadora de alaude** — Superior FILM DE ARTE da conceituada fabrica CINES.
5ª parte — **BOBO NEGRO PELO AMOR** — São as desventuras de um pobre amoroso, que é obrigado a transformar-se em negro para supportar a colera do pai da joven a que ama.

A LUVA MEXICANA — **Sensacional film de arte da Biograph, sendo protagonista Miss. Ethel Enydee.**

AVISO
Em deferencia aos nossos espectadores, ao publico em geral, bem como em salvaguarda de interesses de terceiros damos a seguinte satisfação a proposito da verrina inserta em os annuncios de certo cinema da rua da Carioca (lado da sombra), proximo ao largo do Rocio, relativamente á representação das fitas Biograph:— Sem darmos a minima importancia á mofina alludida, fazemos sentir apenas que **não nos dizemos representantes da Biograph,** mas que somos de facto, legalmente constituidos os unicos agentes dos films da Biograph & C., de Nova York, no Brazil, conforme contrato que se acha á disposição dos Srs. interessados em nosso escriptorio. Quanto á questão da apresentação de films Biograph naquelle cinema, sem o transito pela nossa casa, já o entregámos ao nosso advogado para fazer valer os nossos direitos.

PAVILHÃO INTERNACIONAL
Empreza Paschoal Segreto
134 — AVENIDA CENTRAL — **134**
O maior e mais arejado salão desta capital
Projecções firmes e nitidissimas — Cinema familiar — Sessões continuas

HOJE **Novo e interessante programma** HOJE
5 importantissimos films de absoluta novidade **5**
1º—**Vista fraca**—Film comicissimo e de grandissimo interesse, interpretado pelo actor Max Linder.
2º—**A agua e o vinho**—Dramatico episodio das ultimas inundações de Paris, commoventissimo film de actualidade.
3º—**Aventuras de um chauffeur**—Hilariante aventura de um walt-man que vê, mas não póde crer.
4º—**Amai-vos uns aos outros**—A ultima palavra da cinematographia, em cores naturaes da casa Pathé Frères. Commovente e empolgante episodio moral e philosophico de rara perfeição (film de altissimo interesse artistico).
5º—**A futura disciplina nos batalhões**—O que Ze gostaria que fosse e o que realmente é. Comica.
Amanhã—No palco, em cada sessão *A mariposa humana*, ultima creação hypnotica.
Na proxima semana, inauguração das sessões diurnas especialmente dedicadas ás escolas publicas da capital.
Bar e "buffet" de 1ª ordem aberto toda a noite.
Sorvetes deliciosos.
Programmas descriptivos e detalhados no theatro.

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE
Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes
Empreza Staffa Stamile & C.
Unicos agentes no Brazil da ITALA-FILM, de Torino e da Biograph & C., de Nova York

Hoje Domingo, 17 de abril de 1910 **Hoje**

1ª parte — Entre as tribus da alta Nubia — Importante film do natural que nos apresenta bellos scenarios da bella região.
2ª parte — Pela honra de uma esposa — Esplendido lavor da applaudida fabrica americana **Biograph.**
3ª parte — O genio do lago — Delicada composição fantastica da primorosa fabrica italiana **Cines.**
4ª parte — Domesticando um marido — Interessante passagem extra-comica da **Biograph.**
5ª parte — O EQUIVOCO — Desopilante «charge» da applaudida fabrica italiana **Itala.**

BREVEMENTE — **ISABEL D'ARAGON**, primoroso film de arte historico do reinado de Napoles, organização da importante fabrica **ITALA.**

AVISO
Em deferencia dos nossos espectadores, ao publico em geral, bem como em salvaguarda de interesses de terceiros, damos a seguinte satisfação a proposito da verrina inserta em os annuncios de certo cinema da rua da Carioca (lado da sombra) proximo ao largo do Rocio, relativamente á representação das fitas Biograph: — Sem darmos a minima importancia á mofina alludida, fazemos sentir apenas que **não nos dizemos representantes da Biograph,** mas que somos de facto, legalmente constituidos os unicos agentes dos films da Biograph C. de Nova York, no Brazil, conforme contrato que se acha á disposição dos Srs. interessados, em nosso escriptorio. Quanto á questão da apresentação de films Biograph naquelle cinema, sem o transito pela nossa casa, já a entregamos ao nosso advogado para fazer valer os nossos direitos.
Nas matinées serão exhibidas como extraordinarias mais tres fitas de successo.

CINEMA RIO BRANCO
40—Rua Visconde do Rio Branco—42
Empreza William & C.—Regencia do maestro Costa Junior

HOJE Domingo, 17 de abril HOJE
DAS DUAS DA TARDE EM DIANTE
Deslumbrante programma confeccionado com sete magnificas fitas e o concurso da eximia artista cantora
Mlle. Amica Pelissier

1ª parte — **Triste occurrencia de um Wattman**—Comica.
2ª parte — **As astucias do Cow-Boy**—Drama.
3ª parte—**Roga-se o publico que se sirva**—Comica.
4ª PARTE
O VIOLISTA
Drama
5ª parte — **Troça macabra** — Comica.
6ª parte—**Tesoro mio**-- Film de Julio Ferrez, posado e cantado por Mlle. Amica Pelissier.
7ª PARTE
DUELO A DYNAMITE
Comica

AVISO — Na matinée a 6ª parte será substituida pelo primoroso film dramatico
OS DOIS RETRATOS

THEATRO APOLLO
Companhia de opera comica do theatro Avenida de Lisboa.
Direcção musical do maestro Assis Pacheco

HOJE Enormissimo successo! HOJE
2 ESPECTACULOS 2
MATINÉE A'S 2 DA TARDE
SOIRÉE A'S 8 1/2 DA NOITE
Em ambos os espectaculos será representada a popularissima revista em tres actos, 14 quadros e tres apotheoses
A. B. C.
que esta alcançando o mesmo extraordinario exito da tão memorada finda
Sempre applausos! Enchentes consecutivas!

AMANHÃ
Para attender a muitos pedidos, representar se ha, ainda uma vez, a inesgotavel opereta A VIUVA ALEGRE. Terça-feira: a popularissima revista A. B. C. 323

THEATRO CARLOS GOMES
EMPREZA PASCHOAL SEGRETO
Tournée de l'Amerique du Sud — 10 Rua Luiz Gama — Telephone 394

HOJE 2 GRANDIOSOS ESPECTACULOS 2 HOJE
A's 2 horas da tarde Matinée familiar
A's 8 1/2 da noite SOIRÉE

Exito incomparavel! * * Successo estrondoso!
KARRERA
genial imitador de mulheres
e os celebres transformistas de fama universal
AUBIN-LEONEL
creadores da soberba revista em tres actos «Os typos de Paris»
Letra de FLEURY—Musica de DELAUNAY—Scenarios de KARL, de Paris—Guarda-roupa da casa DELPIT, de Paris
1º quadro—**O boulevard St. Martin**—2º quadro—**O restaurant Maxim**—3º quadro—**O foyer de l'Opera de Paris**
26 typos differentes em 22 minutos!!
Exito de toda a troupe Exito de toda a troupe

BREVEMENTE — Novas estréas

CINEMATOGRAPHO SANT'ANNA
Unico falante
40 e 42 Rua de Sant'Anna 40 e 42
Proprietario J. Cruz Junior
Sessões diarias das 6 1/2 ás 12 da noite
Matinées aos domingos e dias santos
HOJE — Grande matinée — HOJE
1ª parte — **Match nautico Paris versus Franckfurt** — Scena natural.
2ª parte — **Em perigo** — Drama.
3ª parte—**Original vingança** — Scena comica.
4ª parte — NO PALCO — Importante representação do grande tenor portuguez **Evaristo Fernandes**.
5ª parte—**Um drama no Far West** — Scena dramatica.
6ª parte — **A princeza encerrada num quarto**—Scena dramatica da Biograph.
7ª parte — NO PALCO: Estréa do grupo Cunto Rocha Junior com a comedia em um acto, de costumes nacionaes:
Duzentos contos fazem um homem bonito
DISTRIBUIÇÃO — Sabina, Maria Rocha; Manduca, C. R. Junior; Sabino, José dos Santos; Manede, C. R. Junior.
Terminará esta comedia com a popular ansa da revista *Tim-tim* — **O cheguadinho.**
Amanhã — Programma novo.
TODOS AO CINEMA SANT'ANNA
Cadeira de 1ª classe.............. 1$000
Cadeira de 2ª classe.............. $500

THEATRO RECREIO DRAMATICO
Companhia de fantoches lyricos De ENRICO SALICI—Empreza E. BOSIO
ESTRÉA
Terça-feira, 19 de abril
A'S 8 1/2 HORAS DA NOITE
PROGRAMMA
1ª PARTE
A GRANVIA
MUSICA DOS MAESTROS
CHUECA E VALVERDE
2ª PARTE
SPORT
em um circo equestre
3ª PARTE
Trio SALICI em pessoa
No seu repertorio de cançonetas, duetos e tercetos

Preços populares
Camarotes, 15$000; cadeiras e galerias nobres, 3$; galerias numeradas, 1$500 e geraes, 1$000.

CINEMA SOBERANO
O verdadeiro CINEMA premiado é onde trabalham LES BARBERIS—O mais elegante no Rio—Rua da Carioca 49 e 51.
Hoje—Grande programma de attracção — Comico-dramatico-excentrico—LES BARBERIS—Os afamados artistas conhecidos por CIGARRETAS—Projecções nitidas em tamanho natural!
Installação luxuosa
HOJE — HOJE
PRIMEIRA PARTE
Sport de inverno em Saint Moritz, Suissa
Scena natural
SEGUNDA PARTE
CINCO MINUTOS PARA O MEIO DIA
Scena comica
TERCEIRA PARTE
Rivalidades de dois gulas
Film d'art da Itala
QUARTA PARTE
CHAPÉOS MONSTRO
Scena comica da Biograph
QUINTA PARTE
MME. LUCY VALTER
no seu variado repertorio
SEXTA PARTE
NO PALCO—Na matinée— A comedia — **Lucrezia Borgia.**
Na soirée— A comedia
MARIDOS MODERNOS
N. B. — Segunda-feira, 25 do corrente **Gran-via.**
No dia 22—Festival artistico da artista brazileira Antonieta Olga e Mario Brandão.

CIRCO SPINELLI
Companhia Equestre Nacional da Capital Federal—Boulevard S. Christovão—Director e proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE Domingo, 17 de abril HOJE
SUCCESSO! SEMPRE SUCCESSO!
Grandioso espectaculo!
MONUMENTAL FUNCÇÃO!
na qual se fará executar, na primeira parte do programma, excellentes actos de acrobacia, gymnastica e entradas comicas e, na segunda parte, far-se-ha representar pela 45ª vez, a popular revista brazileira
TUDO PEGA...
de BENJAMIN DE OLIVEIRA, musica do inspirado maestro PAULINO DO SACRAMENTO e versos de HENRIQUE CARVALHO

HOJE SEMPRE NOVIDADES! HOJE
MAGNIFICA APOTHEOSE!
O espectaculo principiará ás 8 horas — Amanhã—**Descanso.**

Os bilhetes á venda na bilheteria do circo, das 10 horas do dia em diante.

AVISO—Terça-feira, 19, festa artistica de BENJAMIN DE OLIVEIRA e HENRIQUE DE CARVALHO. 330

CINEMA-PATHE'
EMPREZA **ARNALDO & COMP.**—AVENIDA CENTRAL 147 e 149

HOJE --- 6 soberbas fitas 6 --- **HOJE**
Apresentação do film historico **O DESERTOR**
Grandiosa acção sobre Napoleão

ASTUCIA DE COW-BOY
Deslumbrante drama
ORELHAS DE BURRO
Aventuras de um collegial. Comica
ODIO IMPLACAVEL
Drama de Mr. Charles Decroix

O DESERTOR
Sumptuoso film historico—Acção sobre Napoleão, onde o grande imperador é fiel e magistralmente rendido nos seus gestos bruscos e colericos, assim como na sua generosidade diante do merito e do valor dos seus.

SIRVA-SE POR FAVOR
Engenhoso plano de distribuição de reclames. Comica de successo!!

Na matinée, como EXTRA—**O BATALHÃO DE AMANHÃ**—Comica
Amanhã—PROGRAMMA EXTRAORDINARIO

CINEMATOGRAPHO PARIS
50 — Praça Tiradentes — 50
Empreza Pinto, Pereira & C.
HOJE **Deslumbrante programma** HOJE
Esplendido conjunto de verdadeiras novidades das mais acreditadas fabricas. —Exito indiscutivel! Successo inigualavel! *Matinée a 1/2 — Soirée ás 6 1/2*
1ª parte—CASAMENTO NA ILHA DE SUMATRA—Interessante fita do natural. Scenas pittorescas e instructivas.
2ª parte—**O odio implacavel**—Grandioso film dramatico de commovente enredo e com um desempenho digno dos maiores applausos. Este drama registra mais um successo para a fabrica Pathé.
3ª parte—SONHO DO VOLUNTARIO—Hilariante fita comica de successo garantido, pela originalidade das scenas.
4ª parte — OBRA ACABADA — Bellissimo drama, verdadeira novidade da fabrica Gaumont, scenas primorosas e com artistica viragem.
5ª parte — ROUBARAM-ME A MULHER — Desopilante charge, sobre as aventuras de um esposo sem ventura, novidade da fabrica AMBROSIO.
Na «matinée» de hoje este grandioso programma será augmentado com duas fitas de garantido successo, inclusive a novidade da Biograph, NA ANTIGA CALIFORNIA, apesar de não sermos os unicos agentes.
Sempre novidades. Alugam-se e vendem-se fitas recebidas dos melhores fabricantes. 324

CINEMA IDEAL
60 Rua da Carioca 62—Empreza C. Pereira, Pinto & C.
HOJE — MONUMENTAL PROGRAMMA — HOJE
Soberbo conjunto de palpitantes novidades
A empreza do Cinema Ideal communica ao publico e aos seus collegas que, apesar de não ser representante da grande fabrica americana BIOGRAPH, conseguiu e conseguira sempre organizar os seus programmas com as mais recentes novidades, garantindo mesmo ter a primazia sobre os que se dizem representantes da acreditada fabrica. **Os dois furos de hoje são:**
O FIO DO DESTINO e NA ANTIGA CALIFORNIA
Dois primores pela encenação e originalidade das theses sustentadas

1ª parte: **O fio do destino** -- Grandioso drama da fabrica Biograph.— Empolgante drama de amor. Scenas emocionantes. A empreza do CINEMA IDEAL é a unica que exhibe hoje este grandioso film de palpitante novidade.

2ª PARTE — **Domesticando um marido** — Fina comedia da fabrica Biograph. Um enredo original e um desempenho digno de elogios.
3ª PARTE — **Salvo pela sciencia** — Segunda parte da série de arte scientifica, com tanto successo editada pela fabrica Raleigh & Robert. Scenas de grande alcance scientifico.

4ª parte: **Na antiga California** -- Outra novidade da fabrica Biograph. Esta fita constitue um novo triumpho para a grande fabrica americana e para o CINEMA IDEAL.

5ª PARTE — **Calças fataes** — Hilariante charge comica. Um marido sem calças, que afinal se vê em calças pardas.
Successo grandioso — O IDEAL TRIUMPHANTE
Na MATINÉE de hoje, este programma será augmentado com mais uma NOVIDADE dramatica da fabrica BIOGRAPH.

CINEMA BRAZIL
Praça Tiradentes n. 1, sobrado
O unico premiado
e que funcciona com 15 janelas abertas e 10 ventiladores; é, pois, o mais arejado desta capital
HOJE! — HOJE!
Grandiosa matinée com oito fitas e no palco o esplendido dueto
CRIADAS

1ª PARTE
Kew pittoresca—Fita natural.
2ª PARTE
Amores de Tilda, a domadora de leões—Bellissima fita dramatica.
3ª PARTE
Curiosidade de um hoteleiro—Extraordinaria fita comica.
4ª PARTE
Dedicação de uma escrava—Grandiosa fita dramatica, toda colorida.
5ª PARTE
Chapéos monstros — Fita comica.
6ª PARTE
No palco: Representará JOSÉ VAZ diversas machiettas do seu vastissimo repertorio, que farão crescer a justa fama de
Imitador, Transformista e Cançonetista
Todos ao Cinema Brazil!